JORNAL DO BRASIL

© JORNAL DO BRASIL S A 1994 | RIO DE JANEIRO ● Quarta-feira ● 23 DE MARÇO DE 1994 | Preço para o Rio: CR$ 500,00

STF recusa acordo político e agrava a crise com o governo

Brasília — Josemar Gonçalves

Acompanhado do advogado, o deputado Cid Carvalho (D) exibe seu pedido de renúncia

Foram inúteis as ações de apaziguamento da crise que envolve o Supremo Tribunal Federal e o governo, em torno da conversão dos salários do Judiciário com base na URV do dia 20. O presidente do STF, ministro Octávio Gallotti, esteve reunido por mais de duas horas com os presidentes do Senado e da Câmara, que apresentaram uma proposta de "solução política". A expectativa de acordo acabou depois de nova sessão do Supremo que manteve a decisão anterior e ainda determinou ao Banco do Brasil o imediato cumprimento da medida. "É um passo a mais para dificultar tudo. Só aumenta a crise", desabafou o ministro Fernando Henrique. O presidente Itamar Franco também se manteve irredutível. "Ele não sairá da posição de defesa da Constituição e da lei", alertou Fernando Costa, secretário de Imprensa do governo. (Págs. 2 e 3 e *Coluna do Castello*)

Câmara cassa João Alves e renúncias já são quatro

Já chegam a quatro as renúncias do grupo de 17 parlamentares sujeitos à cassação por envolvimento em corrupção com verbas do Orçamento. Depois de Genebaldo Correia, na segunda-feira, ontem foi a vez de os deputados João Alves (sem partido-BA), Manoel Moreira (PMDB-SP) e Cid Carvalho (PMDB-MA) renunciarem a seus mandatos, na tentativa de escapar da inelegibilidade. Alves, o líder do grupo conhecido como *anões* do Orçamento, não obteve sucesso: pouco depois de renunciar, foi cassado pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, em votação secreta.

Por 44 votos a favor e apenas um contra, a comissão aprovou o relatório do deputado Moroni Torgan (PSDB-CE) que pedia a cassação imediata de Alves pela prática de corrupção ativa e passiva. "A renúncia é confissão de culpa e só tem valor depois de publicada no *Diário do Congresso*, disse o presidente da CCJ, José Thomaz Nonô (PMDB-AL). A CNBB criticou o Congresso pela demora na punição dos acusados pela CPI do Orçamento. (Págs. 4 e 8)

Indústria está com preço mais alto em URV

As indústrias dos setores oligopolizados começaram a trabalhar com tabelas em URV, mas com vários preços até 38% maiores que a média praticada no ano passado, como o caso do sabão em pó. Em 1993, uma lata de extrato de tomate custava 0,64 URV e agora já está valendo 0,86 URV. A Associação dos Supermercados de São Paulo (Apas) está questionando as tabelas dos fornecedores. (*Negócios e Finanças*, página 1)

Seleção ataca os argentinos com Bebeto e Müller

A Seleção Brasileira, em clima de festa, enfrenta a da Argentina hoje, em Recife (com transmissão das TVs Bandeirantes e Globo), com Bebeto e Müller formando a dupla de ataque. O técnico Carlos Alberto Parreira, emocionado, disse que a equipe tem a obrigação de fazer uma exibição de gala, para retribuir o carinho da torcida. O presidente João Havelange confirmou que é candidato à reeleição na Fifa. (Páginas 19, 21 e 22)

ONU procura 40 mil crianças bósnias exiladas

A ONU tenta localizar por computador 40 mil crianças bósnias que fugiram da guerra e estão espalhadas pelo mundo. Elas foram enviadas para o exterior pelos próprios pais, em trens com destinos desconhecidos mais distantes da guerra da Bósnia. "Se esperarmos muito, elas perderão sua identidade", disse uma porta-voz das Nações Unidas. (Pág. 13)

Vaticano impõe austeridade a sacerdotes

O Vaticano divulgou manual de comportamento para os sacerdotes católicos. Nele, o papa reafirma tradicionais posições da Santa Sé, como oposição ao sacerdócio feminino e ao fim do celibato. Estabelece ainda que apenas as Conferências Episcopais têm o poder de modificar os hábitos e batinas, incluindo as cores e o tecido de sua confecção. (Pág. 12)

Los Angeles — AFP

B

Série para Brahms

O *Ciclo Brahms*, série de concertos com obras do compositor alemão, abre na sexta-feira a temporada do Municipal, com a orquestra e o coro do teatro, e regência de David Machado. (Página 8)

O nu sobe ao palco

A temporada teatral da cidade utiliza um antigo e polêmico recurso: a nudez em cena. Mas atores e diretores negam a mera intenção de atrair público. (Pág. 6)

Dois filmes dão dez Oscar para Spielberg

A 66ª festa de entrega do Oscar não teve surpresas: o diretor Steven Spielberg (acima) arrebatou dez estatuetas com dois filmes. *A lista de Schindler* levou sete, entre eles o de melhor filme e melhor diretor, e *O parque dos dinossauros* ficou com três. "É o primeiro gole d'água depois da seca", comentou Spielberg, que sempre foi ignorado pela Academia, ao receber seus prêmios. O diretor prometeu doar a renda de *A lista de Schindler* para associações beneficentes. O Oscar de melhor ator foi para Tom Hanks (*Filadélfia*) e o de melhor atriz para Holly Hunter (*O piano*). (Pág. 1)

Balança sofreu queda de 50,6% em fevereiro

O saldo da balança comercial de fevereiro caiu 50,65% em relação ao mesmo período de 1993, atingindo US$ 726 milhões. As importações totalizaram US$ 2,052 bilhões, com crescimento de 43,30% sobre fevereiro de 1993. As exportações diminuíram 4,31%, com US$ 2,778 bilhões. A corrente de comércio (importações mais exportações), porém, bateu novo recorde, com US$ 4,830 bilhões (*Negócios e Finanças*, página 3)

CPI contra Bill Clinton é aprovada

A Câmara dos Deputados dos EUA aprovou inquérito parlamentar (CPI) sobre o caso Whitewater, desde que não seja prejudicada a investigação independente do procurador especial Robert Fiske. O presidente Clinton e sua mulher são suspeitos de tráfico de influência e sonegação de impostos na falência do projeto imobiliário Whitewater. (Pág. 12)

Salgueiro perde a quadra por decisão judicial

O juiz Edson Queiroz Scisinio Dias, da 4ª Vara Cível, ordenou ontem o despejo da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro, vice-campeã do Carnaval, da quadra que ocupava na Rua Silva Teles, em Vila Isabel. O despacho do juiz concedeu à Agro Imobiliária Primavera, proprietária do terreno, reintegração de posse em caráter definitivo. (Página 15)

Viagem

Estepes e geleiras da última fronteira

A Patagônia, última fronteira em terra firme da América do Sul, surpreende a cada momento. São 900.000km² de estepes e geleiras, com seus contrastes, cores e fauna. Um dos destaques é o Parque Torres del Paine (foto), declarado reserva mundial pela Unesco em 1978. (Páginas 1 a 3)

Informe JB

PSDB quer Hélio Garcia como vice

Página 6

Celular deixará de ter cobrança dupla

A partir de maio, os telefonemas entre aparelhos celulares serão cobrados apenas de quem faz a ligação, informou o ministro das Comunicações, Djalma de Morais. A contrapartida para o fim da cobrança dupla será o aumento nas tarifas. (*Negócios e Finanças*, página 6)

Camelôs deixam Avenida Copacabana

Depois de 14 anos de ocupação, as calçadas da Avenida Nossa Senhora de Copacabana estiveram ontem livres dos camelôs. Não houve incidentes. Os ambulantes foram autorizados a armar suas barracas e trabalhar nas ruas transversais à avenida, até a Domingos Ferreira. (Página 15)

Perfumes excitam bicho de zoológico

A constatação de que macacos e alguns felinos se excitam com a fragrância de certos perfumes levou a direção de um zôo britânico a recomendar que os funcionários evitem usar loções. (Página 9)

Informe Econômico

O preço da inflação para as empresas

Negócios e Finanças, pág. 3

TEMPO

No Rio e em Niterói, céu nublado a claro em alguns períodos. Possibilidade de chuvas ocasionais. Temperatura estável. Máxima em Bangu e mínima no Alto da Boa Vista. Mar calmo, com visibilidade boa.

MÁX. 34,1° | MÍN. 21,4°

Fotos do satélite e mapas do tempo, página 17.

COTAÇÕES

URV (hoje)	CR$ 834,32
Salário Mínimo (hoje)	CR$ 54.055,59
Salário Mínimo em URV	64,79
DÓLAR (ontem)	
Comercial (compra)	CR$ 819,69
Comercial (venda)	CR$ 819,70
Paralelo (compra)	CR$ 795,00
Paralelo (venda)	CR$ 801,00
Turismo (compra)	CR$ 818,00
Turismo (venda)	CR$ 819,00
TAXAS REFERENCIAIS	
De Juros (TR) dia 23.02	37,68%
UNIF	
P/IPTU residencial	CR$ 9.290,19 *
P/IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará	CR$ 11.913,91
Taxa de Expediente	CR$ 2.382,78
UFERJ	
Março	CR$ 16.144,89
Diária 23.03	CR$ 20.668,23

* Obs: Verificar exceções junto à Prefeitura

ÍNDICE

Ano CIII — Nº 347

Assinatura JB (novas) ... Rio 589-5000
Outros estados/cidades (DDG) ... (021) 800-4613
Atendimento ao assinante ... (021) 589-5000
Classificados ... Rio 589-9922
Outras praças (DDG) ... (021) 800-4613

COLUNA DO CASTELLO

MARCELO PONTES

Uma conta de chegar e outras a acertar

A idéia dos presidentes da Câmara e do Senado de converter os salários pela URV do dia 25, e não do dia 20, como quer o Supremo Tribunal Federal, ou no dia 30, como impõe o Palácio do Planalto, não é uma solução, mas um arranjo primário.

Numa época em que o mais criativo dos exercícios políticos para resolver uma crise entre os Três Poderes da República se resume à simplicidade de uma fórmula salomônica, os vencedores acabarão sendo os que conhecerem melhor a matemática.

A conversão pela URV do dia 20 para os 40 mil funcionários beneficiados pelo STF (Judiciário, Legislativo e Tribunal de Contas) significaria um aumento de 11%, ou uma pedrada de US$ 2 bilhões na porta do Tesouro. Passando-a para o dia 25, obviamente o ganho real seria de 5,5%, e o rombo de US$ 1 bilhão, mas apenas em relação a esses 40 mil funcionários.

Como a idéia é fazer a conversão no dia 25 para os servidores de todas as áreas, deve ser somado a esse US$ 1 bilhão o ganho real dos funcionários do Executivo, entre eles os militares, que teriam a conversão apenas no dia 30 e ficariam de fora da decisão do STF. Provavelmente, a conta acabaria sendo a mesma, se não for maior.

A crise, pois, é uma conta de chegar. Não está em discussão uma grande questão institucional, de importância transcendental para a democracia, mas o contracheque dos servidores públicos. Não se poderia esperar outra pauta de um país que deixou de lado a discussão do tamanho do Estado para ficar nervoso com a disputa de privilégios no serviço público.

Não se discutem o tamanho e a função das Forças Armadas, e se morre de medo quando os ministros militares pedem uma reunião extraordinária com o presidente da República para anunciar que as legiões estão revoltadas, uma dissimulada chantagem com a democracia a que todos já se acostumaram.

Também não se questiona a autonomia orçamentária concedida ao Poder Judiciário, que não arrecada impostos, não imprime dinheiro, não lança Letras do Tesouro, mas pode gastar o que bem precisar e entender, como se o país vivesse num mar de rosas. Certamente, há maneiras de o Judiciário preservar a sua independência sem esquecer que vive no mesmo país dos servidores de outros Poderes.

Não é a primeira vez que a autonomia orçamentária provoca conflito entre o STF e o Executivo. Há alguns meses, quando o ministro Fernando Henrique Cardoso anunciou cortes brutais no Orçamento da União para obter equilíbrio das contas do governo, o Judiciário se recusou a fazer contenção.

Agarrava-se com unhas e dentes à prerrogativa de elaborar ele próprio a sua proposta orçamentária, mas não queria permitir que a equipe econômica a adequasse ao plano de ajuste fiscal. O impasse, naturalmente, desaguou no Congresso, a quem cabe, afinal, votar o Orçamento.

No dia em que se quiser discutir esse assunto, deve-se chamar primeiro os governadores. Todos eles têm experiências tão dramáticas com a autonomia orçamentária do Judiciário como a que está tendo agora o presidente Itamar Franco.

Corte Constitucional

No encontro que teve com o presidente Itamar, em Brasília, o presidente de Portugal, Mário Soares, lembrou, a propósito da crise dos contracheques, que em seu país conflitos desse tipo são resolvidos por uma Corte Constitucional, composta não só por juízes, mas também por representantes de outros Poderes e figuras notáveis da sociedade.

Itamar disse a Mário Soares que na Constituinte de 1987-88 o STF foi contra a criação de uma Corte Constitucional.

Liberdade e democracia

O presidente Itamar continua firme na decisão de não pagar o aumento de 11% concedido pelo STF.

Tem dito a auxiliares que este episódio não pode envolver crise de autoridade nem tampouco levar ao desprestígio de qualquer dos Poderes.

Traduzindo: não pode deixar de exercer as suas responsabilidades no Poder Executivo, mas ao mesmo tempo acha que seria muito ruim para ele próprio, para o país, para a democracia, para todos, enfim, que um Tribunal que tem 100 anos, como o STF, acabe saindo diminuído nessa história.

Em carta mandada ontem ao governador Hélio Garcia para ser lida na entrega do Colar da Inconfidência a Mário Soares, Itamar fez mais uma confissão de fé nas instituições democráticas. "O nosso compromisso maior é com a liberdade e com a democracia", disse o presidente Itamar.

Itamar mantém posição contra STF

■ Planalto esperou durante todo o dia notícia sobre recuo do Supremo na crise da MP

BRASÍLIA — O presidente Itamar Franco não vai desistir da briga com o Supremo Tribunal Federal (STF). No fim da tarde, ele mandou o seguinte recado, por seu secretário de Imprensa, Fernando Costa: "O presidente não sairá da posição de defesa da Constituição e da lei." A declaração foi feita segundos depois de o Legislativo ter apresentado proposta de mudança da data de pagamento do salário de todo o funcionalismo, na tentativa de colocar um ponto final na crise entre os três poderes. Mas a informação de que havia a tentativa de anular a sessão de quarta-feira da Câmara, que permitira os aumentos em cascata, não tinha chegado ao Planalto.

Fechado em seu gabinete, onde se reuniu toda a manhã com o ministro Fernando Henrique Cardoso e com os líderes do governo na Câmara, Luiz Carlos Santos (PMDB-SP), Pedro Simon (PMDB-RS), Itamar mantinha a esperança de que o STF voltasse atrás na decisão de reajustar salários pela URV do dia 20, e não do dia 30, como determina o texto da MP 434. "Esperamos que a partir de agora comecem a colocar panos quentes", opinou o ministro da Justiça, Maurício Corrêa, que acredita nos argumentos de Itamar.

De agora em diante, segundo assessores, o presidente só está interessado na rendição do Supremo. "Ele não recua, porque está dentro da lei, e ficaria desmoralizado se mudasse de idéia agora", disse um dos interlocutores do presidente.

Bom senso — "Nossa esperança é que alguém de bom senso no Supremo coloque a língua de fora e nos convide para uma reunião. É hora de colocar a questão na mesa." Itamar acha que o impasse coloca o STF na berlinda perante a sociedade e reforça a importância da revisão constitucional, que poderia debater a criação do controle externo do Judiciário.

Até às 19h, permanecia inalterado o impasse que começou na sexta-feira passada, com a divulgação de dura nota da Presidência, condenando a decisão do STF e do Legislativo, que resultou em polêmico reajuste de 10,94% para seus funcionários. Preocupado com a crise — que julga a mais grave de seu governo —, Itamar tem dúvidas sobre seu desfecho. "Só Deus sabe", repetiu a auxiliares. "Não podemos permitir que uma decisão isolada atrapalhe nossos planos de baixar a inflação."

Brasília — Josemar Gonçalves

Itamar considera esta a mais grave crise de seu governo, mas não recua

"Mudança de data não resolve"

☐ O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, informou que a conversão dos salários para a URV com base no dia 25 será decidida pelo presidente Itamar Franco, mas alertou: "Esta solução para o impasse entre os três poderes manteria um ganho de 5% para os servidores públicos, com despesa adicional de US$ 1 bilhão com a folha de pagamentos deste ano." Explicou, no entanto, que a crise entre Executivo, Legislativo e Judiciário não poderá ser resolvida simplesmente com a mudança da data.

Parlamentares 'mostram trabalho' em Paris

ANY BOURRIER
Correspondente

PARIS — Para amenizar os efeitos negativos da *fuga* do Brasil no momento em que o Congresso está em crise, os quatro senadores e dez deputados que vieram participar da conferência mundial da União Interparlamentar decidiram mostrar trabalho. Comportados, sérios, assíduos até nas sessões mais austeras e sem interesse, estão comparecendo em bloco aos debates da Unesco, do início ao fim.

Quando voltam para o hotel, é para "dormir cedo", como afirmaram os senadores Ruy Bacelar e Jutahy Magalhães. "Passo 16 horas por dia em média aqui", reclamou Bacelar. Mas um senador faz gazeta: é Affonso Camargo, cuja lua-de-mel explica suas rápidas passagens pela conferência.

A atitude da delegação foi resumida com desenvoltura pelo senador José Sarney: "Não estando presentes em Brasília no dia da apreciação do aumento dos parlamentares pelo Senado, isto quer dizer que nosso voto é contra". Em outras palavras, os quatro senadores encontraram no convite da União Interparlamentar a saída para não se envolver no escândalo dos vencimentos aumentados.

Veto — Mas não há unanimidade quanto ao direito ou não de vetar o aumento. Bacelar disse, por exemplo, que o aumento foi inoportuno. "Não pelo que os senadores recebem, mas em razão do plano econômico do governo. Não devemos burlar o plano. Afinal, o Congresso é o espelho da nação." Para Bacelar, contudo, o Senado tem o direito de não apreciar o decreto de aumento, em vez de vetá-lo. "Deveriam deixar o aumento em ponto morto e esquecê-lo."

Jutahy garantiu que, se estivesse no Brasil, votaria contra. Mas ressalva: "Não critico os que votaram a favor". Os senadores reclamaram que seus salários "são inferiores aos dos jogadores de futebol e até mesmo dos juízes". Jutahy comparou-os aos da iniciativa privada, garantindo que "quem começa ganha mais do que um parlamentar em fim de carreira".

Chorando mágoas, juram que viajaram em classe executiva, pagaram a passagem das mulheres e receberam diária de US$ 400. Para valorizar a permanência em Paris — onde, efetivamente, não fizeram compras nem noitadas em restaurantes caros — insistem em marcar presença. Ontem, o deputado Nilson Gibson discursou. Amanhã, é a vez de Jutahy.

"Estamos participando, unidos com deputados latino-americanos, das comissões de apoio à candidatura do parlamentar chileno Gabriel Valdés para substituir o inglês Michael Marsahl na presidência da União Interparlamentar. E também da comissão de desarmamento e do conselho do órgão", disse Bacelar ao chefe da delegação.

☐ **O ex-governador Orestes Quércia desembarcou ontem em Brasília convencido de que a crise causada pelos aumentos salariais do Legislativo e do Judiciário é conseqüência da falta de sensibilidade política do presidente Itamar Franco. "O presidente conduziu muito mal este processo." Quércia acha que, em vez das críticas pelos jornais, Itamar deveria ter procurado os presidentes do Supremo Tribunal Federal, da Câmara e do Senado "para acertar a conciliação".**

HOTEL RESIDÊNCIA ÉDIPO REI
Vende-se amplos aptos 55 m2 Qto Sla Coz Bh Varanda todo equipado e Gar
Tratar Gerência Tel (021) 235-4636

HOTEL RESIDÊNCIA ÉDIPO REI
Alugue mensal muito mais barato. Amplo apto. 55 m2 todo equipado Qto Sla Bh Coz varanda e garagem
Tratar gerência Tel (021) 235-4636

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — RIOCOP
COMUNICADO
CONCORRÊNCIAS
Comunicamos aos interessados nas Concorrências abaixo, foram adiadas, a fim de cumprirmos exigências do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro:
CO 01/94 - 25/04/94
CO 02/94 - 02/05/94
TOMADA DE PREÇOS 014/94

Classificados
Disque
JB
(021)
589-9922

STF mantém pagamento pela URV do dia 20

■ Ministros do Supremo chegaram a admitir a conversão pelo dia 25 proposta pelo governo mas recuaram, invocando autonomia

BRASÍLIA — Os ministros do Supremo Tribunal Federal decidiram em sessão administrativa manter sua decisão anterior de converter para URV os salários do Judiciário com base no dia 20 de cada mês. O Supremo determinou ainda que o Banco do Brasil cumpra essa decisão imediatamente, o que demonstra a disposição do tribunal de radicalizar no confronto com o Poder Executivo.

Na ata da reunião, os ministros registraram que, com essa decisão, a folha de pagamento referente ao mês de março deste ano deverá ser paga com os valores que já haviam sido calculados pelo Supremo. Durante a sessão de mais de três horas, os ministros examinaram o ofício do Ministério da Fazenda que determinou a suspensão do acréscimo de 10,94% a que os servidores do Judiciário teriam direito com a conversão para a URV com base no dia 20 de cada mês.

Esta decisão representa um recuo dos ministros do STF, que durante a tarde admitiam aceitar a norma de conversão dos salários de todo o funcionalismo pelo dia 25, embutida no projeto de conversão da MP 434 que será votado hoje pelo Senado.

Durante mais de duas horas no início da tarde, os presidentes do Senado, Humberto Lucena, da Câmara, Inocêncio de Oliveira, do Tribunal de Contas da União, Elvia Lordello, e o procurador-geral da República, Aristides Junqueira, tentaram, no gabinete do presidente do STF, ministro Octávio Gallotti, obter sua adesão à uma "solução política". Lucena iniciou a reunião explicando que estava ali na qualidade de "bombeiro".

Gallotti mostrou-se aberto à solução política, que implicava na norma de conversão embutida na MP 434. Por ela, a conversão salarial seria feita com base no dia 25, o que tiraria cinco dias dos funcionários do Judiciário e do Legislativo, e daria cinco dias de benefício aos servidores civis do Executivo e aos militares.

O presidente do STF alertou para o risco da apresentação de mandados de segurança e disse que, "guarda da Constituição", o STF teria de decidir com base nos artigos que asseguram ao Poder Judiciário autonomia administrativa e financeira.

Folhas — A posição do Judiciário de reagir às posições do Executivo fora reforçada, pela manhã, quando os diretores-gerais do STF e do Superior Tribunal de Justiça enviaram ofícios ao Banco do Brasil e à Caixa Econômica Federal, não autorizando o processamento das folhas de pagamento dos seus servidores "por valores diferentes daqueles enviados pelo tribunal". O diretor-geral do STF, Sebastião Xavier, comunicou ao gerente-geral do BB que qualquer alteração desse entendimento "dependerá das novas orientações deste STF".

O diretor-geral do STJ, José Clemente de Moura, escreveu ao superintendente regional da CEF que "o procedimento adotado por essa Caixa de aplicar o redutor sobre os valores líquidos, além de não autorizado por este tribunal, não reflete a realidade, uma vez que os descontos de todos os encargos permanecem sobre o valor bruto, sem redução".

Os funcionários do STF não foram ao posto do Banco do Brasil que funciona no anexo do tribunal, apoiando a medida tomada pelo diretor-geral. Continuam a dizer que não tiveram nenhum aumento, pois o presidente do STF manteve, apenas, o dia 20, como data-base do pagamento, o que ocorre há anos. O presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Orlando Teixeira da Costa, enviou, por sua vez, ao presidente do Banco do Brasil, ofício protestando contra a "ingerência" de qualquer órgão do Executivo "nas contas desta unidade gestora".

Josemar Gonçalves — 12/5/93

Gallotti, após várias reuniões, fincou pé: é "guardião da Constituição"

Decisão revolta Cardoso

DORA KRAMER

BRASÍLIA — A decisão do STF de não abrir mão do dia 20 como data para conversão de seus salários revoltou o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso. "É um passo a mais para dificultar tudo. Isso só aumenta a crise. O Supremo prefere não discutir soluções", desabafou.

Da mesma forma, o presidente Itamar Franco, ao se fechar a qualquer iniciativa de negociação com o Judiciário, espalhou ontem, na Esplanada dos Ministérios e no Congresso, a convicção de que a crise institucional está instalada e que a saída é cada vez mais difícil. "Esta é a mais grave crise que já vi desde que entrei no governo", disse Fernando Henrique aos assessores ainda de manhã. À noite, como Itamar continuava "inabordável" — na definição de um outro ministro que acompanha de perto e extremamente preocupado os acontecimentos — um grupo de políticos procurou Fernando Henrique para tentar que ele, pessoalmente e em nome do presidente, agisse no sentido de contornar o impasse.

Interlocutor — O interlocutor escolhido por esse grupo seria o procurador-geral da República, Aristides Junqueira. Depois de receber os deputados, pouco depois das 19h, o ministro foi para o Palácio tentar ainda obter do presidente uma solução política. O que se imaginava era que os dois — caso Fernando Henrique após o encontro com Itamar decidisse aceitar a negociação — pudessem chegar a propostas que indicassem um caminho.

No caso do Executivo, sugeria-se a apresentação de projeto de lei que considerasse a recuperação das perdas salariais resultantes da conversão dos salários pela URV do dia 30 e não do dia 20, como queria o STF. Da parte do Judiciário, Junqueira poderia atuar como mediador junto aos ministros do Supremo a fim de encontrar uma solução que não caracterizasse recuo. O problema crucial, segundo avaliações feitas no Ministério da Fazenda, Congresso e entre alguns ministros que estiveram ontem com Fernando Henrique num encontro de empresários promovido pela Confederação Nacional da Indústria, é o embate não só entre poderes, mas principalmente entre os militares e o Judiciário.

A postura assumida pelo chefe do EMFA — que é quem, de acordo com um ministro com assento garantido nas reuniões do Planalto, sempre interpreta o pensamento das Forças Armadas nesses encontros internos — foi considerada extremamente ousada. Ao dizer que o Supremo está na "ilegalidade", o almirante Arnaldo Pereira Leite teria dado um sinal claro de que o recuo deveria mesmo partir do STF. O presidente, ao não contrariar nem amenizar a posição, teria demonstrado que concorda com ela. Por isso, até ontem não havia quem conseguisse apontar uma solução.

Militares estão na expectativa

Os ministros militares mantiveram-se em silêncio absoluto, depois da ação que desencadearam, no fim da semana passada, contra as decisões salariais adotadas pelo STF e pela Câmara dos Deputados. "Agora vamos esperar a solução e essa solução tem que vir", disse o general Gilberto Serra, porta-voz do ministro do Exército, general Zenildo Lucena.

"Não temos que falar mais nada, não queremos pôr fogo no país", disse o general Serra, ressaltando a necessidade e a expectativa de uma solução política. "Todos são homens sensatos e inteligentes e vão encontrar uma saída", emendou.

Silêncio — No Exército, na Marinha, na Aeronáutica e no Estado-Maior das Forças Armadas (Emfa), a resposta ontem era a mesma: não é mais hora de falar. "Os ministros falaram com quem tinham que falar, no foro adequado e no momento oportuno", disse um oficial do Emfa, acrescentando que o ministro Arnaldo Leite não se pronunciaria mais sobre o assunto.

O silêncio é apenas uma fase da ação desencadeada pelos ministros militares. Ela começou com alguns oficiais bem colocados, alguns ministros inclusive, criticando a decisão do STF e da Câmara. Falavam também da insatisfação que tais medidas provocavam nos quartéis. "O clima é de indignação", diziam. A fase principal foi o encontro dos chefes militares com o presidente Itamar Franco. "Ali, nós colocamos o problema nas mãos do comandante supremo das Forças Armadas", ressaltou um oficial do Exército.

Acompanhamento — A etapa final é a da espera, com o acompanhamento, através dos assessores parlamentares e dos serviços de inteligência, dos efeitos da ação no Executivo, no Judiciário e no Legislativo. Ontem à tarde, nos ministérios militares era quase absoluta a certeza de que alguma solução seria encontrada, pelo menos para a superação momentânea da crise, criada, na opinião de um general, pela falta de observância de um dos princípios da democracia — o funcionamento independente e harmônico dos Poderes. "Os Poderes não podem ser apenas independentes", disse o oficial, referindo-se, especialmente, à posição adotada pelo STF.

Quem investe no Itaú tem mais crédito.

Chegou LIS Portfolio. Tranqüilidade em dobro para o Cliente Itaú.

LIS Portfolio.

Quem tem LIS Portfolio tem mais crédito no Itaú. E tem mesmo: LIS Portfolio proporciona ao Cliente Itaú muito mais tranqüilidade para movimentar sua conta corrente.

Com o LIS Portfolio, os Clientes Itaú têm agora dois limites vinculados à conta corrente ao mesmo tempo: o Limite LIS, para sacar a descoberto até o valor determinado no contrato, com uma das menores taxas do mercado e o Limite Adicional Portfolio, calculado automaticamente em função do portfolio de seus investimentos em RDB, Fundos de Renda Fixa, Fundo de Commodities* e nas Poupanças agrupadas à Conta Universal Itaú. Com o LIS Portfolio, o Cliente Itaú tem crédito praticamente sem limites, porque quanto mais você investir no Itaú, maior vai ser o seu Limite Adicional Portfolio. O Limite LIS é atualizado mensalmente e seu Limite Adicional Portfolio, conforme a movimentação do seu portfolio de investimentos. E melhor: você não precisa mexer nas suas aplicações antes das datas dos vencimentos. Quanto mais você investir menores serão as taxas sobre o Limite Adicional Portfolio.

Vá a sua agência e fale com o seu Gerente Itaú. Como você pode ver, o LIS Portfolio chegou para dar tranqüilidade em dobro ao Cliente Itaú.

* Cotas em carência ou sem resgate automático.

Itaú. Sempre perto, atendendo você.

STF mantém pagamento pela URV do dia 20

■ Ministros do Supremo chegaram a admitir a conversão pelo dia 25 proposta pelo governo mas recuaram, invocando autonomia

BRASÍLIA — Em sessão administrativa no inicio da noite de ontem, os ministros do Supremo Tribunal Federal decidiram manter sua decisão anterior de converter para URV os salários do Judiciário com base no dia 20 de cada mês. O Supremo determinou ainda que o Banco do Brasil cumpra essa decisão imediatamente, depositando o acréscimo de 10,94% a que os servidores teriam direito. Se não cumprir a determinação do STF, a Procuradoria Geral da República poderá processar o banco. O recuo demonstra disposição de radicalização dos ministros do Supremo, no momento em que o Congresso Nacional busca uma saída para a crise, com uma nova data para a conversão dos salários de todo o funcionalismo.

Na ata da reunião administrativa, os ministros registraram que, com essa decisão, a folha de pagamento referente ao mês de março deste ano deverá ser paga com os valores que já haviam sido calculados pelo Supremo. Durante a sessão, de mais de três horas, os ministros examinaram o ofício do Ministério da Fazenda que determinou a suspensão do acréscimo de 10,94% a que os servidores do Judiciário teriam direito com a conversão para a URV com base no dia 20 de cada mês.

Ata — "O Supremo Tribunal Federal, em sessão administrativa, decide manter a decisão do dia 10 de março relativa ao critério de conversão da URV; manter ainda as folhas de pagamento relativas ao mês de março de 1994 nos valores em que foram elaboradas na decisão anterior; comunicar ao Banco do Brasil sobre essa decisão para efeito imediato do pagamento", afirma trecho da ata.

No dia 10, os ministros do STF haviam decidido ignorar o trecho da MP 434, que determinava a conversão para a URV com base no dia 30 de cada mês. Ontem mesmo a presidência do Supremo enviaria ao presidente do Banco do Brasil, Alcyr Calliari, comunicado com cópia da ata da reunião, para "efeito imediato".

Josemar Gonçalves — 12/5/93

Gallotti, após várias reuniões, fincou pé: é "guardião da Constituição"

A decisão, divulgada no início da noite de ontem, anulou comunicado enviado pela secretaria-geral do STF ao Banco do Brasil pedindo que não fosse feito pagamento sem os 10,94%. Caso o Banco do Brasil não cumpra a determinação, Calliari poderá ser processado por desrespeitar decisão administrativa que pode ser considerada também decisão judicial.

Data-base — Os funcionários do STF não foram ao posto do Banco do Brasil que funciona no anexo do tribunal, apoiando a medida tomada pelo diretor-geral. Continuam a dizer que não tiveram nenhum aumento, pois o presidente do STF manteve apenas o dia 20 como data-base do pagamento, o que ocorre há anos.

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Orlando Costa, também enviou ao presidente do Banco do Brasil ofício protestando contra a "ingerência" de qualquer órgão do Executivo "nas contas desta unidade gestora".

□ **Após reunião com os líderes de todos os partidos, o presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira (PFL-PE), decidiu autorizar o pagamento da folha salarial dos parlamentares e dos funcionários com base na URV do dia 20. Inocêncio informou que já comunicou a decisão por telefone ao ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, e que o ministro vai reter a diferença de 10,9%. Esse foi o mesmo procedimento adotado em relação ao Judiciário. Hoje, os contracheques sairão com o aumento. Segundo Inocêncio, a decisão foi adotada de comum acordo com o presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB).**

Decisão revolta Cardoso

DORA KRAMER

BRASÍLIA — A decisão do STF de não abrir mão do dia 20 como data para conversão de seus salários revoltou o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso. "É um passo a mais para dificultar tudo. Isso só aumenta a crise. O Supremo prefere não discutir soluções", desabafou.

Da mesma forma, o presidente Itamar Franco, ao se fechar a qualquer iniciativa de negociação com o Judiciário, espalhou ontem, na Esplanada dos Ministérios e no Congresso, a convicção de que a crise institucional está instalada e que a saída é cada vez mais difícil. "Esta é a mais grave crise que já vi desde que entrei no governo", disse Fernando Henrique aos assessores ainda de manhã. À noite, como Itamar continuava "inabordável" — na definição de um outro ministro que acompanha de perto e extremamente preocupado os acontecimentos — um grupo de políticos procurou Fernando Henrique para tentar que ele, pessoalmente e em nome do presidente, agisse no sentido de contornar o impasse.

Interlocutor — O interlocutor escolhido por esse grupo seria o procurador-geral da República, Arístides Junqueira. Depois de receber os deputados, pouco depois das 19h, o ministro foi para o Palácio tentar ainda obter do presidente uma solução política. O que se imaginava era que os dois — caso Fernando Henrique após o encontro com Itamar decidisse aceitar a negociação — pudessem chegar a propostas que indicassem um caminho.

No caso do Executivo, sugeria-se a apresentação de projeto de lei que considerasse a recuperação das perdas salariais resultantes da conversão dos salários pela URV do dia 30 e não do dia 20, como queria o STF. Da parte do Judiciário, Junqueira poderia atuar como mediador junto aos ministros do Supremo a fim de encontrar uma solução que não caracterizasse recuo. O problema crucial, segundo avaliações feitas no Ministério da Fazenda, Congresso e entre alguns ministros que estiveram ontem com Fernando Henrique num encontro de empresários promovido pela Confederação Nacional da Indústria, é o embate não só entre poderes, mas principalmente entre os militares e o Judiciário.

A postura assumida pelo chefe do EMFA — que é quem, de acordo com um ministro com assento garantido nas reuniões do Planalto, sempre interpreta o pensamento das Forças Armadas nesses encontros internos — foi considerada extremamente ousada. Ao dizer que o Supremo está na "ilegalidade", o almirante Arnaldo Pereira Leite teria dado um sinal claro de que o recuo deveria mesmo partir do STF. O presidente, ao não contrariar nem amenizar a posição, teria demonstrado que concorda com ela. Por isso, até ontem não havia quem conseguisse apontar uma solução.

Militares estão na expectativa

Os ministros militares mantiveram-se em silêncio absoluto, depois da ação que desencadearam, no fim da semana passada, contra as decisões salariais adotadas pelo STF e pela Câmara dos Deputados. "Agora vamos esperar a solução e essa solução tem que vir", disse o general Gilberto Serra, porta-voz do ministro do Exército, general Zenildo Lucena.

"Não temos que falar mais nada, não queremos pôr fogo no país", disse o general Serra, ressaltando a necessidade e a expectativa de uma solução política. "Todos são homens sensatos e inteligentes e vão encontrar uma saída", emendou.

Silêncio — No Exército, na Marinha, na Aeronáutica e no Estado-Maior das Forças Armadas (Emfa), a resposta ontem era a mesma: não é mais hora de falar. "Os ministros falaram com quem tinham que falar, no foro adequado e no momento oportuno", disse um oficial do Emfa, acrescentando que o ministro Arnaldo Leite não se pronunciaria mais sobre o assunto.

O silêncio é apenas uma fase da ação desencadeada pelos ministros militares. Ela começou com alguns oficiais bem colocados, alguns ministros inclusive, criticando a decisão do STF e da Câmara. Falavam também da insatisfação que tais medidas provocavam nos quartéis. "O clima é de indignação", diziam. A fase principal foi o encontro dos chefes militares com o presidente Itamar Franco. "Ali, nós colocamos o problema nas mãos do comandante supremo das Forças Armadas", ressaltou um oficial do Exército.

Acompanhamento — A etapa final é a da espera, com o acompanhamento, através dos assessores parlamentares e dos serviços de inteligência, dos efeitos da ação no Executivo, no Judiciário e no Legislativo. Ontem à tarde, nos ministérios militares era quase absoluta a certeza de que alguma solução seria encontrada, pelo menos para a superação momentânea da crise, criada, na opinião de um general, pela falta de observância de um dos princípios da democracia — o funcionamento independente e harmônico dos Poderes. "Os Poderes não podem ser apenas independentes", disse o oficial, referindo-se, especialmente, à posição adotada pelo STF.

LIS Portfolio.

Quem tem LIS Portfolio tem mais crédito no Itaú. E tem mesmo: LIS Portfolio proporciona ao Cliente Itaú muito mais tranqüilidade para movimentar sua conta corrente.
Com o LIS Portfolio, os Clientes Itaú têm agora dois limites vinculados à conta corrente ao mesmo tempo: o Limite LIS, para sacar a descoberto até o valor determinado no contrato, com uma das menores taxas do mercado e o Limite Adicional Portfolio, calculado automaticamente em função do portfolio de seus investimentos em RDB, Fundos de Renda Fixa, Fundo de Commodities* e nas Poupanças agrupadas à Conta Universal Itaú. Com o LIS Portfolio, o Cliente Itaú tem crédito praticamente sem limites, porque quanto mais você investir no Itaú, maior vai ser o seu Limite Adicional Portfolio. O Limite LIS é atualizado mensalmente e seu Limite Adicional Portfolio, conforme a movimentação do seu portfolio de investimentos. E melhor: você não precisa mexer nas suas aplicações antes das datas dos vencimentos. Quanto mais você investir menores serão as taxas sobre o Limite Adicional Portfolio.

Vá a sua agência e fale com o seu Gerente Itaú. Como você pode ver, o LIS Portfolio chegou para dar tranqüilidade em dobro ao Cliente Itaú.

* Cotas em carência ou sem resgate automático.

Itaú. Sempre perto, atendendo você.

Alves, Moreira e Cid também renunciam

■ Acusado de comandar a máfia do Orçamento e seus 'auxiliares' usam a mesma manobra de Genebaldo para escapar à cassação

BRASÍLIA — Para escapar à cassação e ter direito a candidatar-se nas eleições de outubro, renunciaram ontem aos seus mandatos os deputados João Alves (sem partido-BA), Cid Carvalho (PMDB-MA) e Manoel Moreira (PMDB-SP), que fazem parte da lista de 17 parlamentares acusados pela CPI do Orçamento. Eles estão envolvidos no escândalo de manipulação de verbas e seguiram o exemplo de outro integrante do grupo dos *anões* da Comissão de Orçamento, Genebaldo Correia (PMDB-BA), que renunciou na segunda-feira para sustar o processo de cassação a que ele e seus companheiros respondem na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara.

Com a manobra da renúncia, João Alves, considerado o cabeça da máfia do Orçamento, e os outros três *anões* livraram-se da acusação de falta de decoro parlamentar. Eles ainda estão sujeitos a responder por crime comum, mas o processo só poderá ser aberto quando a Procuradoria Geral da República se pronunciar sobre as acusações encaminhadas pela CPI do Orçamento, o que ainda não tem data para acontecer. Além de terem sido aconselhados pelos advgoados de defesa a renunciar, João Alves, Cid Carvalho e Manoel Moreira foram beneficiados por uma articulação que envolveu desde as cúpulas do PMDB, PPR e PTB até a Mesa da Câmara, segundo denunciou o deputado José Dirceu (PT-SP). O parlamentar petista é autor de um projeto engavetado que impediria os *anões* de usar a renúncia para escapar da cassação.

João Alves, Cid Carvalho e Manoel Moreira alegaram em cartas à Mesa da Câmara que estão sendo vítimas de pré-julgamento e cerceamento do direito de defesa, e por isso se recusam a continuar participando do processo. Os três exigem julgamento pelo Supremo Tribunal Federal. O presidente da Comissão de Constituição e Justiça, deputado José Thomaz Nonô (PMDB-AL), disse que se sentia aliviado com as renúncias, "pois também resultavam em cassação, economizando tempo".

Minutos antes do início do seu julgamento pela Comissão de Constituição e Justiça, Alves, dono de uma movimentação bancária de US$ 50 milhões sem origem comprovada, acusou os colegas de omissão e falta de patriotismo na carta de renúncia encaminhada pelo advogado Antônio Carlos Osório. Na véspera, ele havia dito que não renunciaria.

Bilhetes — Manoel Moreira e Cid Carvalho decidiram a renúncia de forma tão apressada que não tiveram tempo sequer de datilografar as cartas. Eles enviaram bilhetes manuscritos, obedecendo a orientação do advogado Walmor Giavarina. "Já estava tudo decidido. O julgamento seria uma farsa", afirmou Giavarina. Em sua justificativa, Manoel Moreira disse que se negava a participar de um "arremedo de julgamento alicerçado no mais desprezível cerceamento da defesa e afronta à Constituição". Cid Carvalho limitou-se a escrever quatro linhas para renunciar e foi o único a entregar a renúncia pessoalmente. Em pronunciamento distribuído à imprensa protestou: "Não quero coonestar um pré-julgamento. O Congresso precisa cassar em nome do seu discurso dos palanques eleitorais. Compreendo e não tenho mágoa". Cid argumentou: "Vou procurar defender minha inocência onde posso ser julgado. Vou ao Judiciário onde tenho a esperança de ser julgado".

Brasília — Josemar Gonçalves

Cid (E) renunciou com um bilhete manuscrito entregue a Mota, que presidia a sessão da Câmara

Suplentes experientes

Com a renúncia dos quatro *cassáveis* vão assumir seus suplentes:

Airton Sandoval — Advogado e empresário da indústria gráfica, entra na vaga de Manoel Moreira. Foi eleito quatro vezes e era suplente no ano passado, quando a abertura de uma vaga o levou de volta a Brasília. Chegou a exercer mais um ano de mandato até que Alberto Goldman renunciou ao Ministério dos Transportes e reassumiu na Câmara. Foi presidente do diretório estadual do PMDB em São Paulo durante mais de sete anos. Tem 50 anos e é aliado de Quércia.

Carlos Sant'Anna — Secretário de Saúde do Distrito Federal, 62 anos, assume a vaga de Genebaldo Correia, exercendo assim seu quarto mandato como deputado federal. Médico, baiano, casado e pai de sete filhos, foi ministro da Saúde (1985) e da Educação (1989) de Sarney. Em 92, ocupou a Secretaria de Governo de Joaquim Roriz e, no ano seguinte, a de Saúde.

Milton João Soares Barbosa — Suplente de João Alves, tem pelo menos duas características que o diferenciam do *anão-chefe*: pesa 120kg e, por ser pastor da Assembléia de Deus, garante que não aposta em jogos de azar. Filho de família humilde de Itaberaba (BA), seus adversários o acusam de usar até dinheiro da igreja nas campanhas. Eleito deputado constituinte pelo PMDB em 86, mudou para o PFL há três anos e se tornou aliado do governador Antônio Carlos Magalhães. Nessa legislatura, será a segunda vez que assume vaga de deputado federal como suplente.

Fabiano Vieira da Silva — Assume a cadeira de Cid Carvalho porque o primeiro suplente, Renato Archer, acha mais interessante continuar na presidência da Embratel. Vieira da Silva teve cerca de 23 mil votos nas eleições de 89, pelo PMDB, mas atualmente é filiado ao PP. Ligado ao grupo do senador Epitácio Cafeteira, adversário de José Sarney, e é dono da TV Ribamar, repetidora da Bandeirantes na região de São Luis.

Comissão cassa João Alves

BRASÍLIA — A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara ignorou o pedido de renúncia do deputado João Alves e cassou seu mandato parlamentar, na manhã de ontem. Em votação secreta, por 44 votos a favor contra um, duas abstenções e um voto em branco, a comissão aprovou o relatório do deputado Moroni Torgan (PSDB-CE) que pedia a cassação por falta de decoro parlamentar pela prática de corrupção ativa e passiva, enriquecimento ilícito, sonegação e desvio de verbas públicas. Seis integrantes da comissão não compareceram à votação, comemorada com aplausos. Alves e seus advogados não estavam presentes.

"A renúncia é confissão de culpa e só tem valor depois de publicada no *Diário do Congresso*", disse o presidente da comissão, José Thomaz Nonô (PMDB-AL), para justificar a votação após o pedido de renúncia de Alves. Quando a comissão apurou o voto de número 28, o que garantia a cassação, Moroni e Romeu Tuma (PL-SP) se abraçaram, comemorando. O petista José Dirceu puxou o coro: "Corruptos fora".

Protesto — Em declaração distribuída à imprensa, Alves protestou: "Cassar o mandato do mais antigo deputado federal do país, sem provas e com base num elemento pervertido, criminoso e assassino como José Carlos Alves dos Santos, é desmoralizar a instituição". O advogado do deputado, Antônio Carlos Osório, disse que vai pedir a anulação da decisão ao STF. Osório, que convenceu Alves a renunciar, foi expulso da sala antes do início do julgamento, logo após gritar no microfone: "Com a renúncia, morre o processo. Não é possível continuar o julgamento".

Do lado de fora da sala, Osório disse que a comissão deveria ter designado um advogado dativo, com prazo de cinco sessões para analisar o processo, tão logo o deputado anunciou sua renúncia. "A comissão foi arbitrária", criticou.

Alguns deputados protestaram contra o julgamento de Alves, pedindo o adiamento da sessão, mas não conseguiram apoio. Por 26 votos contra 12, o requerimento do deputado Prisco Vianna (PPR-BA), que pedia o adiamento, não passou. Genoino advertiu o plenário: "Adiar a votação coloca em risco a sobrevivência da instituição". Genoino sugeriu que a comissão se declarasse em sessão permanente para evitar manobras de renúncia.

Uma corrente minoritária de parlamentares protestou contra a votação. Os parlamentares entendiam que a renúncia é ato unilateral e indiscutível, devendo ser respeitado. Também condenaram o julgamento sem os advogados de defesa.

Artigo do regimento tira dúvida

O Artigo 249 do regimento interno da Câmara é claro: "A renúncia do deputado ao mandato deve ser dirigida por escrito à mesa com firma reconhecida, e independente de aprovação da Câmara, mas somente se tornará efetiva e irretratável depois de lida no Expediente e publicada no *Diário do Congresso Nacional*".

A Mesa da Câmara, a pedido da Comissão de Constituição e Justiça, estuda uma fórmula para suspender os efeitos da renúncia do deputado João Alves até a decisão do plenário. A Mesa ameaça não publicar hoje a renúncia de Alves até que o plenário decida sobre sua cassação.

A única renúncia aceita até ontem foi a de Genebaldo Correia. Mais esperto que os demais, ele escolheu a véspera do julgamento de João Alves na Comissão de Constituição e Justiça, antes do início das cassações, para apresentar o pedido a tempo de sair publicado.

Mas existem dúvidas quanto aos pedidos de João Alves, Manoel Moreira e Cid Carvalho. Por isso, o deputado Moroni Torgan (PSDB-CE) solicitou ao presidente da Câmara, Inocêncio de Oliveira, que apressasse para ontem à noite o julgamento de João Alves no plenário para ratificar ou não a cassação. Inocêncio indeferiu o pedido.

A assessoria jurídica considerou indispensável para a votação a publicação da decisão da CCJ e a impressão com 24 horas de prazo do parecer aprovado de Torgan.

REPERCUSSÃO

Indignação continua

Paulo Sérgio Pinheiro, cientista político — "A responsabilidade por essas escandalosas renúncias cabe integralmente ao Congresso. Não foi votado no Senado o projeto que impediria a fuga das penalidades previstas para esses parlamentares corruptos. É preciso que o Senado vote com urgência matéria que impeça esses prováveis cassados de se apresentarem novamente ao eleitorado. Caso isso ocorra, será um tremendo retrocesso."

Hebe Camargo, apresentadora do SBT — "A única coisa que posso dizer é indignação. É o que eu temia, que saissem em debandada. E eles queriam me prender. Agora quero que me prendam para mostrar o despropósito dessa situação. Estou tão revoltada. Começou com o Genebaldo. Ele puxou o fio e veio todo mundo atrás. É revoltante."

Dalmo Dallari, jurista — "Apesar da renúncia, os parlamentares estão impedidos de se candidatar. Como regra geral, existe exigência de idoneidade moral para o exercício de qualquer função pública. O cargo eletivo é uma função pública. Quando algum dos renunciantes pedir o registro de candidato, pode ser impugnado por esse fundamento.

Horácio Lafer Piva, vice-presidente do Ciesp — "Provavelmente eles concluiram que poderão voltar à vida pública, o que é uma vergonha. Se a sociedade não pressionar e o Congresso não criar alguma limitação para a volta desse pessoal, o país fica completamente desmoralizado. Não é possível que quatro anões dêem uma rasteira no país."

Dom Luciano Mendes de Almeida, presidente da CNBB — "Ninguém pode evitar que alguém use o direito de renunciar a seu cargo. Isto, no entanto, não deverá impedir que seja levada a termo a apuração das responsabilidades, assim como a reparação dos danos. Procuremos todos aprender a lição de honestidade, na conduta e devolvimento ao bem comum."

Frei Betto, escritor e religioso dominicano — "Esses homens são comprovadamente corruptos. Já que não foram decentes com o dinheiro público, pelo menos tivessem vergonha na cara para retirar-se antes que fossem retirados. Mas a atitude deles não deve abortar o processo de cassação desses corruptos."

COMUNICADO

Os jornais abaixo assinados comunicam às entidades do setor publicitário que aderem às recomendações contidas na M.P. 434.

1. A partir de abril, as tabelas de preços serão expressas em URV (Unidade Real de Valor);
2. A conversão dos preços para URV será feita pela média do preço de cada tipo de anúncio, tomando-se por base a média do quadrimestre setembro/dezembro de 1993, na data de faturamento de cada veículo (dia real de faturamento, ou média em caso de faturamentos múltiplos dentro do mês);
3. A partir das veiculações de abril, as faturas e duplicatas serão emitidas em URV. Para o mês de março, o faturamento ainda será expresso em Cruzeiros Reais;
4. Nos contratos existentes, com cláusula de reajuste, os jornais sugerem a utilização da URV como novo indexador, já a partir das veiculações de abril;
5. Serão mantidos os prazos operacionais da veiculação, para atender aos processos de emissão, entrega, conferência e quitação das faturas;
6. Para o período de transição que antecede à implantação definitiva da nova moeda, o pagamento será feito em Cruzeiros Reais pela conversão da URV do dia do pagamento, conforme estabelece a Portaria 118 do Ministério da Fazenda.

Ao adotarem princípios comuns para a conversão de suas tabelas de preços, os jornais signatários têm como objetivo contribuir para a normalidade do mercado publicitário, convencidos da coerência existente entre o Plano de Estabilização e os novos procedimentos comerciais.

A CRÍTICA (AM)/ A GAZETA (ES)/ A PROVÍNCIA DO PARÁ (PA)/ A NOTÍCIA (SP)/ A RAZÃO (RS)/ A TARDE (BA)/ A TRIBUNA (SP)/ ALTO MADEIRA (RO)/ CORREIO BRAZILIENSE (DF)/ CORREIO DO POVO (RS)/ CORREIO POPULAR (SP)/ DIÁRIO CATARINENSE (SC)/ DIÁRIO DA SERRA (MS)/ DIÁRIO DE CANOAS (RS)/ DIÁRIO DE CUIABÁ (MT)/ DIÁRIO DE PERNAMBUCO (PE)/ DIÁRIO DO COMÉRCIO (MG)/ DIÁRIO DO GRANDE ABC (SP)/ DIÁRIO DO NORDESTE (CE)/ DIÁRIO DO RIO DOCE (MG)/ DIÁRIO POPULAR (SP)/ ESTADO DE MINAS (MG)/ FEIRA HOJE (BA)/ FOLHA DA REGIÃO (SP)/ FOLHA DE LONDRINA (PR)/ FOLHA DE S. PAULO (SP)/ FOLHA METROPOLITANA (SP)/ JORNAL AGORA (MS)/ JORNAL DA CAS (MG)/ JORNAL DA CIDADE (SP)/ JORNAL DA TARDE (SP) JORNAL DE BRASÍLIA (DF)/ JORNAL DE JUNDIAÍ REGIONAL (SP)/ JORNAL DE LONDRINA (PR)/ JORNAL DE SANTA CATARINA (SC)/ JORNAL DO BRASIL (RJ)/ JORNAL DO COMÉRCIO (RS)/ JORNAL DO COMMERCIO (PE)/ JORNAL DO COMMERCIO (RJ)/ JORNAL DO POVO (RS)/ JORNAL DO TOCANTINS (TO)/ JORNAL NH (RS)/ O DIA (RJ)/ O ESTADO DE S. PAULO (SP)/ O ESTADO DO MARANHÃO (MA)/ O GLOBO (RJ)/ O IMPARCIAL (MA)/ O NORTE (PB)/ O POPULAR (GO)/ PIONEIRO (RS)/ TRIBUNA DO NORTE (RN)/ VALE DOS SINOS (RS)/ ZERO HORA (RS).

OS QUATRO 'ANÕES' E SEUS CRIMES

Cid Carvalho

Ex-integrante do chamado *Clube do Poire*, foi acusado pela CPI do Orçamento de atos incompatíveis com o decoro parlamentar. Era um dos parlamentares mais próximos do deputado João Alves, o chefe da quadrilha. Aos 70 anos, Cid Carvalho cumpria o sétimo mandato — pelo PSD, MDB e PMDB do Maranhão. Durante a CPI tentou justificar uma movimentação de US$ 2,7 milhões nos últimos cinco anos, alegando que sua mulher, Cléa, havia herdado muitos bens. Mas não convenceu. Cid Carvalho mentiu à comissão, ao dizer que jamais recebera cheques de Alves. Recebeu dois. Foi um dos campeões em liberação de verbas do Orçamento. A CPI descobriu também que Cid recebia de forma irregular subvenções sociais para a Fundeco — Fundação para o Desenvolvimento Comunitário — que tinha no Maranhão para fins político-eleitorais. Cid Carvalho votou a favor do impeachment do ex-presidente Collor.

João Alves

Acusado de ser o principal responsável pela organização do esquema de corrupção, foi acusado pela CPI do Orçamento por nove crimes. Mas foi sua justificativa para uma movimentação bancária de US$ 50 milhões entre 88 e 93 o que mais chocou a opinião pública: alegou ser um felizardo e ter acertado 221 vezes nos jogos de azar da Caixa Econômica Federal. Desde 1963, Alves foi eleito ininterruptamente para a Câmara dos Deputados. Primeiro, pela Arena e, depois, pelo PDS e PFL. Na atual legislatura, bandeou-se para o PPR, que o expulsou após o término da CPI. Aos 74 anos, o deputado era o maior conhecedor da formulação do Orçamento no Legislativo — desde os governos militares, ele lidava com os projetos. Além de ligado a várias empreiteiras, operava com *laranjas*: duas empregadas, Noelma Neves e Maria Vidal. Em 1992, quando era o relator do Orçamento, apresentou 30 emendas.

Manoel Moreira

Um dos deputados mais íntimos de Orestes Quércia, era uma espécie de porta-voz do ex-governador. Antes do início da CPI do Orçamento, tinha anunciado que não disputaria a reeleição para o terceiro mandato, porque perdera o apoio político de seu sogro, um pastor evangélico do interior paulista, ao separar-se de sua mulher para um novo casamento em 93, quando tinha 44 anos. Foi a ex-mulher Marinalva Soares da Silva quem fez acusações mais fortes contra Moreira, dando provas à CPI para incriminá-lo. Ela disse ter estranhado o enriquecimento do marido que, nos últimos cinco anos, movimentou mais de US$ 3 milhões, quando sua remuneração não chegou a US$ 52 mil. Para justificar seu patrimônio e sua movimentação bancária, Moreira alegou ser empresário com vários campos de atuação, principalmente imobiliário. Mas a Receita não confirmou sua versão. Tanto que ele correu para retificar as declarações.

Genebaldo Correia

Ex-líder do PMDB na Câmara, era uma das mais importantes lideranças no Legislativo. Chegou a ser cogitado para ocupar a liderança do governo Itamar por seu excelente relacionamento com o ministro Fernando Henrique Cardoso. Aos 53 anos, Genebaldo renuncia no fim de seu terceiro mandato. Antes que a CPI o apontasse como um dos mais influentes integrantes do núcleo de poder da Comissão Mista de Orçamento, era um nome forte para disputar o governo da Bahia. A CPI detectou sua participação na distribuição de propinas e desvio de recursos de campanha — acusação que ele assumiu. Foi também acusado de enriquecimento ilícito já que sua movimentação bancária, nos últimos cinco anos, chegou a US$ 2 milhões. Ele tentou justificar o enriquecimento com as *sobras* da campanha. O deputado foi um dos poucos citados pelas quatro subcomissões da CPI do Orçamento.

Alves, Moreira e Cid também renunciam

■ Acusado de comandar a máfia do Orçamento e seus 'auxiliares' usam a mesma manobra de Genebaldo para escapar à cassação

BRASÍLIA — Para escapar à cassação e ter direito a candidatar-se nas eleições de outubro, renunciaram ontem aos seus mandatos os deputados João Alves (sem partido-BA), Cid Carvalho (PMDB-MA) e Manoel Moreira (PMDB-SP), que fazem parte da lista de 17 parlamentares acusados pela CPI do Orçamento. Eles estão envolvidos no escândalo de manipulação de verbas e seguiram o exemplo de outro integrante do grupo dos *anões* da Comissão de Orçamento, Genebaldo Correia (PMDB-BA), que renunciou na segunda-feira para sustar o processo de cassação a que ele e seus companheiros respondem na Comissão de Constituição de Justiça da Câmara.

Com a manobra da renúncia, João Alves, considerado o cabeça da máfia do Orçamento, e os outros três *anões* livram-se da acusação de falta de decoro parlamentar. Eles ainda estão sujeitos a responder por crime comum, mas o processo só poderá ser aberto quando a Procuradoria Geral da República se pronunciar sobre as acusações encaminhadas pela CPI do Orçamento, o que ainda não tem data para acontecer. Além de terem sido aconselhados pelos advgoados de defesa a renunciar, João Alves, Cid Carvalho e Manoel Moreira foram beneficiados por uma articulação que envolveu desde as cúpulas do PMDB, PPR e PTB até a Mesa da Câmara, segundo denunciou o deputado José Dirceu (PT-SP). O parlamentar petista é autor de um projeto engavetado que impediria os *anões* de usar a renúncia para escapar da cassação.

João Alves, Cid Carvalho e Manoel Moreira alegaram em cartas à Mesa da Câmara que estão sendo vitimas de pré-julgamento e cerceamento do direito de defesa, e por isso se recusam a continuar participando do processo. Os três exigem julgamento pelo Supremo Tribunal Federal. O presidente da Comissão de Constituição e Justiça, deputado José Thomaz Nonô (PMDB-AL), disse que se sentia aliviado com as renúncias, "pois também resultavam em cassação, economizando tempo".

Minutos antes do início do seu julgamento pela Comissão de Constituição e Justiça, Alves, dono de uma movimentação bancária de US$ 50 milhões sem origem comprovada, acusou os colegas de omissão e falta de patriotismo na carta de renúncia encaminhada pelo advogado Antônio Carlos Osório. Na véspera, ele havia dito que não renunciaria.

Bilhetes — Manoel Moreira e Cid Carvalho decidiram a renúncia de forma tão apressada que não tiveram tempo sequer de datilografar as cartas. Eles enviaram bilhetes manuscritos, obedecendo a orientação do advogado Walmor Giavarina. "Já estava tudo decidido. O julgamento seria uma farsa", afirmou Giavarina. Em sua justificativa, Manoel Moreira disse que se negava a participar de um "arremedo de julgamento alicerçado no mais desprezível cerceamento da defesa e afronta à Constituição". Cid Carvalho limitou-se a escrever quatro linhas para renunciar e foi o único a entregar a renúncia pessoalmente. Em pronunciamento distribuído à imprensa protestou: "Não quero coonestar um pré-julgamento. O Congresso precisa cassar em nome do seu discurso dos palanques eleitorais. Compreendo e não tenho mágoa". Cid argumentou: "Vou procurar defender minha inocência onde posso ser julgado. Vou ao Judiciário onde tenho a esperança de ser julgado".

Suplentes experientes

Com a renúncia dos quatro *cassáveis* vão assumir seus suplentes:

Airton Sandoval — Advogado e empresário da indústria gráfica, entra na vaga de Manoel Moreira. Foi eleito quatro vezes e era suplente no ano passado, quando a abertura de uma vaga o levou de volta a Brasília. Chegou a exercer mais um ano de mandato até que Alberto Goldman renunciou ao Ministério dos Transportes e reassumiu na Câmara. Foi presidente do diretório estadual do PMDB em São Paulo durante mais de sete anos. Tem 50 anos e é aliado de Quércia.

Carlos Sant'Anna — Secretário de Saúde do Distrito Federal, 62 anos, assume a vaga de Genebaldo Correia, exercendo assim seu quarto mandato como deputado federal. Médico, baiano, casado e pai de sete filhos, foi ministro da Saúde (1985) e da Educação (1989) de Sarney. Em 92, ocupou a Secretaria de Governo de Joaquim Roriz e, no ano seguinte, a de Saúde.

Milton João Soares Barbosa — Suplente de João Alves, tem pelo menos duas características que o difereciam do *anão-chefe*: pesa 120kg e, por ser pastor da Assembléia de Deus, garante que não aposta em jogos de azar. Filho de família humilde de Itaberaba (BA), seus adversários o acusam de usar até dinheiro da igreja nas campanhas. Eleito deputado constituinte pelo PMDB em 86, mudou para o PFL há três anos e se tornou aliado do governador Antônio Carlos Magalhães. Nessa legislatura, será a segunda vez que assume vaga de deputado federal como suplente.

Fabiano Vieira da Silva — Assume a cadeira de Cid Carvalho porque o primeiro suplente, Renato Archer, acha mais interessante continuar na presidência da Embratel. Vieira da Silva teve cerca de 23 mil votos nas eleições de 89, pelo PMDB, mas atualmente é filiado ao PP. Ligado ao grupo do senador Epitácio Cafeteira, adversário de José Sarney, e é dono da TV Ribamar, repetidora da Bandeirantes na região de São Luis.

Brasília — Josemar Gonçalves

Cid (E) renunciou com um bilhete manuscrito entregue a Mota, que presidia a sessão da Câmara

Comissão aprova a cassação

BRASÍLIA — A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara (CCJ) ignorou o pedido de renúncia do deputado João Alves e decidiu pela cassação de seu mandato, na manhã de ontem. Em votação secreta, por 44 votos a favor contra um, duas abstenções e um voto em branco, a comissão aprovou o relatório do deputado Moroni Torgan (PSDB-CE) que pedia a cassação por falta de decoro parlamentar pela prática de corrupção ativa e passiva, enriquecimento ilícito, sonegação e desvio de verbas públicas. A cassação, para ser efetivada, terá ainda que ser aprovada pelo plenário da Câmara.

"A renúncia é confissão de culpa e só tem valor depois de publicada no *Diário do Congresso*", disse o presidente da comissão, José Thomaz Nonô (PMDB-AL). Seis integrantes da CCJ não compareceram à votação, comemorada com aplausos. Alves e seus advogados não estavam presentes.

Quando a comissão apurou o voto de número 28, o que garantia a cassação, Moroni e Romeu Tuma (PL-SP) se abraçaram, comemorando. O petista José Dirceu puxou o coro: "Corruptos fora".

Protesto — Em nota distribuída à imprensa, Alves protestou: "Cassar o mandato do mais antigo deputado federal do país, sem provas e com base num elemento pervertido, criminoso e assassino como José Carlos Alves dos Santos, é desmoralizar a instituição". O advogado do deputado, Antônio Carlos Osório, disse que vai pedir a anulação da decisão ao STF. Osório, que convenceu Alves a renunciar, foi expulso da sala antes do início do julgamento, logo após gritar no microfone: "Com a renúncia, morre o processo. Não é possível continuar o julgamento".

Alguns deputados protestaram contra o julgamento de Alves, pedindo o adiamento da sessão, mas não conseguiram apoio. Por 26 votos contra 12, o requerimento do deputado Prisco Vianna (PPR-BA), que pedia o adiamento, não passou. Genoino advertiu o plenário: "Adiar a votação coloca em risco a sobrevivência da instituição".

A corrente minoritária que protestou contra a votação alegava que a renúncia é ato unilateral e indiscutível, devendo ser respeitado. Eles também condenaram o julgamento sem os advogados de defesa.

O presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira (PFL-PE), envia hoje à CCJ uma consulta. Ele quer saber se os processos de cassação devem prosseguir. Inocêncio indeferiu pedido para a realização do julgamento ontem à noite, pelo plenário, da cassação de Alves. PMDB, PFL e PTB defendem que os processos sejam interrompidos. Mas PDT, PT e PSDB querem a continuidade.

Artigo do regimento tira dúvida

O Artigo 249 do regimento interno da Câmara é claro: "A renúncia do deputado ao mandato deve ser dirigida por escrito à mesa com firma reconhecida, e independente de aprovação da Câmara, mas somente se tornará efetiva e irretratável depois de lida no Expediente e publicada no *Diário do Congresso Nacional*".

A Mesa da Câmara, a pedido da Comissão de Constituição e Justiça, estuda uma fórmula para suspender os efeitos da renúncia do deputado João Alves até a decisão do plenário. A Mesa ameaça não publicar hoje a renúncia de Alves até que o plenário decida sobre sua cassação.

A única renúncia aceita até ontem foi a de Genebaldo Correia. Mais esperto que os demais, ele escolheu a véspera do julgamento de João Alves na Comissão de Constituição e Justiça, antes do início das cassações, para apresentar o pedido a tempo de sair publicado.

Mas existem dúvidas quanto aos pedidos de João Alves, Manoel Moreira e Cid Carvalho. Por isso, o deputado Moroni Torgan (PSDB-CE) solicitou ao presidente da Câmara, Inocêncio de Oliveira, que apressasse para ontem à noite o julgamento de João Alves no plenário para ratificar ou não a cassação. Inocêncio indeferiu o pedido.

A assessoria jurídica considerou indispensável para a votação a publicação da decisão da CCJ e a impressão com 24 horas de prazo do parecer aprovado de Torgan.

REPERCUSSÃO

Indignação continua

Paulo Sérgio Pinheiro, cientista político — "A responsabilidade por essas escandalosas renúncias cabe integralmente ao Congresso. Não foi votado no Senado o projeto que impediria a fuga das penalidades previstas para esses parlamentares corruptos. É preciso que o Senado vote com urgência matéria que impeça esses prováveis cassados de se apresentarem novamente ao eleitorado. Caso isso ocorra, será um tremendo retrocesso."

Hebe Camargo, apresentadora do SBT — "A única coisa que posso dizer é indignação. É o que eu temia, que saíssem em debandada. E eles queriam me prender. Agora quero que me prendam para mostrar o despropósito dessa situação. Estou tão revoltada. Começou com o Genebaldo. Ele puxou o fio e veio todo mundo atrás. É revoltante."

Dalmo Dallari, jurista — "Apesar da renúncia, os parlamentares estão impedidos de se candidatar. Como regra geral, existe exigência de idoneidade moral para o exercício de qualquer função pública. O cargo eletivo é uma função pública. Quando algum dos renunciantes pedir o registro de candidato, pode ser impugnado por esse fundamento."

Horácio Lafer Piva, vice-presidente do Ciesp — "Provavelmente eles concluíram que podem voltar à vida pública, o que é uma vergonha. Se a sociedade não pressionar e o Congresso não criar alguma limitação para a volta desse pessoal, o país fica completamente desmoralizado. Não é possível que quatro anões dêem uma rasteira no país."

Dom Luciano Mendes de Almeida, presidente da CNBB — "Ninguém pode evitar que alguém use o direito de renunciar a seu cargo. Isto, no entanto, não deverá impedir que seja levada a termo a apuração das responsabilidades, assim como a reparação dos danos. Procuremos todos aprender a lição de honestidade, na conduta e devotamento ao bem comum."

Frei Betto, escritor e religioso dominicano — "Esses homens são comprovadamente corruptos. Já que não foram decentes com o dinheiro público, pelo menos tiveram vergonha na cara para retirar-se antes que fossem retirados. Mas a atitude deles não deve abortar o processo de cassação desses corruptos."

COMUNICADO

Os jornais abaixo assinados comunicam às entidades do setor publicitário que aderem às recomendações contidas na M.P. 434.

1. A partir de abril, as tabelas de preços serão expressas em URV (Unidade Real de Valor);

2. A conversão dos preços para URV será feita pela média do preço de cada tipo de anúncio, tomando-se por base a média do quadrimestre setembro/dezembro de 1993, na data de faturamento de cada veículo (dia real de faturamento, ou média em caso de faturamentos múltiplos dentro do mês);

3. A partir das veiculações de abril, as faturas e duplicatas serão emitidas em URV. Para o mês de março, o faturamento ainda será expresso em Cruzeiros Reais;

4. Nos contratos existentes, com cláusula de reajuste, os jornais sugerem a utilização da URV como novo indexador, já a partir das veiculações de abril;

5. Serão mantidos os prazos operacionais da veiculação, para atender aos processos de emissão, entrega, conferência e quitação das faturas;

6. Para o período de transição que antecede à implantação definitiva da nova moeda, o pagamento será feito em Cruzeiros Reais pela conversão da URV do dia do pagamento, conforme estabelece a Portaria 118 do Ministério da Fazenda.

Ao adotarem princípios comuns para a conversão de suas tabelas de preços, os jornais signatários têm como objetivo contribuir para a normalidade do mercado publicitário, convencidos da coerência existente entre o Plano de Estabilização e os novos procedimentos comerciais.

A CRÍTICA (AM)/ A GAZETA (ES)/ A PROVÍNCIA DO PARÁ (PA)/ A NOTÍCIA (SP)/ A RAZÃO (RS)/ A TARDE (BA)/ A TRIBUNA (SP)/ ALTO MADEIRA (RO)/ CORREIO BRAZILIENSE (DF)/ CORREIO DO POVO (RS)/ CORREIO POPULAR (SP)/ DIÁRIO CATARINENSE (SC)/ DIÁRIO DA SERRA (MS)/ DIÁRIO DE CANOAS (RS)/ DIÁRIO DE CUIABÁ (MT)/ DIÁRIO DE PERNAMBUCO (PE)/ DIÁRIO DO COMÉRCIO (MG)/ DIÁRIO DO GRANDE ABC (SP)/ DIÁRIO DO NORDESTE (CE)/ DIÁRIO DO RIO DOCE (MG)/ DIÁRIO POPULAR (SP)/ ESTADO DE MINAS (MG)/ FEIRA HOJE (BA)/ FOLHA DA REGIÃO (SP)/ FOLHA DE LONDRINA (PR)/ FOLHA DE S. PAULO (SP)/ FOLHA METROPOLITANA (SP)/ JORNAL AGORA (MG)/ JORNAL DA CASA (MG)/ JORNAL DA CIDADE (SP)/ JORNAL DA TARDE (SP) JORNAL DE BRASÍLIA (DF)/ JORNAL DE JUNDIAÍ REGIONAL (SP)/ JORNAL DE LONDRINA (PR)/ JORNAL DE SANTA CATARINA (SC)/ JORNAL DO BRASIL (RJ)/ JORNAL DO COMÉRCIO (RS)/ JORNAL DO COMMERCIO (PE)/ JORNAL DO COMMERCIO (RJ)/ JORNAL DO POVO (RS)/ JORNAL DO TOCANTINS (TO)/ JORNAL NH (RS)/ O DIA (RJ)/ O ESTADO DE S. PAULO (SP)/ O ESTADO DO MARANHÃO (MA)/ O GLOBO (RJ)/ O IMPARCIAL (MA)/ O NORTE (PB)/ O POPULAR (GO)/ PIONEIRO (RS)/ TRIBUNA DO NORTE (RN)/ VALE DOS SINOS (RS)/ ZERO HORA (RS).

OS QUATRO 'ANÕES' E SEUS CRIMES

Cid Carvalho

Ex-integrante do chamado *Clube do Poire*, foi acusado pela CPI do Orçamento de atos incompatíveis com o decoro parlamentar. Era um dos parlamentares mais próximos do deputado João Alves, o chefe da quadrilha. Aos 70 anos, Cid Carvalho cumpria o sétimo mandato — pelo PSD, MDB e PMDB do Maranhão. Durante a CPI tentou justificar uma movimentação de US$ 2,7 milhões nos últimos cinco anos, alegando que sua mulher, Cléa, havia herdado muitos bens. Mas não convenceu. Cid Carvalho mentiu à comissão, ao dizer que jamais recebera cheques de Alves. Recebeu dois. Foi um dos campeões em liberação de verbas do Orçamento. A CPI descobriu também que Cid recebia de forma irregular subvenções sociais para a Fundeco — Fundação para o Desenvolvimento Comunitário — que tinha no Maranhão para fins político-eleitorais. Cid Carvalho votou a favor do impeachment do ex-presidente Collor.

João Alves

Acusado de ser o principal responsável pela organização do esquema de corrupção, foi acusado pela CPI do Orçamento por nove crimes. Mas foi sua justificativa para uma movimentação bancária de US$ 50 milhões entre 88 e 93 o que mais chocou a opinião pública: alegou ser um felizardo e ter acertado 221 vezes nos jogos de azar da Caixa Econômica Federal. Desde 1963, Alves foi eleito ininterruptamente para a Câmara dos Deputados. Primeiro, pela Arena e, depois, pelo PDS e PFL. Na atual legislatura, bandeou-se para o PPR, que o expulsou após o término da CPI. Aos 74 anos, o deputado era o maior conhecedor da formulação do Orçamento no Legislativo — desde os governos militares, ele lidava com os projetos. Além de ligado a várias empreiteiras, operava com *laranjas*: duas empregadas, Noelma Neves e Maria Vidal. Em 1992, quando era o relator do Orçamento, apresentou 30 emendas.

Manoel Moreira

Um dos deputados mais íntimos de Orestes Quércia, era uma espécie de porta-voz do ex-governador. Antes do início da CPI do Orçamento, tinha anunciado que não disputaria a reeleição para o terceiro mandato, porque perdera o apoio político de seu sogro, um pastor evangélico do interior paulista, ao separar-se de sua mulher para um novo casamento em 93, quando tinha 44 anos. Foi a ex-mulher Marinalva Soares da Silva quem fez acusações mais fortes contra Moreira, dando provas à CPI para incriminá-lo. Ela disse ter estranhado o enriquecimento do marido que, nos últimos cinco anos, movimentou mais de US$ 3 milhões, quando sua remuneração não chegou a US$ 52 mil. Para justificar seu patrimônio e sua movimentação bancária, Moreira alegou ser empresário com vários campos de atuação, principalmente imobiliário. Mas a Receita não confirmou sua versão. Tanto que ele correu para retificar as declarações.

Genebaldo Correia

Ex-líder do PMDB na Câmara, era uma das mais importantes lideranças no Legislativo. Chegou a ser cogitado para ocupar a liderança do governo Itamar por seu excelente relacionamento com o ministro Fernando Henrique Cardoso. Aos 53 anos, Genebaldo renuncia no fim de seu terceiro mandato. Antes que a CPI o apontasse como um dos mais influentes integrantes do núcleo de poder da Comissão Mista de Orçamento, era um nome forte para disputar o governo da Bahia. A CPI detectou sua participação na distribuição de propinas e desvio de recursos de campanha — acusação que ele assumiu. Foi também acusado de enriquecimento ilícito já que sua movimentação bancária, nos últimos cinco anos, chegou a US$ 2 milhões. Ele tentou justificar o enriquecimento com as *sobras* da campanha. O deputado foi um dos poucos citados pelas quatro subcomissões da CPI do Orçamento.

EUA investigam ligação do Credicard com esquema PC

ANA MARIA MANDIM
Correspondente

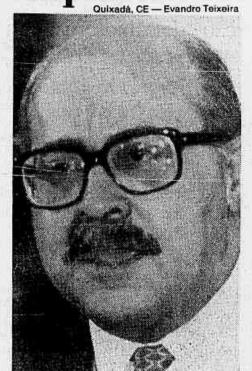
WASHINGTON — O advogado Renato Guimarães Jr. entregou ontem ao Departamento de Justiça dos Estados Unidos cópias de 42 documentos que, segundo ele, comprovam "o suborno de US$ 3 milhões pago pelo Credicard ao esquema do ex-presidente Fernando Collor e de seu tesoureiro de campanha Paulo César Farias". Guimarães teve entrevista, há uma semana, com o chefe da divisão criminal do Departamento de Justiça, Peter Brendon Clark, que se interessou pelo caso.

Os documentos entregues ao Departamento de Justiça incluem 11 cheques perfazendo US$ 3 milhões e pagos, em sua maioria, pelo Banco Itaú, co-proprietário do Credicard, ao *fantasma* José Carlos Bonfim. Todas essas provas foram levantadas durante investigação, já concluída, realizada pelo delegado Paulo Lacerda, da Polícia Federal.

De posse da documentação, o Departamento de Justiça poderá averiguar se o Mastercard e o Citicorp — respectivamente licenciador e co-proprietário do Credicard — estavam ou não envolvidos nos pagamentos ilícitos feitos ao esquema PC. Se ficar comprovado que o Mastercard e o Citicorp (que é também um dos maiores credores do Brasil) tinham conhecimento do suborno, eles poderão ser processados nos EUA por violação da lei americana, promulgada em 1977, contra práticas corruptas no exterior.

"Não tenho convicção formada sobre a participação do Mastercard e do Citicorp, mas acho que US$ 3 milhões é uma soma muito alta para ter sido paga sem um sinal verde dos Estados Unidos", declarou Guimarães, que representa sete entidades ambientalistas da região de Campinas (SP), patrocinadoras de uma ação cível por perdas e danos morais à cultura, educação e história do Brasil, no valor de US$ 58 milhões, contra os integrantes do esquema PC e as 31 empresas que pagaram subornos.

Contabilidade — "Se não teve sinal verde, como é que o Credicard conseguiu esconder os pagamentos na contabilidade e enganar o Mastercard e um superbanco como o Citicorp?", pergunta Guimarães. "Isso, afinal, mexeu com a receita do Credicard, foi dinheiro jogado fora, e os acionistas do Mastercard e do Citicorp saíram prejudicados." Se os ambientalistas ganharem a causa, a indenização reverterá para os ministérios da Justiça, da Cultura e do Meio Ambiente, segundo Guimarães.

Quixadá, CE — Evandro Teixeira

'Fantasma' de PC recebeu 11 cheques

Os originais dos documentos estão em poder do promotor público brasileiro Ítalo Fioravante, encarregado da ação criminal movida contra o Credicard pelo procurador-geral da República, Aristides Junqueira. Sergio Natal Ribeiro Baiuto e Ernesto Luiz Mineiro Barbanti são os brasileiros mencionados como os organizadores do esquema ilegal de Credicard. Guimarães se pergunta ainda por que o Mastercard não revogou licença do Credicard.

☐ **O assessor de imprensa da Credicard em São Paulo, Carlos Galli, afirmou que a empresa não se manifestará sobre as acusações de envolvimento com o esquema PC enquanto o caso estiver *sub judice*, ou seja, até que o Supremo Tribunal Federal tome uma decisão definiva sobre o assunto. Segundo Galli, a empresa quer evitar polêmica. Um dos acusados, Ernesto Barbanti, já prestou depoimento ao STF.**

Noel lança candidatura a governador

O secretário estadual de Educação, Noel de Carvalho (PDT), lançou ontem sua pré-candidatura ao governo do Rio, confiante na realização, pela primeira vez, de uma convenção na qual haja disputa pela escolha do candidato oficial do partido de Brizola. A convenção deve acontecer entre os dia 6 e 15 de maio. Sem a presença dos caciques do partido, o lançamento foi na sede do PDT, no Centro da cidade.

Sobre a concorrência com os outros candidatos pedetistas — o secretário estadual de Agricultura, Anthony Garotinho, e o ex-prefeito de Niterói Jorge Roberto Silveira —, Noel garantiu que desta vez a disputa será diferente do que foi nas eleições passadas. "Assumi a responsabilidade de manter o clima de cordialidade entre os candidatos", afirmou. A respeito da candidatura de Darcy Ribeiro, Noel disse que o nome do senador é "inegavelmente respeitado". "Já assisti a esse filme antes. É importante irmos a essa convenção de mão dadas. Vamos economizar energias para nossos inimigos", disse.

PP tem perfil para alianças

SÃO PAULO — Os acordos eleitorais do PP nos estados para o lançamento de candidatos a governador independem de coligação nacional, afirmou o presidente do PP, Álvaro Dias. Ao buscar aliança com o PSDB, Dias não descartou o entendimento de Luiz Antônio Medeiros, pré-candidato do PP ao governo, com o prefeito Paulo Maluf, do PPR. "As alianças serão discutidas com base em um programa progressista, com um perfil de centro-esquerda, até mesmo com valores fundamentais do socialismo", afirmou. Dias vai esperar a data de desincompatibilização, 2 de abril, para definir se o PP terá candidato a presidente.

Lula critica apoio da CNI ao ministro Fernando Henrique

■ Petista compara imagem de empresário à de políticos

AZIZ FILHO
Enviado especial

QUIXADÁ, CE — O presidente do PT, Luís Inácio Lula da Silva, criticou o encontro do ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, com empresários da Confederação Nacional da Indústria. Depois de discursar para cerca de 500 sem-terras em Madalena, no sertão, Lula disse que as pesquisas indicam que a imagem dos empresários é tão ruim quanto a dos políticos.

Luiz Antonio — 17/12/93

Lula é recebido pela população sentado na janela do ônibus da caravana

Após o comício, num pátio em frente à igreja, Lula foi informado por assessores que os empresários da CNI fariam um apelo para que Fernando Henrique se candidatasse à Presidência. "Não fica bem para um candidato a presidente ser lançado pela CNI, que representa o que há de mais atrasado no empresariado. Lamento que alguém que se diz tão moderno faça esse tipo de coisa", afirmou, citando o presidente da CNI, Albano Franco, como o mais "retrógrado".

Depois de visitar o Piauí, na quinta *Caravana da Cidadania*, Lula encontrou no Ceará uma divisão no PT, cujos militantes estão indecisos entre lançar candidatura própria ao governo e apoiar o candidato do PSDB, partido do ministro da Fazenda. Na segunda-feira, ao chegar ao estado, Lula fez duros ataques ao PSDB. Disse que "o partido teve uma recaída para a direita, caindo nos braços do ACM".

A decisão dos deputados de aumentar seus próprios vencimentos, segundo Lula, mostrou "que há mais picaretas no Congresso do que alguém pode presumir".

CNBB exige reforma agrária

■ Documento cobra definição de candidatos

Em suas propostas para a crise, o documento "Brasil: Alternativas e Protagonistas", elaborado pela CNBB, coloca como exigências fundamentais a reforma agrária e uma "inversão de prioridades" que garanta saúde, educação e moradia para toda a população. "Sem reforma agrária não haverá uma democratização da propriedade no Brasil", diz dom Demétrio Valentini, bispo de Jales (SP), responsável pela Pastoral Social da CNBB.

Além de encaminhar o documento aos presidenciáveis, a Igreja convidará todos os candidatos ao Palácio do Planalto para um debate em Brasília, no dia 27 de julho, durante a Semana Social da CNBB. As propostas do documento resultaram de *semanas sociais* que a entidade promoveu no ano passado em 14 de suas sedes regionais. Para dom Demétrio, "os candidatos devem assumir o compromisso e o risco de colocar claramente quais as propostas que querem implementar".

NITERÓI 719-0770 SÃO GONÇALO 712-2917 e 712-2755 ALCÂNTARA 701-2138 e 701-0335 FAX 701-1148 e 719-0406

mapa

TELHAS FIBROTEX 2,44 X 0,50
BRASILIT
1.995,

Preços válidos até 29/03/94, ou enquanto durarem os estoques; somente para pagamentos em cheque ou dinheiro.

LOUÇAS
INCEPA
Conjunto Flamingo
3 Peças nas cores:
Ocre 26 Silver Grey 48 Bone 23 Mace 25
40.900,
CELITE
Vaso Saveiro Branco
18.600,

TUBOS TIGRE
TUBO ROSCÁVEL TUBO ESGOTO
TUBO AQUATHERM TUBO SOLDÁVEL
DESCONTO ESPECIAL
50%

PIAS DE AÇO
QUALIDADE FRACALANZA
Nº 1 304 12.770,
Nº 2 304 17.350,
Nº 1 430 7.375,
Nº 2 430 9.540,

Entrega Grátis para todo o Grande Rio, Cidades Serranas, Região dos Lagos e Macaé.

INFORME JB

TEODOMIRO BRAGA, com sucursais

A cúpula do PSDB decidiu investir num novo modelo de coligação para as eleições presidenciais que substitui o PFL pelo PTB como o parceiro prioritário.

— Essa solução favorece a unidade do partido e evita o desgaste da aliança com o PFL — explica um dirigente do PSDB.

Pelo novo modelo, o vice da chapa de Fernando Henrique Cardoso será o governador de Minas, Hélio Garcia, que já foi sondado pelo PSDB.

Após a concretização da dobradinha PSDB-PTB, informam os tucanos, se tentaria ampliar a coligação. Dessa forma, seria mais fácil convencer setores mais à esquerda do PSDB a aceitar a aliança com o PFL.

As articulações políticas já começaram, mas são inibidas pela indecisão de Fernando Henrique em relação à candidatura.

— Ele tem vontade de sair candidato mas ainda está muito dividido — diz um amigo de FHC, que lista sua preocupação com o desgaste familiar entre os motivos de dúvida do ministro.

□

Paralelamente aos contatos políticos, dirigentes do PSDB continuam em busca de apoio à candidatura de FHC junto a outros setores da sociedade.

■

Numa boa

Pessoas próximas ao presidente Itamar se surpreenderam com a disposição com que ele vem atuando na atual crise com os poderes Legislativo e Judiciário.

— Ele está adorando o confronto — observou um assessor do Planalto.

Apoio popular

A crise entre os poderes resgatou a popularidade de Itamar, segundo as pesquisas.

Até mesmo em Brasília, paraíso do funcionalismo, quase toda a população apoiou o presidente.

Segundo levantamento do Instituto Soma, 85% dos brasilienses acharam que Itamar agiu certo em não pagar os aumentos salariais concedidos pelo Legislativo e o Judiciário.

Jogo duro

Emissários deram ontem um recado curto e grosso a um candidato à Presidência que há dias vem metralhando um concorrente com boatos terroristas.

Avisaram que, se ele não parar, vão divulgar as fotos das cenas picantes que protagonizou numa recepção em Havana, em 1988.

Desde ontem o tal candidato tem 24 razões para recolher as metralhadoras.

Os radicais

Os ministros Romildo Canhim, da Administração, e Arnaldo Leite Pereira, do Emfa, disputam o troféu de mais radical na crise.

O primeiro chegou a falar em implantação do Estado de Defesa e o segundo insistia em providências fortes para obrigar o Legislativo e o Judiciário a revogar os aumentos ilegais de salários.

Plano indecente

Outro grupo de militares da reserva, o Catavento, começou ontem a distribuir um manifesto pró-golpe.

Intitulado "Tente Presidente", o documento pede a Itamar para fechar o Congresso Nacional e formar uma Comissão Geral de Investigação para "passar o país a limpo através de ritos sumários".

Não tente, presidente!

Revoada de 'anão'

Os deputados João Alves, Manoel Moreira e Cid Carvalho assumiram a condição de corruptos ao renunciarem ontem aos seus mandatos.

Três *anões* a menos no picadeiro do Congresso.

Distorção geral

O escritório de consultoria CPC, do economista Gil Pace, prevê que a inflação em abril ficará entre 45% e 47%.

Pior que os índices, segundo Pace, é a constatação de que está havendo distorção de preços em URV, cujo objetivo era justamente promover um realinhamento de preços antes da nova moeda.

Vida real

O ator José Wilker, presidente da Casa da Gávea, incorporou o espírito de Demóstenes Maçaranduba, o prefeito de Tubiacanga.

Aumentou em 40% o preço de um curso de teatro em URV para pagamento em duas vezes.

Na porta da Casa da Gávea, uma circular informa: "160 URVs em duas parcelas de 80 URVs ou 114 URVs até 10 de maio."

Azar de PC

PC está mesmo no seu inferno astral.

Quando estava certo de que ganharia liberdade por ordem do STF começou o bombardeio entre Executivo, Legislativo e Judiciário.

Com isso adiou-se indefinidamente a reunião do Supremo em que seria discutido o seu caso.

Auxílio-moradia

O deputado Augusto Carvalho (PPS) esclarece que não embolsa os US$ 700 que recebe mensalmente da Câmara a título de auxílio-moradia:

— O dinheiro é doado para a campanha de combate à fome — informa, exibindo os recibos.

Aguarda-se explicação dos outros três deputados brasilienses que recebem a ajuda de custo.

Meza, 'go home'

Presidente da Associação das Famílias dos Desaparecidos Políticos Bolivianos, Loyola Guzman desembarca em Brasília na próxima semana.

Vem fazer lobby no Ministério da Justiça e no STF pela extradição imediata do ditador Garcia Meza.

LANCE-LIVRE

● Do ministro Fernando Henrique, ontem, tentando explicar a atual crise: "Quando um poder encolhe, um outro ocupa espaço." Ele não disse, mas se referia, evidentemente, ao poder militar.

● **Do jeito que as coisas estão no Congresso, a cassação dos anões que saquearam o Orçamento só não vai acabar em pizza por falta de massa.**

● Do juiz Pedro Paulo Castelo Branco, que mandou prender PC, sobre a crise entre os poderes: "O momento é de prudência e caldo de galinha, que não fazem mal a ninguém."

● **Pela primeira vez após a posse de Itamar, o Palácio do Planalto usou o helicóptero que Collor adorava. O aparelho levou Fernando Henrique e José Aparecido para o aeroporto, na segunda-feira.**

● O radialista Anthony de Oliveira já tem até slogan para as eleições deste ano: "O Rio está grávido e espera o Garotinho." Cruz credo!

● **O ator Milton Gonçalves promove reunião sexta-feira, às 21h, na Casa do Arquiteto, para lançar sua candidatura ao governo do Rio pelo PMDB.**

● O deputado Antônio Carlos Pereira, Carlão, candidato do PT ao governo de Minas, vai hoje a Brasília defender o nome do vice-prefeito Célio de Castro (PSB) para ser o vice na chapa de Lula.

● **O ex-deputado Francisco Rossi prometeu ao governador Leonel Brizola reunir 50 mil pessoas em Osasco, no próximo domingo, no lançamento de sua candidatura ao governo de São Paulo pelo PDT.**

● A Polícia Federal vai abrir novo inquérito envolvendo PC. Investigará a empresa de ônibus Santa Cecília, de São Paulo, que pagou CR$ 12 milhões ao Esquema PC através do **fantasma** Flávio Maurício Ramos.

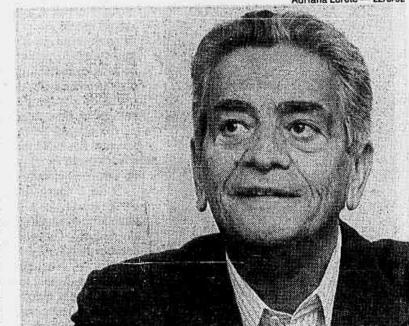
● **Campanha de Betinho: o Banco do Nordeste já conseguiu criar 1.233 empregos diretos na região Nordeste com o seu programa de geração de emprego e renda.**

● Os pesquisadores da Soma perguntaram a 440 pessoas de Brasília o que elas achavam dos militares se meterem na questão dos aumentos do Judiciário e Legislativo: 68% foram favoráveis e 28% foram contra.

● **O país pegando fogo e o Lula-lá... no Piauí.**

Sobrinho de Marcello rebate acusação de superfaturamento

■ Engenheiro diz que Bittar fez avaliação "descabida" de obra

Adriana Lorete — 22/5/92

Marcello Alencar é o alvo da denúncia do vereador Jorge Bittar

O engenheiro Vitor Ricciulli de Alencar, ex-presidente da Rio-Urbe, classificou ontem de "levianas" e "irresponsáveis" as acusações do vereador Jorge Bittar de que a construção do prédio anexo do Centro Administrativo, na administração do ex-prefeito Marcello Alencar, teria sido superfaturada em US$ 23 milhões. Na opinião do engenheiro, "Bittar é um político sem credenciais técnicas para avaliar as especificidades da obra". Quanto à acusação de nepotismo — ele é sobrinho de Marcello —, disse que é engenheiro da prefeitura concursado há mais de 10 anos.

A insinuação de que mais de US$ 6 milhões foram liberados como aditivos ao contrato da obra também foi rebatida pelo engenheiro. "O processo seguiu o trâmite legal e foi fiscalizado e aprovado pelo Tribunal de Contas do Município (TCM). As contas do governo Marcello Alencar foram aprovadas pela Câmara Municipal por unanimidade", disse.

Segundo Alencar, é "descabida" a comparação de custos feita por Bittar. "Ele se baseou em valores de um metro quadrado corriqueiro para a construção de qualquer prédio comercial ou residencial", disse. O engenheiro explicou que o projeto do Anexo I da prefeitura tem as especificidades de um prédio público, com capacidade para receber diariamente duas mil pessoas, que aumentam o custo da obra.

De acordo com o engenheiro, estavam embutidos no preço do metro quadrado todos os acabamentos internos do prédio, equipado com central de computação, controle de segurança, elevadores de última geração, uma cozinha industrial para atender a 2.500 funcionários, revestimentos internos e externos de granito, esquadrias de alumínio com pinturas eletroestáticas, vidros fumê e instalações sanitárias com bancadas de mármore e divisórias em fórmica.

Além disso, prossegue Alencar, a prefeitura optou por ter gastos iniciais que viessem a reduzir posteriores custos com manutenção e consumo, "ao contrário do Centro Administrativo, onde a manutenção do prédio é um caos". Outro fator que encareceu a obra, segundo Alencar, foi a qualidade do terreno, proveniente de aterros orgânicos.

Modelo pode responder a processo

SÃO PAULO — A modelo Lilian Ramos pode ser processada por ter aparecido sem calcinha ao lado do presidente Itamar Franco no carnaval do Rio. Depois de centenas de consultas jurídicas sobre o episódio, a Associação Brasileira dos Advogados Criminalistas (Abrac) concluiu que "tem coloração no campo criminal", segundo o advogado Luiz Flávio Borges D'Urso, vice-presidente da Abrac.

De acordo com D'Urso, Lilian cometeu uma contravenção conhecida por "importunação ofensiva ao pudor". Nesse caso, poderia ser alvo de ação penal pública e, se condenada, estaria sujeita a pagamento de multa. Ele acredita que Lilian poderia também ser enquadrada no Artigo 140 do Código Penal, que trata de injúria. Mas, para que fosse processada, Itamar deveria ter se ofendido com sua atitude. Se condenada por injúria, Lilian poderia pegar de um a seis meses de detenção e sua pena aumentaria em um terço porque o *injuriado* teria sido o presidente.

Na semana passada, a Abrac enviou ofício ao vice-governador do Rio, Nilo Batista, pedindo que apurasse se houve ou não delito. Nilo, segundo D'Urso, remeteu o ofício ao procurador-geral da República, Aristides Junqueira, que designou um procurador para averiguar a quem compete o caso: se ao Rio de Janeiro, palco da *folia presidencial*, ou se à Procuradoria.

INGLÊS • FRANCÊS • ALEMÃO • ESPANHOL
ITALIANO E PORTUGUÊS P/ESTRANGEIROS
SPACE SPECIAL LINE
Programas específicos de acordo com as necessidades pessoais e de sua Empresa, através de
AULAS INDIVIDUAIS ou em GRUPOS de até 05 participantes.
DESCONTOS ESPECIAIS PARA EMPRESAS CONVENIADAS OU EM HORÁRIOS PROMOCIONAIS.
Rua Buenos Aires nº 93 Gr. 403 — Tel. 224-9067 — Fax: 222-3621

PASSO SOBRELOJA
2º andar frente ponto nobre Ipanema Visc. Pirajá 580 67m² para clínica ou comércio. Direto proprietário Tel: 287-1888.

ARGUMENTAÇÃO SOB PRESSÃO
INIBIÇÃO, VOZ • SIMON WAJNTRAUB
236-5185/236-5223 • CONSULTAS E CURSOS
6 FITAS K-7, DICÇÃO, IMPOSTAÇÃO E ORATÓRIA

PUC-RIO
VESTIBULAR 1994
ALUNOS CLASSIFICADOS PARA O 2º SEMESTRE
– Lista afixada na D.A.R. Diretoria de Admissão e Registro
Rua: Marquês de São Vicente, 225
Gávea
– Matrícula (Vínculo) dia 05/04/94
3ª feira, das 10:00 às 16:30hs. na D.A.R.
1ª RECLASSIFICAÇÃO
– Divulgação da lista dia 07/04/94
– Matrícula dia 11/04/94
2ª feira, das 10:00 às 16:30hs. na D.A.R.

学 CURSO DE JAPONÊS
IDIOMA DO FUTURO
CURSO DE:
IKEBANA, CULINÁRIA, PINTURA, SUMIE, ORIGAMI, CALIGRAFIA, CERIMÔNIA DO CHÁ
Instituto Cultural Brasil-Japão
Av. Franklin Roosevelt, 39/1502
Tels.: 220-7877 • 240-2024

PROGRAMAÇÃO NEUROLINGÜÍSTICA
CURSO
Crenças - Caminhando para a Prosperidade com PNL. Auditório da Praia do Flamengo 66. — Dia: 25/03, das 19:00h às 22:00h c/ Prof. Ubirajara. Inscrições p/tels: Adriana 236-5215/; Gilse 288-9723. Vagas Limitadas.

Apostilas para o TRF: hora da arrancada final
Se você vai tentar o concurso de Auxiliar ou Atendente do TRF, não há tempo a perder. É hora de fazer uma revisão geral na matéria. A Degrau Cultural preparou apostilas básicas. Adquira seu exemplar antes que a edição se esgote. Informações: CENTRO: (Praça Mahatma Gandhi, 2/2º andar • Cinelândia • 220-5715) • COPACABANA: (Av. N. Srª de Copacabana, 807 • sobreloja • 235-1790 • MADUREIRA: (Shopping Tem-Tudo/sobreloja, 49 • 359-3929) • MÉIER: (Rua Constança Barbosa, 140/sobreloja C • 289-9298) • CAMPO GRANDE: (Av. Cesário de Mello, 3.006/219) • NITERÓI: (Rua São Pedro 151/sobreloja).
Degrau Cultural

Cursos na Inglaterra

● Estude inglês nas melhores escolas britânicas. Programas de 1 mês a partir de US$ 1120, incluindo hospedagem e refeições.
● Cursos técnicos nas áreas de Marketing, Administração, Computação, Finanças, Medicina, Direito, Turismo, Hotelaria, Moda e Culinária.
● Grupos nas férias de Julho acompanhados por professoras brasileiras.

Rua Uruguaiana 10 - Gr.506 Centro - Rio de Janeiro RJ
Tels.:(021) 252-0714 / 252-7068 / 232-1132 - Fax.(021) 232-1318

SHANGHAI CENTER ACUPUNTURA
Pioneiro no uso de Acupuntura Eletro-Magnética no Brasil
O Aparelho HAI HUA é um novo tipo de tratamento terapêutico baseado no uso de eletricidade magnética. O método utiliza os princípios da medicina de meridianos tradicional da China conjuntamente com as descobertas da eletrônica moderna, na busca do equilíbrio interno dos órgãos.
De um modo geral, os doentes obtêm um resultado de diagnóstico positivo em 1 ou 2 períodos de tratamentos. Algumas doenças são curadas simplesmente com 1 ou 2 aplicações.
Além de sua função semelhante a acupuntura, o aparelho HAI HUA serve para tratamentos de magnetoterapia, eletroterapia, ventosas, massagens e outras funções.
O método HAI HUA já foi utilizado em milhares de pacientes em centenas de hospitais tanto na China como em outros países. Pelos diagnósticos, 92,3% dos casos tratados obtiveram resultado pleno. É especialmente eficaz em casos de diabetes, paralisias parciais, bursite, asma, sinusite, impotência, prolapso dos discos da coluna vertebral lombar e até para a melancolia. Dor de cabeça crônica, hipertensão e traumas do tecido muscular são eliminadas, na maioria dos casos, com apenas uma aplicação.
O equipamento é portátil, fácil de manusear, econômico e sem maiores complicações para seu uso. Para muitos dos doentes é a melhor solução para proteção da saúde da família.
Solicite maiores informações e venha conhecer o método HAI HUA
SHANGHAI CENTER ACUPUNTURA
DIREÇÃO: Drª LU XING
AV. RIO BRANCO, 277 Grupo 1001
Centro - Rio de Janeiro
Tels: (021) 220-3756/262-0133

JORNAL DO BRASIL

Avenida Brasil, 500 — CEP 20949-900 — Caixa Postal 23100 — São Cristovão — CEP 20922-970 Rio de Janeiro — Tel.: (021) 585-4422 • Telex (021) 23 690 — (021) 23 262 — (021) 21 558

TELEFONES

REDAÇÃO	585-4422
DEPTO COMERCIAL	
NOTICIÁRIO	585-4566
REVISTAS	585-4479
CLASSIFICADOS	580-4049
ANÚNCIOS POR TELEFONE	589-9922
ANÚNCIOS FÚNEBRES	585-4320
CIRCULAÇÃO	
ASSINATURAS NOVAS GRANDE RIO	589-5000
ASSINATURAS DEMAIS CIDADES	(021) 800-4613
ATENDIMENTO AO ASSINANTE	589-5000
EXEMPLARES ATRASADOS	585-4377

SUCURSAIS

CIDADE	ENDEREÇOS	CEP	TELEFONE	TELEX
BRASÍLIA, DF	Setor Com. Sul Qd. 1, Bl. K, Ed. Denasa 2º andar	(70398-900)	061-223 5888	1011
S. PAULO, SP	Av. Paulista, 777/15º e 16º	(01311-914)	011-284 8133	37516

CORRESPONDENTES

BELO HORIZONTE, MG	Rua Guajajaras, 977/406	(30180-100)	031-273 2955	—
PORTO ALEGRE, RS	R. José de Alencar, 207/501	(90880-481)	051-233 3666	—
RECIFE, PE	Rua Aurora, 295/1216	(50050-901)	081-231 5060	—
SALVADOR, BA	Av. Antônio Carlos Magalhães, 2671/605	(41850-000)	071-359 2986	—
CURITIBA, PR	Rua da Paz, 236	(80060-160)	041-362 2599	—

Serviços noticiosos: AFP, Tass, Ansa, AP, AP/Dow Jones, DPA, EFE, Reuters, Sport Press, UPI
Serviços especiais: BVRJ, The New York Times, Washington Post, Los Angeles Times, Le Monde, El País, L'Express

Correspondentes: Acre, Alagoas, Amazonas, Esp. Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Pará, Piauí, Sta Catarina. **No exterior:** Bonn, Buenos Aires, Genebra, Lisboa, Londres, México, Moscou, Nova Iorque, Paris, Roma, Washington.

PREÇOS DE ASSINATURAS

EM CR$ LOCAL	PREÇOS DE VENDA AVULSA EM BANCAS: DIAS ÚTEIS	DOM	PERÍODO	MENSAL A VISTA	BIMESTRAL A VISTA	TRIMESTRAL A VISTA	TRIMESTRAL 2 VEZES	SEMESTRAL A VISTA	SEMESTRAL 3 VEZES	ANUAL A VISTA	ANUAL 4 VEZES
RJ,MG,SP,ES	500,00	700,00	SEG. a DOM	15 800,00	31 600,00	47 400,00	28 287,00	94 800,00	44 461,00	189 600,00	77 683,00
			SEG. a SEX	11 000,00	22 000,00	33 000,00	19 694,00	66 000,00	30 954,00	132 000,00	54 083,00
DF	700,00	1 000,00	SEG. a DOM	22 200,00	44 400,00	66 600,00	39 745,00	133 200,00	62 470,00	266 400,00	109 150,00
			SEG. a SEX	15 400,00	30 800,00	46 200,00	27 571,00	92 400,00	43 335,00	184 800,00	75 716,00
AL,BA,GO,MS,MT PR,RS,SC,SE,PE	900,00	1 200,00	SEG. a DOM	28 200,00	56 400,00	84 600,00	50 487,00	169 200,00	79 354,00	338 400,00	138 650,00
			SEG. a SEX	19 800,00	39 600,00	59 400,00	35 448,00	118 800,00	55 717,00	237 600,00	97 350,00
CE,MA,PB,PI,RN	1 200,00	1 500,00	SEG. a DOM	37 200,00	74 400,00	111 600,00	66 600,00	223 200,00	104 680,00	446 400,00	182 899,00
			SEG. a SEX	26 400,00	52 800,00	79 200,00	47 265,00	158 400,00	74 289,00	316 800,00	129 800,00
AC,AM,AP,PA RO,RR,TO	1 500,00	2 000,00	SEG. a DOM	47 000,00	94 000,00	141 000,00	84 145,00	282 000,00	132 257,00	564 000,00	231 083,00
			SEG. a SEX	33 000,00	66 000,00	99 000,00	59 081,00	198 000,00	92 861,00	396 000,00	162 250,00

Cartões de crédito: BRADESCO, NACIONAL, CREDICARD, DINERS, OUROCARD, PERSONALITE e AMERICAN EXPRESS (sem parcelamento)

REPRESENTANTES COMERCIAIS

Minas Gerais Tel. e Fax: (031) 273-3399 e 273-1816 • **Espírito Santo** Tel.: (027) 225-5918 e Fax: (027) 227-5023 • **Bahia/Sergipe** Tel. e Fax: (071) 351-1784 • **Paraná** Tel.: (041) 253-4048 e Fax: (041) 252-2844 • **Santa Catarina** Tel.: (0482) 23-3968 e Fax: (0482) 22-6701 • **Rio Grande do Sul** Tel.: (051) 233-3332 e Fax: (051) 233-3528 • **RJ Interior** Tel.: (0246) 51-1021

LOJAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO	Av. Rio Branco 135	Lj C - 252-4372/232-4372
COPACABANA	Av. Copacabana 680	Lj M - 235-5539
HUMAITÁ	R. Vol. da Pátria 445	Lj D - 226-8170
IPANEMA	R. Visc. Pirajá 580	S/221 - 294-4191
MÉIER	R. Dias da Cruz 74	Lj B - 594-1716
NITERÓI	R. Conceição 188	Lj 126 - 717-9960/722-2030
TIJUCA	R. Conde de Bonfim 346/202	254-8992
ILHA	Est. do Galeão 2701	Sl 205 - 462-0161
SEDE	Av. Brasil 500	Térreo - 585-4676

Os cadernos de Classificados circulam diariamente no Estado do Rio de Janeiro. Aos sábados e domingos em todos os estados. A revista Programa, que sai às sextas-feiras, circula no Estado do Rio de Janeiro.

© JORNAL DO BRASIL S. A. 1994

Os textos, fotografias e demais criações intelectuais publicados neste exemplar não podem ser utilizados, reproduzidos, apropriados ou estocados em sistema de banco de dados ou processo similar, em qualquer forma ou meio — mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc. — sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais.

Cerj investe US$ 60 milhões em mais energia

■ Sem dívidas, empresa aplica neste ano o maior volume de recursos desde 84, para garantir o abastecimento durante dez anos

Dívidas com Furnas, Itaipu e Eletrobrás, funcionários desmotivados e depósitos completamente vazios. Esta era a situação da Companhia de Eletricidade do Estado do Rio de Janeiro (Cerj) em 1991, quando tomou posse o secretário de Minas e Energia, José Maurício. Hoje, graças à reforma administrativa por que passou, a empresa recuperou suas usinas, subestações e linhas de transmissão, reativou os programas sociais — como o *Uma Luz na Escuridão*, para famílias de baixa renda — e está pronta para investir, somente em 1994, US$ 60 milhões na melhoria da geração e distribuição de energia elétrica.

"Este é o maior investimento em dez anos da empresa", afirma o presidente da Cerj, Sérgio Falcão, lembrando que o segundo maior foi realizado no ano passado, e atingiu US$ 35 milhões. Segundo Falcão, a aplicação destes recursos vai garantir a produção de energia e o abastecimento do estado durante dez anos. Além de aperfeiçoar a distribuição, a Cerj está executando desde janeiro um plano de reestruturação, que inclui a elaboração de um plano de cargos e salários para seus funcionários, e também a modernização do atendimento, através da criação de novas agências e da informatização.

O resultado dessa mudança pode ser medido pela valorização das ações da empresa, que estão entre as mais negociadas do setor elétrico desde 93. Somente entre julho e setembro do ano passado, as ações da Cerj na Bolsa de Valores do Rio acumularam uma alta de 234,64%. A principal razão deste crescimento financeiro foi o pagamento das dívidas de US$ 170 milhões com empresas fornecedoras de energia. "A Cerj nasceu novamente", resume o secretário José Maurício.

Nova sede da Cerj: consumidores ganham com a informatização, que vai permitir o controle mais ágil e eficiente do sistema de distribuição

'Prédio inteligente' reduz despesas

A Cerj ganhará uma cara nova ainda este ano com a construção da nova sede em Niterói, que vai reunir toda a administração da empresa, atualmente dividida entre quatro endereços diferentes no centro do município. O prédio, projetado para abrigar mais de duas mil pessoas, está sendo construído pela caixa de previdência dos funcionários da empresa, a Brasiletros, e será alugado à Cerj durante dez anos.

As obras, orçadas em US$ 17 milhões, começaram em outubro do ano passado e devem terminar em setembro. O primeiro piso já foi concluído pela Pinto de Almeida Engenharia. A nova sede terá dois blocos de seis andares e vai ocupar um terreno de 9,5 mil m², localizado entre a Concha Acústica e a Praça do Gragoatá. "Será um prédio inteligente, com ponto eletrônico e ar-condicionado controlado por computador", adianta o diretor-administrativo da Cerj, Sérgio Aureliano, que também é o presidente da Brasiletros.

Quando a construção da nova sede foi acertada entre a empresa e a caixa de previdência, Sérgio Aureliano fazia parte somente da diretoria da última. Ele acredita que foi um ótimo negócio para ambas as partes. "A Cerj vai economizar recursos e aumentar a produtividade, enquanto a Brasiletros terá garantida por dez anos a preservação do seu patrimônio, através do contrato de aluguel", explica. A fundação aplicou no imóvel 16% do seu patrimônio, avaliado em US$ 115 milhões.

Mesmo pagando uma taxa compatível com a do mercado para alugar o prédio, a Cerj tem boas razões para se transferir para a nova sede. Dos quatro imóveis que ocupa, atualmente, três são próprios, e devem ser vendidos a fim de canalizar recursos para a distribuição de energia. Outra vantagem: nas novas instalações, a empresa disporá de um sistema de controle informatizado, que vai monitorar as subestações e linhas de transmissão via satélite.

Atualmente, quando ocorre qualquer problema na distribuição de energia, os técnicos da Cerj têm que se deslocar até o local onde aconteceu o defeito, verificar os danos e comunicar o fato através do rádio. Com o novo sistema, tudo isso poderá ser feito através do computador, aumentando a produtividade dos funcionários e a rapidez dos reparos.

CERJ EM NÚMEROS

- ■ 114 subestações
- ■ 3,3 mil Km de linhas de transmissão
- ■ US$ 25 milhões de arrecadação mensal
- ■ 8 usinas hidrelétricas
- ■ 65,6 Mega-Watts de energia produzida
- ■ 56 municípios atendidos
- ■ 31.741 Km² de área de concessão
- ■ 10 anos de existência

Uma luz na história

■ De 1900 até hoje, a luta do Estado pela luz elétrica

No início do século, o governo quase não participava da produção e distribuição de energia elétrica. Diversas empresas privadas dividiam o mercado, que entre 1900 e 1910, sofreu um verdadeiro *boom*: a capacidade instalada no estado do Rio pulou de mil kW para mais de 30 mil kW. O crescimento ocorreu por causa da construção de diversas usinas, entre elas a de Piabanha, em 1908, que até hoje está em funcionamento e pertence à Cerj.

Aos poucos, porém, o grupo canadense Light and Power foi dominando o setor, e, na década de 30, passou a controlar a distribuição na região metropolitana e no Vale do Paraíba. Em segundo lugar, estava uma empresa de origem nacional, a Companhia Brasileira de Energia Elétrica (CBEE), mas que pertencia a um grupo americano desde 1927. A usina de Piabanha, construída pelos empresários Cândido Gaffrée e Eduardo Guinle, fazia parte do parque gerador desta empresa.

A partir da década de 50, o Estado começou a participar do mercado, atendendo às áreas menos lucrativas para as empresas privadas. A atividade estatal se fortaleceu com a criação do Ministério das Minas e Energia, em 1960, e da Eletrobrás, em 1962. No Rio de Janeiro, na mesma época, foi criada a distribuidora de energia estadual, a Centrais Elétricas Fluminenses (Celf).

Em novembro de 1964, a CBEE foi comprada pelo governo federal, tornando-se subsidiária da Eletrobrás. Foi a época da política de construção de grandes usinas, concentradas nas mãos do Estado, para aumentar a geração de energia e garantir o progresso industrial do país. Na década de 70, a CBEE foi estadualizada, a Celf foi extinta e a Light comprada pela Eletrobrás.

A Cerj nasceu em abril de 1980, com a mudança da razão social da CBEE. Hoje, ela atende a 25% dos consumidores e abastece 75% do território — o inverso da Light, que domina 75% do mercado e atua em apenas 25% do estado. "Com a execução de programas sociais e investimentos na geração e distribuição de energia, a Cerj vai beneficiar todas as regiões fluminenses, estimulando o crescimento e a integração da economia", afirma José Maurício.

Justamente por causa deste objetivo, ele defende a estadualização da Light. "Poderemos planejar melhor a expansão da energia elétrica e unificar as tarifas", explica. A proposta de compra da empresa já recebeu um parecer favorável do Ministério das Minas e Energia.

Piabanha: produzindo energia elétrica desde o início do século

Gerências Regionais

1 - Itaperuna
(Itaperuna, Bom Jesus do Itabapoana, Laje do Muriaé, Natividade, Porciúncula, Italva e Varre Sai)

2 - Pádua
(Santo Antônio de Pádua, Carmo, Aperibé, Bom Jardim, Cambuci, Cantagalo, São Sebastião do Alto, Cordeiro, Duas Barras, Itaocara, Miracema e São Fidélis)

3 - Campos
(Campos, São João da Barra e Cardoso Moreira)

4 - Resende
(Resende, Itatiaia, Angra dos Reis, Mangaratiba e Parati)

5 - Petrópolis
(Petrópolis, Três Rios, Paraíba do Sul, Teresópolis e São José do Vale do Rio Preto)

6 - Macaé
(Macaé, Casimiro de Abreu, Conceição de Macabu, Santa Maria Madalena, Trajano de Morais, Quissamã e Rio das Ostras)

7 - Baixada Fluminense
(Magé, Duque de Caxias, Guapimirim e Cachoeiras de Macacu)

8 - São Gonçalo
(São Gonçalo, Silva Jardim, Itaboraí e Rio Bonito)

9 - Região dos Lagos
(Araruama, Cabo Frio, São Pedro da Aldeia, Saquarema e Arraial do Cabo)

10 - Niterói
(Niterói e Maricá)

Atendimento mais rápido e eficaz

Um dos objetivos do plano de reestruturação da empresa é racionalizar a divisão das gerências regionais e distritais, para descentralizar o atendimento e facilitar o acesso aos consumidores das áreas mais afastadas. Não é uma tarefa fácil. A Cerj abastece 75% do território fluminense, e sua área de concessão está dividida em dez gerências regionais, que, juntas, atendem a 56 municípios.

O plano já começou a dar resultados. Em fevereiro, foram criados um escritório em Itaipuaçu, uma agência em Guapimirim e duas gerências distritais — uma em Maricá e a outra em Goitacazes, em Campos. Este município também ganhou mais um posto de atendimento (na localidade de Açu) e um escritório (em Farol).

De acordo com Sérgio Falcão, a Cerj deve criar ainda neste ano uma gerência regional em Itaboraí, para atender, além da cidade-sede, os municípios de Cachoeiras de Macacu, Rio Bonito, Casemiro de Abreu e Silva Jardim. A criação de novos pontos de atendimento está sendo acompanhada pela informatização de toda a rede, para dinamizar o serviço.

ILUMINAÇÃO PARA QUEM VIVE DE 'GATO'

Desde 1982, o programa *Uma Luz na Escuridão* já beneficiou 150 mil famílias de baixa renda, através da instalação de luz elétrica em residências. Paralisado durante o Governo Moreira Franco, o programa foi reativado a partir de 1991. Trata-se do maior projeto da Cerj, que também executa outros dois: *Cerj-Rural* (eletrificação do campo) e *Noite Clara* (iluminação pública).

Gerência Regional	Consumidores atendidos	
	1992	**1993**
São Gonçalo	6.831	8.109
Baixada Fluminense	1.684	12.190
Região dos Lagos	5.925	6.661
Macaé	318	1.259
Campos	1.318	1.174
Pádua	430	747
Itaperuna	516	2.136
Petrópolis	1.170	3.560
Niterói	2.532	9.171
TOTAL	**20.756**	**45.007**

De olho na cesta básica

Um acordo inédito na história da Cerj está fazendo muitos trabalhadores do setor elétrico invejarem os funcionários da empresa fluminense. Desde outubro do ano passado, todos os empregados da Cerj que ganham até seis salários mínimos recebem, além do vale-refeição, uma cesta básica com 32 itens, incluindo dez quilos de arroz e cinco de feijão.

A cesta básica está fazendo tanto sucesso que o governo já recomendou a outras empresas estaduais que ofereçam um benefício semelhante, tendo como modelo o trabalho da Cerj. Além da cesta básica, o acordo firmado entre os funcionários e a empresa em 93 trouxe outras vantagens. "Zeramos as perdas salariais e nos comprometemos a fazer o mesmo a todo quadrimestre", garante o diretor-administrativo, Sérgio Aureliano. A empresa também pretende implantar um novo plano de cargos e salários antes de abril.

Responsáveis pelos reparos e a instalação da rede elétrica, os azulões da Cerj garantem a posição da empresa entre as concessionárias do setor elétrico com menos acidentes de trabalho. Além dos cursos fornecidos pela própria Cerj, os azulões e todos os outros funcionários também aprendem com técnicos da Universidade Federal Fluminense (UFF), através de um convênio. Em 93, o treinamento na Cerj e na UFF teve mais de 3 mil participações.

Sem medo de choques

Linhas de transmissão, postes de luz e subestações que não funcionam. Através deles, a Cerj alcançou o segundo lugar entre as empresas com menor índice de acidentes de trabalho do setor elétrico, e está desenvolvendo um controle de qualidade considerado um dos mais rigorosos do país. Explica-se: os equipamentos aparentemente inúteis são, na verdade, cópias em tamanho natural dos utilizados pela empresa, e fazem parte do Centro de Treinamento de Macaé, um complexo de 35 mil m² onde, há 20 anos, os técnicos da Cerj passam por *provas de fogo*.

O Centro de Treinamento também serve para manter os profissionais atualizados com a tecnologia. Primeiro, eles passam por um laboratório onde manuseiam equipamentos de dimensões reduzidas, e depois, executam tarefas que, apesar de comuns, são muito perigosas, como montar torres de transmissão e consertar defeitos na rede de rua.

Verde que te quero verde

A reforma administrativa promovida pela Cerj não tratou apenas de números. Em junho de 92, os especialistas em preservação do meio ambiente da empresa ganharam mais autonomia com a criação da Divisão de Meio Ambiente (Dima). Além da elaboração de relatórios de impacto ambiental sobre todos os projetos da empresa, a Dima está envolvida em várias atividades *verdes*, como:

- ■ reflorestamento do Complexo Alberto Torres, formado por três usinas e responsável por 50% da geração de energia da Cerj;
- ■ guarda e incineração do óleo ascarel, produto tóxico proibido por órgãos ambientais;
- ■ diagnóstico do assoreamento de todas as represas da Cerj;
- ■ regularização dos empreendimentos — como usinas e linhas de transmissão — realizados antes da regulamentação das leis de preservação do meio ambiente;
- ■ plano de prevenção contra a cólera, para evitar a contaminação dos reservatórios da empresa.

População lincha assassinos de enfermeira

■ Moradores de Salto do Lontra, no Paraná, invadiram delegacia logo após enterro e mataram mandante e executores do crime

CURITIBA — Revoltados com o assassinato da enfermeira Iranilda Ribeiro Comerlato, de 26 anos, moradores de Salto do Lontra, a 600 quilômetros desta capital, invadiram a delegacia e lincharam os três acusados do crime, no início da noite de segunda-feira. Cerca de 1.300 pessoas, que haviam assistido ao sepultamento da enfermeira, às 17h, foram à delegacia, a 500 metros do cemitério. Pelo menos cem invadiram o prédio e 30, armadas com revólveres, pedaços de pau e de ferro, marretas e até picaretas, participaram do linchamento.

"Parecia um bando de bestas", contou o delegado João Maria Rodrigues, que estava na delegacia com dez policiais e garante não ter tido chance de evitar o ataque. O primeiro acusado do crime foi morto a tiros. Os outros dois foram retirados da cela e mortos no corredor a pauladas, golpes de marreta, ferro e picareta e pontapés. O linchamento foi gravado por emissoras de televisão.

Iranilda foi morta por volta das 17h de domingo, quando ia de sua casa, a três quilômetros da cidade, de 14 mil habitantes, para o trabalho, no Hospital Nossa Senhora de Fátima. Acompanhada de uma amiga, foi abordada por dois homens que estavam num Fiat vermelho, placa MV 9772, do Rio. Um dos homens a chamou até o carro e disparou cinco tiros. Iranilda morreu na hora, mas a amiga conseguiu fugir. Os dois homens acabaram presos meia hora mais tarde em Santa Isabel do Oeste, a 17 quilômetros de Salto do Lontra.

Os dois acusados se identificaram como Heitor Ítalo Cagnin Filho, de 39 anos, comerciante no Rio, e Rodolfo Amexino Neto, de 30 anos, detetive da Polícia Civil também do Rio. Rodolfo contou que havia sido contratado pelo médico Cláudio Marques de Almeida, de 44 anos, dono do Hospital São Jorge e cunhado de Heitor, para "dar um susto" na enfermeira. Ele ganharia CR$ 500 mil pelo "trabalho". Já em Salto do Lontra, Heitor declarou a uma rádio que Iranilda estava "atrasando a vida" da família. Cláudio foi preso às 3h de segunda-feira.

Motivo — A versão mais aceita na cidade é que a enfermeira foi morta porque movia vultosa ação trabalhista contra o médico, em cujo hospital havia trabalhado. Chegou a haver rumores de que o motivo do crime seria passional, mas a polícia não acredita nessa hipótese. A enfermeira era casada e tinha um filho. O médico também era casado, e tinha três filhos.

A mulher do médico Cláudio Marques de Almeida, Ana, viajou ontem com os filhos para o Rio, onde mora sua família. Ela acusou o delegado João Maria Rodrigues e os policiais de omissão. O delegado se defendeu dizendo que a burocracia o impediu de transferir os três presos para Francisco Beltrão, a 70 quilômetros de Salto do Lontra, a tempo de evitar a fúria da população. "Ainda faltava um flagrante para ser feito e ainda não tínhamos acertado com o juiz a transferência", disse.

O delegado admite, porém, que teve informações, antes do enterro da enfermeira, de que os parentes estavam muito revoltados. Testemunhas contaram que os familiares chegaram a exibir revólveres no cemitério. Quando o enterro terminou, praticamente todos os que o tinham assistido foram para a frente da delegacia. Aos gritos de "queremos os bandidos", não aceitaram os argumentos dos policiais militares que ficaram junto ao muro para tentar evitar a invasão. "Eles diziam que não dá para confiar na Justiça, que logo os bandidos seriam soltos", relatou o delegado.

Com os corpos estirados no corredor, totalmente deformados, a população deixou a delegacia. Os demais presos não foram molestados. Os corpos dos três homens foram levados para o IML de Francisco Beltrão e ontem à tarde foram levados de avião de Foz do Iguaçu para o Rio, onde devem ser sepultados hoje. Ontem ainda não havia qualquer envolvido identificado. O delegado, que está na cidade há três anos, disse conhecer a maioria dos agressores.

Dupla linchada morava no Rio

Dois dos linchados, o policial Rodolpho Annechino Neto e Heitor Canim são do Rio. O detetive Annechino, de 28 anos, não exercia nenhuma função operacional na Polícia carioca, da qual estava afastado desde 18 de fevereiro do ano passado.

Annechino respondia a inquérito administrativo na Corregedoria de Polícia por ter faltado consecutivamente a 30 dias de trabalho, o que é considerado abandono de serviço para a Polícia Civil. Lotado na Divisão de Roubos e Furtos (DRF), Annechino entrou para a Polícia em novembro de 1989.

Heitor Canin, cunhado do médico Cláudio, mora em Bangu, mas não havia ninguém na casa. Os corpos de Anecchino e Heitor foram enviados para o Rio, desde Foz do Iguaçu (PR) ontem à tarde de avião e o enterro deverá acontecer hoje.

Bandido 'arrependido'

■ Japonês tenta enganar ministro do Supremo

Brasília — Luiz Antonio

Tanabe quer ficar no Brasil

BRASÍLIA — Interrogado durante uma hora pelo ministro Sydney Sanches, relator de seu processo de extradição no Supremo Tribunal Federal (STF), o mafioso japonês Hitoshi Tanabe, admitiu ter pertencido à organização criminosa Yakusa, durante cinco anos, mas contra sua vontade. Por isso — segundo o japonês, num depoimento cheio de contradições — teria perdido a falange do dedo mínimo da mão esquerda, como punição por ter abandonado a máfia japonesa.

O mais procurado dos criminosos japoneses no exterior disse que quer continuar vivendo no Brasil, como comerciante em Londrina, ao lado de sua mulher (japonesa) e e de sua filha (brasileira).

Apenas três agentes especiais da Polícia Federal acompanharam em um carro o mafioso ao STF, apesar das medidas de segurança solicitadas pelo ministro Sydney Sanches. Segundo um desses agentes, isso não foi possível por causa da greve no DPF.

O depoimento de Tanabe foi considerado hilariante já que é notório que o corte da ponta do dedo é sinal de militância na Yakusa, assim como as tatuagens que cobrem seu corpo. O mafioso se diz apenas um ex-marginal arrependido, que nada tem a ver com tráfico de entorpecentes.

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL
EDITAL CI Nº 001/94

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (DER-ES), Autarquia vinculada à Secretaria de Estado dos Transportes e Obras Públicas, torna público, para conhecimento de quantos possam se interessar, que se acha aberta a CONCORRÊNCIA PÚBLICA INTERNACIONAL, do tipo: a de menor preço, que se fará realizar em sua sede, localizada na Avenida Marechal Mascarenhas de Moraes, s/nº (Ilha de Santa Maria), em Vitória, Capital do Estado do Espírito Santo, para execução de obras e serviços rodoviários, abaixo relacionados, em regime de empreitada por preço unitário, a serem parcialmente financiados pelo BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO — BID.

LOTE Nº	RODOVIA SIGLA S.R.E	RODOVIA TRECHO	ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS	EXTENSÃO (km)	PRAZO DE EXECUÇÃO DIAS CORRIDOS
01	ES-130	Montanha - Cajubi	Pavimentação	23.0	450
02	ES-080	Colatina - São Roque	Reabilitação	26.0	360
03	ES-313	Itauninhas - Nova Lima	Reabilitação	8.0	240
04	ES-381	Vaversa - São Mateus	Reabilitação	15,1	360
05	ES-080	ES-381 - B. S. Francisco	Reabilitação	24.9	360
06	ES-320 ES-381	B.S. Francisco - Rio Paulista B.S. Francisco - Divisa ES/MG	Reabilitação Reabilitação	23,2 5,3	420
	TOTAL LOTE 06			28,5	
07	ES-185	Iuna - BR-282	Reabilitação	13.6	300
08	ES-289	Cachoeira de Itapemirim - A. Vivacqua	Reabilitação	12.6	300
09	ES-181	Piaçú - Muniz Freire	Reabilitação	16.7	380
10	ES-181	Muniz Freire - Anutiba	Reabilitação	19.9	380
11	ES-181	Anutiba - Placa	Reabilitação	17,8	360
12	ES-010	Jacaraípe - Nova Almeida	Reabilitação	11,4	360
13	ES-010	BR-101 - Jacaraípe	Reab./Duplic.	12,3	450
14	ES-060	Anchieta - Piuma	Reabilitação	12,9	360
15	ES-185	BR-262 - Afonso Claudio	Reabilitação	42,6	450
16	ES-080	Cariacica - BR-262	Reabilitação	11,5	450
17	ES-080	São Roque - Santa Tereza	Reabilitação	30,9	360
18	ES-387 ES-185	Celina - Ibitirama Ibitirama - Iuna	Selagem Selagem	32,2 33.3	180
	TOTAL LOTE 18			65,5	
19	ES-060 ES-164 ES-487	Campo Acima - Itapemirim Castelinho - BR-262 Rio Novo do Sul - Itapemirim	Selagem Selagem Selagem	4,1 20,2 19,5	180
	TOTAL LOTE 19			43.8	
20	ES-381 ES-313	Nova Venécia - Vaversa Nova Lima - BR-101	Selagem Selagem	45,1 11,2	180
	TOTAL LOTE 20			56,3	

Poderão participar desta CONCORRÊNCIA empresas brasileiras e estrangeiras, que sejam nacionais de países membros do BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO — BID. As propostas deverão ser entregues, impreterivelmente, às 10:00 horas do dia 19 de maio de 1994, ao Presidente da Comissão de Licitação, no Auditório do DER-ES, localizado no 3º andar do edifício-sede, no endereço acima mencionado.

Cópias do referido Edital e seus anexos poderão ser adquiridas junto à Diretoria de Administração do DER-ES, no endereço acima, em dias de expedientes normais, das 08:00 às 11:00 e das 14:00 às 18:00 horas, mediante recolhimento da taxa de CR$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros reais).

FAC-SÍMILE: (027) 222-1027 TELEFONE: (027) 223-3999 RAMAIS: 175/190

Vitória (ES), 23 de março de 1994.

(a.) Engº MURILO GOMES SERPA
Diretor-Geral do DER-ES

CNBB lança documento com críticas ao Congresso Nacional

GILBERTO NASCIMENTO

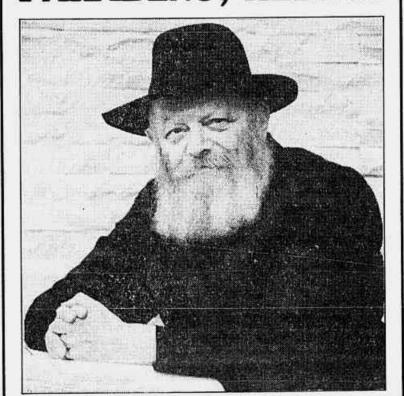
SÃO PAULO — Depois dos militares, agora é a vez da Igreja Católica criticar o comportamento do Congresso Nacional. Em documento de 119 páginas intitulado *Brasil: alternativas e protagonistas*, no qual apresenta suas propostas para a crise político-social, a CNBB combate a revisão constitucional e critica o Congresso pela demora na punição aos políticos acusados de corrupção pela CPI do Orçamento.

O documento foi redigido antes do aumento de salário autoconcedido pelos deputados, senão teria um tom ainda mais duro, admitem lideranças da Igreja Católica. Ele será divulgado oficialmente amanhã em Brasília e nas 15 regionais da CNBB e, posteriormente, entregue aos candidatos à Presidência da República.

Dúvidas — Segundo a hierarquia da Igreja Católica, as "indefinições e protelamentos" dos processos de cassação deixaram no ar "dúvidas sobre a vontade política do Congresso Nacional de punir os que praticaram comprovadas corrupções". De acordo com a CNBB, "os permanentes recuos da Justiça em relação aos envolvidos nos esquemas de corrupção organizados por Collor e PC aprofundam a dúvida da população sobre a idoneidade ética das instituições públicas para passar o país a limpo".

Ao criticar a revisão constitucional, a Igreja Católica considera que a decisão do Congresso de "arvorar-se em verdadeiro Congresso Constituinte, desprezando a vontade de setores expressivos da sociedade", é outro indício "da falência ética da maioria das elites". Na avaliação da CNBB, ao acatar propostas de emendas que poderão modificar toda a atual Constituição "atendendo a pressões de lobbies do governo federal, dos militares, empresários nacionais e internacionais" — apoiados ainda por órgãos como o FMI —, o relator da revisão, deputado Nelson Jobim (PMDB-RS), "está procurando garantir a institucionalização das propostas do neoliberalismo".

Diante de um quadro considerado "desolador", a Igreja conclui que "resta a perspectiva de uma revanche". Ou seja: "Usar o voto para julgar politicamente os congressistas e governantes que traem o mandato popular, constituindo governos e congressos capazes de mudar o que for necessário para promover os direitos e satisfazer as necessidades da maioria dos cidadãos".

PARABÉNS, REBE!!!

O Lubavitcher Rebe, Rabino Menachem Mendel Schneerson, Shlita, é o líder que dedicou toda a sua vida a uma filosofia: o amor ao próximo.

Nesta quarta-feira ele completa 92 anos. Sua inteira existência é um constante ato de preocupação e devoção à humanidade, imbuindo o mundo com o seu altruístico calor e seu incansável compromisso com a necessidade dos outros.

Hoje é a nossa vez de mostrar o amor e gratidão ao homem que tem redesenhado a paisagem judaica em nosso tempo.

Juntem-se a nós no desejo de um Feliz Aniversário ao Rebe e muito mais anos de boa saúde, dando a ele o presente que ele realmente quer — os pequenos, mas importantes atos de bondade e caridade que estão dentro de nosso alcance. Pratique Caridade. Estude a Torá. Trate os outros com respeito. Mostre mais consideração pela sua família, amigos e vizinhos. Envolva-se em atos bons e atos de benevolência. Porque cada Mitsvá, cada ato de amor e bondade faz esse mundo um lugar melhor e apressa a vinda de Mashiach, quando o bem, a paz e a liberdade abundarão para todos.

E isto é tudo o que o Rebe quer.

Com os votos de um Feliz Pessach.

BEIT LUBAVITCH DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura sitiada

Quatro mil servidores administrativos bloquearam a Prefeitura de Campo Grande, impedindo que o prefeito Juvêncio César da Fonseca (PMDB) e os secretários despachassem. Os funcionários entraram em greve reivindicando reposição salarial de 135% em março e terão a adesão de 2.800 professores da rede municipal, a partir de amanhã. O prefeito está despachando num prédio municipal, a 200 metros da Prefeitura.

Posse no Incra

O sociólogo Marcos Corrêa Lins assumiu a presidência do Incra, em substituição a Oswaldo Russo, que deixou o cargo para concorrer em outubro a uma vaga de deputado da Câmara Legislativa do Distrito Federal. O novo presidente do Incra, que trabalhava como técnico da FAO em Roma, garantiu que dará continuidade aos processos de reforma agrária de seu antecessor.

Amor renegado

Em visita a Porto Alegre, o governador Leonel Brizola voltou a negar o namoro com a professora gaúcha Stella Bertaso. Andreatta e perguntou: "Por que não se divulgou quando esse mesmo problema ocorreu com o presidente da Fiergs, Luiz Carlos Mandelli? O Mandelli também foi um caso de mitomania dessa senhora. Não sabiam? Fiquem sabendo."

Ricupero quer descentralizar administração do uso da água

■ Medida facilitaria a gestão de recursos para recuperar os rios

O ministro do Meio Ambiente e da Amazônia Legal, Rubens Ricupero, defendeu a criação de uma instituição autônoma para administrar os recursos hídricos do país. Segundo o ministro, a independência é necessária para estabeler as chamadas agências de bacias — unidades formadas por representantes do governo e entidades civis, para gerir os recursos destinados a recuperar os rios.

A instituição seria responsável, ainda, pela implantação do princípio *poluidor/pagador* — pelo qual se cobraria uma espécie de taxa das empresas e demais usuários que poluem a água. Ricupero, que participou, no Rio, da abertura do seminário sobre o Rio Paraíba do Sul promovido pela organização não governamental Acqua, destacou a necessidade de aprovação de um projeto de lei que possibilite este gerenciamento, considerando a água como recurso econômico.

O ministro anunciou que pretende descentralizar a política ambiental, traçando metas para impedir que o gerenciamento dos recursos hídricos fique apenas sob a responsabilidade do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica que, segundo ele, defende um uso único para a água — a geração de energia.

O conflito em torno do uso da água é apontado pelo ministro como um dos maiores empecilhos para o desenvolvimento de uma gestão de recursos hídricos por bacias. Uma unanimidade entre os participantes do seminário é a necessidade de que o projeto de lei proposto pelo Executivo, em 1991, incorpore a criação de agências de bacias, no substituitivo proposto pelo deputado federal Fábio Feldman (PSDB/SP).

A Bacia do Rio Paraíba do Sul, que em julho de 1995 terá um projeto de administração por comitês de bacia com cooperação franco-brasileira (a parte brasileira coordenada pelo Ministério das Minas e Energia), foi apontada como uma das mais debilitadas pela poluição de esgotos e equívocos políticos.

Mercúrio ameaça o Rio Negro

MANAUS — A instalação de uma reserva de garimpeiros no Parque Nacional do Pico da Neblina, proposta pela Cooperativa dos Garimpeiros do Amazonas, pode elevar as concentrações de mercúrio no Rio Negro a níveis tão alarmantes que serão suficientes para contaminar a população de 1,5 milhão de habitantes que vive às margens do rio.

O alerta faz parte de um estudo elaborado por pesquisadores do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) e da Universidade do Amazonas, apresentado ontem em audiência pública do Instituto do Meio Ambiente do Amazonas, que examina pedido de reinicio das atividades de garimpo na região.

O perigo é iminente, segundo os pesquisadores, porque o Negro pode ser considerado o curso d'água mais vulnerável aos efeitos do mercúrio utilizado pelos garimpeiros para separar o ouro dos rejeitos. A causa da vulnerabilidade é sua acidez (baixo pH) e condutividade.

"Os índices de mercúrio em peixes do Negro se aproximam dos encontrados em garimpos com problemas crônicos de contaminação por mercúrio", alerta o estudo. Alguns peixes coletados no rio revelaram um teor de 2,63 ppm (partes por milhão) de mercúrio, índice superior ao limite de 0,5 ppm estabelecido para alimentos no Brasil.

Como o peixe é o principal alimento das populações ribeirinhas, o fato pode se transformar em tragédia. "A entrada de mais mercúrio no sistema elevaria as concentrações a niveis críticos", prevê Bruce Fosberg, pesquisador do Inpa. Os garimpeiros querem criar a frente de lavra em uma área de 100 mil hectares, que vai da foz do Cauburis, no Negro, até o Rio Marié, no Parque Nacional do Pico da Neblina.

Reuter

□ *A maior flor do mundo, uma* Amorphophallus Titanum Becc *gigante, começou a florescer no Jardim Botânico da Indonésia, em Bogor, Java, no dia 19 de março. A foto foi tirada dois dias depois. A flor tem 1,40 metro de altura e 95 centímetros de diâmetro, abre-se a cada quatro anos e é mais comum em outra das ilhas do arquipélago indonésio, a Sumatra.*

Juíza decide pelo reboque de cargueiro

Após mais de uma hora de audiência de conhecimento realizada com a juíza Maria Teresa Lobo, titular da 28ª Vara Federal, as partes envolvidas com o navio Protoklitos 4 — ancorado na Baía de Angra dos Reis desde 18 de julho de 1993, com 120 mil toneladas de minério — decidiram rebocar o cargueiro para fora das águas territoriais brasileiras e afundá-lo.

A juíza deu 48 horas para que sejam apresentados todos os documentos solicitados pela Marinha, que garantam o rebocamento do navio, sem riscos ambientais, nos próximas dois dias.

Odir Barbosa Duarte, presidente da Associação dos Movimentos Ambientalistas de Angra dos Reis, não saiu satisfeito do encontro: "O armador assegura que o o Protoklitos 4 já passou por obras no casco, mas nós não tomamos conhecimento desses reparos".

O advogado Sergio Chermont de Britto, da seguradora UK Club (P&I), informou que o plano de reboque foi feito com recursos da empresa e será efetivado pela mesma companhia.

A Marinha foi representada no encontro pelo vice-almirante Mário Augusto Camargo Osório, e a União, pelo procurador regional Olympio Pereira da Silva Júnior. O armador foi representado pelos advogados das seguradoras. Eles voltam a se reunir hoje às 9h, no Departamento de Portos e Costas da Marinha.

Anticorpos 'radioativos' estão em teste para tratar leucemia

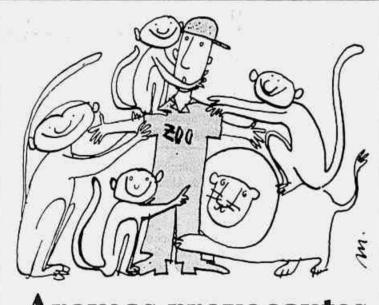
TUCSON, EUA — Dois novos tratamentos contra a leucemia, utilizando um componente químico do sangue e uma molécula modificada, foram apresentados na segunda-feira por pesquisadores americanos, que destacaram os resultados promissores alcançados com os métodos genéticos empregados.

O primeiro tratamento, desenvolvido por uma equipe do centro de luta contra o câncer Memorial Sloan-Kettering, de Nova Iorque, utiliza anticorpos monoclonais (anticorpos originários da clonagem de células, produzidos em laboratório) ligados a uma proteína presente nas células sangüíneas das pessoas afetadas pela leucemia.

"Estes anticorpos apresentam partículas radioativas capazes de irradiar as células doentes", explicou o pesquisador David Scheinberg, em um seminário da Associação Americana de Câncer, realizado na segunda-feira na cidade de Tucson, no estado do Arizona.

O tratamento, que foi empregado em sete pacientes, mostrou-se promissor. Cinco das sete pessoas permaneceram com vida por um a dois anos, quando o tempo médio de sobrevivência sem o tratamento tinha sido estabelecido em três meses, de acordo com Scheinberg.

Os *anticorpos monoclonais* que portavam uma quantidade de radioatividade mais elevada foram também empregados para matar as células doentes da medula espinhal e preparar os pacientes para um transplante de medula sã. Os resultados mostraram que 99% das células doentes foram neutralizadas desta forma, aumentando as chances de sucesso da operação, explicou o especialista.

Uma equipe de pesquisadores do Centro Médico de Omaha (Nebraska) apresentou no mesmo seminário um tratamento contra a leucemia que utiliza moléculas que impedem os genes de produzir uma determinada proteína genética. Este tratamento é realizado em uma amostra da medula espinhal, extraida de um doente, que é reinjetada após ser tratada com estas moléculas geneticamente modificadas. Cinco doentes já estão sendo submetidos à nova técnica.

Aromas provocantes

■ Zôo proíbe uso de perfumes que excitam animais

Londres — A direção de um jardim zoológico britânico pediu a seus funcionários para abolir o uso de perfumes ou loções após barba muito fortes por causa da excitação e "lascivia" que seus aromas provocam em vários animais, principalmente felinos e macacos.

"Em mais de uma ocasião, os tratadores que usavam loções após barba ou perfumes intensos provocaram uma excitação anormal nos animais quando entravam nas jaulas", explicou Yolande Surcouf, diretora do zôo de Basildon, em Essex.

Os linces, leopardos e leões apresentaram condutas especialmente "lascivas", enquanto certos primatas se empenharam em abordar de forma francamente sexual os tratadores.

A diretora acredita que o fato responsável pelo fenômeno seja uma essência que imita o âmbar e é utilizada em muitos perfumes. Ela é muito parecida com o odor exalado pelas fêmeas de diversas espécies para indicar que estão prontas para o ato sexual.

Por esta razão, o zôo recomendou que os tratadores e empregados não usem estes perfumes e afixou cartazes pedindo aos freqüentadores para não se aproximarem dos animais se os estiverem utilizando.

Sofás, puffs e poltronas a preços de cair sentado.

O novo fascículo do Catálogo Tok & Stok 94, está encartado na Veja deste domingo e na Casa Cláudia deste mês. Nele você vai encontrar um monte de novidades, designs internacionais e muita qualidade em sofás, puffs e poltronas. E aqui você vê alguns exemplos com preços que são um forte argumento para satisfazer sua vontade de cair sentado em um deles.

POLTRONA FLY SUPER VÁRIAS CORES CR$ 36.900,

SOFÁ JAZZ 2 LUGARES PRETO E CINZA/AMARELO CR$ 99.500,

PUFF JAZZ PRETO CR$ 21.000,

BANQUETA FLY SUPER VÁRIAS CORES CR$ 14.900,

TOK&STOK

Rio de Janeiro: Shopping Cassino Atlântico - Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1417 - Fone (021) 267-3948 - Fax (021) 287-8001 • Casa Shopping - Av. Alvorada, 2150 - Fone (021) 325-6855 - Fax (021) 325-6822 • Niterói: Plaza Shopping - R. XV de Novembro, 8 - Fone (021) 717-4544 - Fax (021) 717-4872 • São Paulo: Av. Euzébio Matoso, 1231 - Fone (011) 813-2800 - Fax (011) 815-9093 • Av. Ibirapuera, 2904 - Fone (011) 241-2944 - Fax (011) 241-2412 • Shopping Lar Center - Av. Otto Baumgart, 500 - Fone (011) 267-4144 - Fax (011) 267-4690 • Campinas: Shopping Center Iguatemi - Av. Iguatemi, 777 - Fone (0192) 52-5944 - Fax (0192) 52-9575 • São José dos Campos: Av. Dep. Benedito Matarazzo, 9403 - Loja Anexa do Center Vale Shopping - Fone (0123) 21-2111 - Fax (0123) 21-2448 • Curitiba: R. Comendador Araújo, 150 - Fone (041) 224-5763 - Fax (041) 224-5024 • Londrina: R. Belo Horizonte, 890 - Fone (043) 338-8479 - Fax (043) 322-6129 • Porto Alegre: R. 24 de Outubro, 1538 / R. Maryland, 752 - Fone (051) 343-4800 - Fax (051) 343-5157 • Vitória: R. Ferreira Coelho, 340 - Praia do Suá - Fone (027) 325-4505 - Fax (027) 325-8375

Promoção válida de 19 a 26/03/94 ou enquanto durarem os estoques. Preços à vista não cumulativos com as promoções em vigor na loja.

ARMÁRIOS - COZINHAS - ESTANTES

NESSE SHOW VOCÊ SÓ PAGA MEIA.

■ Prazo de entrega: 8 dias úteis ■ Assistência técnica permanente ■ Projetos personalizados inteiramente grátis ■ As melhores taxas de financiamento do mercado ■ Garantia do nome Gelli, há 96 anos produzindo e vendendo móveis de qualidade.

Descontos de até 50%

SUPER GELLI E NORTE SHOPPING ABERTAS AOS DOMINGOS

· Tijuca II: 234-5125/248-0547 · Copacabana: 521-0740 · Tijuca I: 248-1786/284-0799 · Televendas: 260-8294 · Carrefour Niterói: 722-6356 · Icaraí: 711-4281/714-8851 · Barata Ribeiro: 236-1788 · Casa Shopping: 325-1431/325-1265 · Petrópolis: 42-0775 · Norte Shopping: 269-5591 · Super Gelli Av. Brasil: 590-8322/280-3136 ramal 330

O móvel bem bolado

ENDERECE CORRETAMENTE Correção de Cadastro - 8 Dígitos (021) 263-6299 233-7768

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

Conselho Editorial
M. F. DO NASCIMENTO BRITO — *Presidente*
WILSON FIGUEIREDO — *Vice-Presidente*

Conselho Corporativo
FRANCISCO DE SÁ JÚNIOR
FRANCISCO GROS
JOÃO GERALDO PIQUET CARNEIRO
JORGE HILÁRIO GOUVÊA VIEIRA

LUIS OCTAVIO DA MOTTA VEIGA — *Diretor Presidente*

DACIO MALTA — *Editor*
MANOEL FRANCISCO BRITO — *Editor Executivo*
ORIVALDO PERIN — *Secretário de Redação*

NELSON BAPTISTA NETO — *Diretor*
ROSENTAL CALMON ALVES — *Diretor*
SÉRGIO RÊGO MONTEIRO — *Diretor*

Dever Constitucional

Os três Poderes da República são igualmente dignos do respeito de todos os cidadãos, mas todos têm a mesma obrigação de respeitar a cidadania. A crise de relacionamento do Executivo com o Legislativo e o Judiciário deve ser entendida como acidente de percurso democrático, cuja solução pode ser encontrada dentro da legalidade. Caso contrário, se converterá em ofensa à sociedade.

As razões do Executivo terão de ser entendidas no âmbito da divergência a respeito da data em que a Medida Provisória 434 manda fazer a conversão da URV em salários. O governo está empenhado há meses na batalha final contra a inflação, mas não consegue desencadear as ações pela ocorrência de obstáculos legais que levam à criação de despesas. A criação da URV passou a ser a referência oficial. O Congresso e o Supremo Tribunal Federal, porém, ao calcularem a conversão dos salários do Legislativo e do Judiciário, basearam-se na data em que o Executivo faz o repasse das verbas para o pagamento dos deputados, senadores e funcionários da Câmara e do Senado, dos ministros e servidores de todos os tribunais, e do Ministério Público.

A rota de colisão passa pela discrepância das datas: a MP 434 fixou o dia 30 para o cálculo da conversão dos salários, enquanto, pelo mecanismo oficial, as folhas no serviço público têm o repasse das verbas no dia 20. A divergência de interpretação não tem detonador político capaz de gerar crise institucional. Nem há interesse político que se iluda com o adensamento da dificuldade de procurar a solução democratica com a responsabilidade de cada um dos três Poderes.

Na condição de responsável pela gestão dos dinheiros públicos, o Executivo sabe que a oportunidade de estancar a inflação na fonte das despesas oficiais requer firmeza e impõe sacrifícios a serem compartilhados por toda a administração federal. A prova da preocupação do Governo com as perdas decorrentes do cálculo foi o abono de 5% que destinou a todo o funcionalismo, a título de reparação prévia e para acautelar o projeto cujo êxito seria ameaçado por uma corrida em busca de reparações. A burocracia estatal, denominador comum dos três Poderes, não se comoveu, porém, com os sacrifícios impostos à sociedade.

O espetáculo é indicativo do espírito burocrático, que não esperou a solução da divergência e passou a pressionar abertamente, pelos dos canais corporativos, o Congresso e o Judiciário, em favor do agravamento da tensão. O Senado deixou clara a disposição de desautorizar o aumento dos deputados e senadores aprovado com aberrante inoportunidade pela Câmara. Faltou sensibilidade política ao STF, como havia ocorrido antes na recusa de julgar a inelegibilidade de Fernando Collor. Manteve a questão em termos de divergência interpretativa sem considerar que o centro de gravidade da crise é a inflação. A sociedade, porém, não pode ser punida com sacrifícios e se sentir injustiçada por privilégios da burocracia estatal.

A solução política não está em aprofundar divergências, mas na procura de um ponto de convergência em torno do interesse público. A inflação merece a igualdade temporária de sacrifícios e a democracia não sairá arranhada com concessões de parte a parte. Ao contrário, sai perdendo com intransigência reafirmada em troca de notas, sem mostrar espírito de negociação em torno do benefício público. A cidadania espera que, integrados no combate à inflação, os três Poderes cumpram o seu dever constitucional.

A Hora dos Roedores

Durante 12 semanas de repulsa e revolta, a nação brasileira acompanhou os trabalhos da CPI do Orçamento, recebendo um curso intensivo e revelador sobre a rapinagem e a desfaçatez da banda podre do Congresso Nacional. A exposição total dos desmandos e fraudes, apenas suspeitados até aquele momento, o rigor e a firmeza dos inquiridores, teve o efeito salutar de uma catarse e serviu para resgatar a honradez do Legislativo.

Mas o efeito durou pouco. Todo o esforço foi sendo minado gradualmente pela exasperante delonga corporativa no julgamento dos incriminados e ficou agora seriamente comprometido pelo mais que previsível recurso dos "anões" ao estratagema da renúncia, para evitar a cassação e a temível pena acessória da inelegibilidade. Aproveitaram que o Congresso está acuado e debilitado para aplicar o golpe.

A despedida patética e lacrimosa de Genebaldo Correia, seguida da fuga pela janela do anão-mor João Alves e dos roedores Cid Carvalho e Manoel Moreira é uma bofetada no rosto do cidadão brasileiro. Depois de se empanzinarem com dinheiro público à saciedade, abandonam o navio lampeiros na direção da Suíça e do ócio indigno, quem sabe até de uma eventual reeleição. O curso intensivo agora é sobre a impunidade ultrajante.

Não procede o argumento do presidente da Comissão de Constituição e Justiça, deputado José Thomaz Nonô, de que a renúncia equivale à auto-aplicação de uma pena que lhes seria inevitavelmente inflingida num julgamento politico do Congresso. Nada disso: estão renunciando para poder voltar, exatamente como antes deles fizeram o famigerado deputado Gustavo Faria, felizmente cassado pelo eleitor, ou o ex-presidente Collor, em tempo impedido por sentença judicial. Mas não há garantia de que os anões não consigam voltar — é um completo absurdo que escapem da punição.

Tudo se torna ainda mais grave e suspeito quando se constata que a escapada dos gatunos poderia ter sido evitada, se o Senado tivesse confirmado o projeto de lei do deputado José Dirceu, já aprovado na Câmara, segundo o qual a renúncia ao mandato não extingue o processo de cassação nem elimina as penas acessórias.

Grave porque se sabe do interesse inconfessável de alguns senadores em preservar seus filhos deputados da cassação, suspeito porque se desconfia que muitos parlamentares preferiram deixar a janela aberta de propósito para não ter de castigar seus pares. O leitor já terá concluído que se a moda pega, ninguém será cassado. Essa simples possibilidade exige que o Senado confirme de imediato o projeto de lei do deputado José Dirceu.

A nação deve ainda permanecer atenta ao julgamento destes biltres na justiça comum. Perderam ao menos a imunidade parlamentar e não podem mais escapar do banco dos réus. Também não conseguirão se esquivar do severo julgamento do eleitor, que deverá mantê-los para sempre longe dos cofres da nação.

A reeleição dos anões que renunciaram para evitar a inelegibilidade é apenas uma possibilidade legal. Mas como reza a doutrina do jurista romano Paulus, o círculo da moral é mais amplo e engloba o da legalidade. Por isso, tudo o que é moral é legal, mas nem tudo o que é legal é moral.

Resposta à Altura

Transformado em cenas chocantes do noticiário de TV, o linchamento do médico Cláudio Marques de Almeida e dois capangas — autores confessos do assassinato da enfermeira Iranilda Ribeiro Comerlato — revela a extensão da crise de autoridade que vive o país. Detidos numa delegacia de cidade do interior do Paraná, os três foram mortos brutalmente, com tiros e marretadas, sem que se esboçasse qualquer reação dos policiais.

A presença da câmera de um cinegrafista denuncia que o crime havia mobilizado a população local, e a barbaridade do que ocorreu levou o episódio ao noticiário em rede nacional. Em nenhum momento, porém, se percebe um gesto sequer dos linchadores para escapar da câmera. Ao contrário, exibem fria crueldade diante da câmera com mal disfarçado orgulho, tendo como platéia os policiais.

A violência das imagens deixa entrever os bastidores da revolta coletiva: a desconfiança da população na ação da polícia e da Justiça. O linchamento é produto deste desrespeito à autoridade pública como instância promotora de soluções institucionais para conflitos. O linchador consegue perpetrar seus atos de barbárie apenas porque manipula o sentimento difuso de revolta de uma população cansada de conviver diariamente com a omissão das autoridades.

O espetáculo da barbárie na TV completa o quadro dramático da crise moral porque exibe aos espectadores atordoados, em rede nacional, as conseqüências do descaso, da incompetência e da omissão das autoridades públicas. O delegado de polícia, conhecedor da repercussão intensa do crime numa cidade do interior, talvez pudesse ter promovido a tempo a transferência dos presos para outra localidade, cumprindo as exigências do dever de custódia do Estado.

Horroriza o espectador a inversão total da ordem pública e o império do ódio, do justiçamento feito pelas próprias mãos. A violência da TV imprime repercussão nacional a um episódio que, pela freqüência com que se repete nas mais diferentes regiões brasileiras, opõe mais uma vez a população e as autoridades constituidas. Este desrespeito às instâncias que deveriam zelar e defender os direitos de cidadania revela um estado de ânimo que hoje se alastra por todo país. A descrença na ação da polícia e da Justiça é o sinal inequívoco de um quadro preocupante de desagregação social, que desafia a ordem pública e que exige das autoridades resposta à altura.

AROEIRA

A OPINIÃO DOS LEITORES

JORNAL DO BRASIL. Opinião dos Leitores. Av. Brasil, 500, 6º andar. CEP 20949-900. Rio de Janeiro, RJ. FAX-021-580.3349.

Erro trágico

Ao legislar em causa própria, o Congresso mais uma vez avilta a instituição e nos achincalha a todos.

Ao suspender remessa de numerário para o Judiciário e o Legislativo, o Executivo expôs sua veia autoritária, arrogando-se o direito de sobrepor-se aos dois poderes.

E o Judiciário? Esse, ao decidir pelo autofavorecimento, agiu legalmente, (...) mas agiu fora do contexto de miséria que dizima o povo brasileiro.

Esquecem-se, os três poderes, da finalidade de sua existência: gerir a coisa pública — de preferência, com probidade.

E os gregos ensinam que a tragédia ocorre quando os protagonistas da história "perdem o senso da medida". **Terci Aires Moreira de Affonseca Reis — Rio de Janeiro.**

□

É simplesmente vergonhoso, imoral, revoltante e degradante a ambição sem limites dos nossos deputados que, em sua maioria, não têm o mínimo de pudor. Nada fazem pelo pais e ainda achincalham o povo aprovando para eles um aumento salarial imoral e inconstitucional, que, além de imerecido vem numa hora de muitos sacrifícios para os brasileiros devido ao momento difícil que o Brasil atravessa.

Será que eles conseguem dormir? A consciência não os incomoda? (...) Qual será o Deus dele? Não deve ser o mesmo desse povo sofrido que é sempre prejudicado.

As eleições estão chegando, e pergunto: como vamos escolher em quem votar depois de tudo que temos visto, lido e ouvido? (...)

Não é justo que o povo se sacrifique tanto para ajudar o plano do presidente e esses espertalhões só pensem neles. Isto é caso para cadeia. (...) **Eloide Portugal da Motta — Rio de Janeiro.**

Falta de respeito

Através de votação secreta, mais uma vez, a Câmara dos Deputados legislou em causa própria, aumentando os salários dos parlamentares. Para isso houve quorum pois a sessão teve o seu tempo de duração estendido até que o número de deputados fosse suficiente para aprovação do aumento, em total falta de respeito ao contribuinte. Quando a matéria a ser votada é de interesse do povo, o quorum é sempre insuficiente.

Felizmente não houve quorum para o Senado apreciar o veto. Temos esperança de que, na próxima semana, o Senado mantenha o veto do presidente Itamar Franco ao único artigo da MP 409.

Conclamo os eleitores a ficar atentos a essas "manobras", dando a devida resposta na primeira oportunidade, ou seja, nas próximas eleições. **José Saraiva Alves — Rio de Janeiro.**

Inquietação

Leio nos jornais que FHC vai mesmo deixar o Ministério da Fazenda, para ser candidato à presidência da República. Temerário, não é? Se ele criou esse plano, deveria ficar no ministério pelo menos até que ele levantasse vôo. (...) Quem vai substituí-lo? Quem pode afirmar que após sua saída, Itamar Franco, cheio de incertezas, não vai meter os pés pelas mãos?

O Brasil é mesmo sujeito a coisas desse tipo. Há muitos anos votamos em Jânio Quadros, cheios de esperanças, e deu no que deu. Há poucos anos, depois das "diretas já", elegeu-se Tancredo Neves, (...) que poderia ter mudado a face do Brasil. (...) Agora as hostes governistas estão inquietas ante uma possível vitória de Lula, e não existe um nome confiável (exceção de Tasso Jereissatti), arma-se um cenário para mais um puxão de tapete dos brasileiros que esperam (...) uma mudança deste grande país, que já foi do futuro. Não devemos esquecer que as forças ocultas que derrubaram Jânio Quadros, acabaram com Tancredo Neves, e estão torcendo para que a inflação continue firme. (...) **Nelson de Almeida Filho — Sorocaba (SP).**

□

A cada movimentação bancária, o dinheiro brasileiro perde 0,25% do valor. Será que basta intitulá-lo Real, via URV, para garantir-lhe status de moeda forte imune à inflação?

Enquanto os salários foram reajustados, melhor dizendo, arrochados, pela média, os preços de bens e serviços dispararam. Reduzir as alíquotas de importação: eis a fórmula do milagre, segundo o evangelho de FHC. Corremos o risco de queimar nossas reservas cambiais com quinquilharias. Esses US$ 34 bilhões deveriam ser gastos com mais critério e não aos trambolhões de Medida Provisória preparada a toque de caixa. Afinal, o povo, vítima do desmantelamento dos sistemas de saúde, educação e programas de habitação popular, contribuiu de forma decisiva para o superávit da balança comercial com mão-de-obra barata, em alguns setores, quase escrava.

Seria exeqüível — e ético — delegar a outrem a execução do plano econômico e lançar-se candidato, usufruindo da eventual e, quem sabe, temporária queda da inflação? Eleger-se presidente da República e, no decorrer da campanha eleitoral, acabar com a inflação brasileira parece façanha de herói das histórias em quadrinhos. (...) **Manoel José Alves Carneiro — Rio de Janeiro.**

Eleições

Ainda não sabemos em quem votar nas próximas eleições. Os congressistas não aparecem para trabalhar e os 296 que votaram em causa própria não se assumem.

(...) Já está na hora de separarmos o joio do trigo. Para isso é preciso que a imprensa, ou o serviço de comunicação da Câmara e do Senado, passem a divulgar diariamente o nome dos presentes ou do índice de assiduidade semanal de cada parlamentar, por estado da federação. **Eduardo Oliveira — Rio de Janeiro.**

Retificação

Com relação à reportagem "Marinha assume mortes na ditadura", publicada ontem nesse jornal, incumbiu-me o ministro da Marinha de transmitir a sua indignação pela forma distorcida como o assunto foi informado ao público.

O relatório em questão, classificado como Confidencial, existe e foi entregue, pelo ministro da Marinha, ao ministro da Justiça. Em momento algum do relato, a Marinha assume a responsabilidade pela morte de qualquer terrorista. O documento se prende a fatos constantes dos arquivos e apenas cita nomes e a situação atual de cada terrorista (na data do documento), ou seja, se falecido ou vivo. (...) A Marinha jamais assumiu qualquer tipo de morte, conforme publicado. **Kleber Luciano de Assis, capitão-de-mar-e-guerra, diretor do serviço de Relações Públicas da Marinha — Brasília.**

Genebaldo

O deputado Genebaldo Correia renuncia ao mandato e sai impune, sem dar satisfação a ninguém. Em qualquer país minimamente sério, haveria um camburão a esperá-lo na porta do Congresso. **Luiz Eduardo Gonçalves Gabarra — Rio de Janeiro.**

Extremistas

No dia 25/2 um judeu fanático, Baruch Goldstein, invadiu uma mesquita em Hebron, na Cisjordânia, matou quase 50 pessoas e feriu outras tantas.

No dia 1/3, em Nova Iorque, quatro jovens judeus ortodoxos foram metralhados dentro de um furgão, na rua. Um deles teve morte cerebral, outro está em situação crítica e dois passam bem. A polícia prendeu um suspeito, o libanês Rashad Baz. (...)

A vingança já começou e estes fatos desencadearam uma escalada de protestos em Israel, nos territórios ocupados e por todo o mundo. (...) Há radicais fanáticos de ambos os lados. (...)

Os representantes legais, Itzhak Rabin e Yasser Arafat devem manter distância desses episódios, demonstrando que o desejo pela paz supera os atos extremistas. (...) **Olga Birman Klajman — Rio de Janeiro.**

Itanhangá

Com relação à (...) dificuldade da prefeitura em retirar invasores do Itanhangá, gostaria de sugerir que as autoridades passassem também à ação preventiva. Ao longo de todo o bairro, até a divisa com Jacarepaguá (i.e., estradas do Itanhangá e de Jacarepaguá), há várias centenas de invasores ocupando todos os dias as encostas, áreas de recuo, acostamentos e até mesmo as pistas de rolamento. Basta ir lá e ver. A bagunça está estabelecida e é mais fácil prevenir do que só demolir. Cumpra-se a lei, energicamente, pois ações esporádicas e isoladas não evitarão a mais completa favelização do Rio de Janeiro. **Manoel Vargas Franco Netto — Rio de Janeiro.**

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia

A eleição segura o golpe

VILLAS-BÔAS CORRÊA*

Não há golpe em ano de eleição. Esta é a regra do bom senso e a lição da experiência. Como todas as regras, o complicador das exceções não a desmente; antes é sua confirmação com os penduricalhos das dúvidas. A crise institucional que se armou num cenário de vazios, de desacertos, de falta de lideranças e, em doses duplas, de sensibilidade política, arrasta a cauda de apreensões pela sua evidente gravidade e a projeção das conseqüências.

Ninguém quer golpe fora dos bolsões radicais, desafetos da democracia, sempre atentos para aproveitar as brechas e propor as soluções estapafúrdias da ditadura a prazo curto, só para a limpeza do terreno, preparando-o para a sementeira de um regime forte, centralizador e solidamente direitista. Com eleições, é claro, para o carimbo da legitimação. Então, o que aconteceu de repente para justificar o estouro do conflito entre o Executivo, de um lado, com o apoio dos militares e da opinião pública e, de outro, o Judiciário e o Legislativo, imprensados pela indignação da sociedade?

A busca inútil de motivo razoável, nítido, identificável a olho nu, sugere um desses quiprocós que se enreda no novelo de equívocos e embaraça em nó de difícil desate. É evidente que o STF não teve a mais remota intenção de afrontar ao presidente Itamar Franco ou de desmontar o plano econômico do ministro Fernando Henrique Cardoso. Os pronunciamentos do ministro Otávio Galloti, presidente do STF, e as notas aprovadas pela unanimidade dos seus membros refletem nas entrelinhas a perplexidade pela reação considerada desabrida e injusta do governo e da imprensa. Assim como quem, desavisado, entra em roda de cascudos e se surpreende, sem entender o que está acontecendo.

Não é preciso mais para perceber que o isolamento da cúpula do Judiciário cavou fundo o poço do choque. A explicação singela de que a decisão administrativa simplesmente aplicou o que determina a Medida Provisória 434 à correção dos vencimentos constitucionalmente irredutíveis dos ministros e dos funcionários não considera as peculiaridades da crise econômica e as dificuldades do governo para conter a onda de reivindicações de funcionários, de trabalhadores, de militares.

Muito mais fácil entender a escalada de veemência verbal do presidente Itamar Franco, mesmo quando passa da conta e agrava o desentendimento a extremo quase incontornável. Itamar começou falando para dentro, dando seu recado ao público fardado e tentando frear a avalanche de greves, passeatas e recursos de quantos, e muito justamente, se sintam discriminados pelos privilégios com que magistrados e parlamentares, em botes de mão, intentaram conceder-se.

A esta altura, o desvario da Câmara dos Deputados pode ser considerado como virtualmente contornado. O Senado, com a experiência da senectude e a vantagem do prazo para avaliar repercussões, prepara-se para pregar, hoje, a meia-sola corretiva da manutenção do veto presidencial que os deputados, na ciranda da insânia, derrubaram em sessão de quórum espantoso. De qualquer modo, o mal está feito e a corrigenda apenas evita o pior.

> **O Senado se encarregará de aplicar a meia-sola corretiva no desvario da Câmara.**

Voltemos a Itamar. Pois o presidente curtia as ansiedades de instante particularmente tenso na corda bamba e frouxa da indefinição. Seu governo não estava dando certo, desperdiçando tempo irrecuperável e dilapidando o capital de simpatia popular com que foi acolhido, ao ser convocado para tampar o oco deixado pelo ex-Collor, despedido pelo Congresso lambuzado da cabeça aos pés com a lama que espirrou dos escândalos da quadrilha que liderava com o comparsa PC Farias.

No desespero, em ano eleitoral, véspera da campanha que o excluía, condenando-o à purgação da imparcialidade, a rodinha do seu destino fechou o giro oferfando mais uma chance. O presidente apostou tudo no ministro Fernando Henrique, engolindo os sapos da ascensão do virtual primeiro-ministro. E, sem espaço para recuo, suportou os trancos das dúvidas interiores e de propostas embrulhadas no plano ministerial que contrariam posições e compromissos da longa e discreta carreira política.

O atropelo simultâneo do plano controvertido, na hora mais delicada da negociação com o Congresso e com a área sindical em polvorosa, jogou o presidente no aconchego da farda: os militares pegaram o pião na unha, inconformados com o rateio dos privilégios entre os aquinhoados com os mais altos vencimentos da República.

Itamar olhou em volta e, desafogando as aperturas do coração, descobriu que não estava só. No caso, muito bem acompanhado. Até onde a vista alcança, na visão entre a realidade e o sonho, Itamar enxerga a multidão que fecha com ele, mesclando a indignação da sociedade com o surdo protesto dos quartéis, vocalizado pelos ministros do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. Portanto, até aqui, no conveniente enquadramento hierárquico.

No transe da crise, o presidente Itamar reconforta-se com o reencontro com a opinião pública. O diabo é que soou a hora, um tanto tardia, de buscar a solução. Enquanto é tempo de soldar os cacos da louça estilhaçada e varrer o pó para debaixo do tapete.

Como o presidente não tomou a iniciativa do entendimento, e proibiu os ministros de percorrer o caminho em busca da saída, os presidentes do Senado e da Câmara atravessaram a Praça dos Três Poderes e abriram uma fenda no muro, em longa reunião com o ministro Galloti.

Conversando, a fórmula aparece. Mesmo que não seja a da partilha do desacerto para o acordo na divisão do prejuízo: nem 20 nem 30, mas dia 25 para o pagamento do Judiciário. O que não tem conserto são as seqüelas do episódio lamentável. Mais alguns pontos na rejeição popular ao Congresso; rachou o cristal da redoma do STF. E fica no ar o ressentimento pelos agravos cruzados que deixam marcas na pele — as marcas das cicatrizes.

* Repórter político do JORNAL DO BRASIL

Desenvolvimento sustentável

AL GORE *

Todos nós devemos, finalmente, libertar-nos da idéia de que o desenvolvimento econômico e a responsabilidade sobre o meio ambiente são incompatíveis. Sabemos agora, que o desenvolvimento econômico não vale como desculpa para o vandalismo ambiental.

Nós, dos países ricos industrializados, não podemos impor limites aos países pobres ou negar-lhes o direito ao bem-estar e a uma vida melhor para seu povo. Ao mesmo tempo, há um reconhecimento crescente de que os mercados em mais rápida ascensão se encontram nos países em desenvolvimento — países onde a demanda pela adoção de tecnologia ambientalmente responsável está aumentando rapidamente.

Progresso econômico sem a destruição do meio ambiente é o que preconiza o desenvolvimento sustentável, e dois princípios devem guiar-nos à medida que nos propomos alcançar essa meta. Primeiro, o princípio da responsabilidade nacional. Nenhum esforço internacional funcionará, a menos que cada país se comprometa firmemente com a mudança. Mostrarão os Estados Unidos esse sentido de compromisso? Já mostramos e o faremos.

Assinamos o tratado de biodiversidade, que resultou da Cúpula da Terra, realizada no Rio de Janeiro, em junho de 1992, e o presidente Clinton determinou que os Estados Unidos reduzissem, até o ano 2000, a emissão de gases causadores do efeito-estufa aos níveis de 1990 — uma mudança importante para nosso país.

O presidente também anunciou uma série de normas executivas que transformarão o governo dos Estados Unidos em líder, no que diz respeito à prevenção da poluição e eficiência energética. Ele também criou o Conselho da Presidência para o Desenvolvimento Sustentável, composto de 25 membros, para formar uma nova parceria entre grupos da indústria, do governo e do meio ambiente.

Anunciamos, no dia 19 de outubro passado, um plano para tratar de mudanças climáticas — um projeto detalhado para iniciativas que dão continuidade à tendência de redução de emissões nos próximos sete anos.

Determinamos a realização de uma Pesquisa Biológica Nacional, para proteção de nossa própria biodiversidade.

Estamos agindo imediatamente para reduzir as emissões tóxicas nas instalações federais.

O presidente Clinton, em seu primeiro dia de trabalho, mudou a chamada "Política da Cidade do México" e agiu para promover o acesso a acompanhamento médico pré-natal de qualidade para mulheres em toda parte.

Mas, como cada país deve assumir responsabilidade nacional, devemos todos trabalhar juntos. Se desejamos que o desenvolvimento sustentável se torne realidade, o segundo princípio a seguir é o da parceria. Nenhum país, ou grupo de países, detém o monopólio da sabedoria. Aqueles que pensam que os países ricos detêm esse monopólio, seja ele em tecnologia ou perspicácia, estão enganados. Todos nós podemos, e devemos, aprender uns com os outros.

Ao longo dos últimos 20 anos, tem havido algum progresso na criação das bases para uma parceria global. A Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Unced), no Rio de Janeiro, foi decisiva no sentido de reunir as idéias "meio ambiente" e "desenvolvimento" para reforçar o conceito de "desenvolvimento sustentável". Cabe, agora, a cada governo, dar vida a essas políticas.

Finalmente, existem aqueles que acreditam que somente o governo pode reunir os recursos para essa tarefa. Eles estão errados. O setor privado e os cidadãos, em geral, têm seu papel e devem participar. Uma política pública para a qual todos contribuem é a melhor política pública. O fato é que o setor privado desempenhou um gigantesco papel na Conferência do Rio de Janeiro.

Podemos assumir que a mudança é impossível, ou podemos ser parte da solução. Podemos acreditar que nossos inimigos são poderosos demais ou podemos crer que a nossa missão é mais poderosa. Creio haver razão bastante para esperança.

* Vice-presidente dos Estados Unidos da América

Melancólica trajetória nacional

FRANCISCO IGLÉSIAS *

O dia 31 de março relembra o que na época se chamou de revolução: 31 de março ou 1º de abril? Melhor fixar este, pois tem certo sabor de piada ou impostura, de acordo com tradição não só brasileira. Sabe-se do abuso no país da palavra revolução, quando aqui ainda não se conheceu nenhum movimento digno desse nome. Sociologicamente falando, revolução é algo profundo, significa mudança no processo produtivo ou a presença de nova classe no poder. Ora, no Brasil, como é comum na América Latina, multiplicam-se os golpes de Estado, partindo do próprio governo ou dos opositores; as quarteladas, as mudanças dos detentores da chefia, nada de essencial alterado.

A trajetória política é sinuosa, com avanços e recuos. Os períodos de normalidade são sucedidos pela perturbação da ordem, sob os mais diversos pretextos. Se se tem em conta a República, em seus 104 anos, tem-se que a chamada normalidade é mais comum, embora sempre ameaçada de rupturas, como se viu na primeira década — a última do século 19. E mesmo na Primeira República, sob o governo das oligarquias institucionalizadas por Campos Sales na política dos governadores (ou dos Estados), com o processo sucessório de aparência tranqüila, mas sempre marcado por contestações e ameaças de ruptura, como se dá sobretudo na década de 20, com a emergência do Tenentismo e as tentativas de substituição do existente com protestos às vezes armados, indevidamente vistos como revoluções.

Reserve-se a palavra principalmente para 1930: o havido aí não foi uma revolução. As ameaças anteriores e as que se seguem, de 1932 a 1961, no entanto, podem ser vistas como certa mudança, com algo de revolucionário. Cada um desses momentos não o é, mas o conjunto assume caráter aproximado. Assim o viu o historiador Nelson Werneck Sodré, em *Introdução à Revolução Brasileira*, de 1958.

O movimento militar de 64, contando com o apoio decisivo de políticos, batizou-se enfaticamente de revolução. Como diz o Ato Institucional nº 1, "a Revolução vitoriosa, como o Poder Constituinte, se legitima por si mesma". Longe se estava, no entanto, do anunciado: de fato era um movimento reacionário, uma contra-revolução, para abortar a pretendida e desejada, tímida, promovida por um governo ambíguo, inseguro e despreparado. A política nativa confirmava sua imaturidade, pois nenhuma das partes sabia quanto estava fazendo. O resultado é um recuo nas instituições: o surto desenvolvimentista dos governos Vargas e JK é continuado; consolida-se a tecnocracia, confundida com a suposta modernidade. Do ângulo social e político, no entanto, verifica-se um recuo, com policialismo bem mais severo que o do Estado Novo, de 1937 a 1945. Se aquele adotou formas requintadas de perseguição, atentados à liberdade, chegando ao crime, o regime imposto em 64 é mais eficaz, pois a nova fisionomia do mundo se fortalecera com a Guerra Fria, que torna mais amplo o leque do arbítrio e até da crueldade, superador do fascismo em suas formas extremas, a italiana e a alemã, ou da prática do stalinismo.

Os governos militares tiveram aspectos modernos, de racionalidade administrativa, de economia orientada por planos e adoção de tecnologias avançadas. Tiveram também, como o Estado Novo, o policialismo severo, com a supressão das liberdades, a censura, a prisão, reduzindo a vida pública ao arbítrio de cassações, tolhimento do exercício da profissão, desaparecimento de pessoas, crimes. Milhares de criaturas tiveram a vida cortada em seus planos, com graves prejuízos ao desenvolvimento nacional, pois sobretudo o trabalho da inteligência, na educação, na saúde, na ciência e na arte é atingido e abafado. O obscurantismo tornou-se regra, com pueris acusações de terrorismo de esquerda, na repetição tardia de dessorados chavões. Cassaram-se mandatos de parlamentares, juízes foram suspensos, professores afastados, gente de pesquisa tolhida.

O país entrara em certo nível, notadamente no governo de JK. Nesse, generalizou-se a crença no país, com os *50 anos em cinco*. Se muito equívoco se cometeu, foi em nome da esperança, da fé em uma nação afirmativa. Daí o surto de criação popular, traduzida no teatro, no cinema, na música. Se então se impôs a esperança, os governos militares consolidaram a descrença, o temor, o lado retrógrado. Faltou às lideranças de então o entendimento do país no que ele tinha de mais vivo ou de melhor. O setor dominante não é o *de mais brilho* ou capacidade, sabe-se: se há oficiais cultos e em dia com a ciência, a maioria cultiva enganosos valores em nome de patriotismo balofo, rançoso, destituído de qualquer sinal positivo. Como exemplo, lembre-se que as ciências sociais são então vistas com suspeita, manobras esquerdistas. Abafa-se a vida universitária, não só com a suspensão de docentes e pesquisadores, como com a imposição de coisas primárias como educação moral e cívica e mais banalidades do nível do escotismo.

Os designados para difundir a nova ciência são os homens do sistema, parcamente dotados como intelectuais, como se comprova com os escritos da Escola Superior de Guerra, imitação simplificada da Guerra Fria nos Estados Unidos. Ora, o efeito foi o oposto do visado: essas disciplinas impingiam programas e professores muito menos equipados que os alunos, que liam alguma coisa ou discutiam a problemática do país e de seu tempo. A nova pregação foi justamente vista como piada, logo objeto de chacota.

O que ficou dos governos dos generais? Dos cinco presidentes, se dois escaparam de juízo fulminantemente negativo — Castello Branco e Geisel —, três outros podem ser vistos como os piores nomes que já governaram o país — Costa e Silva, Médice e Figueiredo. Estes ficaram folclóricos, objetos de riso e de dó. A vida política, se já era tosca, foi destruída com as cassações e com o Legislativo policiado. Não se suspendeu o poder, como se fizera no Estado Novo, mas houve o pior, que é um Legislativo acoelhado, a receber ordens de um Executivo retrógrado. Lembre-se o humilhante da Constituição de 67 e da Emenda Constitucional nº 1, de 69, na verdade outro texto, imposto pelo governo e visto como sancionado por um Legislativo que o leu já pronto, nos jornais.

Com as cassações, com o rebaixamento do nível intelectual e ético, os políticos foram desaparecendo: uns proibidos, outros enojados do papel que lhes era imposto. Desapareceram os nomes tradicionais, com algumas perdas consideráveis, enquanto surgem outros atores. Basta ver o criado na política com a ordem castrense: Paulo Maluf, Fernando Collor, Newton Cardoso, Orestes Quércia e outras notoriedades, de rico prontuário. O abastardamento parlamentar, com a censura e a mentira, conduzem ao quadro desolador da política de hoje, comprovado nas Comissões Parlamentares de Inquérito que suspendem um presidente ou mostram a Comissão do Orçamento, página sombria da falta de pudor, do banditismo no exercício do poder.

O que ficou de 64? O quadro negativo de hoje é a herança dos governos militares, impostos no 1º de abril por um movimento apresentado como redentor. Ele institucionalizou a corrupção, levou o povo à descrença ou ao desespero, na falta de confiança nos homens e nas instituições. Se alguns dos ex-ministros desses governos falam em comemorar 64, em saudade daquele tempo — "O Brasil era feliz e não sabia" —, como já se viu em alguns depoimentos até cômicos publicados aqui mesmo no **JORNAL DO BRASIL**, decerto não se deve esquecer a data. Ela deve ser relembrada, pois é marco do pior que se vive ainda e vai custar a ser superado. A ser lembrada não com aleluias, mas como o instante mais baixo da melancólica trajetória nacional.

* Professor da Universidade Federal de Minas Gerais e autor, entre outros, de *Trajetória Política do Brasil*, publicado pela Cia. das Letras

Bittar: Um superfaturamento eleitoral

MARCELLO ALENCAR *

A atividade pública é, certamente, a manifestação humana mais degradada pelo estigma da injustiça. Em minha longa atividade política, convivi com perseguições injustificadas, atentados à honra e à privacidade. Neste estranho país, minhas atividades de cidadão e advogado já me levaram até a cadeia. Considero-me imune, depois de tantas lutas, à banalidade das aleivosias e dos ataques irresponsáveis. Quem enfrentou o DOI-CODI não pode ter medo do PT, alguém que defendeu Vladimir Palmeira nos anos da ditadura, não se assusta com acusações de um Jorge Bittar.

Realmente, o processo de formação de um político passa por testes muito rígidos, seja de confiabilidade, de caráter ou de espírito público. E o político neófito, como é o caso de Jorge Bittar, pode sempre ser reprovado num desses testes. Pode, por exemplo, não resistir à sedução do oportunismo e vir aos jornais distorcer fatos, inventando superfaturamento, num exercício de açodamento eleitoral e de matemática pedestre. Curioso, apenas, é o fato de o PT já ter sido derrotado pela mentira mais cruel da história política brasileira. Ao adotar a mesma prática, o vereador petista se revela um bom aluno de Collor, desesperado por encontrar diante de si um candidato de imagem pública consolidada, ávido por oferecer a seu partido um *show* de virilidade que talvez seja útil para ganhar a convenção.

É patente que Jorge Bittar pretende um superfaturamento político-eleitoral, ao se insurgir contra um governo cujas contas foram aprovadas unanimemente pela Câmara Municipal, inclusive com seu consentimento. Evidente que não levou em consideração o prefeito que saiu em defesa do governo petista de Erundina, vítima de artificialidades jurídicas. Claro, também, que o vereador deve ter-se esquecido das declarações minhas em favor da terna e meiga Benedita da Silva, que provou do amargo veneno que, hoje, o ex-engenheiro Bittar quer introjetar em mim. Advirto todavia o PT de que não sou vulnerável à sanha de falsas vestais. Os candidatos a governador devem ter compromissos com o nosso estado, com seu desenvolvimento e seu futuro.

Talvez a minha postulação seja suficientemente forte para ser vencida por meios lícitos, mas não permitirei, em respeito ao povo, que possa florescer mais um impostor, amante da calúnia, malversador de dados técnicos, os quais teria o dever profissional de conhecer.

Em suma, Bittar confirmou-se uma decepção como engenheiro e como vereador, descredenciando-se inteiramente para a disputa do governo do estado. (Quem sabe isso já não fosse mesmo de seu íntimo conhecimento, quando me propôs, no ano passado, aliança entre nossos partidos?)

A verdade, porém, é que Bittar e o PT deveriam se convencer de que o povo do Estado do Rio de Janeiro não entregará as chaves do Palácio Guanabara a um leviano; e podem contar que o advogado Marcello Alencar tudo fará para desmistificá-los, nas urnas e em Juízo.

* Ex-prefeito do Rio de Janeiro. Presidente do PSDB/RJ

Família e valores

DOM LUCAS MOREIRA NEVES *

A família é, por definição, transmissora de valores. Quais? Valores humanos: das boas-maneiras aos bons costumes; da boa educação à afabilidade; do senso do próprio dever ao respeito dos direitos do outro. Depois, valores morais, como uma escola informal e espontânea, na qual todos aprendem a solidariedade que vence o egoísmo; a ajuda mútua que supera o individualismo e a busca exacerbada do próprio interesse; a prática da verdade e da lealdade, da liberdade com responsabilidade, da laboriosidade; da gratidão; da humildade e da compaixão. Valores sociais, portanto, bem como valores cívicos, de amor à pátria e de dedicação a ela. Valores religiosos: oração, adoração, ação de graças, súplica e louvor a Deus. Valores espirituais baseados nas virtudes teologais. Milhões de homens e mulheres aprenderam na família esses valores.

No fundo, o serviço melhor que a família pode prestar à sociedade é permitir que toda a gama de valores passe dos pais aos filhos. O drama da família é que os pais não conseguem transmitir aos filhos os valores que foram seu patrimônio. Por quê? Considero fundamentais as cinco razões mencionadas a seguir.

A primeira, decisiva, é a *falta de autenticidade*. Acontece quando os pais, apesar de uma certa pregação dos *valores* não os estimam tanto quanto dizem e, se os praticam, é de modo formal e legalista, não como algo de vital e essencial. É impossível transferir para a vida dos filhos valores superficiais, suportados mais do que apreciados. E os educandos, crianças ou jovens, possuem uma espantosa percepção da menor falta de autenticidade. Segundo motivo: embora vivendo-os autenticamente, os pais não reviram sua escala de valores à luz das exigências de uma história que caminha. É querer impor uma escala de valores desatualizada é condenar esses valores a não serem acolhidos. Um sadio discernimento deve ajudar os pais a não sacrificar os valores ao modismo e aos caprichos do tempo, mas a ajustá-los às legítimas exigências dos tempos. Terceiro motivo: a mera imposição em lugar da exposição do que faz verdadeiros os valores. Quarto motivo: apesar de viver com autenticidade, os valores, os pais pecam por *não encontrar a linguagem* justa e acertada. Não é de somenos esta questão semiológica (ou simplesmente de vocabulário): não é bem transmitido um valor se não se exprime na língua de quem deveria recebê-lo. O quinto motivo, enfim, acontece quando o esforço dos pais é prejudicado por propostas opostas, de verdadeiros contravalores, num contraste que vem de várias frentes: da mentalidade dominante neopagã, para não dizer radicalmente anticristã, em todos os domínios da existência; dos costumes em voga, especialmente entre os jovens; da indústria da droga e do comércio da pornografia, cujas rendas fabulosas são obtidas ao preço da destruição de jovens vidas ceifadas cedo demais.

Mas não escapa a ninguém que a maior rival da família é a mídia, cuja sofisticação técnico-estética é colocada, com diabólica perícia, a serviço da demolição dos valores e da própria família. Numa guerra suja, a mídia se empenha a pulverizar todo e qualquer valor familiar. Guerra sem quartel, cujas armas são as novelas, quase sem exceção; os programas ditos cômicos, na verdade degradantes; as entrevistas, cedo ou tarde da noite; e, com sempre maior freqüência, as próprias peças publicitárias. Tudo tem um objetivo: o de impedir a família de transmitir os valores mais nobres de que ela é depositária e comunicadora. Se a sociedade não ajuda a família a transmitir valores, a família não ajuda a sociedade a promovê-los.

* Cardeal-arcebispo de Salvador e primaz do Brasil

Vaticano divulga rígido manual para sacerdotes

ARAÚJO NETTO
Correspondente

ROMA — É muito austero o manual de comportamento para os sacerdotes católicos anunciado ontem no Vaticano, apresentado em forma de carta do papa a todo o clero, à qual a Congregação do Clero preferiu dar um título solene: "Diretório para o ministério e a vida dos presbíteros". Seu objetivo fundamental: fazer com que os padres de todo o mundo reconheçam e aceitem o papel de testemunha numa sociedade secularizada e tendencialmente materialista, onde os sinais do sagrado e do sobrenatural tendem a desaparecer.

Uma segunda preocupação, a de negar que a aparência não conta e a de que o hábito não faz o mônaco. Repudiando essas afirmações que viraram ditos populares em todo o mundo, o manual de comportamento para a vida e as funções dos padres católicos sustenta que só os bispos e as Conferências Episcopais terão poder para autorizar a dispensa ou a troca do tradicional hábito talar (tanto das batinas como dos *clergy-men)* por outras roupas, definindo também sobre o tecido e as cores que poderão ser adotadas na sua confecção. Isso levando em conta as características ambientais e climáticas das regiões em que os padres vivem e cumprem suas missões.

No documento comentado ontem pelo cardeal José Sanchez, prefeito da Congregação do Clero, pareceu a todos muito claro os novos "não" do Vaticano e do papa à abertura do sacerdócio às mulheres e aos laicos, bem como à revogação da exigencia do celibato para os pastores da Igreja Católica. Reafirmando que "não é lícito mudar o que Cristo quis para a sua igreja", a carta do papa ao clero universal liqüidou as esperanças de mudanças nas antigas e tradicionais posições da Santa Sé.

O MANUAL DO BOM PADRE

As mais enfatizadas e categóricas recomendações do novo manual para a vida e comportamento dos sacerdotes são:

■ Menos retórica, melhor programação da atividade pastoral;

■ Prudência e cuidados especiais com as relações de familiaridade. Elas podem por em risco a fidelidade à igreja e suscitar escândalo entre os fiéis.

■ Evitar a chamada "clericalização" dos laicos, que tende a comprimir o sacerdócio ministerial do presbitério.

■ Não cair na tentação do "democraticismo", que costuma ligar os sacerdotes a partidos ou sindicatos. A proibição à militância em partidos e associações sindicais — tantas vezes repetida pelo papa — continua vigente.

■ Reavaliar a confissão, atualmente muito esquecida, porque hoje falta o "senso do pecado". Sempre a propósito da confissão, o sacerdote, que passa muito tempo a escutar penitentes no confessionário, não pode esquecer que ele também tem necessidade de confessar seus próprios pecados.

■ Não acreditar na argumentação pretextuosa de que o espiritualismo e a abstinência de sexo geram desconfiança ou desprezo pela sexualidade. Lembrar que se pode viver em celibato e sem sexo com as ricas motivações evangélicas; com fecundidade espiritual, num horizonte de fidelidade convicta e alegre, próprias da vocação e da missão.

■ Para enfrentar e superar a sensação de solidão e de frustração que o sacerdote pode sentir em qualquer idade e situação, a recomendação é: intensificar as orações e aconselhar-se com o seu bispo.

■ Diante de ex-colegas que tenham renunciado ao sacerdócio para casar-se, a recomendação é: comportar-se com tolerância mas sempre com prudência.

■ Não esquecer que a distinção entre o sacerdócio comum e aquele ministerial harmoniza a vida da igreja. Não separa nem divide os membros da comunidade cristã. A "suplência" dos laicos não deve ser aceita como solução para a carência das vocações sacerdotais. A solução para esses casos de necessidade é a de seguir a prece de Jesus.

■ Usar sempre (ou o mais possível) o hábito talar, para preservar a própria identidade de pastor inteiramente dedicado ao serviço da igreja.

Sochi, Rússia — AFP

O presidente Boris Yeltsin conversa com o primeiro-ministro Victor Chernomirdin em sua residência de férias nas margens do Mar Negro. O Kremlin desmentiu ontem boatos insistentes sobre problemas de saúde do presidente, acusando a oposição de executar um plano golpista, que passaria pela convocação de eleições presidenciais antecipadas, não pelo voto direto mas pela votação das duas câmaras do Parlamento. A televisão russa anunciou ontem que o Fundo Monetário Internacional decidiu conceder à Rússia 1,5 bilhão de dólares correspondentes à segunda parte do plano de ajuda às reformas de livre mercado.

Deputados aprovam CPI para investigar negócios de Clinton

■ Ex-juiz faz a primeira acusação direta contra o presidente

WASHINGTON — Depois de muita resistência dos líderes democratas, a Câmara dos Deputados dos Estados Unidos decidiu ontem, por 408 votos a 15, abrir uma investigação parlamentar sobre os negócios imobiliários do presidente Bill Clinton e sua mulher Hillary no projeto Whitewater, no Arkansas, mas de modo a não prejudicar a investigação independente do procurador especial Robert Fiske. No Senado, a resolução foi aprovada por 98 a 0 na sexta-feira passada. Falta definir quando será realizada a CPI.

Em Little Rock, capital do Arkansas, o ex-juiz municipal David Hale, declarou-se culpado de conspiração e fraude postal, em um acordo para receber uma pena pequena em troca da colaboração com a investigação de Fiske sobre Whitewater. Ele acusa Clinton de tê-lo pressionado em 1986, como governador do Arkansas, para que desse um empréstimo de US$ 300 mil a Susan McDougal, sócio dos Clinton na Companhia de Desenvolvimento de Whitewater. É a primeira acusação direta ao presidente no caso.

Empréstimo — Após deixar a magistratura, Hale abriu a Capital Management Services, uma firma que recebia dinheiro do governo federal para emprestar à pessoas e pequenas empresas em dificuldades. Hale admitiu ontem ser responsável por fraudes de US$ 900 mil contra a Administração de Pequenos Negócios dos EUA, além de empréstimos que beneficiaram indevidamente a ele e outras pessoas. O advogado de Hale, Randy Coleman, afirma que pelo menos US$ 110 mil dos US$ 300 mil emprestados a Susan McDougal foram parar na conta da Whitewater.

No seu terceiro depoimento à Comissão de Bancos do Senado, o subsecretário do Tesouro, Roger Altman, revelou ter havido mais contatos do que admitira antes entre o Tesouro e a Casa Branca a respeito do inquérito sobre a falência da caderneta de poupança Madison Guaranty Savings & Loan. A Madison, de propriedade de James McDougal (sócio dos Clinton em Whitewater) deu um prejuízo de US$ 60 milhões, coberto pelo governo americano.

Altman presidiu a agência que investigou a falência das cadernetas de poupança, nos anos 80, e que recomendou a abertura de processo criminal sobre a falência da Madison. Em 25 de fevereiro, Altman afastou-se da investigação sobre a Madison.

Coréia do Norte adverte EUA contra "situação de guerra"

PIONGUIANGUE — A Coréia do Norte advertiu que a decisão dos Estados Unidos de enviar mísseis Patriot para a Coréia do Sul levará a península coreana para uma "situação de guerra." Um soldado desertor da Coréia do Norte que fugiu para Seul denunciou ontem que o Exército norte-coreano tem grandes quantidades de armas químicas e biológicas estocadas.

O sargento Lee Chung-guk, 25 anos, contou que seus superiores comentaram que a Coréia do Norte tem "as mais fortes armas tóxicas do mundo" capazes de matar os 40 milhões de habitantes da Coréia do Sul.

A situação na península está cada vez mais tensa com mobilização militar dos dois lados, enquanto no *front* diplomático há uma intensa movimentação no Conselho de Segurança da ONU que debate possíveis sanções contra a Coréia do Norte.

Em Paris, o porta-voz francês, Richard Duque, disse que o Conselho, atualmente presidido pela França, até quinta-feira dará um ultimato à Coréia do Norte para que permita a inspeção internacional incondicional de suas instalações nucleares sob pena de sanções. Mas os norte-coreanos contam com o apoio da China, que considera improdutiva a imposição de sanções a Pionguiangue e tem poder de veto no Conselho. A Rússia, animada por seus recentes sucessos diplomáticos na Bósnia, aposta na possibilidade de uma solução negociada entre o Conselho e a Coréia do Norte.

Impasse — O secretário de Estado americano, Warren Christopher, afirmou que a situação chegou a um impasse. Ele justificou o envio de 200 mísseis antimísseis Patriot e 850 soldados para operá-los como uma "resposta prudente e defensiva" diante da ameaça representada pelos mísseis norte-coreanos.

"Nosso compromisso com a Coréia do Sul continua firme e estamos dispostos a dar todos os passos para que a Coréia do Norte entenda que estamos decididos a impedir uma agressão," disse Christopher.

Os Estados Unidos cancelaram conversações com a Coréia do Norte depois que este país vetou o acesso de inspetores da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) a certas instalações nucleares onde o Ocidente suspeita que estejam sendo desenvolvidas armas atômicas.

Em Moscou, o embaixador da Coréia do Norte, Song Song Pil, anunciou que seu país poderá se retirar do Tratado de Não Proliferação Numa medida de retaliação contra as pressões americanas. No ano passado, Pionguiangue chegou a denunciar o tratado, mas desistiu antes do prazo de 90 dias previsto para o aviso prévio da saída de qualquer signatário.

Bombas — A revista especializada inglesa *Jane's Intelligence Review* afirmou que os serviços de informações ocidentais acreditam que a Coréia do Norte tem plutônio para fazer pelo menos duas bombas atômicas que teriam pelo menos 500 quilos e poderiam ser transportados por mísseis Scud ou outro modelo de transportador. Segundo a revista, estima-se que os norte-coreanos tenham 40 quilos de plutônio e poderiam ter até duas toneladas deste material.

A *Jane's* sustentou que especialistas calculam que o complexo nuclear de Yongbyon, ao norte de Pionguiangue, poderia produzir material para 10 artefatos nucleares por ano se estivesse em plena capacidade de operação.

O programa nuclear norte-coreano é visto como uma ameaça à segurança da Ásia porque o país ainda mantém um regime estalinista clássico com uma retórica agressiva que vem provocando tensões regionais. Agências de informações ocidentais denunciaram que a Coréia do Norte já tem mísseis capazes de alcançar o Japão e que poderiam ser equipados com ogivas nucleares ou químicas.

Nações Unidas — AP

O embaixador chinês na ONU, Li Zhaozing, é contra as sanções

Zamora não renuncia a segundo turno

SAN SALVADOR — O candidato do governo à presidência de El Salvador, Armando Calderón Sol, pediu ao candidato da esquerda, Ruben Zamora, que renuncie a participar de um segundo turno das eleições, para evitar "esforços desnecessários". Zamora, que concorre por uma coligação de social-democratas e ex-guerrilheiros, recusou-se a atender ao pedido.

Os dois candidatos foram os mais votados na eleição de domingo, mas como nenhum deles conseguiu a maioria absoluta (50% mais um dos votos), vão disputar a presidência num segundo turno, provavelmente em 24 de abril.

Logo após os primeiros resultados, divulgados na segunda-feira, Zamora afirmou que a estratégia de sua coligação, formada pela Convergência Democrática e pelos ex-guerrilheiros da Frente Farabundo Marti de Libertação Nacional (FMLN) era ir para o segundo turno, onde espera obter o apoio dos democratas cristãos, terceiros colocados nas eleições, para derrotar o candidato oficial.

Computados 78% dos votos, Calderón Sol, da direitista Aliança Republicana Nacionalista (Arena), obteve 49,2%. Zamora teve 25,6% e o candidato do Partido Democrata Cristão, Fidel Chávez Mena, 15,8% dos votos.

Para Calderón Sol, seu maior adversário não foi Zamora, e sim "o requisito constitucional de 50% mais um dos votos. "Em outros países com leis similares e onde existe vocação democrática, quando um partido consegue uma vitória tão grande os outros declinam", disse. Mas diante da negativa de Zamora, sua única opção é ir ao segundo turno.

Mais de 2 mil observadores internacionais monitoraram as eleições, primeiras do país desde os acordos de paz de 1992, que puseram fim a 12 anos de uma sangrenta guerra civil. A Missão de Observadores da ONU em El Salvador (ONUSAL), confirmou as irregularidades denunciadas pela esquerda no registro de eleitores, mas calculou em 25 mil as pessoas prejudicadas, impedidas de votar.

Grupo do Rio negocia estratégia

BRASÍLIA — Os 12 países da América Latina e Caribe que integram o Grupo do Rio estão negociando uma estratégia conjunta para reuniões multilaterais. O principal objetivo é fechar uma posição para a reunião de cúpula das Américas, marcada para dezembro em Miami (EUA). De acordo com o chanceler Celso Amorim, os ministros de Relações Exteriores do Grupo do Rio deverão acertar pontos comuns sobre o comércio no hemisfério, boa administração, manutenção da democracia, questões sociais e de meio ambiente. A decisão foi anunciada ontem após dois dias de reunião dos chanceleres em Brasília.

Amorim e o ministro das Relações Exteriores do Chile, Carlos Figueroa Serrano, aproveitaram para assinar um acordo de promoção e proteção recíproca de investimentos. Pelo documento, os países se comprometem a permitir a livre transferência de pagamentos entre os dois países. O acordo inclui, porém, seis reservas feitas pelo Brasil, para privilegiar aplicadores nacionais e restringir o acesso dos investimentos chilenos.

Foram também iniciados os preparativos para a cúpula do Grupo do Rio, marcada para o próximo mês de setembro no Rio de Janeiro. Celso Amorim disse que os diplomatas latino-americanos também buscarão termos de consenso para o encontro com os chanceleres da União Européia, programado para os próximos dias 22 e 23 de abril, em São Paulo. Segundo o chanceler, os países latino-americanos ainda apresentarão propostas conjuntas de intercâmbio para a Rússia, China, Japão e outros países asiáticos.

Companhia Siderúrgica Nacional

CGC Nº 33.042.730/0001-04

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária cumulativa com Extraordinária às 10:00 horas do dia 30 de março de 1994, na Sede Social da Empresa, na Avenida Treze de Maio, nº 13, 8º andar, nesta Cidade do Rio de Janeiro, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1 — Aprovação das Demonstrações Financeiras e do Relatório da Administração, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1993.

2 — Incorporação das Reservas decorrentes da correção monetária do capital social realizado, referente ao segundo semestre do exercício findo, e do aproveitamento do incentivo fiscal do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI — Lei 7554/86), passando o capital social, se aprovada a proposta, de CR$ 66.395.417.273,44 para CR$ 370.386.775.133,94, sem a emissão de novas ações, com a conseqüente alteração do Artigo 5º do Estatuto Social.

3 — Destinação do lucro líquido apurado no segundo semestre do exercício social findo e da Reserva de Reavaliação do Ativo Imobilizado, revertida para a conta de Lucros Acumulados no curso do segundo semestre; e distribuição de dividendos.

4 — Eleição de Membros do Conselho de Administração, nas vagas decorrentes de renúncias havidas.

5 — Alteração do Artigo 2º do Estatuto Social em atendimento à Lei Federal nº 8630 de 25/02/93, para explicitar o fato de que a operação portuária está incluída no objeto social.

6 — Assuntos gerais.

(a.) Mauricio Schulman
Presidente do Conselho de Administração

Fiasco de eleição

Os políticos e funcionários do governo de São Petersburgo, segunda maior cidade da Rússia, estão perplexos com o fraquíssimo comparecimento dos eleitores nas primeiras eleições multipartidárias para o conselho da cidade (câmara de vereadores). Apenas um quarto dos moradores votou para eleger os vereadores da cidade, considerada uma das mais politizadas do país. De acordo com legislação eleitoral, o pleito só é válido se pelo menos 25% dos eleitores participarem em dois terços dos 50 distritos eleitorais da cidade. Os primeiros resultados apontavam que apenas 28 dos 50 distritos conseguiram reunir o número de votantes necessário. Mas mesmo nesses d[illegible]itos, nenhum dos candidatos obteve a maioria para ocupar a vaga no conselho.

Thatcher encontra Pinochet

A ex-primeira-ministra britânica Margaret Thatcher, retomou sua agenda no Chile ontem, recuperada do desmaio que teve segunda-feira durante palestra para 500 pessoas. Ela se reuniu com o general Augusto Pinochet, provocando críticas nos meios políticos. Estrangeiros ilustres que visitam o país costumam manter distância do ex-ditador.

Guerrilha ataca no Suriname

Rebeldes da Frente de Libertação do Suriname ocuparam as instalações da hidrelétrica de Afobaca, 100km ao sul da capital, Paramaribo, tomando como reféns 30 empregados da Suriname Aluminium Co., subsidiária da americana Alcoa e ameaçando explodir a usina, se o presidente Ronald Venetiaan não deixasse o poder até a manhã de ontem. Mas o prazo expirou e os guerrilheiros concordaram em conversar com o governo através de um mediador, a organização de direitos humanos Moiwana. Ex-colônia holandesa, o Suriname tem 400 mil habitanates.

AFP/Arte JB

Vaticano divulga rígido manual para sacerdotes

ARAÚJO NETTO
Correspondente

ROMA — É muito austero o manual de comportamento para os sacerdotes católicos anunciado ontem no Vaticano, apresentado em forma de carta do papa a todo o clero, à qual a Congregação do Clero preferiu dar um título solene: "Diretório para o ministério e a vida dos presbíteros". Seu objetivo fundamental: fazer com que os padres de todo o mundo reconheçam e aceitem o papel de testemunha numa sociedade secularizada e tendencialmente materialista, onde os sinais do sagrado e do sobrenatural tendem a desaparecer.

Uma segunda preocupação, a de negar que a aparência não conta e a de que o hábito não faz o mônaco. Repudiando essas afirmações que viraram ditos populares em todo o mundo, o manual de comportamento para a vida e as funções dos padres católicos sustenta que só os bispos e as Conferências Episcopais terão poder para autorizar a dispensa ou a troca do tradicional hábito talar (tanto das batinas como dos *clergy-men*) por outras roupas, definindo também sobre o tecido e as cores que poderão ser adotadas na sua confecção. Isso levando em conta as características ambientais e climáticas das regiões em que os padres vivem e cumprem suas missões.

No documento comentado ontem pelo cardeal José Sanchez, prefeito da Congregação do Clero, pareceu a todos muito claro os novos "não" do Vaticano e do papa à abertura do sacerdócio às mulheres e aos laicos, bem como à revogação da exigencia do celibato para os pastores da Igreja Católica. Reafirmando que "não é lícito mudar o que Cristo quis para a sua igreja", a carta do papa ao clero universal liqüidou as esperanças de mudanças nas antigas e tradicionais posições da Santa Sé.

O MANUAL DO BOM PADRE

As mais enfatizadas e categóricas recomendações do novo manual para a vida e comportamento dos sacerdotes são:

■ Menos retórica, melhor programação da atividade pastoral;

■ Prudência e cuidados especiais com as relações de familiaridade. Elas podem por em risco a fidelidade à igreja e suscitar escândalo entre os fiéis.

■ Evitar a chamada "clericalização" dos laicos, que tende a comprimir o sacerdócio ministerial do presbitério.

■ Não cair na tentação do "democraticismo", que costuma ligar os sacerdotes a partidos ou sindicatos. A proibição à militância em partidos e associações sindicais — tantas vezes repetida pelo papa — continua vigente.

■ Reavaliar a confissão, atualmente muito esquecida, porque hoje falta o "senso do pecado". Sempre a propósito da confissão, o sacerdote, que passa muito tempo a escutar penitentes no confessionário, não pode esquecer que ele também tem necessidade de confessar seus próprios pecados.

■ Não acreditar na argumentação pretextuosa de que o espiritualismo e a abstinência de sexo geram desconfiança ou desprezo pela sexualidade. Lembrar que se pode viver em celibato e sem sexo com as ricas motivações evangélicas; com fecundidade espiritual, num horizonte de fidelidade convicta e alegre, próprias da vocação e da missão.

■ Para enfrentar e superar a sensação de solidão e de frustração que o sacerdote pode sentir em qualquer idade e situação, a recomendação é: intensificar as orações e aconselhar-se com o seu bispo.

■ Diante de ex-colegas que tenham renunciado ao sacerdócio para casar-se, a recomendação é: comportar-se com tolerância mas sempre com prudência.

■ Não esquecer que a distinção entre o sacerdócio comum e aquele ministerial harmoniza a vida da igreja. Não separa nem divide os membros da comunidade cristã. A "suplência" dos laicos não deve ser aceita como solução para a carência das vocações sacerdotais. A solução para esses casos de necessidade é a de seguir a prece de Jesus.

■ Usar sempre (ou o mais possível) o hábito talar, para preservar a própria identidade de pastor inteiramente dedicado ao serviço da igreja.

Sochi, Rússia — AFP

O presidente Boris Yeltsin conversa com o primeiro-ministro Victor Chernomirdin em sua residência de férias nas margens do Mar Negro. O Kremlin desmentiu ontem boatos insistentes sobre problemas de saúde do presidente, acusando a oposição de executar um plano golpista, que passaria pela convocação de eleições presidenciais antecipadas, não pelo voto direto mas pela votação das duas câmaras do Parlamento. A televisão russa anunciou ontem que o Fundo Monetário Internacional decidiu conceder à Rússia 1,5 bilhão de dólares correspondentes à segunda parte do plano de ajuda às reformas de livre mercado.

Companhia Siderúrgica Nacional

CGC Nº 33.042.730/0001-04

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária cumulativa com Extraordinária às 10:00 horas do dia 30 de março de 1994, na Sede Social da Empresa, na Avenida Treze de Maio, nº 13, 8º andar, nesta Cidade do Rio de Janeiro, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1 — Aprovação das Demonstrações Financeiras e do Relatório da Administração, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1993.

2 — Incorporação das Reservas decorrentes da correção monetária do capital social realizado, referente ao segundo semestre do exercício findo, e do aproveitamento do incentivo fiscal do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI — Lei 7554/86), passando o capital social, se aprovada a proposta, de CR$ 66.395.417.273,44 para CR$ 370.386.775.133,94, sem a emissão de novas ações, com a conseqüente alteração do Artigo 5º do Estatuto Social.

3 — Destinação do lucro líquido apurado no segundo semestre do exercício social findo e da Reserva de Reavaliação do Ativo Imobilizado, revertida para a conta de Lucros Acumulados no curso do segundo semestre; e distribuição de dividendos.

4 — Eleição de Membros do Conselho de Administração, nas vagas decorrentes de renúncias havidas.

5 — Alteração do Artigo 2º do Estatuto Social em atendimento à Lei Federal nº 8630 de 25/02/93, para explicitar o fato de que a operação portuária está incluída no objeto social.

6 — Assuntos gerais.

(a.) Mauricio Schulman
Presidente do Conselho de Administração

Deputados aprovam CPI para investigar negócios de Clinton

■ Ex-juiz faz a primeira acusação direta contra o presidente

WASHINGTON — Depois de muita resistência dos líderes democratas, a Câmara dos Deputados dos Estados Unidos decidiu ontem, por 408 votos a 15, abrir uma investigação parlamentar sobre os negócios imobiliários do presidente Bill Clinton e sua mulher Hillary no projeto Whitewater, no Arkansas, mas de modo a não prejudicar a investigação independente do procurador especial Robert Fiske. No Senado, a resolução foi aprovada por 98 a 0 na sexta-feira passada. Falta definir quando será realizada a CPI.

Em Little Rock, capital do Arkansas, o ex-juiz municipal David Hale, declarou-se culpado de conspiração e fraude postal, em um acordo para receber uma pena pequena em troca da colaboração com a investigação de Fiske sobre Whitewater. Ele acusa Clinton de tê-lo pressionado em 1986, como governador do Arkansas, para que desse um empréstimo de US$ 300 mil a Susan McDougal, sócio dos Clinton na Companhia de Desenvolvimento de Whitewater. É a primeira acusação direta ao presidente no caso.

Empréstimo — Após deixar a magistratura, Hale abriu a Capital Management Services, uma firma que recebia dinheiro do governo federal para emprestar a pessoas e pequenas empresas em dificuldades. Hale admitiu ontem ser responsável por fraudes de US$ 900 mil contra a Administração de Pequenos Negócios dos EUA, além de empréstimos que beneficiaram indevidamente a ele e outras pessoas. O advogado de Hale, Randy Coleman, afirma que pelo menos US$ 110 mil dos US$ 300 mil emprestados a Susan McDougal foram parar na conta da Whitewater.

No seu terceiro depoimento à Comissão de Bancos do Senado, o subsecretário do Tesouro, Roger Altman, revelou ter havido mais contatos do que admitira antes entre o Tesouro e a Casa Branca a respeito do inquérito sobre a falência da caderneta de poupança Madison Guaranty Savings & Loan. A Madison, de propriedade de James McDougal (sócio dos Clinton em Whitewater) deu um prejuízo de US$ 60 milhões, coberto pelo governo americano.

Altman presidiu a agência que investigou a falência das cadernetas de poupança, nos anos 80, e que recomendou a abertura de processo criminal sobre a falência da Madison. Em 25 de fevereiro, Altman afastou-se da investigação sobre a Madison.

Coréia do Norte adverte EUA contra "situação de guerra"

Nações Unidas — AP

O embaixador chinês na ONU, Li Zhaozing, é contra as sanções

PIONGUIANGUE — A Coréia do Norte advertiu que a decisão dos Estados Unidos de enviar mísseis Patriot para a Coréia do Sul levará a península coreana para uma "situação de guerra." Um soldado desertor da Coréia do Norte que fugiu para Seul denunciou ontem que o Exército norte-coreano tem grandes quantidades de armas químicas e biológicas estocadas.

O sargento Lee Chung-guk, 25 anos, contou que seus superiores comentaram que a Coréia do Norte tem "as mais fortes armas tóxicas do mundo" capazes de matar os 40 milhões de habitantes da Coréia do Sul.

A situação na península está cada vez mais tensa com mobilização militar dos dois lados, enquanto no *front* diplomático há uma intensa movimentação no Conselho de Segurança da ONU que debate possíveis sanções contra a Coréia do Norte.

Em Paris, o porta-voz francês, Richard Duque, disse que o Conselho, atualmente presidido pela França, até quinta-feira dará um ultimato à Coréia do Norte para que permita a inspeção internacional incondicional de suas instalações nucleares sob pena de sanções. Mas os norte-coreanos contam com o apoio da China, que considera improdutiva a imposição de sanções a Pionguiangue e tem poder de veto no Conselho. A Rússia, animada por seus recentes sucessos diplomáticos na Bósnia, aposta na possibilidade de uma solução negociada entre o Conselho e a Coréia do Norte.

Impasse — O secretário de Estado americano, Warren Christopher, afirmou que a situação chegou a um impasse. Ele justificou o envio de 200 mísseis antimísseis Patriot e 850 soldados para operá-los como uma "resposta prudente e defensiva" diante da ameaça representada pelos mísseis norte-coreanos.

"Nosso compromisso com a Coréia do Sul continua firme e estamos dispostos a dar todos os passos para que a Coréia do Norte entenda que estamos decididos a impedir uma agressão," disse Christopher.

Os Estados Unidos cancelaram conversações com a Coréia do Norte depois que este país vetou o acesso de inspetores da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) a certas instalações nucleares onde o Ocidente suspeita que estejam sendo desenvolvidas armas atômicas.

Em Moscou, o embaixador da Coréia do Norte, Song Song Pil, anunciou que seu país poderá se retirar do Tratado de Não Proliferação Numa medida de retaliação contra as pressões americanas. No ano passado, Pionguiangue chegou a denunciar o tratado, mas desistiu antes do prazo de 90 dias previsto para o aviso prévio da saída de qualquer signatário.

Bombas — A revista especializada inglesa *Jane's Intelligence Review* afirmou que os serviços de informações ocidentais acreditam que a Coréia do Norte tem plutônio para fazer pelo menos duas bombas atômicas que teriam pelo menos 500 quilos e poderiam ser transportadas por mísseis Scud ou outro modelo de transportador. Segundo a revista, estima-se que os norte-coreanos tenham 40 quilos de plutônio e poderiam ter até duas toneladas deste material.

A *Jane's* sustentou que especialistas calculam que o complexo nuclear de Yongbyon, ao norte de Pionguiangue, poderia produzir material para 10 artefatos nucleares por ano se estivesse em plena capacidade de operação.

O programa nuclear norte-coreano é visto como uma ameaça à segurança da Ásia porque o país ainda mantém um regime estalinista clássico com uma retórica agressiva que vem provocando tensões regionais. Agências de informações ocidentais denunciaram que a Coréia do Norte já tem mísseis capazes de alcançar o Japão e que poderiam ser equipados com ogivas nucleares ou químicas.

Fiasco de eleição

Os políticos e funcionários do governo de São Petersburgo, segunda maior cidade da Rússia, estão perplexos com o fraquíssimo comparecimento dos eleitores nas primeiras eleições multipartidárias para o conselho da cidade (câmara de vereadores). Apenas um quarto dos moradores votou para eleger os vereadores da cidade, considerada uma das mais politizadas do país. De acordo com legislação eleitoral, o pleito só é válido se pelo menos 25% dos eleitores participarem em dois terços dos 50 distritos eleitorais da cidade. Os primeiros resultados apontavam que apenas 28 dos 50 distritos conseguiram reunir o número de votantes necessário. Mas mesmo nesses distritos, nenhum dos candidatos obteve a maioria para ocupar a vaga no conselho.

Thatcher encontra Pinochet

A ex-primeira-ministra britânica Margaret Thatcher, retomou sua agenda no Chile ontem, recuperada do desmaio que teve segunda-feira durante palestra para 500 pessoas. Ela se reuniu com o general Augusto Pinochet, provocando críticas nos meios políticos. Estrangeiros ilustres que visitam o país costumam manter distância do ex-ditador.

Guerrilha ataca no Suriname

AFP/Arte JB

Rebeldes da Frente de Libertação do Suriname ocuparam as instalações da hidrelétrica de Afobaca, 100km ao sul da capital, Paramaribo, tomando como reféns 30 empregados da Suriname Aluminium Co., subsidiária da americana Alcoa e ameaçando explodir a usina, se o presidente Ronald Venetiaan não deixasse o poder até a manhã de ontem. Mas o prazo expirou e os guerrilheiros concordaram em conversar com o governo através de um mediador, a organização de direitos humanos Moiwana. Ex-colônia holandesa, o Suriname tem 400 mil habitantes.

Airbus com 75 a bordo cai na Rússia

TÓQUIO — Um Airbus A-310 da Aeroflot, com 75 pessoas a bordo, caiu na madrugada de hoje, numa região montanhosa da Sibéria, informaram funcionários da companhia russa na capital japonesa. O avião fazia o vôo 593, Moscou—Hong Kong, e caiu cerca de quatro horas após a decolagem, perto da cidade de Novokusnetsk, nas montanhas Altay, 4 mil km a Leste da capital da Rússia.

Um helicóptero localizou o Airbus envolto em chamas e uma equipe de resgate se pôs a caminho. Mas, de imediato, não havia informações sobre vítimas entre os 41 passageiros russos, 22 estrangeiros e 12 tripulantes do aparelho.

Soukhoi Vladimir, porta-voz da Aeroflot, disse que vários helicópteros chegaram ao local antes do amanhecer. "A causa da queda ainda não está clara", concluiu o porta-voz.

Zamora não renuncia a segundo turno

SAN SALVADOR — O candidato do governo à presidência de El Salvador, Armando Calderón Sol, pediu ao candidato da esquerda, Ruben Zamora, que renuncie a participar de um segundo turno das eleições, para evitar "esforços desnecessários". Zamora, que concorre por uma coligação de social-democratas e ex-guerrilheiros, recusou-se a atender ao pedido.

Os dois candidatos foram os mais votados na eleição de domingo, mas como nenhum deles conseguiu a maioria absoluta (50% mais um dos votos), vão disputar a presidência num segundo turno, provavelmente em 24 de abril.

Zamora afirmou que a estratégia de sua coligação, formada pela Convergência Democrática e pelos ex-guerrilheiros da Frente Farabundo Marti de Libertação Nacional (FMLN) era ir para o segundo turno, onde espera obter o apoio dos democratas cristãos e terceiros colocados nas eleições.

Grupo do Rio negocia estratégia

BRASÍLIA — Os 12 países da América Latina e Caribe que integram o Grupo do Rio estão negociando uma estratégia conjunta para reuniões multilaterais. O principal objetivo é fechar uma posição para a reunião de cúpula das Américas, marcada para dezembro em Miami (EUA). De acordo com o chanceler Celso Amorim, os ministros de Relações Exteriores do Grupo do Rio deverão acertar pontos comuns sobre o comércio no hemisfério, boa administração, manutenção da democracia, questões sociais e de meio ambiente. A decisão foi anunciada ontem após dois dias de reunião dos chanceleres em Brasília.

Amorim e o ministro das Relações Exteriores do Chile, Carlos Figueroa Serrano, aproveitaram para assinar um acordo de promoção e proteção recíproca de investimentos. Pelo documento, os países se comprometem a permitir a livre transferência de pagamentos entre os dois países. O acordo inclui, porém, seis reservas feitas pelo Brasil, para privilegiar aplicadores nacionais e restringir o acesso dos investimentos chilenos.

Foram também iniciados os preparativos para a cúpula do Grupo do Rio, marcada para o próximo mês de setembro no Rio de Janeiro. Celso Amorim disse que os diplomatas latino-americanos também buscarão termos de consenso para o encontro com os chanceleres da União Européia, programado para os próximos dias 22 e 23 de abril, em São Paulo. Segundo o chanceler, os países latino-americanos ainda apresentarão propostas conjuntas de intercâmbio para a Rússia, China, Japão e outros países asiáticos.

ONU tenta reunir famílias na Bósnia

■ Pais buscam por computador 40 mil crianças que a guerra espalhou pelo mundo

GENEBRA — Os pais na Bósnia-Herzegovina que, em momento de desespero extremo, colocaram seus filhos em trens e ônibus para livrá-los da guerra terão agora uma esperança de encontrá-los via computador. Um serviço das Nações Unidas — chamado Operação Reunião — colocará à sua disposição um banco de dados com fotografia, nome e outras informações que se puderem obter para que localizem seus filhos. A ONU calcula que ao menos 40 mil crianças tenham sido enviadas sozinhas para os mais variados cantos do mundo.

"São crianças cujos pais, em pânico com a guerra, deram seus filhos para qualquer um com chances de fugir", afirmou a porta-voz do Alto Comissariado da ONU para Refugiados (Acnur), Sylvana Foa. "Muitas foram empurradas pelas janelas de ônibus e trens. Os pais enviaram seus filhos para fora [das zonas de conflito] o mais rápido que puderam", acrescentou. A maioria destas crianças está em países da Europa aos cuidados de estranhos que não falam sua língua.

"Se esperarmos muito, elas esquecerão sua identidade. Muitas crianças não sabem nem o próprio nome, a data de nascimento; não sabem nada", alertou a porta-voz. O Acnur está coletando toda informação possível sobre os menores exilados e estocando-as em computador. Os primeiros disquetes com 500 casos chegarão à Bósnia no próximo mês. Serão enviados inicialmente para 10 cidades, incluindo Sarajevo, Tuzla e Zenica.

O processo de identificação será exaustivo para os pais. Terão que ir aos escritórios da Acnur, sentar-se diante do computador e cruzar as informações sobre as crianças: fotografia, nome, apelido, cor de olhos, estatura, idade aproximada e etc. "Os pais precisarão voltar várias vezes, se não encontrarem seus filhos imediatamente", explicou Sylvana Foa. Por medida de segurança, os responsáveis não saberão imediatamente a localização de seus filhos. "Serão solicitadas documentações e os pais serão indagados sobre marcas de nascença das crianças para que os menores sejam entregues às pessoas certas", explicou. A Cruz Vermelha Internacional, que também trabalha na localização dos exilados, conseguiu devolver 590 crianças bósnias exiladas a seus pais.

Travnik, Bósnia-Herzegovina — AFP

Soldados da força de paz ajudaram as crianças a escapar da guerra

Futebol em paz

☐ Soldados da força de paz da ONU e milicianos sérvios começaram a retirar as minas do campo de futebol de Grbavica, em Sarajevo, onde esperam organizar um jogo. Grbavica está situado na zona sérvia da cidade. No domingo, o campo de Kosevo, no setor muçulmano, foi palco da vitória do time de Sarajevo sobre uma equipe de soldados egípcios, britânicos, russos e ucranianos da força de paz.

Comida reaparece em Sarajevo

SARAJEVO — As perspectivas de paz começaram a reativar o comércio na capital da Bósnia-Herzegovina, onde os preços despencaram nos últimos dias após dois anos de cerco militar e um desabastecimento extremo. Um novo acordo de paz entre sérvios e croatas possibilitou a reabertura de vias de acesso de mantimentos à cidade. Embora lentamente, produtos começaram a voltar aos mercados e muitos preços foram reduzidos em mais de 100%.

"Estou vendendo batatas por 10 marcos (US$ 7) o quilo. Uma semana atrás elas custavam 20 marcos", disse um vendedor do mercado central de Sarajevo. "Os corredores estão sendo abertos e os comboios estão entrando pela costa. Há muito mais comida chegando e isto faz com que os preços caiam", acrescentou. A cidade estava sitiada pelos sérvios desde abril de 1992, quando a Bósnia tornou-se independente da Iugoslávia e mergulhou em uma violenta guerra étnica.

O cessar-fogo assinado há seis semanas devolveu uma relativa calma a Sarajevo, mas as estradas de acesso continuam fechadas para a maioria do tráfego de civis e mantimentos. A exceção é a rota costeira antes controlada pelos croatas. O abastecimento da cidade se dá por um túnel subterrâneo construído pelos muçulmanos durante o longo cerco sérvio.

A tensão começou a ser aliviada também na cidade de Tuzla, cujo aeroporto foi reaberto após quase dois anos. Ontem aterrissou um avião das Nações Unidas levando o enviado especial da ONU para a antiga Iugoslávia, Yasushi Akashi, e o comandante das tropas de paz, general Bertrand de Lapresle, com uma quantidade simbólica de ajuda humanitária.

Turismo de arrepiar

■ Drácula ainda rende emoções fortes a curiosos

RODICA DUMITRESCU
Efe

Nem só de belezas naturais e tesouros artísticos vive o turismo. Vampiros também ajudam. Os romenos, por exemplo, descobriram que o conde Drácula pode render boas divisas. Transformaram em hotel o castelo do conde na Transilvânia, e já existe todo um folclore de histórias, aparições e sustos pregados pelo espírito de Drácula aos hóspedes do local, cujas normas rigorosas os proibem de sair à noite. Turista adora essas coisas.

Lúcia Goia, da Sociedade Transilvana Drácula, que organiza circuitos turísticos na região, diz já ter testemunhado acontecimentos estranhos, como um turista inglês que ficou petrificado ao saltar o muro do cemitério vizinho, ou um esquiador encontrado pela manhã no pátio interno do castelo com as pernas totalmente congeladas. No hospital, ele contou que só se lembrava de que uma mão o sacudiu e lançou por terra.

Os aldeões garantem que o vampiro é ajudado por uma bruxa aparentada com Mina, a amada do conde no romance de horror *Drácula* do irlandês Bram Stoker (1847-1912) que, no século passado celebrizou o conde transilvano. Stoker não visitou os cenários de seu romance, tendo-se baseado em crônicas medievais. Mas o percurso feito por seu personagem Jonathan Harker na Transilvânia pode ser reconstituído por turistas desejosos de emoções fortes.

Repórteres romenos dizem ter encontrado a bisneta de Mina, tia Mariuca, de 70 anos, que vive nas montanhas, numa casinha sem energia elétrica. Tia Mariuca afirma que só faz magia branca e ajuda os enfermos e pessoas atingidas por maldição alheia — turistas também — mas reconhece que aprendeu feitiçaria com a mulher do seu tio, Mina, que tinha ligações com o diabo.

Ela assegura haver testemunhado fenômenos muito estranhos, como a aparição de "uma coluna de fogo da altura de um homem" que surgiu em frente à sua casa e se dirigiu lentamente para o lugar onde vivia outra feiticeira, tia Floarea. Além disso, em noites de lua, os lobos, considerados pela lenda filhos de Drácula, dão voltas em torno de sua casa, sem nunca chegar a atacá-la.

Imortalizado por Bram Stoker, Drácula viveu na verdade há cinco séculos na Valáquia, província meridional da Romênia. Em romeno, *dracul* significa "diabo". Vlad Dracul era pai de Vlad IV, o Empalador, príncipe do século XV que inspirou 154 filmes, 30 romances, 120 contos, 19 séries de TV e 600 histórias em quadrinhos, desde a publicação do romance de Stoker em 1897.

FOCO JB

CAMPOS DOS GOYTACAZES

Que se cuidem os viajantes da BR-101

Caminho dos viajantes que cruzam o país de Norte a Sul, Campos quer agora tirar proveito disso e fazer de cada uma das 400 mil pessoas que por ali passam todos os meses um turista em potencial. Para isso, uma isca deliciosa está quase pronta: o Shopping Estrada, um complexo de 53 mil m² na beira da BR-101, que vai abrigar, ainda este ano, a nova rodoviária, dezenas de lojas, uma feira de artesanato, um centro de lazer, outro de serviços e um núcleo de confecções.

Tudo isto mostra que o maior município do Estado — que completa 159 anos na próxima segunda-feira — não quer se acomodar à fama do petróleo. Até porque a fama suplanta em muito a receita. Os *royalties* respondem por 6% da arrecadação bruta. A cana-de-açúcar, que teve grande importância no município, ainda resiste, com 150 hectares que produzem 5 milhões de toneladas por ano. Mas Campos, o grande centro urbano do Norte Fluminense, é hoje uma cidade de economia diversificada.

E o antigo campo dos índios goitacás vai mudar ainda mais com a instalação definitiva da Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF), que começou a funcionar no segundo semestre do ano passado, ainda em meio às obras. "A perspectiva de Campos a partir dessa universidade é imensa", diz Murilo Diegues, presidente da Companhia de Desenvolvimento do Município de Campos (Codemca). Idealizada por Darcy Ribeiro, a UENF tem como objetivo atender a pesquisas em áreas que vão desde a biotecnologia e a engenharia do gás ao cinema. "É a universidade do ano 2000", define o prefeito Sérgio Mendes. "A partir dessa nova tecnologia, vamos captar novas indústrias para o município."

Samuel Vieira

Campos: turismo revigora as paisagens do antigo campo dos goitacás, como o Jardim de São Benedito

■ Área: 4 mil 469 km²
■ População: 380.520 habitantes
■ Distância do Rio: 286 km
■ Distritos: Campos, Goitacazes, Santo Amaro, São Sebastião, Mussurepe, Guarus, Travessão, Morangaba, Ibitioca, Dores de Macabu, Morro do Coco, Santo Eduardo, Serrinha, Tocos, Santa Maria, Poço Gordo, Vila Nova, Dr. Matos e Murundu
■ Data de criação: 28/3/1835
■ Principais atividades econômicas: indústrias de açúcar, álcool e doces, pecuária leiteira, confecções e agricultura

Um jeito muito doce

Campos tem de tudo um pouco. Hortigranjeiros? Feijão, milho, arroz, tomate, pepino, abóbora, mandioca, berinjela, quiabo, batata-doce... Fruticultura? Destaque para o maracujá (1.593 toneladas) e a banana (1.422 toneladas). Aliás, as frutas não têm vida mansa ali. Mais cedo ou mais tarde, vão parar nas panelas das famosas doceiras do município, onde se transformam em compotas e doces em caldas. O produtor rural Isaac de Azeredo Barros é um dos que fornece para as indústrias de doces da região. Ele está ampliando, em Travessão, sua produção de maracujá e goiaba. Agora vai colher também manga, coco e pinha.

Há doces por todos os cantos do município. Além dos industrializados chuviscos da Nolasco, pode-se encontrar as geléias das doceiras da Associação dos Artesãos, vendidas no quiosque Mãos de Campos, na rodoviária. Ou os papos de anjo da cooperativa de doceiras Cooperdoces. "Fazemos os doces aqui mesmo. Depois, guardamos por um ano em potes esterilizados até que possam ser comercializados", ensina Zenith Melo Nogueira de Souza, presidente da cooperativa.

Outra atividade forte na região é a pecuária leiteira, que no ano passado produziu 23 milhões 273 mil 596 litros de leite. Um dos 1.154 produtores é Marcos Marins, engenheiro civil que largou um emprego em São Paulo para trabalhar com o sogro no Rancho do Angelo, em Ibitioca, industrializando 470 saquinhos por dia do Super Milk. Eles acabam de obter um financiamento no Banerj, pelo programa *Moeda Verde*, para aumentar o rebanho e a produção.

A arquitetura eclética do município inclui antigas igrejas

Vida nova no farol

Considerada a segunda cidade em arquitetura eclética do Brasil — só perde para o Rio de Janeiro —, Campos vai poder mostrar toda sua beleza para o resto do país através de 18 postais, que serão lançados no aniversário do município, dia 28. São cartões com temas como os doces típicos, o centro cultural Vila Maria e a Igreja do Carmo. Campos tem outros pontos turísticos, como o Jardim de São Benedito, o Solar do Colégio (que será a sede da Escola de Cinema da UENF) e a bela Lagoa de Cima, aos pés da Igreja de Santa Rita de Cássia, local obrigatório para se admirar parte da beleza do município.

Mas ainda é a praia do Farol de São Tomé o maior orgulho dos campistas. Durante a Semana Santa, também como parte da comemoração de aniversário, a praia será palco da Primeira Taça Costa Doce de Beisebol (o município tem um time, o BEUT) e o Aleluia Farol, com vários shows. Até o fim do ano, quando a Petrobrás instalar ali o heliporto — que hoje funciona em Macaé — de onde sairá o embarque para suas plataformas — o Farol (como a praia é conhecida na cidade) terá chances de ficar ainda mais movimentado.

O metrô entra em fase experimental

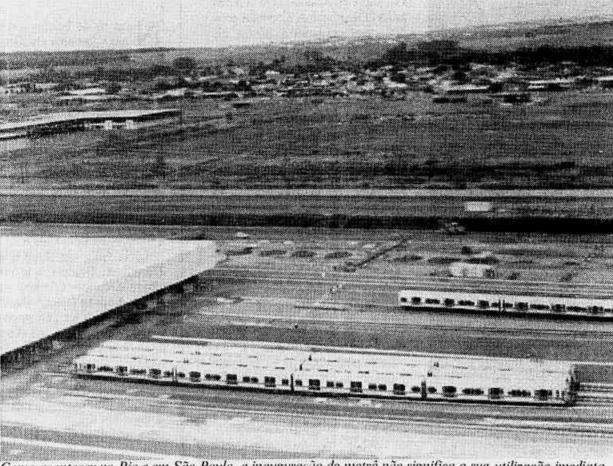
■ Trecho de 20 kms será inaugurado domingo, mas a linha ainda continuará em testes

OTÁVIO VERÍSSIMO

O primeiro trecho do metrô, ligando Samambaia à estação do Parkshopping estará funcionando em fase experimental a partir de segunda-feira. No domingo pela manhã, o governador Joaquim Roriz inaugura o trecho, que tem 20 quilômetros de extensão. Os testes iniciais terão a duração de 30 dias, período em que serão checados todos os equipamentos instalados ao longo da via. Também serão feitas viagens com convidados.

Os testes de confiabilidade do equipamento serão feitos a uma velocidade de 80 quilômetros horários. Nas viagens programadas, essa velocidade será reduzida para 60 quilômetros. "Como acontece em todo lugar do mundo, a inauguração não significa utilização imediata pelos usuários", explica José Gaspar de Souza, coordenador da obra e diretor de operações da Companhia do Metrô.

"O metrô do Rio de Janeiro ficou funcionando oito meses em fase experimental, enquanto que em São Paulo esse período foi de dois anos", compara José Gaspar. Depois dos primeiros 30 dias de testes terá início uma segunda fase, onde se pretende aumentar a freqüência das viagens programadas e iniciar o treinamento dos funcionários e usuários.

José Gaspar informou que na próxima semana também será realizada licitação para os bilhetes do metrô. Quanto à contratação de funcionários, já está em andamento o processo para a realização de concurso público. A previsão de Gaspar é de que o metrô possa entrar em operação em junho, no período das 9h às 13h, de segunda a sexta-feira.

Como aconteceu no Rio e em São Paulo, a inauguração do metrô não significa a sua utilização imediata

Cronograma - Para que o serviço entre em operação ainda são necessárias alterações no sistema de transportes, como a criação de novas linhas de ônibus e a erradicação de outras. Essas alterações prevêem principalmente a criação de linhas circulares nas cidades-satélites.

De acordo com o cronograma estabelecido pela Companhia do Metrô, em agosto deverá entrar em funcionamento o trecho entre o centro de Taguatinga e a estação da 114 Sul, com os vagões percorrendo os primeiros 1.200 metros subterrâneos na Asa Sul. A ligação entre Samambaia, Taguatinga e Ceilândia com o Setor Comercial Sul, porém, só será possível no final do ano.

Na Asa Sul, a obra já se encontra em estágio avançado. Restam apenas dois túneis em execução: o que liga a 114 à 112, que deverá estar concluído em junho; e o que liga a 110 à 108, que estará pronto no final de abril.

Governo garante os recursos para obra

As obras do metrô não correm risco. Os recursos para sua conclusão estão assegurados. A garantia é do secretário de Obras, José Roberto Arruda, que festeja os resultados obtidos: "Setenta e cinco por cento das obras foram concluídos em tempo recorde — dois anos e dois meses. Esse é o segredo e a razão dos baixos custos dessa obra, aliado ao fato de estarmos construindo antes do adensamento urbano".

A obra do metrô já consumiu US$ 500 milhões de um total estimado em US$ 690 milhões. Os recursos necessários para sua conclusão resultam de repasses da União, financiamentos junto ao BNDES e ao Finame e receitas próprias do Governo do Distrito Federal.

Nessa primeira fase de construção, a obra chegou a empregar cinco mil pessoas só no setor da construção civil e foi responsável por parcela significativa das encomendas junto à indústria ferroviária nacional. Também incorporou *know-how* próprio ao Departamento de Engenharia da Universidade de Brasília e trouxe ganhos para as empresas no que se refere a controle de qualidade.

Com a conclusão da obra terá início uma segunda etapa, que prevê a participação da iniciativa privada de projetos como as revisões da área central da Ceilândia, do centro de Samambaia, do centro de Taguatinga e da ocupação do Guará.

Entidade lista produtos mais baratos do DF

O Conselho dos Direitos da Mulher no DF vai enfrentar os aumentos abusivos feitos pelos supermercados, desde o anúncio da URV, com pesquisas permanentes nos principais supermercados do Plano Piloto e cidades satélites. Um grupo de 130 mulheres indica, a cada dia, onde os 30 produtos selecionados estão mais baratos.

Segundo a presidente do Conselho, Tereza Ferreira da Silva, a iniciativa surgiu depois das inúmeras queixas feitas por mulheres ligadas ao movimento. "As primeiras pesquisas realizadas mostraram que alguns produtos tiveram os preços aumentados em até 100% desde o anúncio do plano. O serviço de informações, pelo telefone do Disque-Economia, 226-1634, vai ajudar o consumidor a evitar os mercados que remarcaram os seus produtos além da média", disse.

Os preços variam de um supermercado para outro, mas também nas lojas de uma mesma rede de alimentação, segundo constataram as pesquisadoras. Alguns produtos vendidos pelo Pão de Açúcar de Taguatinga estão mais caros do que na loja do Lago Sul. Com as planilhas na mão, o grupo de pesquisadoras terá o apoio do Conapren-Consulta de Preços, serviço recém-instalado no DF, que levanta os preços dos produtos básicos nos mercados.

Resultados — Fica difícil para o consumidor seguir o roteiro proposto pelo Conselho da Mulher, já que estão sendo pesquisados mercados em todas as satélites e no Plano. A carne de primeira mais barata, está em oferta no Britilar do Gama, enquanto a de segunda, na Sab do Lago Norte.

No Plano Piloto, a dica é o quilo do frango a CR$ 689 e o café a CR$ 890, no Pão de Açúcar do Parkshopping; o óleo de soja a CR$ 494, a margarina a CR$ 530 e o sabão em pó a CR$ 842, no Carrefour e o leite em pó a CR$ 1.277, no Pão de Açúcar da Asa Sul (516).

Fazenda Maranhão, em Goiás, é desapropriada pelo Incra

A Fazenda Maranhão, de 926 hectares, em Planaltina de Goiás, é a primeira área desapropriada no Distrito Federal para assentamento de colonos. O Incra recebeu o termo de posse da terra da Justiça Federal na última sexta-feira, e já prepara o projeto que vai atender a 43 famílias. A empresa de construção civil Infasa, antiga proprietária do terreno, só pode questionar o valor da indenização, afirma o ex-presidente do Incra, Oswaldo Russo, que deixou o cargo ontem para disputar uma vaga na Câmara Legislativa.

O processo de desapropriação da fazenda começou ano passado, quando os técnicos do Incra encaminharam ao presidente Itamar Franco uma proposta declarando a área como de interesse social, por ser uma propriedade improdutiva e ocupada por posseiros. O presidente aceitou a sugestão do órgão e assinou o decreto de desapropriação, em dezembro último, autorizando o Incra a entrar com ação para tomar posse da área. Em menos de um mês, o assunto foi resolvido na Justiça, com ganho de causa para os colonos.

Os novos ocupantes da área são trabalhadores sem terra, que ficaram acampados em barracas de lona, por mais de um ano, na BR 020, próximo ao Posto São Roque, assegura Russo. "Os colonos são do Distrito Federal e foram expulsos de locais públicos pelo governador Joaquim Roriz, que se negou a reservar outra área para ocupação", explica o presidente da entidade. Duas famílias já moravam na fazenda.

Terminada a fase do processo na Justiça, os técnicos vão criar o projeto de assentamento, com empréstimo de US$ 2 mil a US$ 3 mil, por família, para exploração agrícola. Pesquisas do Incra mostram que a terra poderá ser usada para o plantio de grãos (arroz, feijão e milho). "Empolgados com a posse da terra, alguns colonos já estão pensando em comprar gado para produzir leite para a família", conta Russo.

O empréstimo subsidiado para assentamento tem juros de 4% ao ano e abatimento de 50% da correção monetária. Cerca de 160 famílias do DF foram beneficiadas com este tipo de crédito. Uma comissão, formada por técnicos do Incra, do Banco do Brasil, das regionais da Emater e dos trabalhadores rurais, avalia cada projeto de assentamento e decide pela concessão ou não do empréstimo.

□ *Os parlamentares que desembarcaram ontem em Brasília para mais um dia de trabalho tiveram uma recepção bastante original na via principal que liga o aeroporto à Asa Sul. Esportistas bem-humorados que praticam asa delta espalharam, ao longo do trecho, vários cartazes criticando as constantes ausências de políticos, que costumam chegar à cidade na terça-feira e retornam aos seus estados na quinta-feira. Identificados nos cartazes como* A turma do vôo noturno *e* Picaretas e gazeteiros, *os parlamentares, sem outra opção para se dirigirem ao Congresso, foram obrigados a constatar o desânimo da população, um tanto cansada de ver a imagem da cidade associada aos desmandos que acontecem no Congresso Nacional.*

INFORME DF

PP namora Peniel

Começa a ganhar espaço dentro do Partido Progressista (PP) a perspectiva de formação de uma chapa que tenha um deputado distrital para vice-governador. Essa possibilidade já vem sendo analisada há algum tempo, mas só agora ganha força um novo nome: Peniel Pacheco (PTB). O evangélico Peniel ampliou sua base no Guará e em Taguatinga e conta com o apoio de outras lideranças religiosas das satélites.

A escolha de Peniel para vice também seria uma compensação para o PTB, que abriria mão de ser cabeça de chapa. Neste caso, o candidato a governador sairia da lista composta por José Roberto Arruda, Eurides Brito, Jofran Frejat e Newton de Castro, todos do seu partido. Resta saber se o governador Joaquim Roriz conseguirá convencer o senador Valmir Campello a abrir mão de sua candidatura ao Palácio do Buriti.

Valmir Campello lidera as pesquisas de intenção de voto e já deu mostras de que pretende se lançar com ou sem o apoio do governador Roriz. O senador conta ainda com o apoio do presidente de seu partido, o senador e empresário José Andrade Vieira.

Por enquanto ele se nega a discutir a formação de chapa e disse isso ontem a Roriz. "Não me sento à mesa com cartas marcadas. Meu partido tem um candidato líder nas pesquisas e estamos dispostos a buscar um denominador comum. Hoje, Valmir reúne-se com líderes do PDT.

Corpo a corpo

Os policiais federais, em greve há dois dias, preparam uma concentração para hoje na Câmara dos Deputados. Eles querem garantir a votação do requerimento do deputado Ernesto Gradella (PSTU/SP) de convocação do ministro da Administração, Romildo Cahim. Ele será ouvido sobre a isonomia salarial entre policiais federais e civis do DF

Os grevistas fazem uma concentração às 7h30 em frente ao Setor Policial Urbano e depois saem em carreata para a Esplanada dos Ministérios.

Hospital

O diretor do Hospital Regional de Taguatinga, Carlos Henrique Guidoux, será responsabilizado na Justiça pela remessa de 600 jornais do tablóide *Jornal da Gente*, do PP, encontrado no setor de comunicação do hospital. O número traz críticas ao PT, PPS e PC.

Com base na lei que proibe a distribuição de peças político-partidárias nas repartições públicas, os partidos entram hoje com representações junto ao Ministério Público e ao Tribunal Regional do Trabalho contra o partido do governo.

Novos alunos

Durante três dias, quase cinco mil voluntários realizaram 194 mil visitas a famílias do Plano Piloto e cidades satélites para recrutar crianças de 7 a 14 anos, que não tinham sido matriculadas nas escolas este ano.

Foram registradas 2.487 crianças que começam a freqüentar as aulas um mês depois de iniciado o período letivo regular.

Em seu segundo ano, o programa *A Escola Bate à sua Porta* encontrou menos alunos longe das escolas: no ano passado a campanha resultou em 5.227 matrículas.

Fórum Global

Foi criada ontem a comissão que vai apoiar a organização do Fórum Global da Juventude para o Meio Ambiente, marcado para julho, em Brasília.

O grupo de trabalho será presidido pela vice-governadora, Márcia Kubitschek, e integrado pelos secretários do Meio Ambiente, Turismo, Cultura e Esporte, Obras e Comunicação Social.

Representantes de 70 países participarão do evento no Centro de Convenções, que vai abrigar 250 delegados. O encontro é um desdobramento da Eco-92

Definição 1

Está tudo acertado entre o governador Joaquim Roriz e sua vice, Márcia Kubitschek. Roriz deve permanecer no governo e Márcia disputará uma vaga no Senado.

Caso haja alguma reviravolta política, Márcia já deixou claro que assumirá o governo. Assim, cai por terra o sonho do presidente da Câmara Legislativa, Benício Tavares, de assumir a cadeira de Roriz.

Definição 2

O presidente do PFL, Jorge Bornhausen, e o presidente regional do partido, Osório Adriano, têm almoço marcado amanhã. Na pauta do encontro os reflexos locais de uma possível aliança com o PSDB.

Osório Adriano tem atuado como mediador junto ao tucano Sigmaringa Seixas, que rejeita a aliança — principalmente se a nível local ela implicar numa aproximação com o governador Joaquim Roriz.

PELA CAPITAL

■ O presidente do Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do DF, César Gonçalves, já prevê um aumento em torno de 28% no consumo de cerveja com a redução no preço do produto. Se a previsão se confirmar, o brasiliense estará bebendo cerca de 2 milhões de litros de cerveja, chopp e refrigerante por mês.

■ **Hoje e amanhã, na Sala Villa Lobos, a cantora Marina apresenta o seu show O Chamado. Às 21h.**

■ A Telebrás está preparando o lançamento em Brasília dos cartões de plástico que substituirão as fichas usadas em telefones públicos. O uso do cartão será estendido a todo o país, a exemplo do que acontece na América do Norte e Europa.

PROGRAMA

CINEMA

A Liberdade é Azul — Cultura Inglesa. (fone: 244-5650). Às 19h e 21h. Sábado e domingo às 16h, 18h, 20h e 22h.

Sedução — Cine Brasília — 107 Sul (Fone: 244-1660). Às 17h e 19h.

A Lista de Schindler — Cine Park 1. Às 13h30, 15h e 20h30h.

A Lista de Schindler — Cine Park 2 (Fone: 234-3336), às 16h e 19h30.

Em Nome do Pai — Cine Park 3 (Fone: 234-3336). Às 16h20, 18h40 e 21h. Sábado e domingo também às 14h.

O Anjo Malvado — Cine Park 4 (Fone: 234-3336). Às 16h30, 18h10, 19h50 e 21h30.

Filadélfia — Cine Park 5. Às 16h50, 19h10 e 21h30. Sábado e domingo também às 14h30.

O Fugitivo — Cine Park 6 (fone 234-3336). Às 16h20, 18h40 e 21h. Sábado e domingo também às 14h.

A Época da Inocência — Cine Park 7 (Fone: 234-3336). Às 16h30, 198h, e 21h30. Sábado e domingo também às 14h.

O Piano — Cine Park 8 (Fone: 234-3336). Às 15h, 17h10, 19h20 e 21h30.

A Lista de Schindler - Karim — 110/111 Sul (fone: 225-1233), às 14h, 17h20 e 20h40.

Em Nome do Pai — Cine Atlântida, no Setor de Diversões Sul (Fone: 224-1968), às, 14h, 16h20, 18h40 e 21h.

Prefeitura prevê problemas de caixa este ano

■ Motivo é a queda da arrecadação de ICMS repassado pelo estado, o que pode comprometer cronograma de obras do município

Apesar do aumento real do Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU) e das medidas tomadas para *engordar* a receita do município, como a melhoria no sistema de cobrança de débitos, a prefeitura não vai ter um ano de cofres cheios. A estimativa da receita para 94 é de cerca de US$ 1 bilhão, ou seja, apenas US$ 60 milhões a mais do que a receita de 93. As arrecadações com IPTU, ISS e Dívida Ativa estão evoluindo em relação ao ano passado, mas o ICMS pode vir a se transformar numa pedra no caminho do crescimento da receita.

A Secretaria estadual de Economia e Finanças confirmou ontem a existência de uma queda de 7,2% na arrecadação do ICMS no primeiro trimestre de 94 em relação ao mesmo período de 93. A queda é decorrente, segundo a secretaria, da diminuição das vendas do comércio varejista em conseqüência da recessão e da sonegação.

Como a prefeitura está concluindo a primeira revisão trimestral do cronograma de obras (orçado em US$ 180 milhões), poderá haver um melhor planejamento das obras a partir da receita em caixa — o que leva em consideração os repasses do ICMS — e das prioridades que devem ser listadas pela secretária municipal de Obras, Angela Fonti. Estas obras incluem contenção de encostas, reformas de escolas, urbanização da Cidade Nova e conclusão do Viaduto de Padre Miguel.

Repasse — O repasse do ICMS para a prefeitura até a última segunda-feira demonstrava uma queda de 30% em relação ao primeiro trimestre de 93. Segundo a Secretaria Municipal de Fazenda, o repasse de ICMS — imposto que tradicionalmente contribui com 30% da receita anual do município — de janeiro até segunda-feira foi de US$ 49,3 milhões contra US$ 70,4 milhões que entraram no primeiro trimestre de 93.

'Carioquinhas' — Além disso, a prefeitura, de acordo com a secretária municipal de Fazenda, Maria Sílvia Marques, dispõe de US$ 316 milhões de *carioquinhas* em carteira, ou seja, que não foram colocadas no mercado. Esses recursos deverão ser utilizados para o início da construção da Linha Amarela ou no projeto *Rio Cidade*, caso a linha não seja construída. Maria Sílvia garante que a situação financeira do município é boa, mas lembra que as "demandas da cidade são muito maiores que o orçamento".

André Arruda

Junto aos espelhos trazidos da Bélgica em 1913, a Colombo achou espaço para montar um ambiente destinado ao bom papo com um drinque

Estado implanta nova rede de comunicações

O governo do estado começa a implantar hoje a segunda fase do Sistema Integrado de Rádio-Comunicação, que deve reverter, até o final deste ano, o quadro deficiente da atual rede de comunicação entre os órgãos de segurança estaduais. São quatro estações repetidoras, cinco centros de operações e três mil aparelhos de rádio da Alcatel, empresa de telecomunicações francesa, que devem entrar em funcionamento até junho. O atual sistema de rádio-comunicação utilizado pelas polícias Civil e Militar, Corpo de Bombeiros, Desipe e Gabinete Militar do Palácio Guanabara foi comprado em 1970, na Inglaterra.

O projeto tem três fases, custo total de US$ 13 milhões e está sendo financiado pelo governo francês, que deu ao governo do estado cinco anos para pagar, com juros de 10,5% ao ano. A primeira fase custou US$ 2 milhões e correspondeu ao sistema de segurança utilizado na Rio-92.

A segunda fase começa a ser implantada hoje, custa US$ 6 milhões e prevê a substituição de todos os equipamentos de rádio utilizados hoje nos sistemas de segurança do município.

A partir do segundo semestre deste ano, começa a implantação de uma terceira fase, que custará US$ 5 milhões e deve ampliar o sistema, permitindo, até o final de 94, a comunicação entre carros de órgãos diferentes, como Desipe e Polícia Militar, sem prejuízo para o sistema.

Os equipamentos que ainda estiverem em boas condições de funcionamento serão enviados para o interior do estado. De acordo com o coronel Oldemiro dos Santos, presidente da Comissão Técnica de Telecomunicação, "os serviços de segurança do estado vão ser mais rápidos, pois a comunicação é a maior deficiência e hoje não oferece confiabilidade".

Novidades no centenário da Colombo

■ 'Happy hour' e 'self service' não dispensam tradição

Com *self service* de saladas, frios e pratos quentes na hora do almoço e música, drinques e salgadinhos nos finais de tarde, a Confeitaria Colombo da Rua Gonçalves Dias está chegando aos 100 anos — que completa em setembro — de cara nova. Sem abandonar a decoração *art noveau* que é sua marca, a Colombo Express, inaugurada ontem, integra-se a um grupo de restaurantes *fast food* que aderiu à *happy hour* e faz sucesso no corredor entre o Centro e a Zona Sul.

A Colombo Express é um pequeno restaurante dentro da grande confeitaria. O salão foi todo reformado e pode acomodar 170 pessoas, mas não perdeu seu mobiliário clássico, com espelhos belgas datados de 1913. O comerciante Horácio Lima, de 63 anos, que há 30 é freqüentador da casa, aplaudiu todas as novidades. "A apresentação está excepcional, com o bom gosto de sempre", elogiou Horácio, ressaltando a qualidade das louças, copos e talheres.

Tradição — De acordo com a diretora da confeitaria, Vera Marina de Barros Jorge, o objetivo da Colombo Express é oferecer qualidade com rapidez e preços menores. "Queremos que o Express seja um lugar agradável para ficar conversando", disse. O oftalmologista Sílvio de Campos, 76 anos, que há 42 almoça na Colombo, também aprova a mudança. "Esta é a Colombo, com a qualidade de sempre. A reforma a deixou com ar moderno *raffiné*", exclamou.

Um dos últimos redutos onde a família carioca pode saborear um clima nostálgico, a Confeitaria Colombo do Centro da cidade foi ponto de encontro de intelectuais como Olavo Bilac, Machado de Assis e Rui Barbosa. A sua direção anuncia que pretende manter a tradição, mesmo com os novos serviços.

Pela manhã, de 8h30 às 10h30, a casa oferece café da manhã com biscoitos, pães, sucos, café, leite e frutas. Até 16h, o *self service* do almoço. O bufê com oito tipos de saladas custa CR$ 1,5 mil; o de frios, com rosbife e frango, sai a CR$ 1 mil; e o de pratos quentes, com cinco opções, a CR$ 2,5 mil. Para sobremesa, mousse de coco ou chocolate, tortas e os famosos docinhos da Colombo.

Fechada em junho de 93, a Colombo de Copacabana estava para completar 50 anos. Para substituí-la foi inaugurada a Colombo do Barrashopping, com jardim de inverno que tem vitrais de Burle Marx. A decoração *art noveau* segue o modelo da casa do Centro da cidade.

■ Lanchonetes de 'fast food' apostam em um novo filão

A tradicional Colombo da Rua Gonçalves Dias se junta a um grupo de restaurantes *fast food* que oferece chope e vinho a quem trabalha no Centro e quer esperar passar a hora do *rush* bebericando e batendo papo. No McDonald's, a *happy hour* acontece há três anos, nas sextas-feiras, enquanto na Pizza Hut da Rua da Quitanda ela se repete às terças, quartas e quintas-feiras.

As filiais do McDonald's da Rio Branco, Praia de Botafogo, Rua Uruguaiana e da Taquara oferecem shows com Gabriel Moura e Paulo Fernandes, a partir das 18h. Na Pizza Hut, a partir das 17h o cliente assiste a shows com artistas jovens da MPB. Enquanto no McDonald's a única bebida alcoólica servida é o chope ou cerveja em lata, na Pizza Hut pode-se beber também vinho.

McCANN

ENCHA O CARRO COM CERVEJA.

Essa é uma boa para quem gosta de beber uma cervejinha e se manter bem informado. Os Postos Itaipava estão com uma promoção sensacional. O prêmio? Não podia ser melhor: uma ou mais caixas de cerveja. Já pensou? Venha correndo matar sua sede de curiosidade nos Postos Itaipava. E aproveite para sair mais bem informado do que nunca.

JORNAL DO BRASIL

ANTARCTICA
CERVEJA
Itaipava
Posto 24 Horas

BARRA 1 – Av. das Américas, 2009
PIRAQUÊ – Av. Borges de Medeiros, s/nº (em frente ao Tivoli)
LAURO SODRÉ – Av. Lauro Sodré (ao lado do Rio Sul)
VOLUNTÁRIOS – Rua Voluntários da Pátria, 157
CATACUMBA – Av. Epitácio Pessoa, s/nº (em frente ao Parque da Catacumba)

Flávia Campuzano

□ *O estudante Evanildo Fernando Santos de Almeida, de 17 anos, foi o ganhador da promoção* O filho da pantera cor-de-rosa, *realizada pelo* JORNAL DO BRASIL, *juntamente com a distribuidora UIP e a agência de publicidade Contemporânea. Evanildo concorreu com cerca de 70 pessoas, que deveriam responder o nome da princesa do filme* O filho da pantera cor-de-rosa *e fazer um poema com o tema* Bicicleta. *A entrega do prêmio, — uma bicicleta Caloi com seis marchas — foi feita pela representante da UIP e da Contemporânea, Marilena Adrogna (E), e pela coordenadora de promoção do JB, Elena Silva. Morador de Jacarepaguá, Evanildo — escreve poemas desde criança.*

Polícia não incriminará Tívoli Park por estupro

O delegado titular da 14ª DP (Leblon), Ivo Raposo, disse ontem que, mesmo se o laudo do IML confirmar o estupro contra a menor S., ocorrido no dia 13, não será possível incriminar penalmente o proprietário do Tívoli Park. "Caberá à Justiça Civil acertar indenizações entre as partes", disse ele. Segundo Raposo, só o culpado pela violência cometida contra a menina poderá ser condenado a pena de prisão.

O pai de S., de 11 anos, prestou depoimento ontem na delegacia e afirmou que não pedirá indenização por danos físicos e morais. Segundo ele, seus objetivos são "alertar a população e fechar o brinquedo *Castelo das Bruxas*", onde a menina contou ter sido violentada por quatro rapazes. Em um depoimento de cerca de 20 minutos, B. afirmou que soube que a filha fora violentada em casa, no dia do crime.

Atendendo ao pedido de esclarecimentos do delegado, ele confirmou que a menina foi agarrada e puxada para trás, sem poder reconhecer os agressores, pois estava muito escuro dentro do brinquedo.

Estado moderniza rádio dos órgãos de segurança

O governo do estado começa a implantar hoje a segunda fase do Sistema Integrado de Radiocomunicação, que deve reverter, até o final do ano, a deficiência da atual rede de comunicação entre órgãos de segurança. Quatro estações repetidoras, cinco centros de operações e três mil aparelhos de rádio da Alcatel, empresa de telecomunicações francesa, deverão entrar em funcionamento até junho. O atual sistema, usado pelas polícias Civil e Militar, Corpo de Bombeiros, Desipe e pelo Gabinete Militar do Palácio Guanabara, foi comprado em 1970, na Inglaterra.

O projeto, em três fases e com custo de US$ 13 milhões, é financiado pelo governo francês, que deu ao governo do Estado do Rio de Janeiro cinco anos para pagar, com juros de 10,5% ao ano. A primeira fase custou US$ 2 milhões e correspondeu ao sistema de segurança que foi empregado na Rio-92.

Troca — A segunda fase começa a ser implantada hoje, custa US$ 6 milhões e prevê a substituição de todos os equipamentos de rádio dos sistemas de segurança da capital. A partir do segundo semestre deste ano começa a implantação da terceira fase, de US$ 5 milhões, que permitirá, até o final de 94, a intercomunicação entre carros de órgãos diferentes, como o Desipe e a Polícia Militar, sem que haja prejuízo para o sistema.

Os equipamentos ainda em boas condições de funcionamento serão enviados para o Interior. De acordo com o coronel Oldemiro dos Santos, presidente da Comissão Técnica de Telecomunicação, formada em 1991 no gabinete da vice-governadoria para a instalação do projeto, a deficiência é tanta que esses equipamentos servirão para equipar o Interior, atualmente fora do sistema. "Sem dúvida, os serviços de segurança do estado, que não são confiáveis, vão ser mais rápidos", assinalou.

□ **Domingos de Araújo Rocha, de 56 anos, dono de duas padarias em Imbariê, Duque de Caxias, foi seqüestrado por cinco homens armados na noite de segunda-feira. Seu carro, o Fiat azul metálico SE 1645, foi encontrado pela polícia na Rua Narciso de Melo, próximo à Rodovia Rio-Magé. Segundo o delegado Adalberto Chaves, da 62ª DP (Imbariê), os seqüestradores devem ser moradores da região. O delegado não acredita que os seqüestradores irão pedir uma quantia alta pelo resgate, porque Domingos é um pequeno comerciante.**

Novidades no centenário da Colombo

■ 'Happy hour' e 'self service' não dispensam tradição

André Arruda

Junto aos espelhos belgas, a Colombo montou um ambiente destinado ao bom papo com chope e drinques

Com *self service* de saladas, frios e pratos quentes na hora do almoço e música, drinques e salgadinhos nos finais de tarde, a Confeitaria Colombo da Rua Gonçalves Dias está chegando aos 100 anos — que completa em setembro — de cara nova. Sem abandonar a decoração *art noveau* que é sua marca, a Colombo Express, inaugurada ontem, integra-se a um grupo de restaurantes *fast food* que aderiu à *happy hour* e faz sucesso no corredor entre o Centro e a Zona Sul.

A Colombo Express é um pequeno restaurante dentro da grande confeitaria. O salão foi todo reformado e pode acomodar 170 pessoas, mas não perdeu seu mobiliário clássico, com espelhos belgas datados de 1913. O comerciante Horácio Lima, de 63 anos, que há 30 é freqüentador da casa, aplaudiu todas as novidades. "A apresentação está excepcional, com o bom gosto de sempre", elogiou Horácio, ressaltando a qualidade das louças, copos e talheres.

Tradição — De acordo com a diretora da confeitaria, Vera Marina de Barros Jorge, o objetivo da Colombo Express é oferecer qualidade com rapidez e preços menores. "Queremos que o Express seja um lugar agradável para ficar conversando", disse. O oftalmologista Silvio de Campos, 76 anos, que há 42 almoça na Colombo, também aprova a mudança. "Esta é a Colombo, com a qualidade de sempre. A reforma a deixou com ar moderno *raffiné*", exclamou.

Um dos últimos redutos onde a família carioca pode saborear um clima nostálgico, a Confeitaria Colombo do Centro da cidade foi ponto de encontro de intelectuais como Olavo Bilac, Machado de Assis e Rui Barbosa. A sua direção anuncia que pretende manter a tradição, mesmo com os novos serviços.

Pela manhã, de 8h30 às 10h30, a casa oferece café da manhã com biscoitos, pães, sucos, café, leite e frutas. Até 16h, o *self service* do almoço. O bufê com oito tipos de saladas custa CR$ 1,5 mil; o de frios, com rosbife e frango, sai a CR$ 1 mil; e o de pratos quentes, com cinco opções, a CR$ 2,5 mil. Para sobremesa, mousse de coco ou chocolate, tortas e os famosos docinhos da Colombo.

Fechada em junho de 93, a Colombo de Copacabana estava para completar 50 anos. Para substituí-la foi inaugurada a Colombo do Barrashopping, com jardim de inverno que tem vitrais de Burle Marx. A decoração *art noveau* segue o modelo da casa do Centro da cidade.

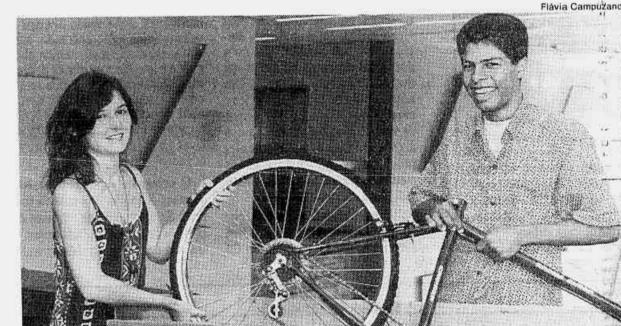
Polícia não incriminará a direção do Tivoli Park

O delegado titular da 14ª DP (Leblon), Ivo Raposo, disse ontem que, mesmo se o laudo do IML confirmar o estupro contra a menor S., ocorrido no dia 13, não será possível incriminar penalmente o proprietário do Tivoli Park. "Caberá à Justiça Civil acertar indenizações entre as partes", disse ele. Segundo Raposo, só o culpado pela violência cometida contra a menina poderá ser condenado a pena de prisão.

O pai de S., de 11 anos, prestou depoimento ontem na delegacia e afirmou que não pedirá indenização por danos físicos e morais. Segundo ele, seus objetivos são "alertar a população e fechar o brinquedo *Castelo das Bruxas*", onde a menina contou ter sido violentada por quatro rapazes. Em um depoimento de cerca de 20 minutos, B. afirmou que soube em casa, no dia seguinte, que a filha fora violentada. Atendendo ao pedido de esclarecimentos do delegado, ele confirmou que a menina foi puxada para trás e não pode reconhecer os agressores, pois estava muito escuro no *Castelo das Bruxas*.

Comissão da OAB julgará advogados

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Rio, Sergio Zveiter, anunciou ontem a criação de mais seis comissões extraordinárias, formadas por advogados e conselheiros da OAB/RJ, para julgar cerca de três mil processos disciplinares contra advogados. Segundo Zveiter, a medida tem o objetivo de preservar a imagem dos mais de 80 mil advogados do estado do Rio.

A previsão é de que dentro de quatro meses todos os processos pendentes estejam concluídos. De acordo com as estatísticas, entre as faltas mais graves cometidas pelos advogados estão o recebimento do dinheiro ganho numa causa sem o devido repasse ao cliente e o abandono de processo. Apesar das Comissões Disciplinares, criadas em caráter emergencial, terem poder de punição, os casos mais graves continuarão a ser julgados pelo conselho da Ordem.

Caderno

Seu Bolso

DOMINGO no seu JB

Flávia Campuzano

□ *O estudante Evanildo Fernando Santos de Almeida, de 17 anos, foi o ganhador da promoção* O filho da pantera cor-de-rosa, *realizada pelo* JORNAL DO BRASIL, *juntamente com a distribuidora UIP e a agência de publicidade Contemporânea. Evanildo concorreu com cerca de 70 pessoas, que deveriam responder o nome da princesa do filme* O filho da pantera cor-de-rosa *e fazer um poema com o tema* Bicicleta. *A entrega do prêmio — uma bicicleta Caloi com seis marchas — foi feita pela representante da UIP e da Contemporânea, Marilena Adrogna (E), e pela coordenadora de promoção do JB, Elena Silva. Morador de Jacarepaguá, Evanildo — que escreve poemas desde criança e também tem peças de teatro prontas — já ganhou várias promoções do* JORNAL DO BRASIL.

ENCHA O CARRO COM CERVEJA.

McCANN

Essa é uma boa para quem gosta de beber uma cervejinha e se manter bem informado. Os Postos Itaipava estão com uma promoção sensacional. O prêmio? Não podia ser melhor: uma ou mais caixas de cerveja. Já pensou? Venha correndo matar sua sede de curiosidade nos Postos Itaipava. E aproveite para sair mais bem informado do que nunca.

JORNAL DO BRASIL

ANTARCTICA CERVEJA

Itaipava Posto 24 Horas

BARRA I - Av. das Américas, 2009
PIRAQUÊ - Av. Borges de Medeiros, s/nº (em frente ao Tivoli)
LAURO SODRÉ - Av. Lauro Sodré (ao lado do Rio Sul)
VOLUNTÁRIOS - Rua Voluntários da Pátria, 157
CATACUMBA - Av. Epitácio Pessoa, s/nº (em frente ao Parque da Catacumba)

Luiz Carlos David

□ *O sociólogo Herbert de Souza lançou ontem, no Hotel Méridien, no Rio, três vídeos publicitários — de que participam Caetano Veloso, Gilberto Gil e Tom Jobim —, em nova etapa da Campanha da Cidadania. Betinho contou que os vídeos foram uma boa surpresa: "Eles provaram que é possível haver publicidade ética no Brasil." Perguntado por que aceitou participar gratuitamente dos filmes, Gil respondeu: "Porque estou vivo." Caetano Veloso explicou que os filmes não querem vender um produto, mas a consciência de participação que cada cidadão deve ter. Os vídeos foram criados por Pedro Feyer e dirigidos por Murilo Salles. Sobre um possível apoio político em outubro a qualquer candidato, Betinho foi taxativo: "Não subo em palanque de nenhuma espécie, a não ser que haja mais um golpe no país."*

CURSOS

Informática
Windows completo, Introdução ao DOS, Computação gráfica e *Informática educativa* são os cursos que o Instituto Abel está oferecendo para crianças a partir de 6 anos. As aulas serão dadas em três turnos. As inscrições já estão abertas e podem ser feitas na Avenida Roberto Silveira 29, Icaraí, Niterói, telefone 719-5711.

Acupuntura
Estão abertas as inscrições para o *IV Curso de formação em acupuntura*, que começa em abril no Centro de Estudos e Pesquisas em Acupuntura e Medicinas Asiáticas Tradicionais (Cepamat). O curso tem duração de dois anos e é registrado na secretaria estadual de Educação. Informações pelo telefone 256-2362.

Nutrição
O Instituto de Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro está com inscrições abertas, até 28 de março, para o concurso de professor assistente em Educação Nutricional, Nutrição em Saúde Pública e Técnica Dietética. Informações: 280-8293 ramal 237 (com Valdeci da Silva).

Raio explode tanque da Shell junto à Reduc

■ Incêndio em depósito com 2,7 milhões de litros de álcool foi visto a cinco quilômetros de distância, mas ninguém ficou ferido

Um raio que caiu às 18h10 de ontem no tanque número 2 da Shell, na Rodovia Washington Luís, próximo à Refinaria de Duque de Caxias (Reduc), provocou um grande incêndio, que pôde ser visto a uma distância de mais de cinco quilômetros. As chamas, que chegaram a 20 metros de altura, continuavam queimando os 2 milhões e 700 mil litros de álcool que estavam no tanque até o início da madrugada.

Equipes de emergência da Shell, Atlantic e Petrobrás e bombeiros do Quartel de Caxias, num total de 40 homens, foram mobilizados para controlar o fogo. Segundo a assessoria de imprensa da Shell, o sistema de aterramento que protege o tanque contra descargas elétricas é eficiente. O que ocorreu, de acordo com a empresa, foi uma fatalidade.

Perigo — Funcionários da Shell garantiram que ninguém se feriu no incêndio. Ainda não há estimativas dos prejuízos. Este é o quinto acidente em tanques no complexo da Reduc, onde estão concentrados os terminais das principais distribuidoras de combustível do país. No local, só a Shell possui nove tanques, que foram resfriados com água e espuma para impedir que as chamas se alastrassem.

Durante a tempestade de verão do final da tarde de ontem, outro raio atingiu uma linha de transmissão de Furnas, de 138 mil volts, causando uma queda de energia em quase toda a cidade. Vários bairros ficaram sem luz: Jardim Botânico, São Cristóvão, Méier, Ilha, Engenho Novo, Piedade, Engenho de Dentro, Parada de Lucas e Jacarepaguá.

Nas principais estradas, a chuva também foi intensa, principalmente na Serra das Araras, mas a Polícia Rodoviária Federal não registrou nenhum acidente. Os bombeiros e as defesas civis Estadual e Municipal também não receberam chamadas extras até o início da noite.

Acidente feriu dez em Ipanema

Em janeiro deste ano, um raio caiu na Praia de Ipanema, em frente à Rua Garcia D'Ávila, deixando dez pessoas com queimaduras de primeiro grau. Elas estavam abrigadas da chuva em duas barracas na areia e foram atingidas por descargas elétricas liberadas pelo raio, que caiu no mar. As vítimas foram lançadas no ar, perderam temporariamente os movimentos e foram carregadas até o Hospital Miguel Couto, no Leblon. Apesar de os ferimentos não terem sido graves — tiveram a mesma proporção de queimaduras solares —, as vítimas ficaram assustadas com a experiência. O estudante Cristiano Barbie, 17 anos, que se queimou na perna esquerda, contou que ouviu um estrondo e depois perdeu os sentidos. Segundo o professor Ailton Ribeiro Pinto, do laboratório de eletricidade da Coordenação dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia, a queda de um raio pode ser comparada a um terremoto, já que sua descarga elétrica alcança, mesmo que em menores proporções, áreas próximas ao local da queda, aumentando a chance de fazer vítimas.

Luiz Carlos David

O presidente em exercício do Salgueiro, Paulo César Mangano, não sabe o que fazer para retomar a ampla quadra de ensaios da Tijuca

Salgueiro perde a quadra na Tijuca

■ Justiça tira da escola terreno que ela usava desde 75

Um despejo ordenado pelo juiz da 4ª Vara Cível, Edson Queiroz Scisinio Dias, acabou ontem com o sonho do Salgueiro, vice-campeão do Carnaval carioca, de ficar definitivamente com a quadra da Rua Silva Teles, na Tijuca. O despacho do juiz foi o capítulo final de um processo, que se arrasta há 18 anos, para reintegração de posse à Agro Imobiliária Primavera, proprietária do terreno, cedido irregularmente para o Salgueiro, em 1975, pelo Confiança Atlético Clube.

A única possibilidade de o Salgueiro ter de volta as chaves da quadra — desde ontem em posse da Primavera — é a desapropriação, pela prefeitura, da área de 11 mil metros quadrados, avaliada em US$ 5,4 milhões. Assim que o despejo foi concluído, o presidente em exercício do Salgueiro, Paulo César Mangano, foi procurar o prefeito César Maia para saber sobre o prometido processo de desapropriação. Como Maia não estava em seu gabinete, assessores garantiram a Mangano que o assunto está sendo estudado pela Procuradoria do Município.

Assessores da Procuradoria, no entanto, informaram ao **JORNAL DO BRASIL** que somente o Salgueiro poderá recorrer da decisão e que os procuradores estudam apenas a viabilidade da desapropriação. A primeira promessa feita por Maia à diretoria da escola de samba foi durante as comemorações do título de campeão de 1993, no camarote do bicheiro Waldemir Garcia, o *Miro*. No dia 14 deste mês, ela foi ratificada pelo prefeito durante reunião com Mangano e o presidente da Liga Independente das Escolas de Samba, Paulo César de Almeida. Maia garantiu, então, estar providenciando a desapropriação da área para doá-la ao Salgueiro.

A presença na quadra, ontem às 10h, de duas oficiais de Justiça acompanhadas de dois policiais militares do 6º BPM — que contiveram um princípio de tumulto no portão — surpreendeu Mangano. Ele informou que provisoriamente a escola funcionará no barracão da região do Cais do Porto.

João Cerqueira

A PM reprimiu os camelôs na avenida, que foi devolvida aos pedestres

Camelôs deixam Avenida Copacabana

Pela primeira vez em muitos anos, as calçadas da principal rua de Copacabana amanheceram sem camelôs. Os obstáculos ontem na Avenida Nossa Senhora de Copacabana não foram as barracas, mas grupos de ambulantes que se reuniram em frente à Galeria Menescal para protestar contra a decisão da prefeitura que os limitou às ruas secundárias do bairro. Ao contrário do dia anterior, não houve tumulto, embora comerciantes amedrontados tenham mantido as portas de suas lojas fechadas, enquanto cerca de 50 camelôs faziam passeata.

Mesmo com as restrições, os ambulantes tiveram uma vitória: o prefeito César Maia aumentou de 300 para 800 o número de camelôs autorizados a trabalhar nas transversais. Ele afirmou que a cada dois dias voltará a Copacabana para comprovar a desocupação. "As principais ruas da cidade são inegociáveis", disse.

Prazo — O prefeito concedeu também um prazo maior para o cadastramento de camelôs: dias 28 e 29, os 300 camelôs que ainda não compareceram à 5ªRA e que comprovarem antigüidade no bairro terão a última chance de tentar conseguir a licença. A resposta sai em três semanas. "Não existem 3 mil camelôs em Copacabana. Essa estimativa foi feita por pessoas que querem tumultuar", disse o coordenador de licenciamento e fiscalização da prefeitura, Ruy César Miranda Reis, que calculou em 1.800 o número de ambulantes no bairro.

Para evitar tumultos, a Avenida Copacabana foi ocupada ontem por 150 PMs de quatro batalhões, mais o Batalhão de Choque. Ao contrário do que ocorreu no dia anterior, quando forçaram comerciantes a fechar as portas de suas lojas, na passeata de ontem os ambulantes tentaram passar uma imagem bem comportada.

Medo — "Levanta, abre", gritavam para os lojistas que temiam uma reedição do quebra-quebra e fechavam as portas. Eles fizeram a passeata pela calçada, proibidos pela PM de bloquear o trânsito.

Livres deste *exército* indesejável, os moradores também se sentiram aliviados. "Era incômodo andar pelas calçadas com obstáculos", contou a pedagoga Sônia Franco, 42 anos, há 20 morando no bairro. Ela ontem caminhava com a mãe, Alice Alves, 66, no trecho próximo à Rua Figueiredo Magalhães, um dos mais congestionados pelos ambulantes até segunda-feira.

As ligações perigosas de um ambulante

O homem que, com uma barra de ferro, acabou com o tumulto dos camelôs de Copacabana passou o dia de ontem sem enfrentar qualquer distúrbio. Muito pelo contrário. Wanderley Hins, 19 anos, tinha a certeza de que não seria mais importunado como na véspera, quando seus colegas viraram sua barraca e tiveram como troco suas pancadas.

Assim como a maioria dos ambulantes que montam bancas na Rua Sá Ferreira, Wanderley — que mora no Morro do Pavão-Pavãozinho — admitiu que recebe proteção dos traficantes daquela favela e do Morro do Cantagalo, onde Fábio Soares Cabral, o *Fabinho*, do *Comando Vermelho*, comanda o tráfico de drogas.

Ontem, segundo ele, *soldados* do tráfico foram à Sá Ferreira para ver como estava a situação. "Já dei uma idéia aos camelôs. Se eles não quiserem obedecer, o problema é deles. O pessoal do tráfico já achou errado mexer com o lado de lá (trecho próximo às ruas Santa Clara e Figueiredo Magalhães), ainda mais aqui", avisou um rapaz que se identificou como Alex, 16 anos.

De fato, havia no local um gurpo de homens armados. Mas Wanderley em nenhum momento mostrou-se uma pessoa agressiva: "Acho uma bagunça o que eles (ambulantes) fizeram. E ainda por cima, a maioria não é camelô. A minha reação foi natural, pois estava defendendo minha mercadoria."

Ele contou que mora com seis irmãos no Pavão-Pavãozinho e que vende relógios há cinco anos no mesmo ponto. Dois outros irmãos moram em Parati (RJ) com a mãe desde que seu pai — um alemão — morreu.

PETROBRAS
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

AVISO DE ALTERAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS RPSE/PCM 160.92.0001/94

Entrega das propostas: dia 26/4/94 às 14h.

AVISO DE ALTERAÇÃO
CONCORRÊNCIA/RPSE Nº 160.0.018.94-6

A partir desta data, estão disponíveis as alterações efetuadas no Anexo I Condições Gerais Contratuais, relativamente ao Edital 160.0.018.94-6, publicado no Diário Oficial da União - Seção III, no dia 11/02/94.
Data e local de recebimento das documentações e propostas: 29/04/94 às 15:30 horas na RPSE.

PETROBRAS
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 857-9-500-94

Objeto: Prestação de serviços de transporte de pessoal e pequenos volumes e locação de bicicletas.
Local para consulta e/ou obtenção do Edital: Rodovia Washington Luiz, Km 113,7 - Duque de Caxias - RJ. (Almoxarifado S-4) SEGEN/COERJES, a partir de 23.03.94.
Entrega das propostas: 22/04/94, às 14 horas, no endereço acima.

PETROBRAS
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

AVISO DE ALTERAÇÃO

A partir desta data, está disponível a alteração efetuada no Edital 600.0.001.94-0, publicado no Diário Oficial da União - Seção III do dia 17.02.94.
Endereço para obtenção da Alteração do Edital: Av. República do Chile, 65 - 16º andar - sala 1630 - Rio de Janeiro - RJ.
Nova data de recebimento das documentações e propostas: 06 de maio de 1994 às 14 horas no mesmo local.

Caderno Idéias LIVROS

SÁBADO no seu JB

PETROBRAS
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA RPSE Nº 160.0.028.94-1

Objeto: Serviços de detalhamento, preparação para instalação e instalação de estruturas metálicas, tubulação, sistemas elétricos e instrumentação, para as Plataformas da Bacia de Campos, por um prazo de 730 (setecentos e trinta) dias corridos.
Edital encontra-se à disposição para consulta e/ou obtenção no Setor de Contratos da Região de Produção do Sudeste (RPSE) - Av. Elias Agostinho, 665, Sala 102, Bloco B, em Macaé - RJ. A aquisição da documentação será mediante apresentação de comprovante de pagamento no valor de CR$ 20.000,00.
Recebimento das documentações e propostas no dia 29/04/94, às 14:00 horas, na RPSE, ocasião em que será iniciada a abertura dos envelopes de documentação.

PETROBRAS
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

AVISO DE LICITAÇÕES

1 - TOMADA DE PREÇO DPSE/PCM 136.98.0421/94
Objeto: Material para rede de transporte de informação.
2 - TOMADA DE PREÇO DPSE/PCM 136.98.0425/94
Objeto: Comandos não magnéticos.
3 - TOMADA DE PREÇO DPSE/PCM 637.07.0541/94
Objeto: Rádio transceptor portátil.
Endereço para obtenção do edital: Av. Elias Agostinho, 665 (DPSE/SECOM), Imbetiba - Macaé/RJ - CEP 27913-350, fone (0247) 61-2465.
Data para abertura das propostas: 19/04/94.
Poderão participar desta licitação apenas as empresas cadastradas na PETROBRÁS ou que lograrem cadastramento com a entrega dos documentos necessários para tal até 3 (três) dias antes da data limite para a entrega das propostas.
Esclarecimentos tel. (0247) 61-2465.

Raio explode tanque da Shell junto à Reduc

■ Incêndio em depósito de 4 milhões de litros de álcool pôde ser visto a cinco quilômetros de distância, mas ninguém ficou ferido

Um raio que caiu às 18h10 de ontem no tanque número 2 da base de distribuição da Shell, na Rodovia Washington Luís, próximo à Refinaria de Duque de Caxias (Reduc), provocou um grande incêndio, que pôde ser visto a uma distância de mais de cinco quilômetros. As chamas, que chegaram a 20 metros de altura, continuavam queimando os milhões de litros de álcool que estavam no tanque até o início da madrugada. Segundo o gerente de distribuição, Fernando Malta Leite, o tanque que tinha capacidade de 4 milhões de litros, mas estava com cerca de 1 milhão 200 mil. Já o chefe de segurança industrial da base, Sérgio Américo, disse que o tanque estava praticamente cheio. Outros funcionários estimaram em 2 milhões 700 mil litros o volume em chamas.

Equipes de emergência da Shell, Atlantic e Petrobrás e bombeiros do Quartel de Caxias, num total de 40 homens, foram mobilizados para controlar o fogo. Segundo a assessoria de imprensa da Shell, o sistema de aterramento que protege o tanque contra descargas elétricas é eficiente. O que ocorreu, de acordo com a empresa, foi uma fatalidade.

Perigo — Funcionários da Shell garantiram que ninguém se feriu no incêndio. Ainda não há estimativas dos prejuízos. Este é o quinto acidente em tanques no complexo da Reduc, onde estão concentrados os terminais das principais distribuidoras de combustível do país. No local, só a Shell possui nove tanques. O mais próximo ao numero dois foi resfriado com água e espuma.

Durante a tempestade de verão do final da tarde de ontem, outro raio atingiu uma linha de transmissão de Furnas, de 138 mil volts, causando uma queda de energia em quase toda a cidade. Vários bairros ficaram sem luz: Jardim Botânico, São Cristóvão, Méier, Ilha, Engenho Novo, Piedade, Engenho de Dentro, Parada de Lucas e Jacarepaguá.

Marco Antonio Rezende

Cerca de quarenta homens foram mobilizados para combater as chamas no terminal da Shell, que chegaram a atingir vinte metros de altura

Fenômeno raro em área urbana

□ Acidentes como o que ocorreu ontem no tanque da Shell são raros na cidade. Bem mais comuns são quedas de raios em áreas descampadas, desprovidas de pára-raios. Em janeiro deste ano, porém, um raio caiu na Praia de Ipanema, em frente à Rua Garcia D'Ávila, deixando dez pessoas com queimaduras de primeiro grau. Elas estavam abrigadas da chuva em duas barracas de praia na areia, quando foram atingidas pela descarga elétrica liberada pelo raio, que caiu no mar. Os banhistas foram derrubados e perderam momentaneamente os movimentos. As queimaduras foram semelhantes as provocadas pelo excesso de exposição ao sol, e todos os feridos tiveram de ser medicados no Hospital Miguel Couto. Segundo o professor Ailton Ribeiro Pinto, do laboratório de eletricidade da Coordenação dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia, a queda de um raio pode ser comparada a um terremoto, já que sua descarga elétrica alcança, mesmo que em menores proporções, áreas próximas ao local da queda.

Salgueiro perde a quadra na Tijuca

■ Justiça tira da escola terreno que ela usava desde 75

Um despejo ordenado pelo juiz da 4ª Vara Cível, Edson Queiroz Scisinio Dias, acabou ontem com o sonho do Salgueiro, vice-campeão do Carnaval carioca, de ficar definitivamente com a quadra da Rua Silva Teles, na Tijuca. O despacho do juiz foi o capítulo final de um processo, que se arrasta há 18 anos, para reintegração de posse à Agro Imobiliária Primavera, proprietária do terreno, cedido irregularmente para o Salgueiro, em 1975, pelo Confiança Atlético Clube.

A única possibilidade de o Salgueiro ter de volta as chaves da quadra — desde ontem em posse da Primavera — é a desapropriação, pela prefeitura, da área de 11 mil metros quadrados, avaliada em US$ 5,4 milhões. Assim que o despejo foi concluído, o presidente em exercício do Salgueiro, Paulo César Mangano, foi procurar o prefeito César Maia para saber sobre o prometido processo de desapropriação. Como Maia não estava em seu gabinete, assessores garantiram a Mangano que o assunto está sendo estudado pela Procuradoria do Município.

Assessores da Procuradoria, no entanto, informaram ao **JORNAL DO BRASIL** que somente o Salgueiro poderá recorrer da decisão e que os procuradores estudam apenas a viabilidade da desapropriação. A primeira promessa feita por Maia à diretoria da escola de samba foi durante as comemorações do título de campeão de 1993, no camarote do bicheiro Waldemir Garcia, o *Miro*. No dia 14 deste mês, ela foi ratificada pelo prefeito durante reunião com Mangano e o presidente da Liga Independente das Escolas de Samba, Paulo César de Almeida.

A presença na quadra, ontem, às 10h, de duas oficiais de Justiça acompanhadas de dois policiais militares do 6º BPM — que contiveram um princípio de tumulto no portão — surpreendeu Mangano. Ele informou que provisoriamente a escola funcionará no barracão da região do Cais do Porto.

João Cerqueira

A PM reprimiu os camelôs na avenida, que foi devolvida aos pedestres

Camelôs deixam Avenida Copacabana

Pela primeira vez em muitos anos, as calçadas da principal rua de Copacabana amanheceram sem camelôs. Os obstáculos ontem na Avenida Nossa Senhora de Copacabana não foram as barracas, mas grupos de ambulantes que se reuniram em frente à Galeria Menescal para protestar contra a decisão da prefeitura que os limitou às ruas secundárias do bairro. Ao contrário do dia anterior, não houve tumulto, embora comerciantes amedrontados tenham mantido as portas de suas lojas fechadas, enquanto cerca de 50 camelôs faziam passeata.

Mesmo com as restrições, os ambulantes tiveram uma vitória: o prefeito César Maia aumentou de 300 para 800 o número de camelôs autorizados a trabalhar nas transversais. Ele afirmou que a cada dois dias voltará a Copacabana para comprovar a desocupação. "As principais ruas da cidade são inegociáveis", disse.

Prazo — O prefeito concedeu também um prazo maior para o cadastramento de camelôs: dias 28 e 29, os 300 camelôs que ainda não compareceram à 5ªRA e que comprovarem antigüidade no bairro terão a última chance de tentar conseguir a licença. A resposta sai em três semanas. "Não existem 3 mil camelôs em Copacabana. Essa estimativa foi feita por pessoas que querem tumultuar", disse o coordenador de licenciamento e fiscalização da prefeitura, Ruy César Miranda Reis, que calculou em 1.800 o número de ambulantes no bairro.

Para evitar tumultos, a Avenida Copacabana foi ocupada ontem por 150 PMs de quatro batalhões, mais o Batalhão de Choque. Ao contrário do que ocorreu no dia anterior, quando forçaram comerciantes a fechar as portas de suas lojas, na passeata de ontem os ambulantes tentaram passar uma imagem bem comportada.

Medo — "Levanta, abre", gritavam para os lojistas que temiam uma reedição do quebra-quebra e fechavam as portas. Eles fizeram a passeata pela calçada, proibidos pela PM de bloquear o trânsito.

Livres deste *exército* indesejável, os moradores também se sentiram aliviados. "Era incômodo andar pelas calçadas com obstáculos", contou a pedagoga Sônia Franco, 42 anos, há 20 morando no bairro. Ela ontem caminhava com a mãe, Alice Alves, 66, no trecho próximo à Rua Figueiredo Magalhães, um dos mais congestionados pelos ambulantes até segunda-feira.

As ligações perigosas de um ambulante

O homem que, com uma barra de ferro, acabou com o tumulto dos camelôs de Copacabana passou o dia de ontem sem enfrentar qualquer distúrbio. Muito pelo contrário. Wanderley Hins, 19 anos, tinha a certeza de que não seria mais importunado como na véspera, quando seus colegas viraram sua barraca e tiveram como troco suas pancadas.

Assim como a maioria dos ambulantes que montam bancas na Rua Sá Ferreira, Wanderley — que mora no Morro do Pavão-Pavãozinho — admitiu que recebe proteção dos traficantes daquela favela e do Morro do Cantagalo, onde Fábio Soares Cabral, o *Fabinho*, do *Comando Vermelho*, comanda o tráfico de drogas.

Ontem, segundo ele, *soldados* do tráfico foram à Sá Ferreira para ver como estava a situação. "Já dei uma idéia aos camelôs. Se eles não quiserem obedecer, o problema é deles. O pessoal do tráfico já achou errado mexer com o lado de lá (trecho próximo às ruas Santa Clara e Figueiredo Magalhães), ainda mais ontem", avisou um rapaz que se identificou como Alex, 16 anos.

De fato, havia no local um grupo de homens armados. Mas Wanderley em nenhum momento mostrou-se uma pessoa agressiva: "Acho uma bagunça o que eles (ambulantes) fizeram. E ainda por cima, a maioria não é camelô. A minha reação foi natural, pois estava defendendo minha mercadoria."

Ele contou que mora com seis irmãos no Pavão-Pavãozinho e que vende relógios há cinco anos no mesmo ponto. Dois outros irmãos moram em Parati (RJ) com a mãe, desde que seu pai — um alemão — morreu.

PETROBRÁS
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

AVISO DE ALTERAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS RPSE/PCM 160.92.0001/94

Entrega das propostas: dia 26/4/94 às 14h.

AVISO DE ALTERAÇÃO
CONCORRÊNCIA/RPSE Nº 160.0.018.94-6

A partir desta data, estão disponíveis as alterações efetuadas no Anexo I Condições Gerais Contratuais, relativamente ao Edital 160.0.018.94-6, publicado no Diário Oficial da União - Seção III, no dia 11/02/94.
Data e local de recebimento das documentações e propostas: 29/04/94 às 15:30 horas na RPSE.

PETROBRÁS
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 857-9-500-94

Objeto: Prestação de serviços de transporte de pessoal e pequenos volumes e locação de bicicletas.
Local para consulta e/ou obtenção do Edital: Rodovia Washington Luiz, Km 113,7 - Duque de Caxias - RJ, (Almoxarifado S-4) SEGEN/COERJES, a partir de 23.03.94.
Entrega das propostas: 22/04/94, às 14 horas, no endereço acima.

PETROBRÁS
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

AVISO DE ALTERAÇÃO

A partir desta data, está disponível a alteração efetuada no Edital 600.0.001.94-0, publicado no Diário Oficial da União - Seção III do dia 17.02.94.
Endereço para obtenção da Alteração do Edital: Av. República do Chile, 65 - 16º andar - sala 1630 - Rio de Janeiro - RJ.
Nova data de recebimento das documentações e propostas: 06 de maio de 1994 às 14 horas no mesmo local.

Caderno Idéias LIVROS

SÁBADO no seu JB

PETROBRÁS
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA RPSE Nº 160.0.028.94-1

Objeto: Serviços de detalhamento, preparação para instalação e instalação de estruturas metálicas, tubulação, sistemas elétricos e instrumentação, para as Plataformas da Bacia de Campos, por um prazo de 730 (setecentos e trinta) dias corridos.
Edital encontra-se à disposição para consulta e/ou obtenção no Setor de Contratos da Região de Produção do Sudeste (RPSE) - Av. Elias Agostinho, 665, Sala 102, Bloco B, em Macaé - RJ. A aquisição da documentação será mediante apresentação de comprovante de pagamento no valor de CR$ 20.000,00.
Recebimento das documentações e propostas no dia 29/04/94, às 14:00 horas, na RPSE, ocasião em que será iniciada a abertura dos envelopes de documentação.

PETROBRÁS
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

AVISO DE LICITAÇÕES

1 - TOMADA DE PREÇO DPSE/PCM 136.98.0421/94
Objeto: Material para rede de transporte de informação.
2 - TOMADA DE PREÇO DPSE/PCM 136.98.0425/94
Objeto: Comandos não magnéticos.
3 - TOMADA DE PREÇO DPSE/PCM 637.07.0541/94
Objeto: Rádio transceptor portátil.
Endereço para obtenção do edital: Av. Elias Agostinho, 665 (DPSE/SECOM), Imbetiba - Macaé/RJ - CEP 27913-350, fone (0247) 61-2465.
Data para abertura das propostas: 19/04/94.
Poderão participar desta licitação apenas as empresas cadastradas na PETROBRÁS ou que lograrem cadastramento com a entrega dos documentos necessários para tal até 3 (três) dias antes da data limite para a entrega das propostas.
Esclarecimentos tel. (0247) 61-2465.

A dor de perder lembranças de toda uma vida

■ Ladrões que arrombaram 198 cofres no domingo levaram mais que simples jóias

Dona Deolinda Abrantes Cardoso, 77 anos, não guardava apenas bens materiais em um dos 468 cofres da agência do Banco do Estado de Minas Gerais (Bemge) da Avenida Rio Branco 147, invadida por dez assaltantes no último domingo. As abotoaduras de brilhantes, o anel de formatura, o relógio de algibeira e outro todo em ouro representavam muito mais — eram, há 25 anos, as únicas lembranças do marido e do filho mortos, que ela revia com freqüência.

Como dona Deolinda, que não conteve o choro ao achar no lugar de sempre apenas embalagens vazias, cerca de 40 pessoas conferiram ontem seus prejuízos — além de jóias, quantias não reveladas em dólar — após o roubo em 198 dos 468 cofres, alugados aos correntistas do banco a CR$ 18 mil semestrais sem nenhuma garantia. A maioria optou por controlar a emoção e sofrer em silêncio. "Nestes cofres não guardamos apenas dinheiro. São os lugares dos nossos mais importantes segredos. Eu, por exemplo, perdi o meu testamento, além de um camafeu com retratos dos meus avós", disse a esposa de um médico.

Paulo Nicolella

Deolinda, de 77 anos, tinha no cofre do Bemge abotoaduras com brilhantes e relógios de ouro, únicas lembranças do marido e do filho mortos

Aluguel pode acabar

Oferecido como um serviço a mais para facilitar a vida dos correntistas, o sistema de aluguel de cofres instalado desde 1967 na agência da Avenida Rio Branco, para depósito de bens particulares, corre o risco de acabar pelo menos no Bemge. "A exemplo dos carros-fortes, esses cofres provaram que já não oferecem segurança alguma", disse ontem o gerente-geral da agência assaltada no dia 20, Antonio Santiago, lembrando casos semelhantes ocorridos no Banco do Brasil e no Boavista.

Em paralelo às investigações policiais, o Bemge está realizando uma auditoria na agência. O roubo foi feito por homens disfarçados com uniformes do banco, que demonstraram conhecer bem a planta do prédio e o esquema de segurança. "Nem a metade dos usuários dos cofres nos procurou até agora. Estamos pedindo a todos que declarem os bens que guardavam conosco", acrescentou Santiago. Dos 469 cofres da agência, apenas 269 estavam alugados. Dos 198 arrombados, entretanto, pelo menos dois terços, segundo Santiago, estavam ocupados com jóias de até um século de existência, como as de um funcionário aposentado do próprio Bemge.

Guilherme tenta tirar o filho de Paula Thomaz

O ator Guilherme de Pádua aplicou ontem mais um golpe na luta contra a mulher, Paula Thomaz, pela guarda do filho Felipe, de 10 meses. Na tentativa de conquistar o direito de cuidar do menino, o assassino da atriz Daniela Perez encaminhou requerimento ao II Tribunal do Júri solicitando a realização de perícia para saber se Paula ainda amamenta Felipe. Segundo ele, Paula não tem permitido que seus pais levem a criança para vê-lo na carceragem da Polinter, no Rio. A mãe de Paula, Aparecida, diz que "é tudo calúnia".

Mas a estratégia adotada pelo defensor Braz Sant'Anna — que cobre as férias de Paulo Ramalho na defesa do ator — não agradou os promotores que atuam no processo. Assim que funcionários do cartório do II Tribunal entregaram o requerimento ao Ministério Público, os promotores Romero Lyra e Maurício Assayag pediram a juíza Maria Lúcia Capiberibe que indefira o pedido. Assayag alega que não compete a uma vara criminal problemas familiares. Já para Romero a solicitação da perícia é uma estratégia para chamar atenção da opinião pública.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A.

BRASIL UNIÃO DE TODOS

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL JUIZ DE FORA — SR 3

ALTERAÇÃO DE DATA

A RFFSA — SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL JUIZ DE FORA comunica a **ALTERAÇÃO DE DATA** no recebimento das **PROPOSTAS** referentes ao EDITAL DE LICITAÇÃO Nr. 114/SR 3/94, cujo **OBJETO** é o fornecimento de CUNHA DE FRICÇÃO, ENGATE AUTOMÁTICO, BRAÇADEIRA COM BUCHA, CARCAÇA DO APARELHO DE CHOQUE, CHAPAS DE DESGASTE DA GUIA E DO TOPO DO TRIÂNGULO DE FREIO E ENGATE DO TRUQUE, para as 10:00 horas, do dia 30.03.94 no mesmo local.

Outras informações através dos telefones 215-9067 ou (032) 215-2001, ramais 497 ou 498.

GERÊNCIA DE SUPRIMENTO

EDITAIS DE TOMADA DE PREÇOS

O BANESTES S.A. — Banco do Estado do Espírito Santo, torna público que de acordo com a Lei nº 8.666/93, publicada no DOU de 22.06.93, os Editais e seus anexos, realizará as seguintes licitações:

1 — **Edital de Tomada de Preços nº 004/94.**
Objeto: Aquisição de câmeras automáticas fotográficas, para agências bancárias.
Abertura: Dia 12 de abril de 1994, às 15:00 horas.

2 — **Edital de Tomada de Preços nº 013/94.**
Objeto: Aquisição de máquinas de amarrar cédulas.
Abertura: Dia 13 de abril de 1994, às 09:40 horas.

3 — **Edital de Tomada de Preços nº 006/94.**
Objeto: Aquisição de veículos
Abertura: Dia 13 de abril de 1994, às 15:00 horas.

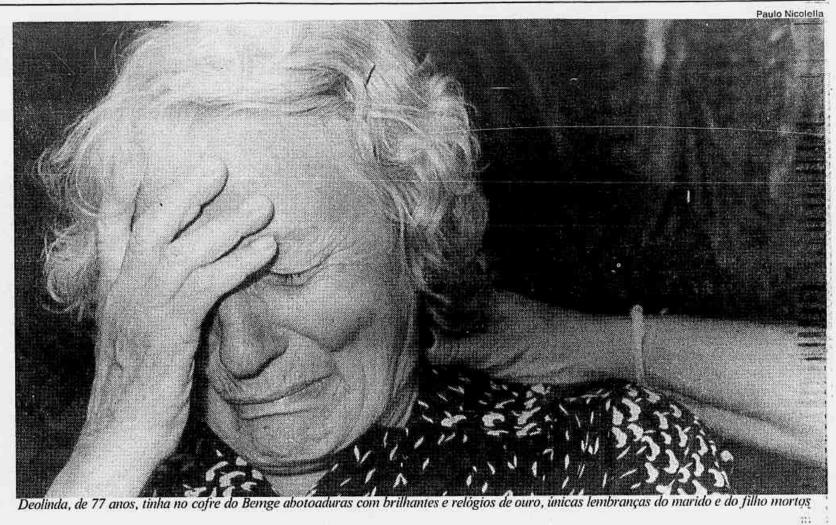
As propostas e documentos necessários à habilitação das proponentes deverão ser entregues na sala da Comissão Permanente de Licitação, situada na Av. Princesa Isabel, 574, Ed. Palas Center, bloco "B", 3º andar, Vitória (ES), até o horário previsto para o início de cada licitação, ocasião em que serão abertos os envelopes de documentos para habilitação.

Os interessados poderão obter os Editais e maiores informações, no mesmo endereço citado acima, e mediante o pagamento não reembolsável do valor de CR$ 650,00 (seiscentos e cinquenta cruzeiros reais) cada, no horário de 08:00 às 12:00 e de 14:00 às 18:00 horas. Telefone: (027) 223-7333.

Vitória (ES), 22 de março de 1994.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

GOVERNO TRAB A LHADOR

BANESTES S.A. Banco do Estado do Espírito Santo

Pivetes saem do Largo da Carioca

O Largo da Carioca teve ontem um dia de trégua. Os pivetes que nos últimos dias atacavam e roubavam sem serem reprimidos sumiram ontem do local. A Polícia Militar, por sua vez, reforçou o policiamento com 13 homens — cinco deles à paisana —, de olho em adultos que pudessem estar aliciando menores. Durante toda a manhã e boa parte da tarde, nenhum caso de agressão, roubo ou furto foi registrado na área.

O camandante do 5º BPM (Praça da Harmonia), coronel Marcos Márcio de Abreu Contreiras, foi ao largo verificar a situação. Ele disse que os flagrantes de roubos registrados na última sexta-feira e na segunda pelo **JORNAL DO BRASIL**, podem ter sido "coisas isoladas" e, por enquanto, não vê a necessidade de reforço no Largo da Carioca. Desde que a praça foi reformada, segundo o coronel, os pivetes desapareceram dali. "O importante é a qualidade e não a quantidade", disse ele.

Reforço — Por via das dúvidas, em vez dos dois policiais que diariamente ficam na cabine, ontem havia quatro, além de uma patrulhinha estacionada próximo ao chafariz e mais dois homens do Grupamento Preventivo de Atos Infracionais (GPAI) do 5ºBPM. Havia ainda mais quatro policiais e um oficial do serviço reservado do batalhão disfarçados, rondando o largo.

"Este policiamento é provisório", explicou o coronel, que ainda vai analisar se existe a necessidade de mais policiais no local. Os PMs fotografados na sexta-feira com cassetetes para cima e segurando um grupo de pivetes vão responder a sindicância. Eles poderão ser punidos se for confirmada atitude irregular.

☐ O advogado José Eduardo Pinto da Silva, 46 anos, matou a facadas seu genro Júlio César Fernandes, 31, no final da noite de anteontem, na Rua Cupertino, 276, em Piedade. Júlio estava separado da mulher, Adriana Pinto da Silva, mas costumava guardar o carro na garagem do advogado. Ele chegou por volta das 23h na casa do ex-sogro, para deixar o carro, e os dois começaram a discutir. José Eduardo atacou com uma faca o ex-genro, que morreu a caminho do Hospital Salgado Filho, no Méier. O advogado fugiu após o crime.

EUNICE SIQUEIRA TRISTÃO

(Viúva José Ribeiro Tristão)

MISSA DE 7º DIA

Os Diretores e Funcionários das EMPRESAS TRISTÃO cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de Da. EUNICE SIQUEIRA TRISTÃO, viúva do seu Fundador e mãe do seu Presidente, ocorrido em Vitória, Espírito Santo, e convidam parentes e amigos para a Missa de 7º Dia, que será celebrada em intenção de sua boníssima alma, amanhã, dia 24, às 10 horas, na Igreja da Candelária.
Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

EUNICE SIQUEIRA TRISTÃO

(Viúva José Ribeiro Tristão)

MISSA DE 7º DIA

ECYLDA, JOSÉ ALBERTO e MERINÊS e filhos, PRISCILA e URS e filhas agradecem as manifestações de carinho recebidas pelo falecimento de sua inesquecível mãe, avó e bisavó EUNICE, ocorrido em Vitória, Espírito Santo, e convidam parentes e amigos para a Missa de 7º Dia, que será celebrada em intenção de sua boníssima alma, amanhã, dia 24, às 10 horas, na Igreja da Candelária.
Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

Classificados Disque **JB** (021) 589-9922

Seu automóvel pode ser o lugar mais seguro do Rio.

Inclua em seu esquema de segurança, a blindagem de seu automóvel de passeio nacional ou importado.

MASSARI ARMOR
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO LTDA.
TEL. (011) 822.6650 (021) 294.5143

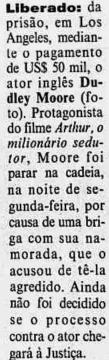
REGISTRO

Prevista: para abril, em Portugal, a filmagem da última parte do longa *Terra estrangeira*, dirigido por **Waltinho Moreira Salles** (foto) e **Daniela Thomas**, e estrelado por **Fernanda Torres**.

Participou: do programa *Sala de Visitas*, ontem à tarde, na Rádio *FM 105*, o cantor **Roberto Carlos**. Roberto deu entrevista ao vivo à rádio, falando do show *Luz*, da turnê que fará pelo Nordeste e do sucesso das músicas *Mulher pequena* e *Coisa Bonita*. No final, o cantor posou para fotos com algumas fãs, sorteadas pela rádio. Outra dezena de fãs esperava o *Rei* na entrada do prédio.

Morreu: o ator **Dack Rambo**, aos 53 anos, no Hospital Regional Medical Center de Delano, na Califórnia, devido a complicações decorrentes da Aids. Rambo ficou conhecido por sua atuação no seriado de TV *Dallas*, no qual interpretava o personagem Jack Ewing. O ator largou a carreira em 91, quando anunciou publicamente sua doença e criticou o tratamento que Hollywood dispensava aos homossexuais.

Liberado: da prisão, em Los Angeles, mediante o pagamento de US$ 50 mil, o ator inglês **Dudley Moore** (foto). Protagonista do filme *Arthur, o milionário sedutor*, Moore foi parar na cadeia, na noite de segunda-feira, por causa de uma briga com sua namorada, que o acusou de tê-la agredido. Ainda não foi decidido se o processo contra o ator chegará à Justiça.

Confirmadas: as presenças de **Sérgio Alberto Monteiro de Carvalho, Heitor Peixoto de Castro, Rosa Klabin** e **Cid Moreira** entre as duplas de amadores que participarão do Torneio Donnay de Tênis. O campeonato começa domingo, na LOB Academia de Tênis, em Laranjeiras.

Condenado: por plágio, o cantor espanhol **Julio Iglesias**, que terá que pagar US$ 200 mil de indenização ao compositor argentino **Norberto Larry Moreno**. A Justiça argentina que constatou que o estribilho da canção *Morriñas*, registrada por ele em 80, era igual ao de *Yolanda*, composta por Larry Moreno há 16 anos. Segundo a sentença, *Morriñas* contém passagens que "coincidem quase completamente, nota por nota" com a outra música. Os advogados do cantor garantiram que ele não teve a intenção de plagiar Moreno.

Organizada: a mostra *Inspira Rio*, que será realizada no Rio Design Center, entre 24 de março a 10 de abril, em que artistas plásticos farão uma homenagem à cidade. **Christina Oiticica** (foto), **Rubens Gerchman, Roberto Magalhães, Marcello Csettkey**, e **Caio Mourão** são alguns dos que participarão da mostra.

MARCADAS

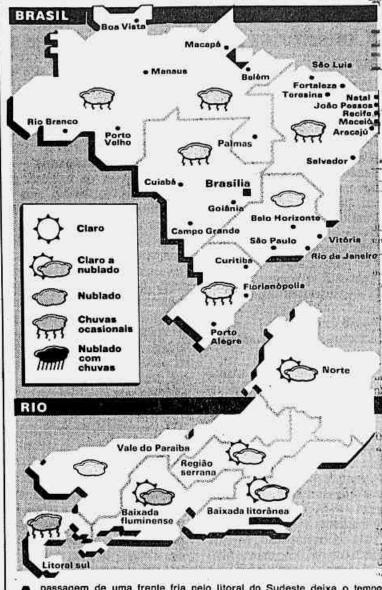
A performista **Anne Westphal**, que ganhou o Prêmio Procópio Ferreira de Novos Talentos, promovido pela Riorte, se apresenta hoje, às 21h30, no Guilhermina Café, no Leblon.

● Já pode ser encontrado nas livrarias *Petrobrás — um monopólio em fim de linha*, da Editora Top Books. No livro, o jornalista **Gilberto Paim**, posicionando-se contra o monopólio estatal do petróleo, analisa a história da empresa. O prefácio é do deputado **Roberto Campos**.

● De amanhã a domingo, o público poderá asssistir, no Teatro Glaucio Gil, aos ensaios abertos da peça *Terceiro sinal*, com a qual o ator **Jonas Bloch** comemora 35 anos de carreira. A peça estréia dia 31, quando será inaugurada uma exposição de fotos e registros que documentam passagens curiosas da vida do ator.

● **Cândido José Mendes de Almeida** lança amanhã, a partir das 20h30, na Galeria Saramenha, no Shopping da Gávea, o livro *A arte é capital*.

● **Bonifácio**, de volta de uma bem-sucedida temporada na França, inaugura exposição de pinturas, dia 7, na Galeria de Arte Idea, no Rio Design Center, no Leblon.

TEMPO

A passagem de uma frente fria pelo litoral do Sudeste deixa o tempo nublado com chuvas em algumas áreas do Rio. Durante o dia, podem ocorrer periodos de céu claro. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia, o tempo melhora amanhã e a tendência é de sol para o final de semana. A temperatura cai um pouco, variando de 20 a 28 graus nas serras, 23 a 32 graus na Região dos Lagos e de 21 a 33 graus na capital. Os ventos passam de nordeste a sudoeste, com rajadas. A taxa de umidade relativa do ar fica em torno de 80%.

SOL

nascente	05h57min
poente	18h00min

LUA

nascente	23h15min
poente	—

Fonte: *Observatório Nacional*

Nova 12 a 20/3	Crescente 20 a 27/3
Cheia 27/3 a 2/4	Minguante 4 a 12/3

Fonte: *Observatório Nacional*

MARÉS

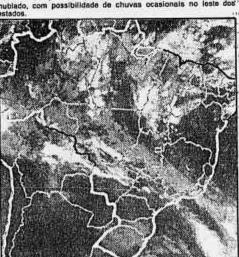
preamar	
00h36min	1.2m
12h13min	1.1m
baixamar	
06h58min	0.4m
19h15min	0.1m

ONDAS

A previsão da Marinha para hoje na orla do Rio é de céu nublado a encoberto, com pancadas de chuva isoladas e trovoadas. Os ventos sopram de noroeste a sudoeste, com velocidade de 10 a 15 nós. Mar de noroeste com ondas de 1 m a 1,5 m, em intervalos de 4 a 5 segundos. A visibilidade varia de 10 km a 20 km. Em Niterói, a temperatura da água fica em torno de 20 graus.

AMÉRICA DO SUL

Fotos: *Inpe*

Meteosat - 21h (21/3) A frente fria que atua no litoral do Sudeste pode deixar o tempo nublado com chuvas em algumas áreas do Rio de Janeiro e Minas Gerais. À tarde, pode chover também no Espírito Santo. No Sul, predomina tempo parcialmente nublado, com possibilidade de chuvas ocasionais no leste dos estados.

Meteosat - 15h (22/3) Podem ocorrer pancadas de chuva e trovoadas na maior parte das regiões Norte e Nordeste. No Centro-Oeste, estão previstas chuvas em áreas isoladas à tarde. Temperaturas: 12° a 32° Sul; 15° a 35° Sudeste; 17° a 38° Centro-Oeste; 17° a 35° Nordeste; e 19° a 34° Norte.

PRAIAS

Mangaratiba	Própria
Grumari	Própria
Recreio	Própria
Barra	Própria
Pepino	Imprópria
São Conrado	Imprópria
Leblon	Imprópria
Ipanema	Própria
Copacabana	Imprópria
Leme	Imprópria
Urca	Imprópria
Icaraí	Imprópria
Piratininga	Própria
Itaipu	Própria
Itacoatiara	Própria
Maricá	Própria
Itaúna	Própria
Jaconé	Própria
Araruama	Imprópria
Cabo Frio	Própria
Arraial do Cabo	Própria
Búzios	Própria
Rio das Ostras	Própria

Fonte: *Fundação Estadual do Meio Ambiente (Boletim de 18/3/94)*

CAPITAIS

Cidade	Condições	max	min	Cidade	Condições	max	min
Porto Velho	nub/chuvas	32	21	Maceió	nub/chuvas	32	21
Rio Branco	nub/chuvas	34	21	Aracaju	nub/chuvas	33	22
Manaus	nub/chuvas	33	23	Salvador	nub/chuvas	32	22
Boa Vista	nublado	34	23	Cuiabá	nub/chuvas	32	23
Belém	nub/chuvas	31	22	Campo Grande	nublado	32	17
Macapá	s/dados	–	–	Goiânia	nub/chuvas	30	16
Palmas	nub/chuvas	32	21	Brasília	nub/chuvas	28	17
São Luiz	nublado	30	23	Belo Horizonte	nub/chuvas	28	19
Teresina	nub/chuvas	34	21	Vitória	par/nublado	36	24
Fortaleza	nub/chuvas	33	22	São Paulo	nublado	29	16
Natal	nub/chuvas	32	23	Curitiba	nublado	25	14
João Pessoa	nub/chuvas	32	22	Florianópolis	nublado	28	17
Recife	nub/chuvas	32	21	Porto Alegre	nub/chuvas	26	17

MUNDO

Cidade	Condições	max	min	Cidade	Condições	max	min
Amsterdã	nublado	10	06	México	claro	26	10
Atenas	claro	21	10	Miami	nublado	25	22
Barcelona	claro	22	04	Montevidéu	nublado	23	18
Berlim	claro	09	05	Moscou	nublado	01	-06
Bruxelas	claro	10	00	Nova Iorque	claro	09	04
Buenos Aires	nublado	22	15	Paris	nublado	14	02
Chicago	claro	14	03	Roma	claro	18	07
Frankfurt	nublado	09	-01	Santiago	nublado	23	11
Johannesburgo	nublado	25	09	São Francisco	nublado	17	08
Lima	claro	26	20	Sydney	chuvas	21	15
Lisboa	claro	20	10	Tóquio	nublado	09	03
Londres	chuvas	12	06	Toronto	claro	03	-01
Los Angeles	nublado	24	15	Viena	nublado	12	04
Madri	claro	26	09	Washington	claro	09	07

ESTRADAS

Presidente Dutra (BR 116)
Obras no acostamento no Km 163 (RJ-SP) e no Km 298 (SP-RJ). Serviços de conservação do Km 163 ao Km 251 e nos Kms 273, 283, 298, 305, 319 e 320

Rio - Juiz de Fora (BR 040)
Trechos impedidos entre os Kms 65 e 70 (RJ-JF), nas faixas da direira e da esquerda alternadamente. Interdição na faixa da direita entre os Kms 82 e 83 (JF-RJ) e do Km 96 ao Km 98 (RJ-JF). Faixa da esquerda impedia do Km 84 ao Km 88 (JF-RJ)

Rio - Santos (BR 101)
Obras no Km 32 E no Km 34. Pista com ondulações no Km 35. Meia pista no Km 63 (Santos-Rio). Obras de restauração entre os Kms 74 e 76 e do Km 80 ao Km 85. Trânsito por variante pavimentada no Km 136

Rio - Campos (BR 101)
Trânsito normal

Rio - Teresópolis (BR 116)
Trânsito normal

Fonte: *DNER/ DER.*

AEROPORTOS

Galeão	Par/nublado. Chuvas à tarde
Santos Dumont	Par/nublado. Chuvas à tarde
Cumbica (SP)	Par/nublado. Chuvas ocasionais
Congonhas (SP)	Par/nublado. Chuvas ocasionais
Viracopos (SP)	Par/nublado. Chuvas ocasionais
Confins (BH)	Par/nublado. Chuvas à tarde
Brasília	Par/nublado. Chuvas à tarde
Manaus	Par/nublado. Chuvas à tarde
Fortaleza	Par/nublado. Chuvas ocasionais
Recife	Par/nublado. Chuvas pela madrugada
Salvador	Par/nublado. Chuvas pela madrugada
Porto Alegre	Par/nublado. Visibilidade boa

LUCIA FERREIRA DOS SANTOS

Nelson Ferreira dos Santos e Ligia, Marcello Martins Ferreira e Diná, netos e bisnetos agradecem o carinho e conforto recebidos pelo falecimento da querida LUCIA e convidam para a Missa de 7º Dia a ser celebrada no dia 24 de março — 5ª-feira, às 19:00 h, na Igreja São José da Lagoa.

DR. SAULO ROLIM

MISSA DE 7º DIA

A SOCIEDADE DE PEDIATRIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - SOPERJ lastima o falecimento de seu SÓCIO e AMIGO e convida para a Missa de 7º Dia que se realizará hoje, dia 23 de marco de 1994, às 19 horas, na Igreja N. Sra. do Rosário, na Rua General Ribeiro da Costa nº 164 - Leme.

ELENA DATI LUCCHESI

(MISSA DE 7º DIA)

A família comunica seu falecimento ocorrido no dia 17 de março e convida todos os amigos para missa a ser celebrada em sua memória, no dia 24 de março, às 18 horas, na Capela do Colégio São Vicente de Paulo, Rua Miguel de Frias, 123 – Niterói.

ERNESTINA GOMES DE CASTRO FRANCO

(TITINA)

MARIO FRANCO, filhos, genro, nora e netos, agradecidos pela solidariedade e o carinho com que foram confortados no sepultamento de sua querida e inesquecível TITINA, convidam a quantos a conheceram e amaram para a MISSA DE 7º DIA a ser rezada, no dia 25 do corrente, às 10:00 horas, na Matriz de São Sebastião, na Rua Haddock Lobo, 266.

AYRTON RODRIGUES XEREZ

Associando-nos à dor de sua família, prestamos nossa homenagem ao querido companheiro que aprendemos a admirar por seu Patriotismo, Bravura e Desprendimento, exemplo digno de ser seguido por todos os companheiros da TRANSEGUR. Convidamos para a Missa de 7º Dia, que será realizada dia 25/03, às 19:00 horas, na Igreja da Ressurreição, em Copacabana. O soldado que tomba não deixa somente a saudade. Lega o exemplo.

EUNICE SIQUEIRA TRISTÃO

(Viúva José Ribeiro Tristão)

MISSA DE 7º DIA

JÔNICE e ILZA, RONALDO e ANA BEATRIZ e filhos, SERGIO e LEILA e filhos, RICARDO e LAURA e filhos, PATRICIA agradecem as manifestações de carinho recebidas pelo falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó EUNICE, ocorrido em Vitória, Espírito Santo e convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada em intenção de sua bonissima alma, amanhã, dia 24, às 10 horas, na Igreja da Candelária.
Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

JORNAL DO BRASIL

PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

LARGURA	ALTURA	DIAS ÚTEIS CR$	DOMINGOS CR$
5,1 cm	3 cm	78.000,00	117.000,00
5,1 cm	4 cm	104.000,00	156.000,00
5,1 cm	5 cm	130.000,00	195.000,00
10,7 cm	3 cm	156.000,00	234.000,00
10,7 cm	4 cm	208.000,00	312.000,00
10,7 cm	5 cm	260.000,00	390.000,00
10,7 cm	6 cm	312.000,00	468.000,00
10,7 cm	7 cm	364.000,00	546.000,00
10,7 cm	8 cm	416.000,00	624.000,00
16,3 cm	4 cm	312.000,00	468.000,00
16,3 cm	5 cm	390.000,00	585.000,00
16,3 cm	6 cm	468.000,00	702.000,00
16,3 cm	7 cm	546.000,00	819.000,00

DEMAIS FORMATOS, CONSULTE-NOS

– De 2ª a 5ª feira das 8:00 às 19:00 horas.
6ª feira das 8:00 às 20:00 horas
Sábado das 8:00 às 12:00 horas
Tel: 589-9922

– De 2ª a 5ª feira após as 19:00 horas
– 6ª feira após às 20:00 horas
– Sábados após às 12:00 horas,
Domingos e feriados
Tels.: 585-4320 / 585-4476
Lojas de Classificados de 2ª a 6ª feira das 9:00 às 17:00 horas
DIA ÚTIL: até 10cm = CR$ 26.000,00 o cm
DOMINGO: até 10cm = CR$ 39.000,00 o cm

Vistoria mostra quem burla a lei da F 1

■ Comissários da FIA verificam hoje se as equipes eliminaram de fato os artifícios que passaram a ser proibidos pela categoria

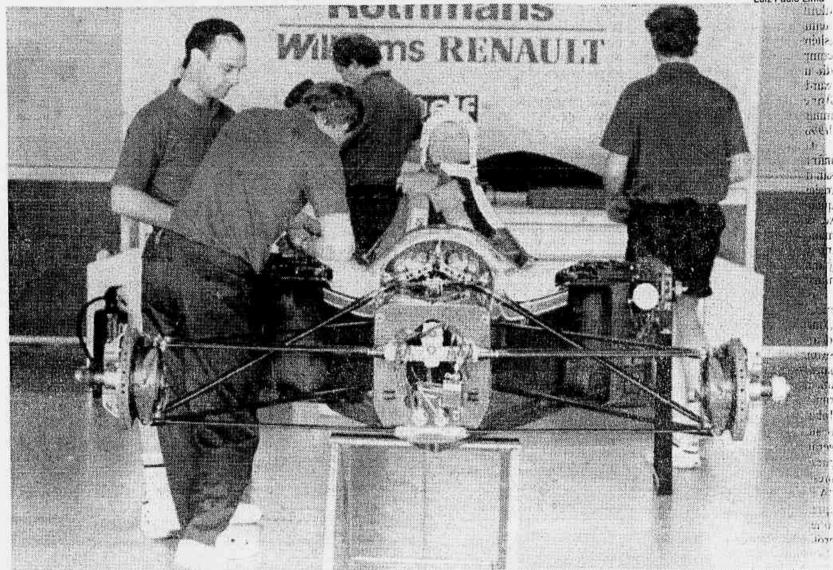
ESTER LIMA, MAIR PENA NETO E ROBERTO BASCCHERA

SÃO PAULO — Hoje a Fórmula 1 saberá oficialmente quem obedece e quem está tentando driblar o novo regulamento que limita os equipamentos eletrônicos nos carros. Logo após o almoço, o argentino Carlos Funes e o inglês Charlie Whiting, comissários técnicos da FIA, vão verificar se realmente as equipes aboliram artifícios como controle eletrônico de tração, comunicação com os carros via computador, freios ABS (antiblocantes) e acelerador eletrônico.

"A equipe que estiver usando algum desses equipamentos não será advertida ou multada. Será excluída sumariamente do campeonato", avisa Funes. "Todos estão plenamente conscientes do que é permitido e do que é proibido". O novo regulamento, elaborado para que a diferença técnica entre as grandes e as pequenas equipes caia para um limite aceitável do ponto de vista da competição, permite apenas a comunicação entre o piloto e o box, e vice-versa, via rádio ou as tradicionais placas colocadas à beira da pista. Qualquer outro artifício que permita aos engenheiros mudar o comportamento do carro a partir do boxr, como acontecia com o acelerador eletrônico (*fly by wire*), por exemplo, está automaticamente proibido. O princípio básico das novas regras é permitir que o piloto tenha controle do carro.

Suspensão aprovada — A vistoria, apesar de rigorosa, será feita apenas visualmente, uma vez que, durante a construção dos carros, as equipes contaram com a assessoria do inglês Whiting. Esse acompanhamento permitiu o esclarecimento de itens que vinham causando polêmica, como a barra de suspensão traseira da Williams, construída de forma a servir como um apêndice aerodinâmico (o regulamento diz que nenhuma peça móvel pode ter esse efeito). "A peça está dentro do regulamento e foi aprovada pela FIA", informou Funes.

☐ **A sugestão de Ayrton Senna, de se aumentar a área de escape na Curva do Sol, em frente ao *Muro do Berger*, não foi aceita por Roland Bruynseraede, inspetor de segurança de autódromos da FIA e responsável pela liberação de Interlagos. Bruynseraede evitou comentar o pedido, mas o diretor de prova do GP, Mihaly Hidasi, disse, após um giro pela pista com o belga, que a única providência a ser tomada no local é o reposicionamento de algumas barreiras de pneus próximas ao muro.**

Luiz Paulo Lima

Os mecânicos da Williams, de forma meticulosa, iniciam a montagem do carro de Ayrton Senna num dos boxes do Autódromo de Interlagos

Senna sem bandeira

☐ A tradicional volta da vitória de Ayrton Senna com a bandeira brasileira nas mãos corre o risco de não se repetir caso o tricampeão cruze a linha de chegada em primeiro lugar domingo, em Interlagos, no Grande Prêmio Brasil. Segundo o diretor de prova, Mihaly Hidasi, o regulamento da Fórmula-1 proíbe que o piloto pare entre a bandeirada e a entrega do carro para a vistoria. O regulamento, no entanto, deixa a brecha para que Senna pegue a bandeira sem parar o carro. Mesmo assim, o piloto corre o risco de ter seu resultado contestado durante a vistoria, uma vez que o peso do carro poderia ser alterado.

Ed Viggiani — 28/3/93

Dificilmente Ayrton Senna desfilará com a bandeira brasileira

A novidade perigosa

Depois de 11 anos, o reabastecimento volta à Fórmula 1, agora mais seguro e aperfeiçoado, mas ainda causando temor nas equipes e pilotos. Os testes realizados na pré-temporada de inverno comprovaram a segurança do equipamento, fabricado por uma empresa francesa especializada em reabastecimento de aviões em pleno ar. Mas ninguém sabe como o sistema vai funcionar na prática, no calor da disputa de uma corrida. Em Interlagos, há quem tema pela operação realizada sob um paddock onde convidados estarão fumando, comendo, bebendo ou apenas pendurados nas grades assistindo à movimentação dos mecânicos.

Na opinião de Wilsinho Fittipaldi, por mais perfeito que seja o sistema, "é temeroso se injetar 100 litros de gasolina nas costas de um piloto, num intervalo de 10 segundos, com o motor do carro ligado". Segundo o pai de Christian Fittipaldi, a FIA tinha outras opções para aumentar a competitividade sem colocar em risco a vida das pessoas. Uma das sugestões seria uma troca obrigatória de pneus durante a corrida. Essa também é a opinião de Jo Ramirez, coordenador da equipe McLaren. "As equipes treinaram muito, mas o equipamento ainda é novo e sempre há possibilidade de falha humana durante", lembra.

O equipamento adotado pela FIA para o reabastecimento, semelhante a um grande *freezer*, consiste basicamente num cilindro com um pistão acionado por gás nitrogênio. Como num motor de automóvel, o acionamento do pistão empurrará o combustível para o tanque do carro, na proporção de 10 litros por segundo. O cilindro, por sua vez, tem capacidade para 220 litros e pode ser reabastecido durante a corrida. O rigor com com que a FIA acompanhou o desenvolvimento do sistema faz com que nem todos estejam temerosos em relação a acidentes.

O piloto Rubens Barrichello garante que, ao parar para reabastecer sua Jordan no box, domingo, nem se lembrará desse risco. "A equipe treinou muito e não houve problema algum", garante.

O regulamento deste ano da F 1 obriga as equipes a parar para reabastecimento, mas estipulou em 200 litros a capacidade mínima dos tanques de combustível. Caso o sistema seja totalmente aprovado nas 16 provas do campeonato, o regulamento de 95 passará a permitir a construção de carros com tanques de apenas 50 litros, o que tornará os carros ainda mais leves e velozes, dando margem a que os engenheiros trabalhem na redistribuição de peso sobre os chassis.

O cicerone Barrichello

Rubens Barrichello está se transformando no principal cicerone da Fórmula-1. Depois de oferecer uma feijoada ao irlandês Eddie Irvine em sua casa, na segunda-feira, ontem ele levou o novato português Pedro Lamy, da Lotus, para uma volta pela pista de Interlagos. Barrichello deu dicas sobre o *S do Senna*, a Curva do Laranjinha e as ondulações da pista. "A gente sempre precisa de ajuda nessas situações", explicou Barrichello ao final da volta. Lamy, entre assustado e surpreso com o traçado, fez um comentário bem brasileiro. "Achei a pista legal. Um pouco difícil, mas muito interessante".

A pista não é a grande preocupação do piloto português de 22 anos, vice-campeão europeu de Fórmula 3.000, que no ano passado disputou os quatro últimos GPs da temporada pela Lotus, em substituição a Alessandro Zanardi. Lamy está preocupado com o fraco desempenho do Lotus 107C, que este ano está recebendo o motor Mugen V10 (o antigo propulsor Honda com o qual Ayrton Senna foi campeão em 88) em substituição ao Ford V8. "O Mugen é mais pesado e isso alterou a distribuição de peso do carro, que sai muito de traseira", desanima-se.

São Paulo — Cesar Diniz

Barrichello (E) levou o português Lamy para visitar o autódromo

SEMANA SANTA

UMA PROCISSÃO DE ROTEIROS PARA VOCÊ ESCOLHER

PREÇOS PROMOCIONAIS VÁLIDOS PARA PAGAMENTO ATÉ 24/3

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS
CENTRO: 221-4499 • TIJUCA: 264-4893
COPACABANA: 255-1895 • MÉIER: 593-4048
IPANEMA: 521-1188 • BARRA: 494-2137
NITERÓI: 710-7401 • NOVA IGUAÇU: 768-3673

JATO F-100, CIDADE DA CRIANÇA, SIMBA SAFARI, PLAY CENTER E THE WAVES
HOTEL ELDORADO (5★). Regresso no JATO da TAM. Uma festa para a garotada, com visita à cabine do comandante!
• **3 dias/2 noites/2 refs.** Saída 1/4
CR$ 134.720, ou 3 x CR$ 62.210,

CIDADE DA CRIANÇA, SIMBA SAFARI, PLAY CENTER E THE WAVES
Hotel OTHON (4★) ou ELDORADO (5★) Costa Verde, Paraty, Ubatuba e Caraguatatuba.
• **3 dias/2 noites/3 refs.** Saída 1/4
Desde CR$ 107.000, ou 3 x CR$ 49.410,

CAMPOS DOS JORDÃO, LINDÓIA E SERRA NEGRA
Hotel NOVOTEL (4★) ou ELDORADO (4★). Costa Verde, Paraty, Riviera Paulista e Fazenda Holambra.
• **3 dias/2 noites/3 refs.** Saída 1/4
CR$ 108.040, ou 3 x CR$ 49.890,

MARAVILHAS SERRANAS E ILHABELA
Hotel ELDORADO (4★) Campos do Jordão, Holambra, Lindóia, Serra Negra, Penedo, Paraty etc.
• **4 dias/3 noites/4 refs.** Saída 31/3
CR$ 109.950, ou 3 x CR$ 50.770,

CAMPOS DO JORDÃO E POÇOS DE CALDAS
Hotel BAHAMAS (Campinas), Lindóia, Serra Negra, Fazenda Holambra, Águas da Prata e Penedo.
• **4 dias/3 noites/4 refs.** Saída 31/3
CR$ 139.270, ou 3 x CR$ 64.310,

ECLUSAS DO TIETÊ E MARAVILHOSO INTERIOR DE SÃO PAULO
Vale a pena conhecer! Hotéis: AZOURI PLAZA (4★) em São Carlos, ou MORADA DO SOL (4★) em Araraquara.
• **5 dias/3 noites/4 refs.** Saída 30/3
CR$ 141.300, ou 3 x CR$ 65.250,

POÇOS DE CALDAS
Hotel NACIONAL (4★). Programação completa.
• **4 dias/3 noites/4 refs.** Saída 31/3
CR$ 224.310, ou 3 x CR$ 103.590,

MINAS COLONIAL
Hotel PALMEIRAS DA LIBERDADE ou BRASILTON. Ouro Preto, Mariana, Maquiné, Sabará e Congonhas.
• **4 dias/2 noites/3 refs.** Saída 31/3
Desde CR$ 104.900, ou 3 x CR$ 48.440,

CIDADES HISTÓRICAS DE MINAS
Hotel BRASILTON, REAL PALACE ou OTHON PALACE (5★). São João Del Rey, Tiradentes, Ouro Preto, Mariana, Sabará, Maquiné e Congonhas.
• **4 dias/3 noites/4 refs.** Saída 31/3
Desde CR$ 131.040, ou 3 x CR$ 60.510,

VITÓRIA E GUARAPARI
Hotel VITÓRIA CENTER ou ALICE VITÓRIA Ilha do Boi, Vila Velha, Nova Guarapari, Meaípe e Anchieta.
• **4 dias /2 noites/3 refs.** Saída 31/3
CR$ 108.720, ou 3 x CR$ 50.210,

GUARAPARI, VITÓRIA E PRAIAS
Hotel VITÓRIA PALACE ou ALICE VITÓRIA Anchieta, Meaípe, Santa Teresa, Santa Cruz, Nova Almeida, Jacaraípe.
• **4 dias/3 noites/4 refs.** Saída 31/3
CR$ 123.240, ou 3 x CR$ 56.910,

ILHA DE SÃO FRANCISCO DO SUL, BETO CARRERO WORLD E BLUMENAU
KOWALSKI MARINE HOTEL (4★), na Ilha de São Francisco do Sul. Passeio de escuna, Balneario de Penha, Jaraguá do Sul, Blumenau e Curitiba • **5 dias/3 noites/4 refs.** Saída 30/3 à noite
CR$ 168.200, ou 3 x CR$ 77.670,

BLUMENAU, VALE DO ITAJAÍ E BETO CARRERO WORLD
Hotel GARDEN ou HIMMELBLAU (Blumenau) e ARAUCÁRIA ou PARANÁ SUITE (Curitiba). Jaraguá do Sul, Pomerode, Camboriú, Florianópolis, Curitiba.
• **5 dias/3 noites/4 refs.** Saída 30/3
CR$ 165.550, ou 3 x CR$ 76.450,

FOZ DO IGUAÇU ESPETACULAR
Hotel TORRANCE ou COLONIAL IGUAÇU (Foz). Curitiba, Vila Velha, Ciudad del Este (Paraguai), Puerto Iguazu (Argentina), Maringá, Londrina etc.
• **6 dias/5 noites/6 refs.** Saída 29/3
CR$ 241.460, ou 3 x CR$ 111.510,

HOTEL PRAIA DO PRADO
Frente ao mar, a 200 km de Porto Seguro. O paraíso é lá mesmo! Visitas a Prado, Falésias, Tororão, Alcobaça, Caravelas etc.
• **5 dias/3 noites/4 refs.** Saída 30/3
Desde CR$ 172.300, ou 3 x CR$ 79.570,
• **EM ÔNIBUS-LEITO: CR$ 229.180, ou 3 x CR$ 105.840,**

PORTO SEGURO
Cabrália, Coroa Vermelha, Taperapuã, Passeio de Escuna. Hotel GAIVOTA (tipo 3★)
• **5 dias/3 noites/4 refs.** Saída 30/3
Desde CR$ 211.730, ou 3 x CR$ 97.780,

RECIFE E NOVA JERUSALÉM
Hl. CANARIUS (4★) ou RECIFE MONTE (5★). O emocionante espetáculo da Paixão, no maior teatro ao ar livre do mundo. Completo City-Tour com visita a Olinda. Viagem aérea. Saída 30/3.
• **5 dias/4 noites/4 cafés da manhã**
Desde CR$ 340.100, ou 3 x CR$ 157.060,

SALVADOR
Hl. CAESARS TOWERS ou DA BAHIA. Todas as belezas e o feitiço da capital baiana. Completo City-Tour incluído. Passeios opcionais. Viagem aérea. Saída 30/3.
• **5 dias/4 noites/4 cafés da manhã**
Desde CR$ 288.400, ou 3 x CR$ 133.180,

PLANTÃO DOMINGO DAS 9 ÀS 15 h: ☎ 521-1188

SERVIÇO

Como ir

☐ **Ônibus**: da Rodoviária Novo Rio saem de meia em meia hora, de 5h30 a 1h30, todos os dias da semana. ônibus comum: CR$ 7.750; leito (só às 23h55), CR$ 15.520.

Ingressos

Preços em URV

Setor	Para 3 dias	Só domingo
A	140	110
C	220	150
E	100	90
G*	80	-
K	130	-

* Só à venda em Postos Shell, com direito a uma camiseta

☐ **Aviões:** saem do Aeroporto Santos Dumont, na sexta-feira, a cada meia hora, a partir das 6h30. Passagem ida e volta, CR$ 236.436. No sábado, saem a partir das 8h, com intervalo de 1h15. No domingo, de meia em meia hora. Preço do fim de semana: ida e volta, CR$ 146.956. São aceitos cartões Diners, Credicard, American Express e Solo.

Onde comprar

☐ Unibanco: agências Copacabana (N.S. Copacabana, 1.165), Av. Rio Branco, 37; Alm. Tamandaré, 66.

☐ Postos Shell (aceitam cartão de crédito Dinner's, Credicard, American Express e Sollo, em URV): Av. Vieira Souto, 124; São Clemente, 307; Epitácio Pessoa, 4630; Borges de Medeiros 3219; Ataulfo de Paiva, 149; Afonso Taunay, 801, Barra; Nestor Moreira, 41; Av. Alvorada, 5600, Barra: Est. do Gabinal, 905, Jacarepaguá; Jardim Botânico, 81

Arte/JB

Havelange tentará a reeleição

■ Dirigente brasileiro, de 78 anos, só pensa em deixar a presidência da Fifa em 1998

PARIS — João Havelenge, presidente da Fifa, está pronto para tentar a reeleição em junho. O brasileiro, de 78 anos, passou por um completo exame médico no inicio do ano e não vê motivos para deixar de concorrer. Ele garante que se for eleito, cumprirá seu último mnandato à frente da entidade até 1998.

Confiante, Havelange disse que não teme qualquer adversário, apesar de desde 1974 ter sido sempre reeleito por aclamação. "Se alguém quer a presidência da Fifa, que deixe isso bem claro. Não aceitarei manobras pelas minhas costa. Sempre respeitei meus adversários e exijo que eles façam o mesmo", disse o brasileiro.

Esta semana os presidentes das cinco confederações mundiais (América do Norte e Central, América do Sul, Ásia, Europa e África) se reunirão em Tuniz, na Tunisia, para definir se apresentarão ou não um candidato alternativo. Mas os rumores de que o sueco Lennart Johansson, presidente da UEFA, e o suiço Joseph Blatter, secretário geral da Fifa, poderão concorrer parecem não assustar Havelange, presidente da entidade desde 1974: "A Europa tem todo o direito de apresentar um candidato, mas quero lembrar que fiz várias coisas em prol do futebol europeu. As comissões mais importantes estão nas mãos de europeus".

A possível candidatura de Joseph Blatter será encarada como uma traição por Havelange. "Tenho Blatter como um irmão mais nôvo. Ele me garantiu que não será candidato mas, se for, não será problema. Reeleito, o manterei como secretário geral", garante Havelange.

Olavo Rufino — 5/12/91

Presidente da Fifa desde 1974, João Havelange se despedirá em 98

Alemanha e Itália fazem 'final de Copa'

STUTTGART, ALEMANHA — Uma prévia da decisão do Mundial de 94. Assim o técnico Armando Sacchi, da Itália, está considerando o amistoso de hoje contra a Alemanha, em Stuttgart, no que é apoiado por Berti Vogts, treinador alemão. Mesmo fora de casa e contra a seleção campeã do mundo, Sacchi demonstra otimismo, lembrando que o jogo não pode ser visto como um simples amistoso.

O técnico lamentou apenas não poder contar com Roberto Baggio, que está contundido. Mas ainda assim disse que a seleção italiana tem condições de conseguir uma grande vitória. Berti Vogts, técnico da Alemanha, concorda que sua equipe terá um sério adversário pela frente. Ele lembrou que a seleção alemã também jogará desfalcada de alguns de seus principais valores, entre eles os atacantes Kirsten e Weber, mas salientou que os jogadores estão muito motivados.

Na partida de hoje, a Alemanha estreará um novo uniforme, com camisas nas cores preta, vermelha e amarela, as mesmas da bandeira do país. E os italianos anunciaram que caberá ao estilista Giogio Armani a confecção de seus uniformes para o Mundial, a exemplo do que aconteceu em 1992, quando a Itália foi campeã.

Russos — Primeira adversária do Brasil no Mundial dos Estados Unidos, a seleção da Rússia participa de um outro amistoso internacional hoje, contra a equipe do Eire, em Dublin.

Jair cauteloso

Preocupado com a **possibilidade** de seus jogadores se **acomodarem** na fase final do Campeonato **Estadual** — o Vasco já está com dois pontos extras no quadrangular final —, o treinador Jair Pereira mandou um recado para o time: quer muita seriedade no jogo contra o Fluminense, domingo. Jair não admite o clima de *já ganhou* que pode se instalar no clube.

Dé na espera

O técnico Dé, do Botafogo, só espera o resultado de Vasco x Fluminense, no domingo, para definir a equipe contra o Volta Redonda, na segunda-feira. Em caso de vitória tricolor, o treinador irá escalar um time reserva, poupando os titulares para a final da Recopa Sul-Americana contra o São Paulo, dia 3 de abril, em Kobe, no Japão. Se o Vasco ganhar, a equipe do Botafogo joga completa contra o **Volta** Redonda em busca **do ponto extra.**

Chance de Rao

Com a contusão de Jandir, o técnico Delei pretende lançar Rao — que teve seu empréstimo indicado pelo ex-governador de Alagoas, Geraldo Bulhões — como cabeça-de-área do Fluminense no jogo de domingo contra o Vasco. O centroavante Ézio declarou estar com o Vasco *engasgado* na garganta desde a decisão do ano passado.

Lei do silêncio

O presidente do Flamengo, Luiz Augusto Veloso, divulgou ontem uma circular proibindo qualquer diretor do clube, não ligado ao futebol, de comentar a situação do técnico Júnior. Os boatos sobre a demissão do treinador tem irritado a diretoria e o próprio Júnior, que está preocupado com o jogo decisivo contra o Olaria, no sábado.

ESPORTES NA TV

Globo
12h35 — Globo Esporte
21h30 — Brasil x Argentina
Manchete
12 h — Manchete Esportiva
20 h — Manchete Esportiva — 2º
20h25 — Canal 100
Bandeirantes
12h30 — Esporte Total
13h15 — Esporte Total Rio
17h45 — Faixa Especial do Esporte
21h30 — Brasil x Argentina
TVA Esportes
06 h — Tênis. Copa Davis 93. Finais: Alemanha x Austrália
07 h — Canoagem: Super Boat World Championship
08 h — Futebol. Indoor Soccers — NPSL Wishita Wings x Cleveland
10h30 — Futebol. Campeonato Paulista: Ituano x São Paulo
16 h — Majopr Indoor Lacrosse League: Buffalo Bandits x Boston Blazers
19h30 — Hóquei no Gelo: NHL International Weekly
21h30 — Basquete Universitário: National Invitation Tournament

PLACAR JB

FUTEBOL

Campeonato Alemão
Duisburgo 0 x 1 Hamburgo
Leipzig 2 x 3 Colonia
Stuttgart 3 x 0 Bor. Moenchengladbach
Friburgo 0 x 0 Nuremberg
Bayer 3 x 2 FC Kaiserslautern
Dynamo Dresde 0 x 4 Eintrach
Schalke 04 2 x 0 Karlsruhe
Bayern Munich 0 x 0 Borussia Dortmund

BASQUETE

NBA
Atlanta Hawks 100 x 96 Utah Jazz, Houston Rockets 128 x 112 Washington Bullets e Los Angeles Lakers 84 x 81 Miami Heat
Atlantico: 1º) New York Knicks (45 vitórias/19 derrotas), 2º) Orlando Magic (39/26), 3º) Miami Heat (37/27)
Central: 1º) Atlanta Hawks (46/19), 2º) Chicago Bulls (43/22), 3º) Cleveland Cavaliers (36/29)
Meio Oeste: 1º)* Houston Rockets (46/17), 2º)* San Antônio Spurs (46/19), 3º) Utah Jazz (43/24)
Pacifico: 1º)* Seattle Supersonics (47/17), 2º) Phoenix Suns (42/22), 3º) Portland Trail Blazers (39/27)
* Já nos *play offs* decisivos.

SISTEMA REAL DE VANTAGENS PROGRESSIVAS.
O placar do Cliente Real.
BANCO REAL
Para quem dá valor à qualidade.

NA GRANDE ÁREA

ARMANDO NOGUEIRA

Seleção de mãos dadas

A Seleção Nacional recomeça a caminhada do mundial. Além de ser um jogo da respeitável tradição sul-americana, o amistoso de hoje tem uma face política que a Comissão Técnica não esconde de ninguém. Foi em Recife que o Brasil se classificou, embalado pelo entusiasmo do torcedor pernambucano. Foi lá que os jogadores entraram em campo de mãos dadas, simbolizando no gesto um pacto de vida-e-morte selado no recesso da concentração entre todos os membros da delegação brasileira.

Parreira quer reviver o espírito de luta da final da eliminatória, crismando a equipe com a água-benta de esperança, do otimismo.

Louváveis as declarações do treinador que, pela primeira vez, fala com clareza sobre seu plano de trabalho: começa com a equipe da eliminatória mas não quer dizer que a escalação seja questão fechada. A qualquer momento o time poderá ser alterado. Ninguém é titular indisputável. Os eleitos de hoje podem ser barrados amanhã. É o que afirma Parreira. Antes assim.

Pelo menos, é um estimulo pra talentos como Cafu, Leonardo, César Sampaio, Roberto Carlos, Edmundo, Edilson.

A insônia de Fangio

Juan Manuel Fangio nunca foi um piloto desmiolado. Corria, como ele próprio costuma dizer, pra chegar primeiro. Nunca, porém, a qualquer preço. Uma única vez, Fangio saiu da linha. É o que ele mesmo conta, no livro *Fórmula 1, dias de glória*, no qual fala de sua vida ao jornalista Christopher Hilton:

— Jamais fui um volante espetacular. Eu gostava de andar rápido, mas não muito rápido. Nunca pretendi me superar, me exibir. Simplesmente, eu pilotava, respeitando meus limites. Os limites da minha máquina. Até que um dia... Foi no Grande Prêmio da Alemanha, 4 de agosto de 1957... eu fui longe demais. Corri alucinadamente. De tal forma que, nas duas noites seguintes, não consegui dormir direito. Fechava os olhos e me via, correndo a prova, como um louco. Jamais eu tivera a audácia de pisar tão fundo.

PASSAPORTE

● Maradona está mais vulnerável de cabeça do que se possa imaginar. Dois psicólogos argentinos acabam de declarar ao jornal *Clarín* que o craque está precisando de apoio psiquiátrico. "As ações de Maradona podem se tornar perigosas" — afirma o psicólogo César Mangione, que assiste atletas argentinos.

● **Outra noite, num jantar de amigos, as mulheres da mesa falavam, entre suspiros, da beleza de Raí: Que pele! Que porte! Que dentes! Que gato! Todas defendiam Raí na Seleção, pouco importa a bola murcha que ele vem jogando. As moças em questão gostam muito de homem e nada de futebol.**

● A nota que escrevi sobre o gol de bicicleta de Leônidas, no São Paulo 8 x 0 Juventus, do Campeonato Paulista de 48, rendeu-me uma rica e farta correspondência. Cartas, recortes, arquivos, lembretes — tudo contribuições de leitores da velha-guarda do futebol. Entre os tesouros, uma fita com a gravação da voz de Geraldo José de Almeida, narrando um gol de bicicleta de Leônidas, no Campeonato Paulista de 42. Jogo São Paulo x Palmeiras. Um presente do jornalista Luiz Ernesto Kawall, fundador do Museu da Voz, sobre quem voltarei a falar, outro dia.

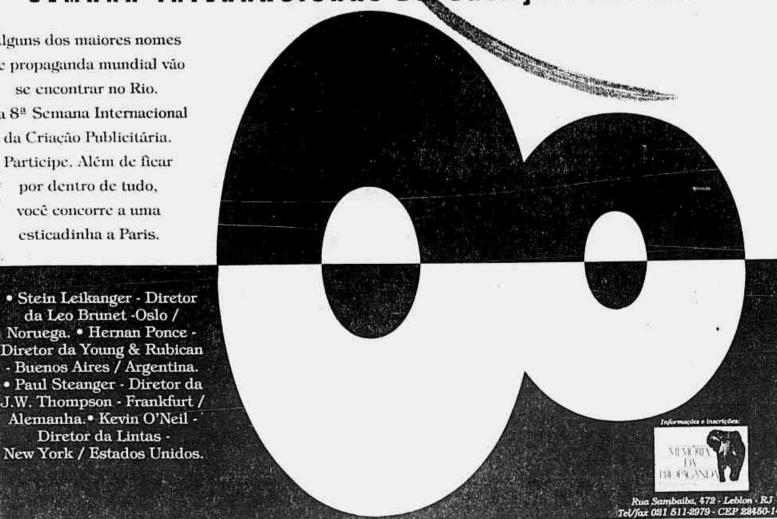
● **Ah, o futebol brasileiro! Domingo passado, quase não houve o jogo de aspirantes Corinthians x Portuguesa. O árbitro, simplesmente, sumiu. Quase caio das nuvens. Sempre ouvi falar que árbitro costuma sumir depois do jogo. Antes do jogo, é a primeira vez.**

● O vôlei brasileiro tem vivido, ultimamente, momentos de ressurreição dignos de Fênix, o pássaro mítico dos etíopes que tem o poder de renascer das próprias cinzas. Fênix, a garça do esplendor, deixa-se consumir numa fogueira. Morre queimada. Subitamente, revive, majestosa. Foi assim que o Suzano virou legenda, domingo passado. Perdeu dois sets seguidos, tomando um vareio do Palmeiras. No terceiro set, o Suzano renasceu. No quarto, enfeitiçou-se. No quinto, devidamente ungido, foi celebrar seu triunfo nas asas de um trio elétrico...

● **Semana passada escrevi sobre essa entidade milagrosa chamada drible. Foi um breve devaneio de um velho apaixonado do futebol brasileiro. A crônica, um tanto nostálgica, caiu bem no coração de alguns leitores. Um deles, Luiz Gonzaga G. Pinheiro, manda-me um fax, impecável na forma, generoso no conteúdo. Bendito pudor que me impede de publicar, na integra, o fax dele.**

● O leitor Josué Camarinha me pergunta quem fez mais gols nos campeonatos cariocas: Roberto Dinamite ou Zico? Roberto Assaf, que tem em casa a memória completa do futebol carioca, me socorre: Zico jogou 18 campeonatos, com um total de 239 gols. Roberto Dinamite jogou 21 campeonatos e fez 293 gols.

● **De Gerson, o canhotinha de ouro, na tevê, deliciando-se com um solo de Dener, no jogo Vasco x Americano, anteontem: "Esse, amigo, esse joga no meu time! Esse joga na minha Seleção! É craque mesmo!" Pois é, mestre Gerson, e pensar que Dener não foi chamado pra Seleção. E, pelo visto, nem será. Uma omissão descabida.**

8ª SEMANA INTERNACIONAL DA CRIAÇÃO PUBLICITÁRIA

DE 4 A 7 DE ABRIL *das 19 às 22 horas no Auditório da Universidade Santa Úrsula Rua Farani, 42-Botafogo* RESERVE JÁ O SEU VÔO CRIATIVO. *Os participantes concorrem a uma passagem Rio/Paris/Rio.*

Beba Kaiser

Uma graaaande cerveja.

Havelange tentará a reeleição

■ Dirigente brasileiro, de 78 anos, só pensa em deixar a presidência da Fifa em 1998

PARIS — João Havelenge, presidente da Fifa, está pronto para tentar a reeleição em junho. O brasileiro, de 78 anos, passou por um completo exame médico no início do ano e não vê motivos para deixar de concorrer. Ele garante que se for eleito, cumprirá seu último mandato à frente da entidade até 1998.

Confiante, Havelange disse que não teme qualquer adversário, apesar de desde 1974 ter sido sempre reeleito por aclamação. "Se alguém quer a presidência da Fifa, que deixe isso bem claro. Não aceitarei manobras pelas minhas costa. Sempre respeitei meus adversários e exijo que eles façam o mesmo", disse o brasileiro.

Esta semana os presidentes das cinco confederações mundiais (América do Norte e Central, América do Sul, Ásia, Europa e África) se reunirão em Tuniz, na Tunísia, para definir se apresentarão ou não um candidato alternativo. Mas os rumores de que o sueco Lennart Johansson, presidente da UEFA, e o suíço Joseph Blatter, secretário geral da Fifa, poderão concorrer parecem não assustar Havelange, presidente da entidade desde 1974: "A Europa tem todo o direito de apresentar um candidato, mas quero lembrar que fiz várias coisas em prol do futebol europeu. As comissões mais importantes estão nas mãos de europeus".

A possível candidatura de Joseph Blatter será encarada como uma traição por Havelange. "Tenho Blatter como um irmão mais novo. Ele me garantiu que não será candidato mas, se for, não será problema. Reeleito, o manterei como secretário geral", garante Havelange.

Olavo Rufino — 5/12/91

Presidente da Fifa desde 1974, João Havelange se despedirá em 98

Alemanha e Itália fazem 'final de Copa'

STUTTGART, ALEMANHA — Uma prévia da decisão do Mundial de 94. Assim o técnico Arrigo Sacchi, da Itália, vê o amistoso de hoje contra a Alemanha, em Stuttgart, no que é apoiado por Berti Vogts, treinador alemão. Mesmo fora de casa e contra a seleção campeã do mundo, Sacchi demonstra otimismo, lembrando que o jogo não pode ser visto como simples amistoso.

Sacchi lamenta apenas não contar com Roberto Baggio, contundido. Mas acha que a seleção italiana tem condições de obter grande vitória. Vogts concorda que sua equipe terá um sério adversário pela frente mas lembrou que a seleção alemã também jogará desfalcada de alguns de seus principais valores, entre eles os atacantes Kirsten e Weber, mas salientou que os jogadores estão motivados.

A Alemanha estreará novo uniforme, com camisas nas cores preta, vermelha e amarela, as mesmas da bandeira do país. E os italianos anunciaram que caberá ao estilista Giogio Armani a confecção de seus uniformes para o Mundial, a exemplo do que aconteceu em 1982, quando a Itália foi campeã.

Russos — Primeira adversária do Brasil na Copa, a seleção da Rússia faz um amistoso, hoje, em Dublin, contra o Eire, também classificado para o Mundial.

Ontem, em Lyon, a França derrotou o Chile, em amistoso, por 3 a 1, gols de Papin, Djorkaeff e Martins. O do Chile foi de Zamorano. Foi seu primeiro gol desde 5 de dezembro.

Jair cauteloso

Preocupado com a possibilidade de seus jogadores se acomodarem na fase final do Campeonato Estadual — o Vasco já está com dois pontos extras no quadrangular final —, o treinador Jair Pereira mandou um recado para o time: quer muita seriedade no jogo contra o Fluminense, domingo. Jair não admite o clima de *já ganhou* que pode se instalar no clube.

Dé na espera

O técnico Dé, do Botafogo, só espera o resultado de Vasco x Fluminense, no domingo, para definir a equipe contra o Volta Redonda, na segunda-feira. Em caso de vitória tricolor, o treinador irá escalar um time reserva, poupando os titulares para a final da Recopa Sul-Americana contra o São Paulo, dia 3 de abril, em Kobe, no Japão. Se o Vasco ganhar, a equipe do Botafogo joga completa contra o Volta Redonda em busca do ponto extra.

Chance de Rao

Com a contusão de Jandir, o técnico Delei pretende lançar Rao — que teve seu empréstimo indicado pelo ex-governador de Alagoas, Geraldo Bulhões — como cabeça-de-área do Fluminense no jogo de domingo contra o Vasco. O centroavante Ézio declarou estar com o Vasco *engasgado* na garganta desde a decisão do ano passado.

Lei do silêncio

O presidente do Flamengo, Luiz Augusto Veloso, divulgou ontem uma circular proibindo qualquer diretor do clube, não ligado ao futebol, de comentar a situação do técnico Júnior. Os boatos sobre a demissão do treinador tem irritado a diretoria e o próprio Júnior, que está preocupado com o jogo decisivo contra o Olaria, no sábado.

Madonna na NBA

A megastar Madonna prepara uma investida retumbante no esporte: pretende comprar um clube da NBA. Os escolhidos são, pela ordem, Chicago Bulls, Detroit Pistons, Orlando Magic e Miami Heat. Mas outros proprietários não parecem dispostos a acolher Madonna, que já se envolveu sentimentalmente com Charles Barkley, Anthony Mason e Brian Shaw.

Recra campeã

Numa partida empolgante, o Nossa Caixa/Recra, de Ribeirão Preto, derrotou ontem à noite o BCN, do Guarujá, por 3 a 1 (15/8, 16/14, 11/15 e 15/11) e conquistou o título da Liga Nacional feminina de vôlei. O bloqueio foi o ponto forte do Nossa Caixa na decisão. A torcida, que lotou o ginásio de Ribeirão Preto para assistir ao quinto jogo da final, invadiu a quadra após o último ponto e comemorou a conquista com as jogadoras.

ESPORTES NA TV

Globo
12h35 — Globo Esporte
21h30 — Brasil x Argentina
Manchete
12 h — Manchete Esportiva
20 h — Manchete Esportiva — 2º
20h25 — Canal 100
Bandeirantes
12h30 — Esporte Total
13h15 — Esporte Total Rio
17h45 — Faixa Especial do Esporte
21h30 — Brasil x Argentina
TVA Esportes
06 h — Tênis. Copa Davis 93. Finais: Alemanha x Austrália
07 h — Canoagem: Super Boat World Championship
08 h — Futebol. Indoor Soccers — NPSL Wishita Wings x Cleveland
10h30 — Futebol. Campeonato Paulista: Ituano x São Paulo
16 h — Majopr Indoor Lacrosse League: Buffalo Bandits x Boston Blazers
19h30 — Hóquei no Gelo: NHL International Weekly
21h30 — Basquete Universitário: National Invitation Tournament

SISTEMA REAL DE VANTAGENS PROGRESSIVAS.
O placar do Cliente Real.
BANCO REAL
Para quem dá valor à qualidade.

NA GRANDE ÁREA

ARMANDO NOGUEIRA

Seleção de mãos dadas

A Seleção Nacional recomeça a caminhada do mundial. Além de ser um jogo da respeitável tradição sul-americana, o amistoso de hoje tem uma face política que a Comissão Técnica não esconde de ninguém. Foi em Recife que o Brasil se classificou, embalado pelo entusiasmo do torcedor pernambucano. Foi lá que os jogadores entraram em campo de mãos dadas, simbolizando no gesto um pacto de vida-e-morte selado no recesso da concentração entre todos os membros da delegação brasileira.

Parreira quer reviver o espírito de luta da final da eliminatória, crismando a equipe com a água-benta de esperança, do otimismo.

Louváveis as declarações do treinador que, pela primeira vez, fala com clareza sobre seu plano de trabalho: começa com a equipe da eliminatória mas não quer dizer que a escalação seja questão fechada. A qualquer momento o time poderá ser alterado. Ninguém é titular indisputável. Os eleitos de hoje podem ser barrados amanhã. É o que afirma Parreira. Antes, assim.

Pelo menos, é um estímulo pra talentos como Cafu, Leonardo, César Sampaio, Roberto Carlos, Edmundo, Edilson.

A insônia de Fangio

Juan Manuel Fangio nunca foi um piloto desmiolado. Corria, como ele próprio costuma dizer, pra chegar primeiro. Nunca, porém, a qualquer preço. Uma única vez, Fangio saiu da linha. É o que ele mesmo conta, no livro *Fórmula 1, dias de glória*, no qual fala de sua vida ao jornalista Christopher Hilton:

— Jamais fui um volante espetacular. Eu gostava de andar rápido, mas não muito rápido. Nunca pretendi me superar, me exibir. Simplesmente, eu pilotava, respeitando meus limites. Os limites da minha máquina. Até que um dia... Foi no Grande Prêmio da Alemanha, 4 de agosto de 1957... eu fui longe demais. Corri alucinadamente. De tal forma que, nas duas noites seguintes, não consegui dormir direito. Fechava os olhos e me via, correndo a prova, como um louco. Jamais eu tivera a audácia de pisar tão fundo.

PASSAPORTE

● Maradona está mais vulnerável de cabeça do que se possa imaginar. Dois psicólogos argentinos acabam de declarar ao jornal *Clarín* que o craque está precisando de apoio psiquiátrico. "As ações de Maradona podem se tornar perigosas" — afirma o psicólogo César Mangione, que assiste atletas argentinos.

● **Outra noite, num jantar de amigos, as mulheres da mesa falavam, entre suspiros, da beleza de Raí: Que pele! Que porte! Que dentes! Que gato! Todas defendiam Raí na Seleção, pouco importa a bola murcha que ele vem jogando. As moças em questão gostam muito de homem e nada de futebol.**

● A nota que escrevi sobre o gol de bicicleta de Leônidas, no São Paulo 8 x 0 Juventus, do Campeonato Paulista de 48, rendeu-me uma rica e farta correspondência. Cartas, recortes, arquivos, lembretes — tudo contribuições de leitores da velha-guarda do futebol. Entre os tesouros, uma fita com a gravação da voz de Geraldo José de Almeida, narrando um gol de bicicleta de Leônidas, no Campeonato Paulista de 42. Jogo São Paulo x Palmeiras. Um presente do jornalista Luiz Ernesto Kawall, fundador do Museu da Voz, sobre quem voltarei a falar, outro dia.

● **Ah, o futebol brasileiro! Domingo passado, quase não houve o jogo de aspirantes Corinthians x Portuguesa. O árbitro, simplesmente, sumiu. Quase caio das nuvens. Sempre ouvi falar que árbitro costuma sumir depois do jogo. Antes do jogo, é a primeira vez.**

● O vôlei brasileiro tem vivido, ultimamente, momentos de ressurreição dignos de Fênix, o pássaro mítico dos etíopes que tem o poder de renascer das próprias cinzas. Fênix, a garça do esplendor, deixa-se consumir numa fogueira. Morre queimada. Subitamente, revive, majestosa. Foi assim que o Suzano virou legenda, domingo passado. Perdeu dois sets seguidos, tomando um vareio do Palmeiras. No terceiro set, o Suzano renasceu. No quarto, enfeitiçou-se. No quinto, devidamente ungido, foi celebrar seu triunfo nas asas de um trio elétrico...

● **Semana passada escrevi sobre essa entidade milagrosa chamada drible. Foi um breve devaneio de um velho apaixonado do futebol brasileiro. A crônica, um tanto nostálgica, caiu bem no coração de alguns leitores. Um deles, Luiz Gonzaga G. Pinheiro, manda-me um fax, impecável na forma, generoso no conteúdo. Bendito pudor que me impede de publicar, na íntegra, o fax dele.**

● O leitor Josué Camarinha me pergunta quem fez mais gols nos campeonatos cariocas: Roberto Dinamite ou Zico? Roberto Assaf, que tem em casa a memória completa do futebol carioca, me socorre: Zico jogou 18 campeonatos, com um total de 239 gols. Roberto Dinamite jogou 21 campeonatos e fez 293 gols.

● **De Gerson, o canhotinha de ouro, na tevê, deliciando-se com um solo de Dener, no jogo Vasco x Americano, anteontem: "Esse, amigo, esse joga no meu time! Esse joga na minha Seleção! É craque mesmo!" Pois é, mestre Gerson, e pensar que Dener não foi chamado pra Seleção. E, pelo visto, nem será. Uma omissão descabida.**

Uma graaaande cerveja.

CBF

GOLDEN CROSS

Uma instituição de saúde tem que estar em ótima forma para ser convocada para a Seleção Brasileira.

Poucas convocações para a Seleção Brasileira foram tão merecidas como a da Golden Cross. Ela foi escolhida para oferecer assistência médica aos jogadores, aos membros da CBF e seus familiares. A Golden é a maior instituição de saúde do país, com 1.125 hospitais, 1.957 clínicas, 1.350 laboratórios e 16.000 médicos em todo o Brasil. Com um time como este, só ela poderia ser convocada pela Seleção Brasileira.

A ASSISTÊNCIA MÉDICA DA SELEÇÃO BRASILEIRA E DOS BRASILEIROS.

PRIMEIRO LUGAR EM SAÚDE.

Ricardo Rocha, 'rei' e 'xerife'

■ Zagueiro da seleção tem tanto prestígio em Recife que já fala até em ser deputado

OLDEMÁRIO TOUGUINHÓ

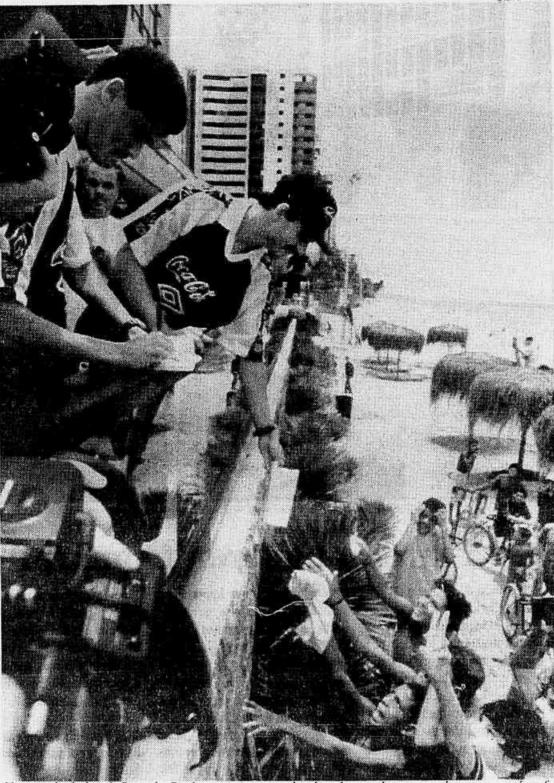
RECIFE — Ricardo Rocha é o *Rei de Recife*. Está tão entusiasmado com o seu prestígio junto à torcida e o carinho que vem recebendo desde as eliminatórias, que já sonha em ser eleito deputado dentro de alguns anos. Seu lema será o RRRR ou seja, Ricardo Rocha, o *Rei de Recife*. "Levo tudo na brincadeira, mas a verdade é que a minha campanha política será séria, pois quero ser verdadeiramente um representante do povo e fazer essa gente melhorar de vida", justifica o jogador.

E ninguém tem dúvidas de que Ricardo será eleito quando quiser. Um torcedor de bandeira verde e amarela e camisa do Santa Cruz, não cansava de gritar por seu nome na porta do hotel e ao saber que existe chance do seu ídolo ser candidato foi bem claro."Vai receber o voto de minha família e dos amigos. Aliás todos aqui do Recife votam nele, seja da Boa Viagem ou não. Ele é querido por todos Pernambuco", gritou.

Prestígio — De fato, o dia inteiro o zagueiro andou pelo saguão e ficou na porta do Hotel para atender os velhos amigos de infância, sejam de Santo Amaro ou do Recife. Ricardo nunca diz nao a ninguém. Disso se aproveitam as rádios pernambucanas para mantê-lo constantemente como participante dos seus programas. "Está aqui o nosso *xerife*, aquele que não tem medo de ninguém, que vence na classe ou na raça. O pernambucado *cabra macho*, Ricardo Rocha". O entusiasmo de Rolf da Rádio Clube e seus repórteres é uma rotina na cidade.

O jogador está feliz em jogar mais uma vez no Arruda. Acredita que a torcida será recompensada com uma grande apresentaçãoo da seleção. " Aqui é para valer. A turma está com a seleção. Mesmo que eu não jogasse, o apoio seria o mesmo. Recife gosta de festa, alegria e nada melhor do que uma partida da seleção para comemorar. O que posso garantir é que vou lutar muito, para conseguir mos uma grande vitória."

Quem observar o comportamento de Ricardo Rocha não é capaz de acreditar que internamente ele vem sofrendo muito com a recuperação de seu filho. "Ele estava com problemas de garganta, teve reflexo no joelho, que ficou inchado e está custando a se restabelecer. Está melhorando, mas ainda continua acamado. Feliz mesmo vou ficar o dia que ele puder ver o Vasco ou a seleção jogar. Saber que ele está de cama me arrasa um pouco, mas tenho fé em Deus que isso passa logo ", explica Ricardo, que acha importante ser forte nesses momentos para que nada tenha influência no seu futebol. "Só mesmo me ligando intensamente no jogo é que a cabeça fica tranqüila para a partida. Deixo os problemas em casa quando entro em campo. Tem que ser assim, pois faz parte da profissão e eu sei quanto foi duro chegar a essa posição que tenho hoje. Mas agora o problema é a Argentina e vou arrebentar contra eles".

Olavo Rufino

Na sacada do hotel, Ricardo Rocha se estica para devolver à torcedora o papel com seu autógrafo

Raí, a luta contra o relógio

Raí não tem mais sossego. Logo que atravessou o saguão do Hotel Sheraton de Recife, onde a seleção está hospedada, foi cercado por torcedores que desejavam saber o que estava acontecendo com ele. O jogador, antes uma unanimidade nacional, hoje está na berlinda. Raí foi uma farsa? Porque Parreira proteje Raí? Até quando Raí será mantido como titular? Essas são as perguntas que o jogador vive a responder desde que chegou a Recife.

Raí sabe que só está sendo mantido no time titular porque o técnico confia no seu potencial. "Não vou decepcioná-lo. Acho que no momento em que me sentir mais seguro, vou crescer tecnicamente. Jamais fui de enganar técnico ou torcedor", disse o jogador do Paris Saint-Germain.

Apesar dos probelmas, Raí continua um idolo para os torcedores. Crianças e adultos estão sempre a cercá-lo, atrás de uma foto, um autógrafo, uma recordação. É isso que dá forças ao jogador. "Sou um profissional honesto. No momento que sentir que não haverá tempo para me recuperar, serei o primeiro a falar com Parreira", afirma o jogador. (*O.T.*)

SÉRGIO NORONHA

Duro teste

Os argentinos podem não admitir publicamente, mas os críticos temem um fracasso retumbante no jogo desta noite. Os argentinos têm hoje um dos piores times de sua história e, além de tudo, poucos confiam no trabalho do técnico Alfio Basile.

Os estudiosos dizem que a seleção argentina teve a pior de todas as performances das equipes que se classificaram para a Copa. Nós sabemos o drama desta classificação, mas poucos perceberam o detalhe de que os argentinos se classificaram com déficit de gols. A goleada diante da Colômbia, em casa, foi um golpe da realidade no futebol argentino.

Isto não quer dizer que a vitória do Brasil hoje é certa. Nós também temos problemas com a nossa seleção, embora menos graves. O meio de campo, que historicamente sempre teve talentos de sobra, sofre há um ano, esperando pela recuperação de Raí.

No gol nossos problemas são iguais aos dos argentinos. Eles perderam a confiança que tinham em Goycochea, tal como hoje nós não temos tanta confiança em Taffarel. A diferença é que Basile já pensa em Islas, enquanto Parreira está apenas se decidindo sobre quem será o segundo goleiro.

Para mim, o time brasileiro é melhor e tende a crescer, enquanto o argentino tem problemas no momento insolúveis. Os dois laterais são tecnicamente pobres e o meio de campo não é dos mais criativos. O jogo de hoje não deixará impressões definitivas para nós, mas tem grande importância para os argentinos. Principalmente a psicológica.

□

A convocação de Müller não é uma provocação a Romário. Pode ser até a tentativa de dar um alento ao atacante do São Paulo, que é considerado importante pela comissão técnica. Romário e Müller serão convocados, independente das desavenças entre ambos, e se houver necessidade jogarão juntos.

Vai ficar tudo bem acertado, antes da Copa.

□

De um lado a pressão dos organizadores da Copa, de outro os amigos e admiradores que querem vê-lo recuperado e jogando futebol, o certo é que Maradona está sendo praticamente compelido a pensar na seleção.

A seleção argentina e o futebol mundial precisam dele, que no momento parece sensível, embora esteja com 13 quilos acima do peso.

Mas quem mais precisa de Maradona é o Maradona.

□

E de quem ou do que precisa Raí para voltar a jogar bem? Se ele mesmo admite que está bem fisicamente, o que está faltando para que resolva de vez o problema crucial de Carlos Alberto Parreira?

A noite de hoje é de vital importância para a carreira de Raí.

□

Em boa hora o companheiro Roberto Benevides retorna com sua coluna "Gol de letra", no *Estado de S.Paulo*. Benvindo, Benevides.

□

A Justiça pode desconhecer a ética?

Maradona só pensa em jogar Copa

ANDRÉ BALOCCO

Maradona pode até ter perdido o juizo, mas não a razão. Ainda com cara de *junkie*, o supercraque argentino desembarcou ontem no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro dando uma boa notícia aos que sonham vê-lo em campo durante a próxima Copa do Mundo. Segundo ele, as possibilidades de vestir novamente a camisa azul e branca de seu país são grandes. "Estou tentando de tudo para voltar e ajudar a seleção argentina a ser campeã novamente", afirmou, antes de sumir na sala Vip da Varig, onde esperou a conexão para Recife, à noite.

Mas a tarefa não será das mais fáceis. Sem disputar uma partida desde janeiro, quando defendeu o Newell's Old Boys em amistoso contra o Vasco, *Dom* Diego está visivelmente gordo e manca misteriosamente da perna esquerda. Para piorar, vestia uma roupa simples demais para quem alcançou o status de melhor jogador do Mundo: calça jeans, tênis e uma blusa multicolorida.

O craque veio ao Brasil somente para ficar com os companheiros da seleção argentina, numa tentativa desesperada da AFA para ter de volta seu principal jogador — uma espécie de ressocialização do craque. Sem condições físicas, Maradona não enfrentará o Brasil hoje à noite.

Júlio Grondona, presidente da entidade que chegou de Buenos Aires junto com o jogador, estava animado. "Dom Diego só quer privacidade. Com a bola nos pés, ele não tem qualquer problema", ironizou o *cartola* argentino. A tática da AFA é *bajular* o jogador para que ele recupere a auto-estima — perdida desde que começou a se envolver com drogas, ainda na época em que atuava no milionário futebol italiano. "Tenho certeza de que ele jogará a Copa do Mundo. Ele só anda chateado por não ter mais privacidade", tentou explicar Grondona. Maradona ainda elogiou Romário, para ele um dos melhores jogadores do Mundo na atualidade, e disse ser amigo do atacante do Barcelona. "Ele é uma excelente pessoa", comentou.

Carlos Mosquita

Um solitário fã pediu autógrafo a Maradona na sua discreta passagem pelo Aeroporto do Rio

Batistuta é a arma da Argentina

RECIFE — O treino que a Argentina fez pela manhã no estádio do Arruda, onde hoje à noite enfrentará o Brasil, foi suficiente para que o técnico Alfio Basile definisse a equipe que inicia a partida. Os maiores destaques confirmados são o atacante Batistuta (artilheiro do Fiorentina), o goleiro Goycochea e os apoiadores Simeone (do Sevilha) e Leo Rodriguez (Borussia Dortmund). A boa fase de Batistuta é um dos trunfos de Basile para a partida.

O treinador deixou claro seu otimismo quanto a um bom resultado hoje e acredita que a Argentina poderá manter a invencibilidade de 5 anos (a última derrota foi por 2 a 0 na Copa América de 89) sobre o Brasil. Ele considera a partida no Recife decisiva para a escalação definitiva dos dois times:

"As duas seleções t"em prestigio, são fortes e estão com a melhor formação que poderiam ter no momento", disse Basile numa curta entrevista, lembrando do que nos 40 jogos em que já comandou a seleção argentina só perdeu duas partidas: "e não foram derrotas para o Brasil, mas para a Colômbia". O técnico encerrou a conversa abruptamente quando um jornalista lhe perguntou como andava o orgulho dos argentinos, depois de verem que sua seleção só se classificou para a Copa na repescagem.

O mascote canarinho

■ Guila volta ao Arruda ao lado dos ídolos

JOSÉ DE ARIMATÉIA

O pequeno torcedor que emocionou o país pela televisão, beijando a camisa e incentivando a seleção no jogo da virada nas eliminatórias no ano passado (Brasil 6 X 0 Bolívia), foi escolhido o mascote do amistoso de hoje. Guilherme Branco da Silva, o Guila, 9 anos, apareceu na tela da TV como símbolo de uma torcida que desde o pontapé inicial abandonou a descrença com a qual convivia há várias semanas para, mais uma vez, ajudar no empurrão da vitória. Agora, ele receberá uma justa e inesperada homenagem: entrará em campo com os jogadores brasileiros, dará uma volta olímpica ao lado de seus ídolos Ricardo Rocha e Bebeto e, em vez de se comprimir nas arquibancadas, assistirá ao jogo em posição mais privilegiada.

"Foi uma surpresa para mim", diz Guila, referindo-se ao convite feito na semana passada pela Confederação Brasileira de Futebol. Depois de aparecer na TV, ele saboreou alguns dias de fama entre os colegas do Colégio Atual (onde cursa a 3ª série) e depois voltou ao anonimato. Mesmo assim, não esqueceu a seleção: acompanha todo o noticiário sobre a Copa que sai na TV e nos jornais pernambucanos e garante que o Brasil será tetra. Um bom prognóstico para um menino que traz futebol no sangue: seu pai, Lourival, foi zagueiro do Náutico e do Santa Cruz e hoje joga no Blumenau, de Santa Catarina.

Guila está nervoso diante da perspectiva de ficar pertinho de seus ídolos, acha que a escalação ainda pode melhorar até a Copa e já tem um palpite para o amistoso de hoje: 2 a 1 para o Brasil, gols de Bebeto, Raí e Maradona.

Recife — Solano José

Guila emocionou a torcida na vitória de 6 a 0 sobre Bolívia

Ricardo Rocha, 'rei' e 'xerife'

■ Zagueiro da seleção tem tanto prestígio em Recife que já fala até em ser deputado

OLDEMÁRIO TOUGUINHÓ

RECIFE — Ricardo Rocha é o *Rei de Recife*. Está tão entusiasmado com o seu prestígio junto à torcida e o carinho que vem recebendo desde as eliminatórias, que já sonha em ser eleito deputado dentro de alguns anos. Seu lema será o RRRR ou seja, Ricardo Rocha, o *Rei de Recife*. "Levo tudo na brincadeira, mas a verdade é que a minha campanha política será séria, pois quero ser verdadeiramente um representante do povo e fazer essa gente melhorar de vida", justifica o jogador.

E ninguém tem dúvidas de que Ricardo será eleito quando quiser. Um torcedor de bandeira verde e amarela e camisa do Santa Cruz, não cansava de gritar por seu nome na porta do hotel e ao saber que existe chance do seu ídolo ser candidato foi bem claro."Vai receber o voto de minha família e dos amigos. Aliás todos aqui do Recife votam nele, seja da Boa Viagem ou não. Ele é querido por todos Pernambuco", gritou .

Prestígio — De fato, o dia inteiro o zagueiro andou pelo saguão e ficou na porta do Hotel para atender os velhos amigos de infância, sejam de Santo Amaro ou do Recife. Ricardo nunca diz nao a ninguém. Disso se aproveitam as rádios pernambucanas para mantê-lo constantemente como participante dos seus programas. "Está aqui o nosso *xerife*, aquele que não tem medo de ninguém, que vence na classe ou na raça. O pernambucado *cabra macho*, Ricardo Rocha". O entusiasmo de Rolf da Rádio Clube e seus repórteres é uma rotina na cidade.

O jogador está feliz em jogar mais uma vez no Arruda. Acredita que a torcida será recompensada com uma grande apresentaçao da seleção." Aqui é para valer. A turma está com a seleção. Mesmo que eu não jogasse, o apoio seria o mesmo. Recife gosta de festa, alegria e nada melhor do que uma partida da seleção para comemorar. O que posso garantir é que vou lutar muito, para conseguir mos uma grande vitória."

Quem observar o comportamento de Ricardo Rocha não é capaz de acreditar que internamente ele vem sofrendo muito com a recuperação de seu filho. "Ele estava com problemas de garganta, teve reflexo no joelho, que ficou inchado e está custando a se restabelecer. Está melhorando, mas ainda continua acamado. Feliz mesmo vou ficar o dia que ele puder ver o Vasco ou a seleção jogar. Saber que ele está de cama me arrasa um pouco, mas tenho fé em Deus que isso passa logo ", explica Ricardo, que acha importante ser forte nesses momentos para que nada tenha influência no seu futebol. "Só mesmo me ligando intensamente no jogo é que a cabeça fica tranqüila para a partida. Deixo os problemas em casa quando entro em campo. Tem que ser assim, pois faz parte da profissão e eu sei quanto foi difícil chegar a essa posição que tenho hoje. Mas agora o problema é a Argentina e vou arrebentar contra eles".

Recife — Sérgio Moraes

Raí (D) sabe que está na berlinda, mas tem esperanças de que vai recuperar a boa forma de antes

Raí, a luta contra o relógio

Raí não tem mais sossego. Logo que atravessou o saguão do Hotel Sheraton de Recife, onde a seleção está hospedada, foi cercado por torcedores que desejavam saber o que estava acontecendo com ele. O jogador, antes uma unanimidade nacional, hoje está na berlinda. Raí foi uma farsa? Porque Parreira proteje Raí? Até quando Raí será mantido como titular? Essas são as perguntas que o jogador vive a responder desde que chegou a Recife.

Raí sabe que só está sendo mantido no time titular porque o técnico confia no seu potencial. "Não vou decepcioná-lo. Acho que no momento em que me sentir mais seguro, vou crescer tecnicamente. Jamais fui de enganar técnico ou torcedor", disse o jogador do Paris Saint-Germain.

Apesar dos probelmas, Raí continua um ídolo para os torcedores. Crianças e adultos estão sempre a cercá-lo, atrás de uma foto, um autógrafo, uma recordação. É isso que dá forças ao jogador. "Sou um profissional honesto. No momento que sentir que não haverá tempo para me recuperar, serei o primeiro a falar com Parreira", afirma o jogador. (*O.T.*)

SÉRGIO NORONHA

Duro teste

Os argentinos podem não admitir publicamente, mas os críticos temem um fracasso retumbante no jogo desta noite. Os argentinos têm hoje um dos piores times de sua história e, além de tudo, poucos confiam no trabalho do técnico Alfio Basile.

Os estudiosos dizem que a seleção argentina teve a pior de todas as performances das equipes que se classificaram para a Copa. Nós sabemos o drama desta classificação, mas poucos perceberam o detalhe de que os argentinos se classificaram com déficit de gols. A goleada diante da Colômbia, em casa, foi um golpe da realidade no futebol argentino.

Isto não quer dizer que a vitória do Brasil hoje é certa. Nós também temos problemas com a nossa seleção, embora menos graves. O meio de campo, que historicamente sempre teve talentos de sobra, sofre há um ano, esperando pela recuperação de Raí.

No gol nossos problemas são iguais aos dos argentinos. Eles perderam a confiança que tinham em Goycochea, tal como hoje nós não temos tanta confiança em Taffarel. A diferença é que Basile já pensa em Islas, enquanto Parreira está apenas se decidindo sobre quem será o segundo goleiro.

Para mim, o time brasileiro é melhor e tende a crescer, enquanto o argentino tem problemas no momento insolúveis. Os dois laterais são tecnicamente pobres e o meio de campo não é dos mais criativos. O jogo de hoje não deixará impressões definitivas para nós, mas tem grande importância para os argentinos. Principalmente a psicológica.

□

A convocação de Müller não é uma provocação a Romário. Pode ser até a tentativa de dar um alento ao atacante do São Paulo, que é considerado importante pela comissão técnica. Romário e Müller serão convocados, independente das desavenças entre ambos, e se houver necessidade jogarão juntos.

Vai ficar tudo bem acertado, antes da Copa.

□

De um lado a pressão dos organizadores da Copa, de outro os amigos e admiradores que querem vê-lo recuperado e jogando futebol, o certo é que Maradona está sendo praticamente compelido a pensar na seleção.

A seleção argentina e o futebol mundial precisam dele, que no momento parece sensível, embora esteja com 13 quilos acima do peso.

Mas quem mais precisa de Maradona é o Maradona.

□

E de quem ou do que precisa Raí para voltar a jogar bem? Se ele mesmo admite que está bem fisicamente, o que está faltando para que resolva de vez o problema crucial de Carlos Alberto Parreira?

A noite de hoje é de vital importância para a carreira de Raí.

□

Em boa hora o companheiro Roberto Benevides retorna com sua coluna "Gol de letra", no *Estado de S.Paulo*. Benvindo, Benevides.

□

A Justiça pode desconhecer a ética?

Maradona só pensa em jogar Copa

ANDRÉ BALOCCO

Maradona pode até ter perdido o juízo, mas não a razão. Ainda com cara de *junkie*, o supercraque argentino desembarcou ontem no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro dando uma boa notícia aos que sonham vê-lo em campo durante a próxima Copa do Mundo. Segundo ele, as possibilidades de vestir novamente a camisa azul e branca de seu país são grandes. "Estou tentando de tudo para voltar e ajudar a seleção argentina a ser campeã novamente", afirmou, antes de sumir na sala Vip da Varig, onde esperou a conexão para Recife, à noite.

Mas a tarefa não será das mais fáceis. Sem disputar uma partida desde janeiro, quando defendeu o Newell's Old Boys em amistoso contra o Vasco, *Dom* Diego está visivelmente gordo e manca misteriosamente da perna esquerda. Para piorar, vestia uma roupa simples demais para quem alcançou o status de melhor jogador do Mundo: calça jeans, tênis e uma blusa multicolorida.

O craque veio ao Brasil somente para ficar com os companheiros da seleção argentina, numa tentativa desesperada da AFA para ter de volta seu principal jogador — uma espécie de ressocialização do craque. Sem condições físicas, Maradona não enfrentará o Brasil hoje à noite.

Júlio Grondona, presidente da entidade que chegou de Buenos Aires junto com o jogador, estava animado. "Dom Diego só quer privacidade. Com a bola nos pés, ele não tem qualquer problema", ironizou o *cartola* argentino. A tática da AFA é *bajular* o jogador para que ele recupere a auto-estima — perdida desde que começou a se envolver com drogas, ainda na época em que atuava no milionário futebol italiano. "Tenho certeza de que ele jogará a Copa do Mundo. Ele só anda chateado por não ter mais privacidade", tentou explicar Grondona. Maradona ainda elogiou Romário, para ele um dos melhores jogadores do Mundo na atualidade, e disse ser amigo do atacante do Barcelona. "Ele é uma excelente pessoa", comentou.

Carlos Mesquita

Um solitário fã pediu autógrafo a Maradona na sua discreta passagem pelo Aeroporto do Rio

Batistuta é a arma da Argentina

RECIFE — O treino que a Argentina fez pela manhã no estádio do Arruda, onde hoje à noite enfrentará o Brasil, foi suficiente para que o técnico Alfio Basile definisse a equipe que inicia a partida. Os maiores destaques confirmados são o atacante Batistuta (artilheiro do Fiorentina), o goleiro Goycochea e os apoiadores Simeone (do Sevilha) e Leo Rodriguez (Borussia-Dortmund). A boa fase de Batistuta é um dos trunfos de Basile para a partida.

O treinador deixou claro seu otimismo quanto a um bom resultado hoje e acredita que a Argentina poderá manter a invencibilidade de 5 anos (a última derrota foi por 2 a 0 na Copa América de 89) sobre o Brasil. Ele considera a partida no Recife decisiva para a escalação definitiva dos dois times:

"As duas seleções t"em prestígio, são fortes e estão com a melhor formação que poderiam ter no momento", disse Basile numa curta entrevista, lembrando que nos 40 jogos em que já comandou a seleção argentina só perdeu duas partidas: "e não foram derrotas para o Brasil, mas para a Colômbia". O técnico encerrou a conversa abruptamente quando um jornalista lhe perguntou como andava o orgulho dos argentinos, depois de verem que sua seleção só se classificou para a Copa na repescagem.

O mascote canarinho

■ Guila volta ao Arruda ao lado dos ídolos

JOSÉ DE ARIMATÉIA

O pequeno torcedor que emocionou o país pela televisão, beijando a camisa e incentivando a seleção no jogo da virada nas eliminatórias no ano passado (Brasil 6 X 0 Bolívia), foi escolhido o mascote do amistoso de hoje. Guilherme Branco da Silva, o Guila, 9 anos, apareceu na tela da TV como símbolo de uma torcida que desde o pontapé inicial abandonou a descrença com a qual convivia há várias semanas para, mais uma vez, ajudar no empurrão da vitória. Agora, ele receberá uma justa e inesperada homenagem: entrará em campo com os jogadores brasileiros, dará uma volta olímpica ao lado de seus ídolos Ricardo Rocha e Bebeto e, em vez de se comprimir nas arquibancadas, assistirá ao jogo em posição mais privilegiada.

"Foi uma surpresa para mim", diz Guila, referindo-se ao convite feito na semana passada pela Confederação Brasileira de Futebol. Depois de aparecer na TV, ele saboreou alguns dias de fama entre os colegas do Colégio Atual (onde cursa a 3ª série) e depois voltou ao anonimato. Mesmo assim, não esqueceu a seleção: acompanha todo o noticiário sobre a Copa que sai na TV e nos jornais pernambucanos e garante que o Brasil será tetra. Um bom prognóstico para um menino que traz futebol no sangue: seu pai, Lourival, foi zagueiro do Náutico e do Santa Cruz e hoje joga no Blumenau, de Santa Catarina.

Guila está nervoso diante da pespectiva de ficar pertinho de seus ídolos, acha que a escalação ainda pode melhorar até a Copa e já tem um palpite para o amistoso de hoje: 2 a 1 para o Brasil, gols de Bebeto, Raí e Maradona.

Recife — Solano José

Guila emocionou a torcida na vitória de 6 a 0 sobre Bolívia

Brasil quer exibição de gala

■ Parreira garante que a seleção fará uma grande exibição contra os argentinos para retribuir o carinho da torcida pernambucana

OLDEMÁRIO TOUGUINHÓ

RECIFE — Mesmo reconhecendo que o jogo é um simples amistoso, o técnico Carlos Alberto Parreira exige que a seleção brasileira apresente um futebol de muita técnica e luta contra a Argentina, hoje, no Estádio do Arruda, numa noite que promete ser de festa. Parreira entende que está é a melhor maneira de agradecer o importante apoio da torcida pernambucana à seleção na fase mais difícil das eliminatórias para o Mundial. "Foram momentos marcantes na minha vida como técnico da seleção. Só lamento não ter Romário, que seria mais atração para este espetáculo", disse o treinador.

E se depender do entusiasmo da torcida pernambucana, o Brasil fará uma exibição de gala hoje à noite. Ontem, mais de 10 mil torcedores foram ao Arruda acompanhar o treino da seleção. Parecia um jogo. A cada gol dos titulares, uma explosão de alegria nas arquibancadas. A CBF está tão empolgada com o carinho dos pernambucanos, que caso o Brasil conquiste o tetracampeonato nos EUA, o jogo da festa será em Recife.

Mais uma vez, Parreira teve que explicar que apesar de ter apenas dois atacantes, seu time não jogará defensivamente. Nem hoje contra os argentinos, nem no Mundial. "Quero um time compacto no meio-campo, para defender e atacar com eficiência. O importante é saber chegar", disse o treinador.

Para o Parreira, o torcedor precisa entender que já não existe jogador capaz de desequilibrar sozinho uma partida. "O esquema da seleção permite que as estrelas apareçam. É o caso de Romário e Bebeto. Eles podem driblar, fazer o que quiserem quando estiverem de posse da bola. Mas quando o adversário retoma a bola, todos têm de ajudar na marcação. O único que não precisa se preocupar em marcar é o Romário. É a sua característica e temos de respeitá-la. Romário joga assim e é um sucesso mundial", afirma o técnico da seleção brasileira.

Parreira ainda não definiu o time que enfreta a Argentina, pois depende de um teste do zagueiro Ricardo Gomes, que não treinou ontem e será eximinado hoje de manhã pelo médico Lidio Toledo. Mauro Silva, com dores musculares, também foi poupado, mas tem escalação assegurada. Se o Gomes for vetado, Mozer fará dupla com Ricardo Rocha. No gol, uma surpresa. Gilmar, que estava escalado, será substituído por Zetti. O goleiro do Flamengo só deverá entrar na segunda etapa, assim como Rivaldo, Mazinho e Leonardo.

Entre os que jogadores que começam a partida, um dos mais empolgados é Cafu. "É a melhor chance que tenho para mostrar que posso ser titular da equipe no Mundial. Não posso desperdiçar esta oportunidade", disse o jogador do São Paulo, que jogará no lugar de Jorginho que, contundido, ficou na Alemanha.

BRASIL	ARGENTINA
Zetti	Goycochea
Cafu	Hernán Díaz
Ricardo Rocha	Vásquez
Ricardo Gomes (Mozer)	Ruggeri
Branco	Chamot
Mauro Silva	Redondo
Dunga	Hugo Pérez
Raí	Simeone
Zinho	Leo Rodríguez
Bebeto	Claudio García
Müller	Batistuta
Técnico	**Técnico**
Carlos Alberto Parreira	Alfio Basile

Local: Estádio do Arruda. **Horário**: 21h30. **Juiz**: Wilson Souza. As TVs Bandeirantes e Globo e as rádios Tamoio (900 khz), Nacional (1130 khz), Globo (1220 khz), Tupi (1280 khz) e Tropical FM (1045 mhz) transmitem a partida.

Recife — Olavo Rufino

Ricardo Rocha (E) e Dunga aproveitaram a manhã para fazer algumas compras na loja do Hotel, onde a seleção brasileira está hospedada

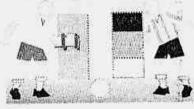
Parreira aguarda Romário

A contusão de Romário dividiu o técnico Carlos Alberto Parreira. Se por um lado, ele ficou preocupado com a situação de jogador, por outro, chegou a achar que a ausência fosse mais uma das muitas manobras dos clubes europeus, capazes de tudo para manter seu atleta durante um campeonato. "Acreditamos que ele, de fato, não tenha condições para jogar contra a Argentina. Agora, o que importa é o Romario estar bem e se apresentar à seleção para os próximos jogos e a Copa", resignou-se.

Fisioterapia — O fisioterapeuta holandês Ton Van Schundel garante que Romário está se recuperando bem da torção no joelho direito, sofrida no final do jogo de sábado contra o Racing de Santander, pelo Campeonato Espanhol. "Ele fez alguns exercícios e está melhor", disse Schundel, depois da primeira das duas sessões de fisioterapia realizadas ontem pela manhã, no Hospital Santa Anna, em Geldrop, cidade próxima a Eindhoven. Apesar do parecer favorável, Van Schundel não descartou a possibilidade do artilheiro ficar afastado do Barcelona por um período de até 15 dias.

Arte/JB

CONFRONTO

Total de jogos	80
Vitórias da Argentina	29
Vitórias do Brasil	27
Empates	24
Gols do Brasil	116
Gols da Argentina	130

A GLÓRIA E A TRISTEZA

André Durão — 12/7/89

☐ *Copa América de 89, Maracanã. Foi talvez a maior exibição da seleção brasileira sob o comando do técnico Sebastião Lazaroni. O Maracanã delirou com as jogadas de Bebeto e Romário (foto). Bebeto abriu o marcador com um golaço. Pouco depois, Romário, em noite de gala, fechou o placar. Foi a última vitória do Brasil sobre a Argentina.*

AP — 24/6/90

☐ *Copa do Mundo de 90, Turim, Itália. O Brasil entrou em campo como favorito. A Argentina, com um time medíocre, vivia dos lampejos de Maradona. O primeiro tempo foi um massacre brasleiro, com a seleção perdendo vários gols. No final da partida veio o castigo. Um lampejo de Maradona, gol de Caniggia (foto). Brasil eliminado.*

ENTREVISTA/ROMÁRIO

'Para a seleção vou até a pé'

■ *A repercussão sobre a viagem à Holanda assustou Romário. O artilheiro, que se recupera de uma lesão no joelho direito, explicou ao* **JORNAL DO BRASIL**, *por telefone, que não teve como falar com alguém da comissão técnica da seleção antes de viajar. A possibilidade de a contusão ser uma farsa armada para que não jogasse contra a Argentina irritou o jogador. 'Só quem não me conhece pode pensar isso".*

GILMAR FERREIRA

- Em que momento você sentiu a contusão no joelho?

- Na hora de tomar banho, ainda no vestiário. O sangue já tinha esfriado e o local começou a ficar dolorido. Os médicos do Barcelona chegaram a temer que os ligamentos tivessem sido atingidos.

- Por que você não se comunicou com a comissão técnica da seleção antes de viajar para Eindhoven?

- A partida contra o Racing Santander terminou por volta das 23h (19h de Brasília) da Espanha e a essa hora não haveria mais ninguém na CBF.

- Por que você não ligou para casa de alguém da CBF?

- Só tinha o telefone da casa do Zagalo. Viajei de manhã e quando liguei, da Holanda, ele já havia saido. Mas na segunda-feira à noite falei com o Américo Faria e expliquei a situação.

- Você não acha que seria melhor ter se apresentado para uma avaliação dos médicos da CBF?

- Veja bem, sou um atleta profissional e acima de mim existem dirigentes, técnicos e médicos. Estava com dores no joelho e fui aconselhado a não viajar.

- Mas por que a Holanda?

- Fui porque os fisioterapeutas de lá são especialistas nisso. Todos os jogadores do Barcelona se tratam com eles. Eu e o Koeman (Ronald Koeman, libero do clube espanhol) nos tratamos com o do PSV, que a gente já conhece e é um dos mais conceituados.

- Qual é sua situação no momento?

- Fiz um exame que eles aqui chamam de ecrocopia, tipo uma ultra-sonografia. E graças a Deus os ligamentos não foram atingidos. Fiz uma sessão de fisioterapia ontem (anteontem) com o doutor Ton Van Schündel no Hospital Santa Anna, em Geldrop, a 10 Km de Eindhoven. Hoje (ontem) fiz mais duas e espero fazer mais uma amanhã (hoje), antes de retornar a Barcelona.

- Você tem condições de jogar no sábado?

- O doutor Cees Van den Hoogenband acha que é possível. Eu ainda tenho dúvida. Pelo que eu entendi, ainda existe um coágulo na parte externa do joelho. Mas para a partida da outra quarta-feira, contra o Galatasaray, na Turquia, pela Copa da Europa já vai dar.

- Dizem na Espanha que tudo poderia ser uma farsa para você não ser cedido para o amistoso da seleção contra a Argentina?

- Só quem não me conhece pode pensar uma coisa dessas. Já disse que para a seleção eu vou até a pé. Reservei passagem e cheguei até a pedir para meus amigos me buscarem no aeroporto. Mas acabei tendo que ir para a Holanda. Imagina se eu iria preferir estar a uma temperatura de quatro graus negativos podendo estar servindo à seleção brasileira.

Alaor Filho — 30/06/93

A Chevrolet e Peças Genuínas GM levam você à Copa.

A promoção "Chevrolet dá Olé" vai sortear 75 passagens, com direito a acompanhante, para você assistir aos dois primeiros jogos do Brasil. Na compra do seu Chevrolet novo (exceto Bonanza e Veraneio) ou de Peças Genuínas GM, você recebe cupons (de acordo com o regulamento) para preencher, depositar na urna e participar dos sorteios. O time Chevrolet está unido esperando por você. Venha participar. A torcida Chevrolet vai ser a maior festa desta Copa do Mundo. Passe numa Concessionária Chevrolet. E boa viagem.

WorldCup USA94

Certificado de Autorização - SRF nº. 01/00/033/94

A promoção "Chevrolet dá Olé" vale para cupons depositados até 10/05/94.

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 23 de março de 1994

Não pode ser vendido separadamente

JORNAL DO BRASIL

Negócios & FINANÇAS

RURAL
A Evolução do Banco

SEMPRE
Plano de Saúde Sempre. Fundamental para sua empresa.
TEL.221-8414

Oligopólio aumenta preços em URV

■ Nestlé, Gessy Lever, Cica e Bombril reajustam preços em até 38% acima do novo indexador e abrem crise com supermercados

SÃO PAULO — As indústrias de segmentos oligopolizados da economia brasileira começaram a trabalhar com tabelas em URV e vários preços estão muito acima da média praticada no ano passado. O **JORNAL DO BRASIL** teve acesso às tabelas de preços de empresas como Nestlé, Gessy Lever, Cica e Bombril e constatou em alguns produtos altas de até 38% entre os preços cobrados ao longo do ano passado pelos supermercados e convertidos em URV e os preços agora praticados apenas pela indústria.

No ano passado, o preço médio de um frasco de 500 ml de um detergente na venda ao consumidor foi de 0,29 URVs, segundo a pesquisa da cesta básica do Procon. O detergente da marca Limpol, produzido pela Bombril, estava sendo oferecido ao comércio por 0,34 URVs, no início desta semana. Ou seja, mesmo sem a margem de revenda dos supermercados o produto vendido pela indústria está 17% mais caro.

Uma lata de extrato de tomate apresenta a mesma situação. Uma embalagem de 370g foi vendida a 0,64 URVs, em média, no ano passado. Uma das marcas deste produto, a Cica, está pedindo 0,86 URVs pela mesma quantidade de extrato de tomate. A diferença é de 34%. Já o sabão em pó teve alta de 38% em URV. **Tabelas** — A Associação dos Supermercados do Estado de São Paulo (Apas) está questionando as tabelas apresentadas pelas indústrias. Segundo o vice-presidente da Apas, Firmino Rodrigues Alves, as empresas estão retirando a perspectiva de inflação dos preços a prazo cobrados em março e transformando esse preço desindexado em URV. "Isso representa uma redução entre 35% e 37%, mas esse percentual deve ser bem maior de acordo com a medida provisória."

Se essa situação permanecer, segundo ele, os preços hoje praticados nos supermercados sofrerão mais um aumento real de 15% a 20% em um curto espaço de tempo. "Se o supermercadista aceitar as atuais tabelas das indústrias e colocar sua margem de serviços e de custos em cima, vai precisar repassar essa alta", avisa.

Outro empresário do setor destacou que ainda está sendo mais vantajoso para o comércio fechar negócios em cruzeiros reais ou continuar comprando no atacado do que realizar negócios em URV. Alguns produtos vendidos pela indústria estão com seus preços em URV mais altos do que no varejo.

A DISPARADA DA URV

Produto	Preço em URV no comércio/93	Preço da indústria em 94
Detergente (500 ml)	0,29	17%
Leite em pó (450g)	1,93	10%
Sabão em barra	0,16	25%
Sabão em pó (1kg)	1,23	38%
Ext. de Tomate (360g)	0,64	34%

Fonte: *Comparação entre os preços em URV da indústria com os preços praticados pelos supermercados em 1993, pesquisados pelo Procon/Dieese no cálculo da cesta básica.*

Remédio sobe 40% em 11 dias

Enquanto indústria, atacado e varejo do setor farmacêutico continuam com o impasse nas negociações em URV, as farmácias já começaram a receber as tabelas com os novos preços dos medicamentos. Ao invés do tradicional caderno, com os aumentos consolidados de toda a indústria, os varejistas estão recebendo as tabelas em separado de cada laboratório. Esses reajustes ainda estão em cruzeiros reais e já podem ser cobrados pelas farmácias.

O Conselho Regional de Farmácia (CRF/RJ) constatou com base nas tabelas de 12 laboratórios, com datas de reajustes diferenciados, que muitos medicamentos tiveram alta de preços, em cruzeiros reais. O antiinflamatório Artren subiu 40,11% em cruzeiros reais entre 1º e 11 de março, passando de CR$ 2.899 para CR$ 4.062.

Outro medicamento que subiu acima da inflação foi o analgésico Magnopyrol (100mg com 10 comprimidos). Entre os dias 1º e 14 de março, o remédio passou de CR$ 1.311 para CR$ 1.564, com alta de 19,29%.

O diurético Igroton (50mg com 28 comprimidos) teve reajuste, em cruzeiros reais, de 23,19% entre 1º e 18 de março. Pela nova tabela, o medicamento passou de CR$ 3.040 para CR$ 3.745.

Expurgo — O presidente do Conselho Regional de Farmácia, Raslam Abbas, afirmou que esses reajustes praticados por alguns laboratórios acima da variação da URV significam que a indústria não está reduzindo os preços dos medicamentos como ficou acordado com o governo.

Segundo ele, mesmo que os laboratórios façam a conversão dos preços em URV pela média dos preços de setembro a dezembro do ano passado, será o mesmo que oficializar aumentos acima da inflação. "Estamos propondo ao Ministério da Fazenda que faça o expurgo dos reajustes cobrados acima da inflação, nesse período, e aí sim, que os preços sejam convertidos pela URV."

Anteontem, na sede do Ministério da Fazenda, no Rio, estiveram reunidos os representantes de todos os setores ligados à área de medicamentos, com técnicos do governo. Os técnicos não concordaram com o levantamento de preços em URV pela indústria farmacêutica com base na média entre setembro e dezembro de 93.

Fernando Henrique: contra votação da MP 434 pelo Congresso agora

MP deve ser reeditada

BRASÍLIA — Sem acordo sobre a reposição de perdas decorrentes da conversão dos salários para a URV, o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, assumiu ontem que o governo prefere reeditar a Medida Provisória 434, no próximo dia 30, a enfrentar uma votação "de cambulhada" no Congresso. Anunciou que apelará ao presidente do Congresso, senador Humberto Lucena, mostrando que a votação da MP poderia agravar ainda mais a crise institucional pela qual passa o país.

"Não quero que esta matéria seja votada agora. Não convém misturar as coisas", disse o ministro, ao explicar que o momento político é inadequado para a votação de mais um tema polêmico como a medida provisória, principalmente pelo tratamento que o Congresso poderá dar à conversão dos salários para a URV. "Pedirei ao Lucena que não ponha em votação. E se o Congresso insistir em votar, eu assumo o pedido de adiamento", afirmou o ministro.

Perdas — Antes de propor o adiamento da votação, Fernando Henrique fez uma última reunião com parlamentares de vários partidos para tentar um acordo sobre a reposição de perdas na conversão de salários para a URV. Segundo o vice-líder do PMDB na Câmara, deputado Germano Rigotto (RS), Fernando Henrique deixou claro que a intenção do governo é reeditar a medida provisória sem alterações. "Não houve acordo. Se andou em círculos o dia todo e não se chegou a lugar algum", resumiu Rigotto ao final da reunião. Rigotto disse que vai reunir a bancada para decidir a posição do partido, mas ele acha que o PMDB apoiará a proposta de Fernando Henrique por ser um dos partidos de sustentação do governo.

O ex-presidente da Comissão do Trabalho da Câmara deputado Paulo Paim (PT-RS) afirmou que a decisão do Ministério da Fazenda de assumir a responsabilidade pelo adiamento da votação deverá evitar a aprovação do projeto de conversão do deputado Gonzaga Mota (PMDB-CE), relator da medida provisória. Segundo Paim, na reunião com Fernando Henrique os representantes de todos os partidos avaliaram que passará o projeto de Mota se a MP entrar em votação. "O deputado que votou o aumento do seu próprio salário não terá a falta de vergonha na cara para não votar um projeto que garanta a reposição de perdas salariais para os trabalhadores", afirmou Paim.

O relator Gonzaga Mota garantiu que manterá em seu projeto de conversão as modificações na regra de conversão dos salários para a URV. Mota defende a reposição obrigatória de perdas na data-base de cada categoria. As perdas, segundo ele, seriam calculadas tomando-se o valor dos salários pelo dia do recebimento no mês da última data-base.

Mínimo — Gonzaga Mota apresenta hoje seu parecer com proposta de aumentar o salário mínimo para US$ 79 em maio. Este valor representa um reajuste real de 23% em relação ao salário mínimo de US$ 64 fixado pela MP que criou a URV.

Produtores de pneu são intimados

Arquivo — 11/3/94

Dallari: empresas têm que justificar reajustes num prazo de 5 dias

BRASÍLIA — O assessor especial do Ministério da Fazenda, José Milton Dallari, deu prazo de cinco dias para que os fabricantes de pneus e tintas utilizadas na indústria automotiva expliquem por que aumentaram seus preços, nos últimos três meses, acima da inflação. Se as justificativas não forem satisfatórias, o governo enquadrará as empresas no artigo 34 da Medida Provisória 434, obrigando-as a retroagir os preços à média cobrada, em dólar, nos últimos quatro meses de 1993.

Segundo Dallari, os preços das tintas utilizadas em automóveis subiram entre 12% a 20% acima da inflação entre janeiro e março deste ano. Isto significa que, em apenas três meses, aumentaram entre 215,53% a 238,07%, contra uma inflação estimada, pelo IGP-M, de 181,73%. No caso dos pneus, os técnicos da Fazenda ainda estão apurando as denúncias de empresas de transporte sobre os aumentos abusivos.

Penalidades — Se a explicação das empresas de pneus e tintas não convencer, os dois setores serão os primeiros a sofrerem acusação de aumento abusivo de preços com base na MP que criou a URV. Além de obrigadas a reduzir os preços, poderão pagar multas e ter sua contabilidade, dos últimos cinco anos, fiscalizada em profundidade pela Sunab. O governo estuda também a adoção de mais uma rodada de redução das alíquotas de importação dos produtos que estiverem subindo abusivamente.

Dallari informou que os primeiros setores a trabalhar com os preços *urvirizados* deverão ser os fabricantes de produtos alimentícios, farmacêuticos, industrializados, de higiene e limpeza e de automóveis. Ele acredita que isso acontecerá em 20 dias.

Com relação às mensalidades escolares, reafirmou que o governo não pretende fixar regras para a conversão. Ele disse, porém, que ainda está recolhendo dados para decidir se haverá intervenção porque, em algumas cidades, já há informações de que os preços subiram acima da inflação.

LANÇAMENTO EXCLUSIVO
NOVO!
Memo EXPRESS
Mobi
Tamanho natural
MODELO MOTOROLA
Estamos na COMDEX RIO'94
Novo design, várias cores, mais leve e compacto.
Visite nosso estande na COMDEX de 22 a 25 de março e conheça o novo Mobi Motorola com preço 30% menor que os similares. Maior área de cobertura, atendimento de qualidade, serviços adicionais e planos de financiamento.
224-0636
507-1417
Mobi O MENSAGEIRO INSTANTÂNEO
Rua Uruguaiana, 94/17º andar

Especulação marcou plano argentino

■ Cavallo diz que o mercado se encarregou de restabelecer o equilíbrio dos preços

LUCILA SOARES

PORTO ALEGRE — Não é só aqui que o primeiro momento de um plano de combate à inflação assanha os especuladores. Na Argentina, a conversão dos preços no processo de dolarização, iniciado em abril de 1991, também foi conturbado, com muitas empresas praticando reajustes de última hora. Tendo sofrido na pele a pressão dos especuladores, o ministro da Economia argentino, Domingo Cavallo, tem apenas um conselho para dar aos vizinhos:

"É preciso perseverar. O próprio caminho da economia se encarrega de restabelecer o equilíbrio", disse ele ontem, durante o café da manhã, no hotel Plaza San Rafael, pouco antes de abrir o Fórum da Liberdade, promovido pelo Instituto de Estudos Econômicos.

Arquivo

Cavallo: "É preciso perseverar"

Cavallo lembrou que no momento da dolarização o quilo do boi em pé chegou a custar US$ 1 na Argentina, quando no Brasil o preço não chegava a US$ 0,60. E foi o mercado — não qualquer tipo de caça ao boi no pasto — que reequilibrou a situação: a queda nas vendas obrigou à revisão do valor cobrado.

O ministro argentino impressiona pela determinação. Com a mesma firmeza defende seu programa e briga contra a balança, restringindo seu café da manhã a café com adoçante, uma fatia de pão preto e uma de mamão. Ele tem uma energia invejável. Chegou da Argentina às 20 horas de segunda-feira, recebeu os jornalistas na sala Vip do aeroporto Salgado Filho, seguiu para um jantar na casa do empresário Shing Ling, presidente da Olvebra, e às 7h30 da manhã estava a postos para uma nova entrevista.

E ainda mantinha o bom humor. Perguntado sobre o que tinha a dizer a seu colega brasileiro Fernando Henrique Cardoso acionou o arsenal de saídas pela tangente que acumulou nos tempos em que foi ministro das Relações Exteriores:

"Com Fernando Henrique falo freqüentemente. Portanto, o que tenho a lhe dizer direi pessoalmente, não através dos meios de comunicação."

PRINCIPAIS PONTOS DA ENTREVISTA

■ **Oligopólios** — Só têm poder em uma economia fechada. Com a estabilização e a abertura do mercado são obrigados a enfrentar a competição. Além disso, nem eles têm capacidade de manter preços fora da realidade por muito tempo.

■ **Estabilização** — As mudanças necessárias a uma estabilização não se dão de imediato. Na Argentina, elas continuam ocorrendo. No caso do Brasil, exigem um governo com horizonte de mais longo prazo. Os brasileiros escolherão, nas eleições deste ano, quem vai liderar este processo.

■ **Plano FHC** — Vejo boas possibilidades de êxito. O combate frontal à inflação é fundamental para o povo brasileiro. A experiência argentina mostra que quem mais sofre com a inflação é a população pobre.

■ **Ajuste** — Quando se fala do caso argentino, sempre se lembra da dolarização e da inflação zero, coisa da qual, aliás, muito nos orgulhamos. Mas a transformação mais importante foi a redefinição do papel do Estado, um processo que enfrentou muitas resistências. E que continua. O próximo passo é a reforma das leis trabalhistas, para reduzir o custo da folha de pagamentos e incentivar contratações.

■ **Investimentos** — Antes da estabilização, o Estado investia muito e de forma ineficiente. As empresas, quando investiam, o faziam com créditos subsidiados ou com recursos provenientes da sonegação. A taxa de investimento chegou a 22% do PIB nas décadas de 60 e 70, mas o crescimento não vinha. Hoje investimos 18% e crescemos 25% em três anos. Tudo é uma questão de ser eficiente.

■ **Capitais externos** — Assim como no Brasil, há um volume considerável de capitais externos de muito curto prazo, principalmente na Bolsa de Valores, cuja oscilação confirma esta avaliação. Mas vem crescendo a quantidade de recursos de médio e longo prazos, principalmente na seqüência das privatizações.

■ **Comércio com o Brasil** — A balança comercial entre Brasil e Argentina praticamente se equilibrou no ano passado: tivemos um déficit de US$ 300 milhões em uma corrente de comércio que chegou perto dos US$ 8 bilhões. Já não se ouvem críticas sobre concorrência desleal do Brasil.

■ **Mercosul** — O cronograma está mantido no que se refere ao livre comércio entre Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai a partir de janeiro do ano que vem. Mas a tarifa externa comum tem que ser mais bem discutida, porque existem diferenças setoriais importantes. Acredito que de imediato podemos caminhar nesta direção, mas o processo só deverá estar concluído em mais ou menos cinco anos.

INDICADORES INTERNACIONAIS

BOLSAS

	Fechamento	Variação	Recorde de alta em 93/94	Recorde de baixa em 93
Tóquio (Nikkei)	20.253,53	-215,92 pts.	20.677,77	16.078,71
N. Iorque (D. Jones)*	3.865,71	+0,86 pts.	3.978,36	3.241,95
Londres (FTSE-100)	3.201,50	+3,50 pts.	3.520,30	2.737,60
Frankfurt (DAX-30)	2.141,34	+10,06 pts.	2.267,98	1.516,50
Hong Kong (Hang-Seng)	9.012,17	+345,14 pts.	12.201,09	5.437,80

Fonte: Agências * Às 12h00 local

MOEDAS

(cotação/dólar)	Ontem	Anterior
Iene	106,00	106,01
Marco	1,686	1,688
Franco	5,766	5,752
Franco suíço	1,431	1,437
Libra	0,672	0,673
Lira	1.669,20	1.677,20
Dólar canad.	1,366	1,363
Florim	1,898	1,907
Coroa sueca	7,875	7,893
Escudo	173,95	174,65
Peseta	138,54	139,05
Cruzeiro real	N.D.	792,04
Peso argentino	N.D.	0,999
Peso uruguaio	N.D.	N.D.

Fonte: Agências

OURO

(US$/onça-troy)	Ontem	Anterior
Nova Iorque	389,15	386,45
Londres	389,00	386,50
Paris	388,10	387,60
Zurique	389,00	386,50
Hong Kong	387,05	385,55

Fonte: Agências

JUROS

Emissão (90 dias)	Fechamento	Oferta
Tesouro	N.D.	N.D.
C.D.	N.D.	N.D.
C. Paper	N.D.	N.D.
Eurodólar	N.D.	N.D.
Libor	N.D.	N.D.

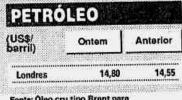
Fonte: Agências

COMMODITIES

(libras por t)	Ontem	Anterior
Café*	86,75	87,55
Trigo (mar)	N.D.	N.D.
Açúcar (mai)	N.D.	N.D.
Cacau (mai)	N.D.	N.D.
Suco de laranja (mar)	N.D.	N.D.

Fonte: UPI (Chicago); AP (Londres); (*) Arábica brasileiro

PETRÓLEO

(US$/barril)	Ontem	Anterior
Londres	14,80	14,55

Fonte: Óleo cru tipo Brent para entrega em março. Agências

Depois do feriado da segunda-feira, a Bolsa de Tóquio fechou ontem em queda de 215,92 pontos (1,1%), devido a proximidade do ano fiscal no próximo dia 31. O volume de transações também caiu de 480 milhões para 360 milhões, como reflexo da insegurança dos investidores japoneses quanto a uma possível alta das taxas de juros nos Estados Unidos. O dólar cedeu 0,13 ienes, cotado a 105,95 ienes.

INDICADORES

O DIA A DIA

Fonte: Andima/Casas de Câmbio — Fonte: BM&F — Fonte: BVRJ

Inflação

IGPM/FGV	%
Novembro	36,15
Dezembro	38,32
Janeiro	39,07
Fevereiro	40,78
Acumulado no ano	95,78
Em 12 meses	3.131,99

FIPE/IPC	%
Novembro	35,84
Dezembro	38,52
Janeiro	40,30
Fevereiro	38,19
Acumulado/ano	93,88
Em 12 meses	3.051,41

INPC/IBGE	%
Novembro	36,00
Dezembro	37,73
Janeiro	41,32
Fevereiro	40,57
Acumulado no ano	98,65
Em 12 meses	3.100,70

DIEESE/ICV	%
Novembro	36,83
Dezembro	36,75
Janeiro	46,48
Fevereiro	40,10
Acumulado/ano	105,21
Em 12 meses	2.417,96

INDICADORES	
BTN 21.03	CR$ 437,8544*
BTN 22.03	CR$ 437,1660*
BTN 23.03	CR$ 447,4596*
UPC (1º trimestre)	CR$ 2.537,84
UPF	CR$ 4.645,23
Ufir 01.03	CR$ 365,06
Ufir diária 23.03	CR$ 467,34
Nº Índ IGPM fev.	5.222,38**
IBA/CNBV	nd
I-SENN	51.431 pontos
DER Acumulado de 15/08/91 a 01.03.94	1.927,784244

* atualizado pela TR acumulada

* * Base Dezembro 92 = 100

URV

Início em 01.03.1994

		Var. dia(%)	Var. Ac.
17.03	779,61	1,581621	21,7552
18.03	792,15	1,608497	23,7136
21.03	805,53	1,689074	25,8032
22.03	819,80	1,771504	28,0318
23.03	834,32	1,771164	30,2995

TR

TR dia 20.02 a 20.03	38,23%
TR dia 21.02 a 21.03	38,23%
TR dia 22.02 a 22.03	38,06%
TR dia 23.02 a 23.03	37,85%

IDTR

(fatores para contratos de seguros - Fenaseg) *

dia 21.03	3,45446805
dia 22.03	3,48762211
dia 23.03	3,52714291
dia 24.03	3,52714291

Salário Mínimo

Dezembro	CR$ 18.760,00
Janeiro	CR$ 32.882,00
Fevereiro	CR$ 42.829,00
Março 23.03	CR$ 54.055,59

FGTS

	3%	6%
Outubro	36,3053	36,6318
Novembro	36,6461	36,9734
Dezembro	36,4367	36,7926
Janeiro	36,0346	36,3605
Fevereiro	49,0466	49,4037
Março	36,5760	36,9031

Caderneta

Dezembro dia 01.12	36,8486%
Janeiro dia 01.01	37,4840%
Fevereiro dia 01.02	42,1472%
Março dia 01.03	40,5583%
Dia 23.03	38,5383%

Aluguel

Fator de Correção

Residencial

IPCA	Fev.	Mar.
Anual	27,9383	31,6018
Semestral	6,3333	6,6815
Quadrimestral	3,5104	3,6769

Comercial

	IGP Mar.	IGPM Mar.
Anual	34,6579	32,3174
Semestral	6,9421	6,7356
Quadrimestral	3,7778	3,6870
Trimestral	2,7583	2,7081
Bimestral	2,0249	1,9578

BOLSA DE MERCADORIAS E FUTUROS

Volume Geral

	Contratos em aberto	Números de negócios	Contratos negociados	Volume (CR$)	Participação (%)
Ouro	646.052	412	46.564	48.536.320.146	2,35
Índice	17.930	2.107	23.685	205.338.375.000	9,94
Café	616.762	101	2.162	4.438.903.614	0,21
Câmbio	282.216	136	41.400	195.389.403.000	9,46
DI	198.074	1.179	110.917	1.597.962.513.200	77,35
IGPM	730	10	470	14.138.720.000	0,68
Total	1.761.764	3.945	225.216	2.065.804.234.960	100,00

Ouro/disponível

Valor do contrato: 250g. Cotações em cruzeiros reais por grama

Vcto.	Contr.	Negócios	Abert.	Mínimo	Máximo	Últ.	Oscilação
	17.267	337	10.160,00	10.130,00	10.210,00	10.170,00	+ 2,4

Ouro/Mercado de opções sobre disponível

Valor do contrato: 250g. Cotações em cruzeiros reais por grama

Vcto.	Exerc.	Contr.	Neg.	Abert.	Mínimo	Máximo	Últ.
Ab01	12.000,00	3.743	12	1.440,00	1.440,00	1.450,00	1.440,00
Ab05	14.000,00	100	1	437,00	437,00	437,00	437,00
Ab06	14.500,00	20	1	220,00	220,00	220,00	220,00
Ab07	15.000,00	2.358	12	50,00	40,00	50,00	40,00

Mercado Futuro/Índice

Valor do contrato: CR$50,00 p/pontos Cotações em números de pontos

Vcto.	Contr.	Negócios	Abert.	Mínimo	Máximo	Último
Abr4	23.685	2.107	16.700	16.700	17.800	17.750

Mercado Futuro/Café Cambial

Valor do contrato: 100 sacas de 60 kg. líq. Cotações em pontos de índice p/ saca

Mai4	3.276	97	91,70	91,70	93,10	93,00
Jul4	1.907	17	92,00	92,00	92,80	92,75

Mercado de Opções/Café Cambial

Valor do contrato: 100 sacas de 60 kg líq. Cotações em pontos/por saca de 60kg líq.

Jn53	60,00	435	6	31,00	31,00	32,00	32,00
Jn69	140,00	235	4	0,10	0,10	0,10	0,10

Mercado Futuro/Soja Cambial

Valor do contrato: 30 ton. métricas Cot. em pontos p/60 kg em grãos

Mercado Futuro/Câmbio

Dólar - Valor do contrato: US$ 5.000 Cotações em cruzeiros reais por dólar

Abr4	39.790	130	931,00	931,00	932,10	931,90
Mai4	1.500	3	1.341,10	1.341,00	1.341,10	1.341,00

Mercado Futuro/DI - Depósito Interfinanceiro de 1 dia

Valor do contrato: Set./Out./Nov. = CR$ 3 milhões Cotações em pontos de P.U.
Dezembro em diante = CR$ 5 milhões

Abr4	51.074	388	87.450	87.380	87.480	87.400
Mai4	59.043	788	59.000	58.950	59.220	59.100

IGP-M

Valor do contrato: Cotação a futuro x CR$ 4 mil Cotações em pontos do índice

Mar4	470	10	7.515.000	7.515.000	7.528.000	7.528.000

CONTRIBUIÇÕES AO INSS - Competência de março

Autônomos, Empresários e Facultativos

Classe	Número mínimo de meses de permanência em cada classe	Salário base URV	Alíquotas % r	A pagar URV
1	Até 12	64,79	10.00	6,48
2	Mais de 12 até 24	116,57	10.00	11,66
3	Mais de 24 até 36	174,86	10.00	17,49
4	Mais de 36 até 48	233,14	20.00	46,63
5	Mais de 48 até 72	291,43	20.00	58,29
6	Mais de 72 até 108	349,72	20.00	69,94
7	Mais de 108 até 144	408,00	20.00	81,60
8	Mais de 144 até 204	466,29	20.00	93,26
9	Mais de 204 até 264	524,57	20.00	104,91
10	Mais de 264	582,86	20.00	116,57

Assalariados, Domésticos e Trabalhadores Avulsos

Salário de contribuição (URV)	Alíquota (%) para fins de recolhimento ao INSS	Alíquota (%) para determinação da base de cálculo do IRPF
até 174,86	7,77	8,00
de 174,87 até 291,43	8,77	9,00
de 291,44 até 582,86	9,77	10,00

Obs: Percentuais incidentes de forma não cumulativa.
● Contribuição do empregador doméstico: 12% do salário pago, respeitando o teto acima.
● As contribuições da empresa, inclusive a rural, não estão sujeitas a limite de incidência.

Prazos para pagamento: até 01/04, sem correção; até 08/04 converter em quantidades de Ufir do dia 01/04 e multiplicá-las pela Ufir do dia do pagamento; após 08/04 acrescentar multa e juros. — **Autônomos, Domésticos, Empresários e Facultativos:** aplicar o método acima, muda apenas a data de 08/04 para 15/04.

RENDIMENTOS DA POUPANÇA

Mês de Março

22	38,7503
23	38,5393
24	38,4790
25	38,4589
26	38,3684
27	38,3684
28	38,3684

Mês de Abril

01	42,5592
02	40,3583
03	38,1775
04	36,1373
05	36,7704
06	39,4437
07	42,1572
08	43,0919
09	43,9763
10	41,7553
11	39,7051
12	40,3784
13	43,2326
14	46,1471
15	47,0315
16	47,7149

IMPOSTOS, TAXAS E ÍNDICES

	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
Unif	1.941,12	2.625,41	3.539,67	4.755,04	6.698,79	9.290,19
Uferj	3.356,62	4.537,14	6.075,23	8.304,19	11.556,96	16.144,89
Ufinit	3.564,00	4.830,00	6.576,00	8.800,00	12.240,00	17.232,00
UPF	923,37	1.260,68	1.716,54	2.348,23	3.321,34	4.645,23
Ufir	75,90	102,59	137,37	187,77	261,32	365,06
UT	43,00	59,00	80,00	112,00	160,00	224,00

IMPOSTO DE RENDA

IR na Fonte (Março)

Base de cálculo (CR$)	Parcela a deduzir (CR$)	Alíquota %
Até 365.060,00	isento	-
De 365.060,00 a 711.867,00	365.060,00	15,0
De 711.867,00 a 6.571.080,00	516.559,90	26,6
Acima de 6.571.080,00	1.969.498,70	35,0

Deduções
a) CR$14.602,40 por dependente (sem limite). b) Faixa adicional de CR$ 365.060,00 para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com mais de 65 anos. c) Pensão alimentícia: valor determinado por decisão judicial. d) Contribuição Previdenciária oficial valor integral.

Fonte: Secretaria da Receita Federal

TAXAS ANDIMA

Taxas médias de Financiamento (por um dia útil)	Taxa over (% a.m.)	Rent. dia.(%)	Rent. sem.(%)	Rent. mês (%)	Proj. mês (%)
Títulos Públicos Federais	56,49	1,88	3,72	30,78	46,27
HOT MONEY	56,73	1,89	3,82	31,11	46,71
DI - Over	56,50	1,88	3,80	31,03	46,55
LFTE	56,80	1,89	3,74	30,98	46,58

Mercado Futuro de DI (3)	P.U. em CR$	Taxa over (% a.m.)	Rent. dia. (%)	Proj. mês (%)
DI OVER FUT. abril/94	87.397	58,29	1,94	47,15
maio/94	59.107	62,39	2,08	47,86

A partir de 17/10/91, a Circular nº 2063 do Banco Central permite a realização de operações compromissadas com pessoas físicas e jurídicas não financeiras apenas com títulos públicos de 30 dias.

Indicadores	Preço CR$ /Índice	Var. Dia(%)	Var. Sem(%)	Var. Mes(%)	Proj. Mes(%)
UFIR março/94(2) 01/03	365,06	1,53	3,45	1,53	39,53
UFIR diária 23/03	467,34	1,68	5,03	30,17	41,49
URV março 01/03	647,50	1,54	1,54	1,54	40,10
URV 23/03	834,32	--	--	--	--
IGP-M Futuro março/94	7.528,000	--	--	--	44,15
■ CÂMBIO					
US$ Comercial (2) compra	819,695	--	--	--	--
venda	819,705	1,77	3,49	28,59	--
US$ Flutuante (2) compra	815,500	--	--	--	--
venda	816,000	1,56	3,49	28,06	--
US$ Paralelo-RJ (1) compra	790,00	--	--	--	--
venda	800,00	1,52	2,83	25,98	--
US$ BM&F - Comercial (3) abril/94	931,966	--	--	--	43,98
maio/94	1.341,060	--	--	--	43,90
US$ BM&F - Flutuante (3) abril/94	929,000	--	--	--	43,93
■ AÇÕES					
ISENN (4)	51.431	6,22	1,04	28,95	--
IBVRJ (4)	50.553	5,94	1,11	29,61	--
IBOVESPA (5)	13.535	6,51	1,63	28,44	--
IBOVESPA Futuro abril/94 (3	17.609	--	--	--	43,77

■ OURO SPOT	Preço CR$/ Grama	Var. dia(%)	Var. sem(%)	Var. mes(%)	US$/ Onça
SINO - Fech.(1)	10.170,00	2,42	4,15	30,38	--
BM&F - Fech.	10.170,00	2,42	4,15	30,38	--
COMEX - Mes presente	(* 10.210,66	--	--	--	389,20
COMEX - abril/94 (*)	10.255,26	--	--	--	390,90

(*)Fator de conversão = 31,103487 gramas/onça troy

Fonte: (1)ANDIMA; (2)Banco Central; (3)BM&F; (4)BVRJ; (5)BOVESPA

CÂMBIO TURISMO

	Compra (CR$)	Venda (CR$)
Dólar	760,00	797,00
Escudo	4,00	5,00
Franco Suíço	503,00	556,00
Franco Francês	124,00	138,00
Iene	6,50	8,00
Libra	1.072,00	1.185,00
Lira	0,43	0,50
Marco Alemão	425,00	471,00
Peseta	5,00	6,00

Fonte: Banco do Brasil

OURO

(CR$ - lingote por gramas)

	Compra	Venda
Cindam (250g)	10.169,00	10.170,00
Ourinvest (250g)	nd	nd
Safra (1000g)	nd	nd
Bozano Simonsen (1000g)	10.169,00	10.170,00

Fundidoras fornecedoras e custodiantes credenciados na Bolsa Mercantil e de Futuros.

INFORME ECONÔMICO

MIRIAM LAGE, com sucursais

O custo da inflação

O gasto anual que as empresas e o sistema financeiro têm em estratégias e pessoal para defender seu dinheiro da inflação chega a US$ 33 bilhões. "E essa inflação, gerada pelo próprio governo, lhe rende, por ano, apenas US$ 16 milhões em imposto inflacionário", contabilizou Rubens Cysne, diretor da FGV.

Com a promessa do governo de que o real provocaria a queda brutal da inflação, as empresas e os bancos poderiam já estar buscando alternativas para um *novo mundo*. Para o economista do Citibank Amaury Bier, isso ainda não ocorre: espera-se queda gradual da inflação. "Alguns bancos — especialmente os que têm muitas agências — vão perder a receita de *float* e terão de fazer ganhos com ajustes internos. Os bancos de atacado, com produtos mais sofisticados, sofrerão menos. O sistema financeiro já cortou suas gorduras, mas terá de inventar produtos mais rentáveis", diz.

Quanto às empresas, Bier não vê movimento, agora, em diminuir os exércitos antiinflacionários: "Esperam para ver o que vai acontecer", acredita.

Pelos dados de Cysne, nos processos de ajuste, a inflação não despenca no primeiro ano. Na Argentina, a inflação saiu de 2.300% em 1990 para 172% no ano seguinte ao plano e, no Peru, baixou de 7.500% ao ano para 410%. Se o Brasil seguir essa regra, empresas e a área financeira ainda serão obrigadas a manter esquema de defesa de seu dinheiro da inflação.

Novo rumo

Mesmo mantendo os times de craques que tentam driblar a inflação, grandes bancos já buscam novas fontes de receita. O Banco Liberal, por exemplo, acaba de fechar um acordo com o banco francês Paris-Bas para projetos de reestruturação de empresas.

Estreou com a reorganização da metalúrgica Wetzel, de Santa Catarina, a primeira de uma série de negociações.

Causa própria

São tantos os conflitos dentro do Congresso que o ministro Fernando Henrique Cardoso está fazendo a maior força para que a MP da URV não entre em votação amanhã. Entre segunda e ontem, o ministro passou mais tempo no Palácio do Planalto do que na sede da Fazenda.

FHC está articulando com as lideranças o adiamento da votação para que as mexidas na MP sejam feitas por sua equipe e não pela mão de alguns parlamentares.

Lá e cá

Os economistas do governo tendem a usar o câmbio fixo, *pero no mucho*, para a ancoragem do real.

Têm medo de *colar* o real ao dólar e vir a ter problemas de defasagem com mudanças na economia, pressionando a taxa de câmbio.

Como na Argentina.

Inflado

Quase todos os grandes fornecedores dos supermercados já trabalham com tabelas *urvizadas*, afirma o executivo de uma grande rede. Mas os preços não foram convertidos pela média dos últimos quatro meses de 1993. E os descontos de cerca de 10% sobre os preços em cruzeiros reais caíram para 3% em URV.

Em alta

Negociando com seus fornecedores, a Du Loren deflacionou em 36% os preços de suas *lingeries*. O resultado é que as vendas deverão saltar de 1,2 milhão de peças em fevereiro para 1,4 milhão em março.

Sinal de alerta

"A bolsa está para profissionais", resume Renato Ópice, diretor de investimentos do Banco Multiplic. E explica: "As ações estão nas mãos de especuladores, basta ver as oscilações do mercado."

Ópice tem razão: em janeiro, a Bovespa teve uma negociação média mensal de US$ 238 milhões; em fevereiro subiu para US$ 436 milhões e 600 mil e até 22 de março chegou a US$ 313 milhões e 900 mil. Na segunda-feira, US$ 243 milhões e 700 mil e, ontem, US$ 249 milhões 100 mil.

Arte/JB

AS FATIAS
(fevereiro, em %)

Gravadora	%
Polygram	29,9
Warner	17,9
BMG	15,6
FMI	10,2
Sony	10,1
Outras	16,3

Fonte: ABPD

Com novos lançamentos de artistas como Maria Bethânia, Netinho e Banda Cheiro de Amor e Leila Pinheiro, a PolyGram abocanhou quase 30% do mercado nacional de discos em fevereiro.

Arrancada

A mudança do café na pauta de produtos mais exportados da balança comercial brasileira em 1994, com relação ao ano passado, é a maior prova do sucesso da estratégia de retenção do produto coordenada pelos países produtores: subiu do décimo para o terceiro lugar. As exportações em fevereiro foram de US$ 127 milhões, exatos 78% acima das exportações de janeiro.

Pergunta

A Receita Federal já mandou para a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional mais de 100 nomes de depositários infiéis, aqueles que recolhem Imposto de Renda e IPI e não repassam ao governo.

E a Procuradoria, o que anda fazendo?

Empilhando processos?

PELO MERCADO

● O encontro da câmara do setor automotivo e a reunião do Confaz, previstos para ontem em Brasília, foram adiados para a segunda e terça-feiras, respectivamente. Motivo: falta de consenso. Das montadoras com os sindicatos sobre a conversão dos salários em URV e entre os secretários de Fazenda sobre a redução do ICMS.

● **Cresce na comissão mista parlamentar que estuda a MP da URV a sugestão de não se impor a conversão de contratos antigos para o novo indexador. Caso as partes contratantes não cheguem a um acordo, o rompimento puro e simples do contrato seria aceito. Espera-se que a mão invisível do mercado impeça injustiças.**

● Chefiados pelo próprio secretário de Agricultura da Argentina, Felipe Solá, os produtores argentinos de trigo foram a Brasília ontem reclamar das importações brasileiras do Canadá, dos EUA e da Alemanha. O governo alegou que o trigo argentino custa US$ 20 mais caro, por tonelada, que os outros. Os argentinos vão pedir investigação de *dumping* sobre o trigo alemão, alegando a concessão de subsídios.

● **No almoço de ontem da Confederação Nacional da Indústria, a figura mais adulada foi um leão: como afagaram a juba do secretário da Receita Federal!**

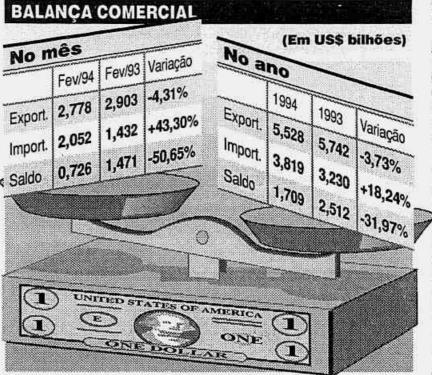
Saldo da balança comercial cai 50,6%

■ Importações reduzem superávit mas elevam comércio com exterior a US$ 4,8 bilhões

BRASÍLIA — O saldo da balança comercial de fevereiro caiu 50,65% em relação ao mesmo período do ano passado, ficando em US$ 726 milhões. O dado foi divulgado ontem pelo Ministério da Indústria, Comércio e Turismo. O principal motivo da redução foi o aumento das importações, que em fevereiro ficaram em US$ 2,052 bilhões, volume 43,30% superior ao de fevereiro de 1993.

Trata-se de um recorde para o período. As exportações (US$ 2,778 bilhões) caíram 4,31% em relação a fevereiro de 1993 (US$ 2,903 bilhões). Conforme o secretário executivo do Ministério da Indústria, Comércio e Turismo, Ailton Barcelos, a corrente de comércio (exportações somadas às importações) teve recorde histórico, alcançando US$ 4,830 bilhões, com aumento de 11,42%.

No ano, as exportações somam US$ 5,528 bilhões (queda de 3,73%), as importações, US$ 3,819 bilhões (aumento de 18,24%) e o saldo, US$ 1,709 bilhão, com queda de 31,97%.

Importações — Para o secretário executivo, o expressivo aumento das importações, uma tendência que vem se verificando desde o ano passado e provocou o menor saldo para o mês de fevereiro desde 1990, não é motivo de preocupação. Segundo ele, o país vem importando principalmente bens de capital, matérias-primas e bens intermediários, conseqüência do aumento da demanda interna e renovação do parque industrial brasileiro.

Conforme os dados do ministério, somente os produtos de informática vêm contribuindo com cerca de US$ 150 milhões mensais no volume de importações, enquanto que as autopeças somam US$ 300 milhões mensais. Além disso, o resultado de fevereiro sofreu impacto de fatos específicos. A plataforma de petróleo importada pela Petrobrás, de Cingapura, custou US$ 150 milhões, enquanto que a compra de motores para o Corsa, novo modelo da General Motors, somou US$ 158 milhões.

Exportações — O café em grão foi o principal destaque da pauta de exportações em fevereiro, com aumento de 78,91% em relação a fevereiro de 1993. O aumento do valor exportado, de US$ 127 milhões, é conseqüência do programa de retenção dos estoques de café.

A venda de produtos manufaturados representou US$ 1,773 bilhão do total exportado (US$ 2,778 bilhões). O minério de ferro continua sendo o principal produto da pauta (US$ 174 milhões), com aumento de 24,69% em relação a fevereiro de 1993. Foram exportadas 9,3 milhões de toneladas de minério no mês passado, contra 6,8 milhões em fevereiro de 1993. Os Estados Unidos mantêm a posição de principal comprador de produtos brasileiros (US$ 616 milhões).

Arte/JB

BALANÇA COMERCIAL (Em US$ bilhões)

No mês

	Fev/94	Fev/93	Variação
Export.	2,778	2,903	-4,31%
Import.	2,052	1,432	+43,30%
Saldo	0,726	1,471	-50,65%

No ano

	1994	1993	Variação
Export.	5,528	5,742	-3,73%
Import.	3,819	3,230	+18,24%
Saldo	1,709	2,512	-31,97%

O que mais se exportou
- Café
- Produtos manufaturados
- Minério-de-ferro

O que mais se importou
- Bens de capital
- Matérias-primas
- Artigos de informática
- Autopeças

Política cambial preocupa os exportadores

Os exportadores brasileiros estão preocupados com a política cambial que deverá ser adotada com a chegada do real. Benedito Moreira, diretor da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), prevê que caso o governo decida controlar o câmbio ocorrerá um desequilíbrio na balança comercial, conforme aconteceu na Argentina. "A opção de *engessar* o câmbio induz a um aumento nas importações e queda nas exportações. Isso já está acontecendo e as compras externas estão superando as vendas. Essa situação poderá piorar e correremos o risco de perder competitividade", afirmou.

Arquivo

Moreira: ameaça de desequilíbrio

Ele ressalta que o aumento das importações a longo prazo poderia afetar o mercado interno, pois não existem no país leis antidumping. A AEB está elaborando um projeto de lei com o objetivo de criar mecanismos de proteção ao mercado interno. Moreira alerta que com a economia estabilizada os exportadores não poderão mais ter ganhos financeiros e haverá perda até mesmo nas reservas cambiais. "Apenas um terço da nossa reserva é de origem comercial. O restante vem de aplicações financeiras", frisou. Uma das alternativas para que a balança comercial não passe a ser deficitária seria dar compensação através de uma reforma tributária para o setor exportador, o que significaria diminuir os impostos.

O vice-presidente da AEB, João Sá, informou que o setor exportador está preocupado com a defasagem cambial registrada hoje, em torno de 27%. "Atualmente, compensamos essa perda com as receitas das aplicações financeiras. Mas com a economia estabilizada não será muito difícil manter a competitividade" observou.

Mercosul adia acordo sobre tarifas

Os governos dos quatro países que integram o Mercosul — Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai — vão prorrogar por mais cinco anos o acordo tarifário dos setores de bens de capital, química, petroquímica e informática. Enquanto a maioria dos produtos será incluída a partir de janeiro do ano que vem, os setores segmentos terão um prazo até 2.001. Segundo o subsecretário-geral de assuntos de integração, econômicos e de comércio exterior, José Artur Denot Medeiros, o adiamento será necessário porque ainda não existe uma conclusão técnica quanto a equivalência de tarifas nestes setores. "As alíquotas no Brasil são superiores às dos outros países", informou.

Ele disse que no caso de bens de capital, o Brasil tem uma alíquota de 30%, enquanto na Argentina é de 10%. Sendo assim, será preciso chegar a um meio termo, ou seja, os empresários brasileiros vão diminuir a tarifa e os demais países subirão um pouco para chegarem a um ajuste. Denot adiantou que até junho próximo estará pronto o levantamento técnico das tarifas de 90% dos produtos brasileiros que serão comercializados no Mercosul.

Mesmo com a prorrogação de prazo de alguns setores, Denot ressaltou que o Mercosul já é uma realidade. Segundo ele, em 1990 os negócios atingiram US$ 3,6 bilhões e em 1993 saltaram para US$ 8 bilhões e a Argentina passou a ser o segundo mercado para os produtos brasileiros.

Governo prevê para hoje adesão de credores ao acordo da dívida

BRASÍLIA — O governo espera que, hoje, os bancos credores internacionais fechem a adesão ao plano de refinanciamento da dívida externa brasileira de US$ 35 bilhões sem precisar do aval do Fundo Monetário Internacional (FMI), através do acordo *stand by* (provisório). Ao dar a informação, em discurso aos principais representantes do empresariado brasileiro, ontem, em Brasília, o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, comemorou: "Isso vai garantir a entrada de capital externo no país."

O ministro contou aos empresários que não conseguiu firmar o acordo com o FMI em função da falta de condições de garantir qual o tamanho da taxa de inflação para este ano em cruzeiros reais e em URV. "Não queremos nos comprometer com uma carta de intenções com más intenções", brincou. O diretor-gerente do FMI, Michel Camdessus, conforme o relato do ministro, escreveu do próprio punho uma declaração de que o Brasil estava no caminho certo.

Fernando Henrique disse que mostrou ao FMI, Banco Mundial e Tesouro dos Estados Unidos as medidas que o governo está adotando para buscar o equilíbrio nas contas públicas através de um forte ajuste. "Não submetemos a eles nenhum programa, como ocorreu em outros governos", ressaltou.

O ponto mais fácil da negociação em Washington foi com o secretário do Tesouro norte-americano, Larry Summers. Segundo Fernando Henrique, o próprio Summers se encarregou de negociar junto ao BIS, o Banco Internacional de Compensação, a utilização de reservas cambiais brasileiras para a compra de títulos americanos que serviriam de garantia ao acordo.

ONDE TEM ÁGUA, TEM AQUALAR.

Filtro Purificador bactericida Ecomaster

aqualar

TELEVENDAS 284-3366

Indústria de Malhas
Vencofil
Malha Branca
4.50 URV p/Quilo
em 18-3-94 CR$ 3.565,00
Rua Hermes Fontes, 14
São Cristóvão Tel. 589-3131

CGC/MF Nº 33.643.306/0001-70

AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na Praia de Botafogo, 228 - 3º Pavimento, Rio de Janeiro-RJ, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei 6.404, de 15.12.76, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1993. Rio de Janeiro, 22 de Março de 1994. Simão Brayer - Diretor Presidente.

CGC/MF Nº 33.643.306/0001-70

AVISO AOS ACIONISTAS - DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDO

Comunicamos aos Senhores Acionistas que, a partir de 31.03.94, iniciaremos a distribuição de dividendo, relativo ao Balanço de 31.12.93, conforme deliberação do Conselho de Administração, em reunião realizada em 11.03.94, para os acionistas inscritos no Livro de Registro de Ações em 11.03.94, no valor de CR$ 522,74 por lote de mil ações, corrigido monetariamente pela UFIR a partir de 01.01.94 até 31.03.94. O pagamento será efetuado através de crédito em conta bancária e/ou colocados à disposição. **Local de Atendimento:** Av. Rio Branco, 26 - 14º andar, Centro - RJ, no horário comercial, telefone: 253-7231. Rio de Janeiro, 21.03.94. Simão Brayer - Diretor Presidente.

Bolsas sobem e juros ficam estáveis

■ IBV sobe 5,9%, taxas no overnight se mantêm em 56,50% e dólar fecha a CR$ 801

SÃO PAULO — O mercado financeiro superou o nervosismo criado pelo impasse entre o Supremo e o Executivo estabelecido anteontem e encontrou o equilíbrio das operações. A Bolsa do Rio subiu 5,9%, negociando CR$ 21,015 bilhões. Já a Bolsa de São Paulo recuperou-se da desvalorização de 15% que acumulou nos últimos três pregões com uma alta de 6,5%. O volume ficou na faixa dos US$ 300 milhões (CR$ 204 bilhões), abaixo da média diária de US$ 320 milhões.

O sentimento entre os investidores é o de que o governo vai encontrar uma saída negociada para impedir que os salários dos congressistas e do Poder Judiciário sejam elevados.

"O que está pegando mesmo é esse aumento de salário dos congressistas, que podem pôr em risco as instituições", disse o analista. Na BVRJ, a ação mais negociada foi Vale PN; a maior alta, contudo, ficou com Ucar Carbon ON, com +18,49%; e a maior baixa ficou para Banespa ON (-18,50%).

Para hoje espera-se, inclusive, um ambiente de maior tranqüilidade, mas sem uma alta expressiva. É que ainda há incerteza em relação à sucessão do ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso.

Dólar — O dólar no paralelo continua com pouca procura. Para compra, a cotação ficou na média em CR$ 795 e para venda em CR$ 801. No câmbio comercial o dólar fechou em CR$ 819,69 para compra e CR$ 819,70 para venda. O ouro fechou com alta de 2,42% e o grama, na Bolsa de Mercadorias e Futuros, encerrou a CR$ 10.170.

No mercado de renda fixa, o dia foi mais tranqüilo. O Banco Central manteve o custo do dinheiro (overnight) no mesmo nível que sinalizou na segunda-feira: 56,50%. A autoridade monetária realizou um leilão de BBC com vencimento no dia 20 de abril, mas só conseguiu vender 34,9% do lote.

O mercado exigiu um prêmio superior aos 61,50% definidos pelo Banco Central. Por conta disso, a taxa do papel acabou caindo para 61,40% no mercado secundário. O CDB de 31 dias fechou hoje com taxa prefixada de 9.000% ao ano.

CVM arquiva inquérito sobre o caso Telebrás

Por ausência de evidências materiais, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) decidiu arquivar o inquérito administrativo, aberto em julho em 1990, que apurava possíveis irregularidades na emissão de cerca de US$ 150 milhões de ações da Telebrás. O fato foi comunicado ao mercado no fim da tarde de ontem, mas ainda não significa a autorização para a continuidade da operação, que continua subjudice devido ao inquérito aberto na Justiça pelo Ministério Público. Esse aumento de capital foi suspenso na época porque a CVM e o Ministério Público o consideraram lesivo ao governo, ou seja, a União poderia perder o controle da Telebrás porque o preço de emissão foi considerado baixo (Cr$ 270 o lote de mil).

É grande a expectativa entre os acionistas minoritários, que entraram com ação junto ao Superior Tribunal de Justiça, pedindo a homologação do aumento de capital e a entrega das cautelas com as respectivas quantidades de ações a que têm direito.

BOLSA DE VALORES DO RIO

RESUMO DAS OPERAÇÕES

	Qtde	Vol. em CR$ Mil
Lote	3.981.993	21.015.776
Mercado de Opções	776.700	3.000.439
Mercado à Vista	3.205.293	18.015.337

Das 50 ações componentes do I-Senn, três subiram, 36 caíram, sete permaneceram estáveis e quatro não foi negociada.

Mínima	Máxima	Média	Última	Oscilação	Anterior	Há um Mês	Há um Ano
48.343	51.471	50.455	51.431	6,2%	48.418	39.965	63.385

AÇÕES DO SENN

Maiores Altas	
Samitri on	30,00%
Cataguazes Leopoldina ang	12,68%
Bradesco pn	12,00%
Banco do Brasil on	11,60%
Siderúrgia Nacional on	11,57%
Maiores Baixas	
Unibanco pn	5,00%
Refripar pn	2,67%
Itaubanco pn	2,57%
Brahma pn	1,52%
Cemig on	0,67%

AÇÕES FORA DO SENN

Maiores Altas	
Embraer Ant.pn	33,25
Ferragens Haga pn	28,13%
Banco Real pn	23,08%
Ucar Carbon on	18,49%
Randon Participações pn	14,00%
Maiores Baixas	
Banespa on	18,50%
Ceval pn	7,69%
Vacchi pn	7,50%
Sid.Tubarão on	6,00%
Minupar pn	5,26%

Maiores volumes financeiros

Ações	Total (Em mil CR$)
Vale do Rio Doce pn	6.305.729,0
Eletrobrás on	2.127.321,0
Eletrobrás bn	1.684.324,0
Petrobrás pn	893.166,0
Banco Nacional pn	779.207,0

Maiores volumes em quantidades

Vacchi pn	500.000.000
White Martins on	421.490.000
Sid.Tubarão bn	403.705.000
Cerj on	396.486.000
Unipar bn	383.949.000

MERCADO À VISTA - LOTE

Títulos tipo DBS	Qtd.	Fechamento CR$	URV/mil	Máx. CR$	Méd. CR$	Osc. %	I.L. Ano
Preço em CR$ Por Mil Ações							
■ B.Progresso PN	20.284.000	38,00	46,35	39,00	38,51	1,29-	257,16
Banerj PN	30.000.000	19,00	23,17	19,00	19,00	5,38	311,47
■ Cerj ON	396.486.000	86,00	104,90	88,00	84,51	4,88	438,06
■ Eberle PN	15.000.000	29,00	35,37	30,00	31,47	-	486,15
■ Pronor PN	11.000.000	120,00	146,37	125,50	123,77	9,09	386,78
Pronor BN	2.000.000	100,00	121,98	100,00	100,00	8,70	398,40
■ Simesc PN	2.000.000	230,00	280,55	230,00	230,00	-	1098,76
■ Unipar AN	7.031.000	68,00	82,94	68,00	67,94	9,68	502,51
Unipar BN	383.949.000	73,00	89,04	77,00	73,34	4,29	483,45
Unipar ON	318.000	65,00	79,28	65,00	65,00	-	384,61
■ Vacchi PN	500.000.000	1,11	1,35	1,30	1,15	7,49-	396,59
Votec PN	5.000.000	46,99	57,31	46,99	46,99	-	378,95
■ White Martins ON	421.490.000	207,00	252,50	210,00	203,03	3,51	285,96
Preço em CR$ Por Ação							
■ Acesita ON EE-	34.000	55,00	67,08	55,00	54,09	3,77	362,33
Acesita PN EE-	1.742.000	55,60	67,82	55,00	53,09	7,96	358,84
Agroceres PN	18.000	11,00	13,41	11,00	11,00	6,80	318,84
Arthur Lange PN	40.000	0,50	0,60	0,50	0,50	-	1219,51
■ B.Amazonia ON	2.000	41,00	50,01	46,00	43,50	-	890,47
B.America Sul PN -G-	7.000	220,00	268,35	220,00	219,14	-	278,96
B.Brasil ON	25.708.000	15,68	19,12	15,79	14,86	11,60	408,46
B.Brasil PN	18.034.000	20,50	25,00	21,00	19,91	8,47	475,06
B.Cred.Naciona PN	31.000	3,50	4,26	3,50	3,50	1,40-	292,88
B.Economico ON	1.000	17,00	20,73	17,00	17,00	-	147,82
B.Economico PN	2.995.000	17,00	20,73	17,00	16,31	6,25	283,06
B.Nordeste ON	1.000	5,20	6,34	5,20	5,20	4,00	1011,67
B.Nordeste PN	1.000	5,20	6,34	5,20	5,20	10,64	178,81
B.Real ON	7.000	851,00	1038,06	851,00	851,00	-	303,44
B.Real PN	3.000	280,00	341,54	280,00	280,00	23,08	278,17
B.Real Inv PN	2.000	800,00	975,84	800,00	800,00	-	290,21
Bamerindus ON	144.000	17,20	20,98	17,20	17,20	4,24	271,42
Bamerindus Par ON	463.000	13,05	15,91	13,06	12,88	3,57	244,68
Bamerindus Seg ON	796.000	8,40	10,24	8,40	8,38	2,44	211,50
Bamerindus Seg PN	3.708.000	8,60	10,49	8,60	8,52	2,38	247,89
Banoesa PN	5.000	540,00	658,69	540,00	540,00	-	100,00
Banespa ON	37.000	9,21	11,23	9,21	9,21	18,49-	336,09
Banespa PN	3.795.000	10,00	12,19	10,45	10,04	5,15	354,39
Banestado ON	537.000	0,67	0,81	0,67	0,67	-	281,51
Banestado PN	2.012.000	0,66	0,80	0,66	0,66	EST	259,84
Barbara ON	57.000	0,70	0,85	0,70	0,70	-	140,00
Barbara PN	400.000	0,90	1,09	0,90	0,90	-	376,56
Belgo Mineira ON	61.000	115,99	141,48	115,99	115,00	8,40	290,40
Belgo Mineira PN	16.000	99,00	120,76	99,00	99,00	-	316,63
Belprato PN	10.137.000	0,59	0,71	0,59	0,54	7,27	514,28
Bombril PN	10.000	20,00	24,39	20,00	20,00	EST	216,21
Bradesco ON	878.000	12,50	15,24	12,50	11,89	8,89	277,54
Bradesco PN	3.038.000	14,00	17,07	14,00	13,44	12,00	302,43
Brahma PN	188.000	195,00	237,86	205,00	196,18	1,51-	286,33
Brumadinho PN	11.000	0,31	0,37	0,31	0,31	-	620,00
■ Cat.Leopoldina AN G-	384.000	32,00	39,03	32,00	29,08	12,68	370,44
Cedro AN	50.000	15,50	18,90	15,50	15,50	-	306,76
Cemig ON	16.955.000	1,48	1,80	1,54	1,49	0,66-	340,96
Cemig PN	291.452.000	2,01	2,45	2,05	2,00	3,08	361,49
Ceval PN	50.000	6,00	7,31	6,50	6,30	7,68-	401,50
Chapeco PN	11.495.000	0,33	0,40	0,34	0,34	EST	425,00
Cibran PN	200.000	3,21	3,91	3,21	3,21	6,64	642,00
Cim.Itau PN	100.000	235,00	286,65	235,00	235,00	2,07-	273,25
Cofap PN	8.025.000	15,90	19,39	16,00	15,67	-	348,22
Coldex Frigor PN	1.000.000	2,80	3,41	2,80	2,80	3,44-	606,69

Títulos tipo DBS	Qtd.	Fechamento CR$	URV/mil	Máx. CR$	Méd. CR$	Osc. %	I.L. Ano
Coteminas PN -E	700.000	230,00	280,55	230,00	230,00	2,22	234,78
■ Dijon PN	3.520.000	1,05	1,28	1,20	0,99	4,54-	1164,70
Dova PN	101.000	0,36	0,43	0,37	0,36	-	330,44
Duratex PN	80.000	47,50	57,94	47,50	47,19	4,40	346,08
■ Eletrobras BN	7.062.000	244,00	297,63	244,00	238,51	6,09	462,85
Eletrobras ON	8.127.000	236,00	287,87	237,00	233,08	7,27	459,09
Eluma PN	26.000	12,00	14,63	12,02	12,01	10,60	591,62
Embraer Ant.PN	1.000	68,00	82,94	68,00	68,00	33,25	424,73
Ericsson PN	600.000	5,50	6,70	5,50	5,50	-	414,46
■ Finor CI	633.000	0,90	1,09	0,90	0,90	-	-
■ Glassita PN	100.000	0,31	0,37	0,31	0,31	-	319,58
Gradiente AN	5.000	34,00	41,47	34,00	34,00	-	261,53
■ Inepar PN	202.771.000	0,85	1,03	0,88	0,68	3,66	303,44
Inepar Nov PN	402.000	0,73	0,89	0,77	0,74	EST	203,85
Iochpe-Maxion ON E-	1.969.000	323,00	393,99	323,00	323,00	-	453,12
Ipiranga Dis.ON E-	10.000	7,50	9,14	7,50	7,50	-	372,57
Ipiranga Dis.PN E-	1.000	10,00	12,19	10,00	10,00	-	329,81
Ipiranga Pet.ON E-	67.000	6,50	7,92	6,50	6,45	-	372,61
Ipiranga Pet.PN E-	9.540.000	7,50	9,14	7,60	7,50	5,63	310,94
Ipiranga Ref.PN E-	4.780.000	9,50	11,58	9,50	9,25	5,56	282,09
Itaubanco ON	4.000	168,00	204,92	168,00	168,00	-	187,09
Itaubanco PN	51.000	189,99	231,75	190,00	189,99	2,56-	311,85
■ J.B.Duarte PN	54.000	2,85	3,47	2,85	2,85	-	370,12
■ Light ON	323.000	300,00	365,94	305,00	292,04	3,45	333,41
Loj.Americanas ON	231.000	210,00	256,16	210,00	210,00	-	369,65
Loj.Americanas PN	2.000	229,00	279,33	229,00	229,00	0,42-	460,07
■ Magnesita AN	61.000	3,80	4,63	3,80	3,80	2,56-	313,01
Mangels PN	5.000	60,00	73,18	60,00	60,00	3,45	705,88
Mineracao Amap PN	3.449.000	5,70	6,95	5,90	5,41	5,75	636,47
Minupar PN	19.000.000	0,18	0,21	0,21	0,20	5,25-	869,56
Moinho Flum.ON	332.000	1330,00	1622,34	1330,00	1225,63	-	375,90
Monteiro Aranh ON	100.000	11,70	14,27	11,70	11,70	1,26-	506,49
■ Nacional ON	161.000	52,00	63,43	52,00	49,64	8,36	274,98
Nacional PN	14.476.000	53,50	65,25	55,85	53,83	0,94	283,21
■ Olvebra PN	650.000	0,32	0,39	0,32	0,32	3,02-	484,84
■ Papel Simao PN	100.000	28,00	34,15	28,00	27,85	3,70	456,56
Paraibuna PN	30.000	6,20	7,56	6,20	6,20	1,64	516,66
Paranapanema PN E-	452.000	17,00	20,73	18,00	17,18	-	470,15
Paulista F.Luz ON	2.722.000	47,50	57,94	47,50	47,16	5,56	289,32
Perdigao PN	9.432.000	0,67	0,81	0,73	0,69	6,35	594,82
Petrobras ON	163.000	77,02	93,94	79,00	77,44	0,03	350,40
Petrobras PN	5.958.000	156,00	189,07	155,00	149,71	8,24	389,56
Petrobras Br PN E-	3.128.000	31,85	38,85	31,85	31,04	7,60	248,49
Petroflex PN	1.000	124,50	151,86	124,50	124,50	2,06	333,19
Pettenati PN	11.000	17,00	20,73	17,00	16,99	-	575,93
■ Randon Part PN EE-	2.902.000	0,57	0,69	0,57	0,56	14,00	798,73
Recrusul ON	2.000	9,20	11,22	10,01	9,61	-	121,49
Refripar PN	880.000	1,46	1,78	1,46	1,45	2,66-	601,65
■ Sadia Concordi PN	1.075.000	10,30	12,56	10,30	10,02	-	492,62
Samitri ON	41.000	39,00	47,57	39,00	34,06	30,00	221,74
Sergen PN	1.010.000	0,80	0,97	0,90	0,80	4,75-	479,04
Sharp PN	2.040.000	0,94	1,14	0,95	0,94	4,44	285,71
Sid Nacional ON	4.350.000	26,90	32,81	26,90	25,02	11,57	295,74
Sid Pains PN	33.000	10,00	12,19	10,00	10,00	-	281,16
Sid.Tubarao AN	100.000	0,65	0,79	0,65	0,65	10,17	507,81
Sid.Tubarao BN	403.705.000	0,68	0,82	0,70	0,68	6,25	531,25
Sid.Tubarao ON	6.000.000	0,47	0,57	0,47	0,47	5,99-	447,61
Sifco PN	100.000	75,00	91,48	75,00	75,00	-	535,71
Sondotecnica AN	3.960.000	0,60	0,73	0,60	0,55	-	566,55
Sondotecnica BN	197.000	0,60	0,73	0,60	0,60	-	600,00
Souza Cruz ON E-	112.000	7000,00	8538,66	7000,00	6913,41	-	309,24
Supergasbras PN	1.579.000	0,86	1,04	0,90	0,87	2,38	547,18
■ Tam-Trans Aer.PN	5.000	6,00	7,31	6,00	6,00	-	300,00
Taurus PN E-	700.000	0,45	0,54	0,46	0,43	2,27	413,46
Telebras ON	12.414.000	29,00	35,37	29,50	28,19	5,07	326,53

Títulos tipo DBS	Qtd.	Fechamento CR$	URV/mil	Máx. CR$	Méd. CR$	Osc. %	I.L. Ano
Telebras PN	7.466.000	36,80	44,84	36,80	35,54	5,63	324,21
Telebras PN -R	170.000	11,80	14,39	11,80	11,75	7,27	
Telemig BN	31.000	42,00	51,23	42,00	41,01	5,00	392,44
Telemig ON	165.000	40,60	49,52	41,98	41,63	9,73	353,39
Telepar ON	37.000	224,50	273,84	225,00	224,72	0,66	270,55
Telepar PN	200.000	247,50	301,90	248,00	244,86	2,70	300,84
Telerj ON	91.000	39,00	47,57	40,10	39,36	2,49-	278,35
Telerj PN	3.065.000	49,50	60,38	50,00	49,46	0,81	350,53
Telesp PN	15.000	320,00	390,33	325,00	318,67	4,92	281,13
Textil Karsten PN	1.690.000	32,50	39,64	32,50	32,50	3,17	232,14
Trombini PN	50.000	4,30	5,24	4,30	4,30	-	704,91
■ Ucar Carbon ON	2.640.000	1,73	2,11	1,73	1,65	18,49	503,04
Unibanco ON	30.000	51,00	62,21	50,99	57,86	-	209,94
Unibanco PN	111.000	57,00	69,52	60,01	58,84	4,99-	250,17
Usiminas PN E-	13.570.000	0,88	1,07	0,88	0,85	8,64	382,88
■ Vale Rio Doce ON	596.000	78,00	95,14	78,00	77,57	5,41	292,93
Vale Rio Doce PN	76.074.000	84,00	102,46	84,50	82,89	7,68	300,43
Varig PN	10.000	136,00	164,67	135,00	132,50	EST	265,00
■ Wetzel Fundica PN	100.000	0,49	0,59	0,49	0,49	-	556,81
Empresas em situação especial							
-Conforja PN	5.000.000	0,42	0,51	0,42	0,42	-	300,00
-Emaq-Verolme PN	16.896.000	1,00	1,21	1,01	1,00	EST	268,18
-Lum S PN	2.000.000	0,28	0,34	0,28	0,28	7,69	318,18
Ferragens Haga PN	9.000.000	205,00	250,06	206,00	202,78	28,13	340,00
Hering Bnrq PN -E	119.000.000	2,74	3,34	2,79	2,78	-	372,15
Nogam BN	3.000.000	95,00	115,88	95,00	95,00	-	220,93
■ Total	3203.791.000						

MERCADO DE OPÇÕES

Operações

Títulos tipo DBS	Séries	Preço de Exerc.	Quant.	Últ.	Prêmio Máx.	Mín.	Méd.	Valor (CR$)
Em CR$ por mil ações								
Cerj ON	CDM	88,00	11.000	27,00	27,00	25,00	26,09	287
Cerj ON	CDO	104,00	105.000	14,50	15,50	14,50	15,45	1.622
em Cr$ Por Ação								
Eletrobras ON	VDS	260,00	9.000	0,10	0,10	0,10	0,10	900
Eletrobras ON	CDS	280,00	14.200	42,96	42,96	24,74	31,57	448.323
Petrobras PN	CDU	175,00	1.700	30,30	30,30	27,00	29,27	49.760
Petrobras PN	CDX	205,00	7.500	12,00	13,00	10,00	11,15	83.651
Petrobras PN	CNH	20,00	100	30,00	30,00	30,00	30,00	3.000
Petrobras PN	CXC	12,00	15.950	63,00	63,00	60,00	61,76	985.100
Petrobras PN	CXE	14,00	3.750	58,99	58,99	52,00	52,09	195.349
Sid.Tubarao BN	CDE	0,50	57.000	0,32	0,34	0,30	0,31	18.070
Sid.Tubarao BN	CDK	0,80	9.000	0,15	0,15	0,14	0,14	1.340
Sid.Tubarao BN	CDO	1,00	305.000	0,06	0,07	0,06	0,06	18.570
Telebras ON	CDI	32,00	2.000	6,60	6,60	6,60	6,60	13.200
Vale Rio Doce PN	CDO	96,00	1.000	3,90	3,90	3,90	3,90	3.900
Vale Rio Doce PN	CDP	104,00	6.000	13,90	14,00	13,70	13,86	83.200
Vale Rio Doce PN	CDS	120,00	43.450	8,50	8,80	7,50	8,09	351.580
Vale Rio Doce PN	CDU	136,00	161.950	4,50	4,58	3,60	4,14	671.536
Vale Rio Doce PN	CDW	144,00	22.800	2,90	3,10	2,20	2,83	64.550
Vale Rio Doce PN	CDX	152,00	200	1,50	1,50	1,50	1,50	300
Vale Rio Doce PN	CXC	9,00	100	62,00	62,00	62,00	62,00	6.200
TOTAL			776.700					3.000.439

CHEQUE VERDE BANERJ
O CHEQUE DO CLIENTE ESPECIAL. SEGURO DE VIDA GRÁTIS.

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

RESUMO DAS OPERAÇÕES

	Qtde. Valor	Tít. em CR$
Lote Padrão	18.504.291.310	184.696.521.619,98
Concordatárias	1.608.509.000	74.309.735,00
Direitos e Recibos	4.370.000	54.062.000,00
Fundo e Certificados	3.010	4.149.400,00
Opções de Compra	6.566.205.000	17.734.871.500,00
Opções de Venda	353.000.000	1.113.738.000,00
Fracionário	11.485.858	488.417.745,42
Total Geral	27.048.264.178	204.166.070.000,00
Índice Bovespa Médio	13.218	
Índice Bovespa Fechamento	13.535	+ 6,5%
Índice Bovespa Máximo	13.543	
Índice Bovespa Mínimo	12.708	

Das 54 ações do BOVESPA, 43 subiram, cinco caíram, duas permaneceram estáveis e quatro não foi negociada.

O MERCADO

	Osc. (%)	Preço
Maiores Altas		
Lojas Hering pn	56,2	0,25
Moto Peças pn	53,8	20,00
Kalil Sehbe pn	48,1	0,40
Merc Invest pn	38,8	25,00
Sansuy pn	30,4	0,90
Maiores Baixas		
Café Brasília pn	26,6	0,22
Wetzel Fund pn	15,5	0,38
Agrale pn	14,2	3,00
Copas pn	11,7	75,00
Unibanco pn	10,4	60,00

BOVESPA

	Osc. (%)	Preço
Maiores Altas		
Belgo Mineira on	20,1	125,00
Sadia Concor pn	19,7	10,90
Ericsson pn	14,2	6,00
Bradesco pn	11,1	14,00
Telebrás on	9,4	30,00
Maiores Baixas		
Aracruz pnb	3,0	2.570,00
Brahma pn	2,5	195,00
Paranapanema pn	1,7	17,20
Ceval pn	0,8	6,15
Bombril pn	0,0	79,50

MERCADO À VISTA

Títulos	Qtd.	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc.
■ Acesita ON EBD	5.200.000	54,00	54,00	54,22	56,00	54,00	+ 0,9
Acesita PN EBD	19.220.000	51,01	51,01	51,82	53,02	52,50	+ 5,0
Adubos Trevo PN	674.000	11,50	11,50	11,96	12,00	11,96	+ 3,8
Agrale PN	3.000	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	-14,2
Agrimisa PN	14.800.000	0,69	0,69	0,69	0,69	0,69	=
Agroceres PN	200.000	11,00	11,00	11,00	11,00	11,00	=
Albarus ON	29.000	1.450,00	1.450,00	1.498,28	1.560,00	1.560,00	+ 10,7
Alpargatas ON	1.940.000	173,00	172,00	172,93	173,00	173,00	-1,1
Amer Leasing PN	8.000	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	/
America Sul PN	40.000	230,00	230,00	230,00	230,00	230,00	+ 2,6
Antarct Nord PN	10.000	570,00	570,00	570,00	570,00	570,00	+ 9,6
Antarctica ON	4.750	99.000,00	98.000,01	98.986,35	99.000,00	98.000,01	+ 1,0
Antarctica PN	2.630	97.999,99	97.990,00	97.998,47	98.000,00	98.000,00	=
Aquatec PN	400.000	2,30	2,30	2,30	2,30	2,30	=
Aracruz PNB	83.000	2.600,00	2.500,00	2.565,56	2.600,00	2.570,00	-3,0
Avipal ON	4.300.000	2,65	2,60	2,62	2,65	2,60	+ 1,9
Azevedo PN	10.000	16,00	16,00	16,00	16,00	16,00	+ 6,6
■ Bamerind Br ON	770.000	17,00	17,00	17,18	17,20	17,20	+ 4,2
Bamerind Par ON	2.500.000	12,80	12,80	12,86	13,05	13,05	+ 3,5
Bamerind Seg ON	101.000	8,60	8,60	8,60	8,60	8,60	+ 6,8
Bamerind Seg PN	74.000	8,40	8,40	8,56	8,60	8,60	+ 2,3
Banoesa PN	10.000	570,00	570,00	570,00	570,00	570,00	/
Bandeir Inv PN	1.000	130,00	130,00	130,00	130,00	130,00	+ 4,0
Banerj PN *	3.000.000	19,00	19,00	19,00	19,00	19,00	=
Banespa ON	1.500.000	9,80	9,70	9,77	9,80	9,70	-3,0
Banespa PN	10.200.000	9,83	9,83	9,86	10,00	10,00	+ 5,2
Banestado PN	370.000	0,67	0,67	0,67	0,67	0,67	+ 3,0
Banrisul ON	118.000	0,46	0,46	0,46	0,46	0,46	-6,0
Banrisul PN	5.946.000	0,47	0,46	0,47	0,48	0,46	-2,1
Baumer Sil PN	4.000	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	+ 9,0
Bardella PN	10	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	+ 3,4
Bcn PN	3.600.000	3,50	3,50	3,63	3,70	3,65	+ 4,2
Belgo Miner ON INT	470.000	110,00	110,00	115,64	125,00	125,00	+ 20,1
Belgo Miner PN INT	4.000.000	100,00	99,00	99,64	100,00	99,00	+ 2,0
Belprato PN	300.000	0,59	0,56	0,58	0,59	0,59	+ 7,2
Bemge PN	5.000.000	0,83	0,83	0,83	0,83	0,83	-1,1
Besc PNA	19.000	2,90	2,90	2,90	2,90	2,90	=
Besc PNB	441.000	3,00	2,90	3,00	3,05	2,90	-4,9
Bic Caloi PNB	19.700.000	1,56	1,56	1,58	1,60	1,57	+ 4,6
Bombril PN	17.200.000	19,60	19,50	19,70	20,00	19,50	-0,0
Bradesco ON	17.000.000	11,60	11,60	12,19	13,00	13,00	+ 14,0
Bradesco PN	229.400.000	12,80	12,80	13,24	14,00	14,00	+ 11,1
Brahma PN INT	17.060.000	200,00	195,00	199,06	200,01	195,00	-2,5
Brahma PN P	1.000.000	190,00	190,00	190,00	190,00	190,00	=
Brasil ON	43.960.000	15,00	14,00	14,80	15,50	15,30	+ 8,5
Brasil PN	245.000.000	19,50	19,00	19,80	20,70	20,00	+ 8,4
Brasmotor PN	85.000	170,00	170,00	174,12	180,00	180,00	+ 2,8

Títulos	Qtd	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc.
Brasmotor ON	200.000	316,99	316,99	316,99	316,99	316,99	/
Brasmotor PN	3.960.000	230,00	230,00	233,21	235,00	230,03	+ 0,8
Brasperola PNA	10.000	830,00	825,00	826,50	830,00	825,00	+ 0,6
Brinq Mimo ON *	20.000.000	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	=
Brinq Mimo PN *	410.000.000	2,66	2,61	2,70	2,80	2,61	-10,0
Buettner PN	1.000	46,00	46,00	46,00	46,00	46,00	+ 6,9
■ Caemi Metal PN	150.000	66,00	66,00	68,00	69,00	68,00	+ 4,5
Caiua PNA	500.000	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	=
Casa Anglo PN INT	3.090.000	245,00	240,00	243,38	245,00	245,00	+ 2,0
Casa Anglo PN	130.000	205,00	205,00	216,54	220,00	220,00	-0,6
Cbv Ind Mec PN	700.000	12,20	12,20	12,24	12,50	12,50	+ 0,8
Celesc ON	30.000	581,00	580,00	582,00	585,00	585,00	-2,5
Celesc PNB	1.500.000	730,00	715,00	718,61	730,00	715,00	-2,0
Celul Irani PN	500.000	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	+ 14,2
Cemepe PN	1.000	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50	=
Cemig ON	118.000.000	1,59	1,50	1,58	1,59	1,60	+ 1,3
Cemig PN	4.966.900.000	1,94	1,94	1,99	2,05	1,98	+ 2,0
Cerj ON *	259.600.000	85,00	83,00	84,77	88,00	88,00	+ 6,1
Cesp ON	13.000	1.690,00	1.690,00	1.694,61	1.749,99	1.749,99	+ 3,5
Cesp PN	2.189.000	1.640,00	1.640,00	1.696,42	1.725,00	1.715,00	+ 5,5
Ceval PN	79.300.000	6,29	6,00	6,17	6,35	6,15	-0,8
Chapeco PN	215.400.000	0,32	0,31	0,33	0,34	0,34	+ 9,6
Chiarelli PN	30.000	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00	+ 3,7
Cia Hering PN	5.000.000	9,25	9,25	9,78	10,00	10,00	+ 9,8
Cibran PN	51.000	3,01	3,01	3,28	3,29	3,29	-5,7
Cim Itau PN	830.000	240,00	235,00	236,22	243,00	243,00	+ 1,2
Ciquine Petr PNA	863.000	0,68	0,68	0,72	0,73	0,69	+ 1,4
Ciquine Petr PNB	1.000.000	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	+ 3,8
Cofap PN	17.000.000	15,70	15,70	15,84	16,00	16,00	+ 3,2
Coldex PN	2.010.000	2,80	2,80	2,98	3,20	3,20	+ 8,4
Const Beter PNB	1.601.000	3,60	3,60	3,89	4,06	4,05	+ 20,8
Consul ON	69.000	1.249,00	1.220,00	1.248,28	1.250,00	1.250,00	+ 4,1
Consul PN	634.000	835,00	835,00	879,86	899,00	898,00	+ 7,5
Continental PN ES	13.000.000	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	+ 5,8
Copas PN	1.000	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	-11,7
Copene PNA	1.580.000	365,00	363,00	365,14	368,00	363,40	+ 0,9
Cosigua PN	25.700.000	18,77	18,77	18,99	19,01	19,01	+ 1,0
Coteminas ON ES	1.070.000	151,00	151,00	157,48	159,00	158,00	-6,3
Coteminas PN ES	3.830.000	220,00	220,00	227,39	230,00	230,00	+ 4,5
Cremer PN	20.000	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	+ 2,4
Cim Citrus PN	22.000	73,73	73,73	73,73	73,73	73,73	+ 1,7
■ D H B PN	2.100.000	19,00	18,99	19,00	19,00	18,99	+ 11,7
Docelakia PN INT	1.000	385,00	385,00	385,00	385,00	385,00	/
Doelelakia PN	10.000	390,00	390,00	390,00	390,00	390,00	+ 2,6
Duratex PN	9.100.000	47,50	47,50	47,69	48,00	48,00	+ 2,1
■ Eberle PN *	173.100.000	30,00	28,90	29,91	30,00	28,90	=
Economico ON	70.000	17,01	17,01	17,01	17,01	17,01	/
Economico PN	2.770.000	16,00	16,00	16,90	17,00	17,00	+ 3,0
Elebra PN	53.000	3,00	3,00	3,09	3,10	3,00	-4,7
Eletrobras ON INT	66.630.000	225,00	223,00	231,30	238,00	236,00	+ 8,7
Eletrobras PNB INT	65.220.000	232,00	230,00	239,41	245,00	243,00	+ 7,5
Eluma PN	250.000	12,02	12,00	12,22	14,00	14,00	+ 16,6
Embraco ON	26.000	1.070,00	1.070,00	1.070,00	1.070,00	1.070,00	+ 3,8
Embraco PN	420.000	630,00	549,96	561,66	630,00	579,00	-8,1
Embraer PN ANT	70.000	59,00	59,00	59,86	60,00	60,00	+ 3,4
Enersul PNB P	1.000	220,00	220,00	220,00	220,00	220,00	+ 4,7
Eructa PN	160.000	8,50	8,50	8,75	9,00	9,00	+ 12,5
Ericsson PN	7.200.000	5,40	5,40	5,69	6,00	6,00	+ 14,2
Estrela PN	59.100.000	1,32	1,32	1,34	1,37	1,37	+ 3,7
Eucatex PN INT	2.000	407,00	407,00	407,00	407,00	407,00	+ 2,5
■ F Cataguazes PNA	170.000	28,50	28,50	30,46	30,50	30,50	+ 5,1
F Guimaraes PN	100.000	22,00	22,00	22,00	22,00	22,00	+ 10,0
Ferbasa PN	100.000	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	=
Fertibras PN	46.800.000	0,55	0,53	0,53	0,55	0,53	-1,8
Fertisul ON	200.000	1,60	1,60	1,63	1,70	1,70	+ 6,2
Fertisul PN	4.000	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	-1,2
Fertiza PN	51.000	14,10	14,10	14,15	14,15	14,15	+ 8,9
Fibam PN	50.000	1,51	1,51	1,55	2,00	2,00	=
Ficap/marvin PN	10.000	156,00	156,00	156,00	156,00	156,00	+ 3,3
Forja Taurus PN ED	39.100.000	0,45	0,42	0,44	0,46	0,45	+ 4,6
Fosfertil PN INT	24.950.000	1,45	1,41	1,48	1,49	1,41	-4,7
Frigobras PN	600.000	4,99	4,99	4,99	4,99	4,99	-0,2
■ Gazola PN *	3.000	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	=
Gradiente PNA	750.000	39,00	39,00	39,94	40,00	40,00	+ 14,2
Granoleo PN	120.000	67,00	67,00	67,00	67,00	67,00	=
Guararapes ON	2.000	950,00	950,00	950,00	950,00	950,00	=
■ Iap ON	1.000	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	+ 10,0
Iap PN	1.960.000	6,29	6,29	6,36	6,50	6,50	+ 10,1
Iguacu Cafe PNA	700.000	0,95	0,95	1,03	1,04	1,04	-5,4
Ind Villares PN	447.000	165,00	165,00	188,99	190,00	190,00	+ 8,5
Inds Romi PN	600.000	15,50	15,50	15,50	15,50	15,50	+ 3,3
Inepar PN INT	10.100.000	0,85	0,85	0,85	0,87	0,87	+ 4,8
Inepar PN	63.000.000	0,76	0,73	0,75	0,76	0,76	+ 1,3
Investec PN	1.100.000	1,20	1,20	1,46	1,49	1,49	/
Iochp-maxion ON ED	9.000	311,01	311,00	311,01	311,01	311,00	-2,7
Iochp-maxion PN ED	3.000	330,00	330,00	337,67	349,00	349,00	+ 5,7
Ipiranga Dis PN	500.000	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	=
Ipiranga Pet ON	100.000	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	=
Ipiranga Pet PN	52.200.000	7,36	7,36	7,49	7,60	7,60	+ 3,4
Ipiranga Ref PN	1.500.000	9,20	9,00	9,15	9,20	9,20	+ 2,2
Itap PN	50.000	59,00	59,00	59,00	59,00	59,00	+ 1,7
Itaubanco ON	100.000	175,00	175,00	175,00	175,00	175,00	+ 2,9
Itaubanco PN	2.470.000	190,00	188,00	189,33	190,00	188,00	+ 1,0
Itausa PN	2.400.000	440,00	440,00	460,47	470,00	460,00	+ 2,2
Itautec PN	1.500.000	3,60	3,56	3,62	3,69	3,56	-1,1
■ J B Duarte PN	9.000.000	3,00	2,81	3,00	3,00	2,91	-3,0
■ Kalil Sehbe PN	10.000	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	+ 48,1
Karsten PN	667.000	31,00	31,00	31,97	33,00	33,00	+ 4,7
Klabin PN	2.000	1.620,00	1.600,00	1.610,00	1.620,00	1.600,00	+ 0,6

Títulos	Qtd.	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc.
■ Lacesa PN	100.000	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	+ 5,6
Lanif Sehbe PN	192.000	1,21	1,18	1,20	1,21	1,18	-1,6
L460 PN	100.000	36,00	36,00	36,00	36,00	36,00	+ 2,8
Light ON	4.280.000	295,00	295,00	301,55	305,00	300,00	+ 5,2
Lojas Americ ON	2.735.000	220,00	220,00	231,09	232,00	232,00	+ 5,4
Lojas Americ PN	3.343.000	230,00	225,00	226,04	230,00	225,00	-2,1
Lojas Renner PN	1.000.000	2,70	2,70	2,70	2,70	2,70	-10,0
Londrimalhas PN	139.000	15,50	15,50	15,64	16,00	16,00	+ 7,3
■ Magnesita PNA	1.500.000	3,72	3,72	3,74	4,00	4,00	+ 8,1
Manah PN	700.000	13,00	12,90	12,97	13,00	12,90	+ 3,2
Marcopolo ON	10.000	293,00	293,00	293,00	293,00	293,00	+ 2,0
Marcopolo PNB	3.600.000	240,00	237,00	238,56	245,00	245,00	+ 2,5
Marisol PN	5.000	190,00	190,00	190,00	190,00	190,00	+ 5,5
Melhor Sp PN	9.000	3,49	3,49	3,49	3,49	3,49	/
Mendes Jr PNB I92	15.000	16,00	16,00	16,20	17,00	17,00	+ 6,2
Merc Brasil PN	7.000	130,00	130,00	130,00	130,00	130,00	-6,1
Merc Invest PN	140.000	19,00	19,00	20,71	25,00	25,00	+ 38,8
Merc S Paulo ON I93	1.000	62,00	62,00	62,00	62,00	62,00	=
Mesbla ON INT	5.000	520,00	520,00	520,00	520,00	520,00	+ 15,5
Mesbla PN INT	1.612.000	510,00	510,00	527,70	530,00	530,00	+ 5,9
Mesbla PN	1.154.000	485,00	485,00	489,83	500,00	490,00	+ 8,8
Met Barbara PN	24.850.000	0,92	0,90	0,94	0,98	0,95	+ 9,1
Met Duque ON ED	50.000	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	/
Met Gerdau PN	1.000.000	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	-1,4
Met Wiest PN *	500.000	236,00	236,00	236,00	236,00	236,00	+ 4,4
Metal Leve PN	2.850.000	43,50	42,10	43,17	43,50	43,00	+ 7,5
Metisa PN	722.000	1,66	1,65	1,66	1,66	1,66	+ 10,6
Minupar PN	390.600.000	0,21	0,17	0,20	0,21	0,18	-5,2
Moinho Flum ON	13.000	1.100,00	1.100,00	1.241,84	1.300,00	1.300,00	=
Moinho Recif ON	1.000	1.900,00	1.900,00	1.900,00	1.900,00	1.900,00	+ 22,6
Moinho Sant ON	383.000	3.400,00	3.400,00	3.472,64	3.550,00	3.420,00	+ 6,8
Moinho Sant PN	33.000	3.050,00	3.050,00	3.082,73	3.349,99	3.349,99	+ 11,6
Mont Aranha ON	100.000	11,70	11,70	11,70	11,70	11,70	+ 4,5
Moto Pecas PN	1.000	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	+ 53,8
■ Nacional ON	290.000	45,00	45,00	49,13	51,00	51,00	+ 6,2
Nacional PN	58.680.000	53,00	52,50	53,74	56,00	54,50	+ 2,8
Nakata PN	40.000	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	+ 2,5
Nord Brasil ON	59.000	4,50	4,50	4,50	4,79	4,79	-4,2
Nord Brasil PN	1.000	5,05	5,05	5,05	5,05	5,05	+ 7,4
Nordon Met ON	1.000	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	+ 8,1
Noroeste PN	20.000	253,00	253,00	253,00	253,00	253,00	=
■ Olma PN	71.000	3,25	3,25	3,25	3,49	3,49	+ 16,3
Olvebra PN	5.300.000	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	=
Osa PN ED	31.000.000	8,90	8,60	8,77	8,90	8,60	/
Oxiteno PN	800.000	4,11	4,11	4,13	4,20	4,20	+ 2,1
■ Panvel ON	5.000.000	0,48	0,48	0,48	0,48	0,48	=
Panvel PN	11.000.000	0,49	0,49	0,49	0,49	0,49	=
Papel Simao PN INT	22.500.000	28,00	27,90	28,18	29,00	28,00	=
Papel Simao PN P	100.000	27,90	27,90	27,90	27,90	27,90	-2,1
Paraibuna PN	2.300.000	6,20	6,20	6,20	6,20	6,20	+ 1,6
Paranapanema PN ED	56.500.000	17,50	16,80	17,08	17,50	17,20	-1,7
Paul Energia PN *	100.000	32.000,00	32.000,00	32.000,00	32.000,00	32.000,00	=
Paul F Luz ON	32.500.000	47,00	46,01	47,61	48,99	48,09	+ 8,9
Paul F Luz PN	700.000	44,50	43,00	43,36	44,50	43,99	+ 1,1
Pems PN	1.000	190,00	190,00	190,00	190,00	190,00	=
Perdigao PN	52.400.000	0,71	0,71	0,72	0,73	0,73	+ 10,6
Perdigao Agr PN	100.000	3,15	3,15	3,15	3,15	3,15	-1,2
Perdigao Alim ON	80.000	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	-5,8
Petrobras ON	1.930.000	78,00	77,00	79,52	80,00	80,00	+ 5,2
Petrobras PN	121.560.000	144,00	144,00	150,14	155,00	156,00	+ 6,3
Petrobras Br ON ED	20.000	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	/
Petrobras Br PN ED	32.907.000	30,00	30,00	31,36	31,60	31,60	+ 6,3
Petropar PN	165.000	145,00	145,00	145,00	145,00	145,00	-9,3
Petroquisa PN	20.000	31,49	31,49	31,49	31,49	31,49	-0,9
Pettenati PN	1.500.000	17,02	16,80	17,00	17,02	16,80	+ 1,8
Pirelli ON	2.900.000	24,00	24,00	24,00	24,00	24,00	+ 4,3
Pirelli PN	500.000	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	=
Pirelli Pneu PN	100.000	29,00	29,00	29,00	29,00	29,00	+ 7,4
Polar PN	2.000	2.080,00	2.080,00	2.080,00	2.080,00	2.080,00	+ 9,4
Poluiden PN	10.000	23,00	23,00	23,00	23,00	23,00	+ 15,0
Polipropilen PN	13.000	3,70	3,70	3,70	3,70	3,70	-0,2
Politeno PNB	2.182.000	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	-9,0
Progresso PN *	41.000.000	39,00	39,00	39,24	39,99	39,00	+ 2,6
Pronor PNA*	24.090.000	125,00	124,99	127,12	128,00	128,00	+ 0,7
Pronor PNB*	24.500.000	110,00	106,00	106,98	110,00	106,00	-4,4
■ Randon Part PN	774.400.000	0,53	0,53	0,55	0,56	0,55	+ 5,7
Real ON	30.000	890,00	890,00	890,00	890,00	890,00	-0,3
Real PN	100.000	270,00	270,00	273,41	280,00	280,00	+ 7,6
Real Cia Inv PN	7.000	295,00	292,01	294,15	295,00	292,01	+ 8,1
Real Cons ON	3.000	930,50	930,50	930,50	930,50	930,50	+ 3,3
Real Cons PNF	8.000	700,10	700,10	700,10	700,10	700,10	+ 6,0
Real De Inv PN	4.000	817,00	817,00	826,75	830,00	830,00	+ 1,2
Real Part ON	30.000	900,00	900,00	900,00	900,00	900,00	+ 2,2
Real Part PNA	27.000	600,00	600,00	614,81	620,00	620,00	+ 3,3
Real Part PNB	27.000	600,00	600,00	615,93	630,00	630,00	+ 5,0
Recrusul PN	50.000	7,80	7,80	7,80	7,80	7,80	+ 6,1
Refripar PN INT	26.500.000	1,52	1,52	1,52	1,52	1,52	+ 1,3
Ren Hermann PN	1.052.000	1.025,00	1.025,00	1.025,52	1.080,00	1.025,00	=
Ripasa PN INT	80.000	218,00	218,00	220,25	224,99	224,99	+ 2,2
■ Sade Vigesa PN	4.000	21,99	21,99	21,99	21,99	21,99	+ 9,9
Sadia Concor ON	2.000.000	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	+ 4,3
Sadia Concor PN	121.600.000	9,10	9,10	10,17	10,90	10,90	+ 19,7
Salgema PNB	48.700.000	3,15	3,15	3,36	3,50	3,50	+ 12,9
Samitri PN	10.000	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00	+ 5,6
Sansuy PN	4.000.000	1,00	0,90	0,95	1,00	0,90	+ 30,4
Sharp ON	500.000	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	-4,7
Sharp PN INT	55.100.000	0,93	0,92	0,94	0,95	0,95	+ 2,1
Sid Informat PN	700.000	3,10	3,09	3,10	3,10	3,10	=
Sid Aconorte ON	70.000	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	/

Títulos	Qtd	Abt	Mín	Méd	Máx	Fech	Osc.
Sid Aconorte PNA	34.000	23,00	23,00	23,00	23,02	23,02	+ 0,0
Sid Guaira PN	58.000	36,00	36,00	36,00	36,00	36,00	+ 5,8
Sid Nacional ON	81.400.000	25,00	25,00	25,66	26,70	26,50	+ 8,1
Sid Riogrand PN	2.200.000	31,00	31,00	31,29	31,50	31,49	+ 1,5
Sid Tubarao ON	2.000.000	0,47	0,47	0,47	0,47	0,47	=
Sid Tubarao PNA	100.000	0,66	0,66	0,66	0,66	0,66	+ 11,8
Sid Tubarao PNB	1.968.000.000	0,68	0,66	0,68	0,70	0,69	+ 6,1
Sifco PN	41.000	75,00	75,00	75,73	78,00	78,00	+ 6,8
Souza Cruz ON	27.920	6.800,02	6.800,02	6.896,42	6.900,00	6.900,00	+ 1,4
Springer PN	2.000	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	+ 7,1
Sudameris ON ED	180.000	24,00	23,10	23,15	24,00	23,10	+ 0,4
Sultepa PN	13.000	12,40	12,40	12,48	12,50	12,50	=
Superagro PN	16.000	5,50	5,50	5,67	6,00	6,00	/
Supergasbras PN	5.100.000	0,88	0,88	0,88	0,90	0,90	+ 7,1
Suzano PN	11.000	3.300,00	3.300,00	3.376,36	3.450,00	3.450,00	+ 6,8
■ Tam ON	100.000	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20	-5,4
Tectoy PN	200.000	0,51	0,51	0,51	0,51	0,51	+ 2,0
Teka PN	36.700.000	1,75	1,71	1,77	1,80	1,77	+ 5,9
Tel B Campo ON INT	274.000	138,90	138,00	144,31	150,00	146,00	+ 8,3
Tel B Campo PN INT	203.000	142,00	142,00	150,53	151,03	151,00	+ 6,3
Telebahia PNA INT	4.000	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00	-6,6
Telebahia PNB	1.000	85,00	85,00	85,00	85,00	85,00	=
Telebras ON	51.500.000	27,50	27,50	28,52	30,00	30,00	+ 9,4
Telebras PN INT	1.436.200.000	34,50	34,50	35,73	36,90	36,80	+ 7,2
Telemig ON I93	53.000	45,00	42,90	43,14	45,00	43,00	+ 4,8
Telemig PNB I93	143.000	45,00	42,00	42,68	45,00	46,00	+ 2,2
Telepar ON	32.000	230,00	225,00	225,63	230,00	225,00	=
Telepar PN	321.000	240,00	239,91	246,25	247,51	246,01	+ 2,9
Telerj ON INT	1.290.000	39,50	39,50	40,64	41,00	41,00	-2,3
Telerj PN INT	2.610.000	49,50	49,00	49,46	49,50	49,00	=
Telesp ON INT	1.940.000	285,00	280,00	284,97	285,00	285,00	+ 5,5
Telesp PN INT	10.010.000	315,00	315,00	323,85	325,00	325,00	+ 6,5
Tibras PNA	4.000	490,00	490,00	490,00	490,00	490,00	-2,0
Trafo PN INT	59.400.000	0,83	0,83	0,84	0,84	0,84	-1,1
Transbrasil PN	82.000	5,20	5,20	5,29	5,33	5,33	-0,3
Trevisa PN	13.105.000	5,75	5,75	5,78	6,08	6,08	+ 6,6
Trombini PN	3.400.000	4,40	4,30	4,34	4,50	4,30	-8,5
Tupy PN	400.000	6,80	6,80	6,80	6,80	6,80	-2,8
■ Ucar Carbon ON	7.200.000	1,60	1,60	1,70	1,70	1,70	+ 17,2
Unibanco PN	500.000	65,00	60,00	63,97	66,30	60,00	-10,4
Unipar ON *	9.000.000	68,99	68,99	69,00	69,00	69,00	+ 2,9
Unipar PNB*	1.093.600.000	72,00	71,50	72,93	75,50	75,50	+ 5,7
Usiminas PN	2.725.900.000	0,84	0,82	0,85	0,87	0,87	+ 6,0
■ Vacchi PN *	750.000.000	1,18	1,18	1,20	1,30	1,30	+ 12,0
Vale R Doce ON	440.000	75,00	75,00	77,00	80,00	77,00	+ 10,0
Vale R Doce PN	87.540.000	79,50	79,50	82,99	84,50	83,50	+ 7,0
Varga Freios PN	20.000	61,00	61,00	65,50	70,00	70,00	+ 8,5
Varig ON	20.000	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	+ 6,2
Vidr Smarina ON ED	608.000	2.900,00	2.900,00	2.973,32	3.099,00	3.099,00	+ 6,8
Villejack PNB*	1.000.000	76,00	76,00	76,00	76,00	76,00	+ 8,5
Votec PN *	5.001.000	51,89	51,89	51,89	59,99	59,99	/
■ Weg PN	142.000	212,00	212,00	212,00	212,00	212,00	/
Wembley PN	3.000.000	3,90	3,90	3,90	3,90	3,90	+ 5,4
Wetzel Fund PN	3.300.000	0,45	0,38	0,42	0,45	0,38	-15,5
Wetzel Met PN	600.000	1,20	1,20	1,22	1,30	1,30	+ 8,3
Whit Martins ON *	606.400.000	206,00	200,00	206,78	212,00	207,00	+ 5,0
■ Zanini PNA	10.000	7,50	7,50	7,50	7,50	7,50	-6,2
Zivi PN	5.257.000	0,55	0,56	0,56	0,56	0,56	=

Concordatárias

Títulos	Qtd	Abt	Mín	Méd	Máx	Fech	Osc.
Aco Altona PN	30.000	250,00	250,00	256,67	260,00	260,00	+ 4,0
Caf Brasilia PN	380.000	0,22	0,22	0,22	0,22	0,22	-26,6
Emaq Verolme PN	2.700.000	1,02	1,00	1,02	1,04	1,00	-0,9
Farol PN	3.192.000	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	+ 16,4
Fer Haga PN *	10.000.000	190,00	190,00	190,00	190,00	190,00	+ 5,5
Hering Brinq PN *ES	1.420.000.000	3,00	2,70	2,80	3,00	2,89	+ 1,4
Jaragua Fabr PN	300.000	0,44	0,44	0,44	0,44	0,44	+ 7,3
Lojas Hering PN	148.822.000	0,20	0,20	0,23	0,25	0,25	+ 56,2
Lum S PN	400.000	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	+ 7,1
Madeirit PN	10.300.000	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	
Pacaembu PN	2.000.000	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	
Sibra PNC	10.385.000	1,40	1,36	1,43	1,49	1,36	-3,5

OPÇÕES DE COMPRA

Título	Venc.	P. Exerc.	Qtde.	Abe.	Mín.	Máx.	Méd.	Últ.	Osc.
BB PN	Abr	30,00	500.000	1,69	1,68	1,69	1,69	1,69	-8,5
BRH PN	Abr	200,00	300.000	2,22	2,21	2,22	2,21	2,21	/
CES PN	Abr	2400,00	5.000	135,00	135,00	135,00	135,00	135,00	+ 3,8
ELE ON	Abr	200,00	100.000	73,54	73,54	73,54	73,54	73,54	+ 9,1
ELE ON	Abr	400,00	1.200.000	4,00	4,00	10,00	7,75	10,00	+ 0,0
ELE ON	Abr	320,00	100.000	8,81	8,81	8,81	8,81	8,81	/
ELE PNB	Abr	240,00	300.000	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	7,6
TEL PN	Abr	18,00	10.110.000	23,17	23,17	23,96	23,51	23,90	+ 3,1
TEL PN	Abr	44,00	1.000.000	5,25	5,25	5,50	5,35	5,40	+ 10,2
TEL PN	Abr	48,00	5.220.000	3,60	3,30	4,80	3,90	4,80	+ 35,2
TEL PN	Abr	64,00	7.860.000	0,56	0,56	0,80	0,62	0,80	+ 60,0
TEL PN	Abr	36,00	1.610.000	9,90	9,90	10,50	10,27	10,50	+ 5,0
TEL PN	Abr	52,00	40.100.000	2,50	2,10	3,00	2,57	2,80	+ 21,8
TEL PN	Abr	40,00	5.270.000	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	=
TEL PN	Abr	56,00	21.710.000	1,40	1,35	1,95	1,66	1,85	+ 38,2
TEL PN	Abr	60,00	28.600.000	0,90	0,75	1,20	0,98	1,15	+ 43,7
USI PN	Abr	0,90	1.000.000	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	+ 19,0
VAL PN	Out	82,27	7.500.000	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00	[illegible]
VAL PN	Out	168,11	7.500.000	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	[illegible]

Febraban ainda espera ganhar briga pelo IPMF

■ Tápias diz que decisão final deverá ser dada hoje pelo STF

BRASÍLIA — O presidente da Federação Brasileira das Associações de Bancos (Febraban), Alcides Tápias, disse ontem que não considera batalha perdida a briga com a Receita Federal sobre a devolução do IPMF cobrado indevidamente ano passado. A decisão final sobre o assunto, segundo Tápias, será dada apenas hoje pelo Supremo Tribunal Federal (STF) ao apreciar a reclamação do procurador geral da República, Aristides Junqueira.

A Receita só quer devolver o IPMF se tiver informações cadastrais dos clientes de bancos que pagaram o imposto. A Febraban tem se recusado a fornecer as informações alegando quebra do sigilo bancário. Na segunda-feira, a juíza da 12ª Vara Federal de Brasília, Maria de Fátima Paula Pessoa, deu ganho de causa à Receita extinguindo a ação da Febraban por considerá-la ilegítima. "Era isso que nós queríamos: uma definição na área jurídica sobre a existência de quebra ou não do sigilo bancário", disse Tápias.

Trabalhadores promovem paralisações parciais hoje

SÃO PAULO — Paralisações parciais de algumas categorias do setor privado e algumas greves de 24 horas no setor público devem marcar o dia nacional de protesto convocado pelas três centrais sindicais em todo o país. Em São Paulo, CUT, Força Sindical e Confederação Geral dos Trabalhadores (CGT) decidiram convocar protestos separados, decididos por cada categoria. Os metalúrgicos das montadoras do ABC planejam interromper o trânsito nos quilômetros 16 e 20 da Via Anchieta às 9h e a CUT não descarta o fechamento do trânsito em outras estradas.

O maior problema na capital paulista deve ser no transporte coletivo. Os metroviários ainda decidiam ontem à noite se realizariam ou não uma greve de 24 horas, mas os condutores e cobradores do transporte municipal decidiram liberar os ônibus das garagens apenas a partir das 7h.

A Força Sindical determinou paralisações de 30 minutos na entrada do trabalho. O Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo vai atrasar a entrada em 92 fábricas, envolvendo 60 mil trabalhadores. Os petroleiros, com exceção do Rio Grande do Norte, vão parar por 24 horas, sem interromper serviços essenciais.

PORTOS E NAVIOS

Mauá e Hipermodal fazem 1º contrato naval em URV

O presidente do estaleiro Mauá, Hélio Paulo Ferraz, e o presidente da Hipermodal Transportes e Navegação, Francisco José Dresch, assinaram ontem o primeiro contrato de construção naval corrigido pela URV. O contrato prevê a construção de dois navios graneleiros com capacidade para transportar 26.000 toneladas de porte bruto (TPB), ao preço de US$ 36,1 milhões cada — o equivalente a 34.995.690,99 URVs. A formalização do acordo entre o armador e estaleiro, no entanto, não significa que as obras terão início logo.

Luiz Carlos David

Ferraz (E) cumprimenta Dresch após encomenda de 2 graneleiros

Financiamento — O Fundo de Marinha Mercante (FMM), precisa aprovar o pedido de financiamento para as embarcações e ontem mesmo os dois empresários entregaram ao coordenador geral de marinha mercante do Ministério dos Transportes, Armando Freigedo, os documentos referentes ao contrato. "A consulta prévia será analisada tão logo sejam reintegrados os recursos transferidos por equívoco do orçamento de 1994", explicou Freigedo.

Com a contratação desses dois navios o presidente do estaleiro Mauá, que já demitiu cerca de 400 funcionários desde fevereiro, espera manter o atual quadro de 2.200 trabalhadores.

☐ **A construção dos dois navios graneleiros, os primeiros de sua frota, faz parte do projeto de expansão da Hipermodal, no qual estão previstos investimentos, com recursos próprios, de US$ 10 milhões nos próximos três anos. A empresa faz parte de um grupo que inclui ainda as empresas Transpesca S/A., Hipermac Ltda. e Hiper Export Ltda.**

EXPOSITORES DA COMDEX RIO 94

Bem-vindos ao Rio de Janeiro, a terra do BANERJ

BANERJ - A mais importante instituição financeira com sede no Rio de Janeiro.

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Educação Continuada

Cursos de alto nível dirigidos a Presidentes, Vice-Presidentes, Diretores, Gerentes-Gerais, Superintendentes e níveis equivalentes.

DIREÇÃO ESTRATÉGICA DE MARKETING
realização de 08 a 14/05/94 e inscrições até 06/04/94

DIREÇÃO ESTRATÉGICA E PLANEJAMENTO EMPRESARIAL
realização de 15 a 20/05/94 e inscrições até 13/04/94

DIREÇÃO ESTRATÉGICA DE RECURSOS HUMANOS
realização de 22 a 27/05/94 e inscrições até 20/04/94

Solicite Prospectos e Informações: das 10h00 às 22h00.
pelos fones (011) 283-0986 direto ou 284-2311 ramais 242 ou 248 - Fax: (011) 288-2295

UMA EMPRESA COM AÇÕES EM PODER DO PÚBLICO — abrasca companhia associada

COMPANHIAS ABERTAS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONDENSADAS - 31 DE DEZEMBRO - EM US$ Mil

BALANÇO PATRIMONIAL CONDENSADO

	SADIA CONCÓRDIA S.A. IND. E COM. CONTROLADORA 1993	CONTROLADORA 1992	CONSOLIDADO 1993	CONSOLIDADO 1992	FRIGOBRÁS COMP. BRAS. DE FRIGORÍFICOS 1993	1992	SADIA OESTE S.A. IND. E COM. 1993	1992
ATIVO								
CIRCULANTE	299.076	286.674	601.129	441.838	117.832	83.273	39.859	21.304
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	16.714	1.863	19.193	4.468	11.276	13.832	1.290	1.551
PERMANENTE	304.502	310.139	416.217	420.856	114.322	117.047	49.251	30.667
PASSIVO								
CIRCULANTE	158.094	185.550	363.702	314.632	84.035	64.436	35.737	20.256
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	126.855	75.947	154.130	52.422	26.731	18.523	2.782	2.002
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS			4.927	5.285				
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA DAS CONTROLADAS			172.235	149.405				
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	335.343	337.179	341.545	345.418	132.664	131.193	51.881	31.264
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ADMINISTRADO PELA CONTROLADORA			513.780	494.823				
DEMONSTRAÇÃO SINTÉTICA DO RESULTADO								
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	994.851	987.871	1.713.509	1.638.261	514.559	491.333	241.929	117.523
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	882.466	876.120	1.514.388	1.451.077	453.981	436.950	217.388	103.860
LUCRO BRUTO	184.284	183.029	336.457	297.379	111.324	93.190	1.842	3.127
RESULTADO OPERACIONAL	15.882	11.993	19.435	12.645	15.807	(946)	(16.624)	984
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	15.428	13.999	24.421	18.910	1.242	3.067	9.624	283
RESULTADO LÍQUIDO	31.310	25.992	39.856	28.834	17.049	2.121	(7.000)	1.267
PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS			(13.153)	(4.665)				
PARTICIPAÇÃO DO ACIONISTA CONTROLADOR			26.703	24.169				
	O Balanço completo foi publicado no jornal "Diário Catarinense" em 15/03/94				O Balanço completo foi publicado no jornal "O Paraná" em 17/03/94		O Balanço completo foi publicado no jornal "O Estado de Mato Grosso" em 17/03/94	

CONSELHO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: Luiz Fernando Furlan

VICE-PRESIDENTE: Zoé Silveira d'Avila

CONSELHEIROS: Omar Fontana, Mario Fontana, Ivo Frederico Reich, Sérgio Fontana dos Reis, Attílio Fontana Neto, Ottoni Romano Fontana Filho

Cobra vence concorrência do BB

■ Negócio de US$ 2 milhões não foi incluído no preço mínimo de venda da empresa

VICENTE NUNES

De *prima pobre* entre as empresas estatais, a Cobra Computadores está se transformando num dos grandes filões do programa de privatização. É que a empresa venceu concorrência para instalar computadores e *softwares* em 50 agências do Banco do Brasil. O negócio, avaliado em mais de US$ 2 milhões, não foi, porém, incluído no processo de avaliação da empresa, para definir o preço de suas ações — de cerca de US$ 12 milhões — que serão vendidas no leilão de privatização marcado para o próximo dia 8 de abril. As distorções na avaliação da Cobra — hoje, detentora da mais avançada tecnologia de automação bancária e comercial do país — ficam ainda maiores, segundo os seus técnicos, se for levado em consideração o potencial do negócio que a companhia poderá ter na instalação de terminais e programas nas mais de três mil agências do Banco do Brasil e de outras instituições financeiras.

O assunto, que começa a ser comentado entre os executivos que operam na privatização, certamente vai servir para acirrar a disputa pela Cobra, até então considerada uma das piores ofertas do governo ao setor privado. A empresa tem uma extensa rede de comercialização e suporte em mais de 40 cidades do país; possui uma das maiores bases instaladas de sistemas compostos por mais de nove mil instalações; tem forte receita com assistência técnica e potencial de contratação de novos trabalhos — hoje, a receita anual é de US$ 36 milhões, que pode dobrar —; e um conceituado corpo técnico, dominador da tecnologia Unix.

Concorrência — Na concorrência para a instalação de nova rede de informática do Banco do Brasil, a Cobra competiu com outras seis empresas: IBM, Edisa HP, Sid Informática, Digirede, Procomp e Itautec. Hoje, a empresa já oferece ao Unibanco, ao BB e ao Clube de Diretores Lojistas de Goiânia, o Televip, um terminal-telefone de múltiplas aplicações. O faturamento anual da Cobra é de US$ 55 milhões. No leilão de privatização da companhia, serão ofertados 63,61% do capital total. O BB, hoje controlador, ficará com 15% e os empregados com 20%.

Compaq vai construir uma fábrica no Brasil

SÃO PAULO— A Compaq, terceira maior fabricante de microcomputadores do mundo, anunciou ontem que vai construir uma fábrica no Brasil. O anúncio foi feito pelo presidente da empresa, Eckhard Pfeiffer, que está no Brasil em negociações para a escolha do lugar do novo empreendimento. Já é certo que será no estado de São Paulo, mas ainda não foi definida a cidade. A nova fábrica vai começar a operar em setembro e atenderá também ao mercado sul-americano. A Compaq vai investir US$ 15 milhões e a nova planta industrial já está dimensionada: terá 15 mil m² e 400 empregados. As outras fábricas da Compaq ficam nos Estados Unidos, na Cingapura, na Escócia e na China.

A Compaq iniciou suas atividades comerciais na América Latina em 1989 e nos últimos três anos apresentou índices de crescimento da ordem de 184%, 289%, e 125%, respectivamente. A empresa já anunciou investimento de US$ 10 milhões para a ampliação de sua fábrica da Escócia. As unidades industriais de Cingapura e de Houston também terão suas instalações ampliadas.

Celular deixará de ter cobrança dupla

SÃO PAULO — A cobrança dupla nas ligações entre telefones celulares deve acabar a partir de maio. O pagamento ficará a cargo de quem fizer a ligação. Atualmente, paga tanto quem liga como quem recebe a ligação. A contrapartida é que as tarifas da telefonia celular deverão ficar mais caras. A informação foi dada pelo ministro das Comunicações, Djalma de Morais, que esteve ontem em São Paulo participando da abertura da 4ª Telexpo — Feira e Congresso Internacional de Telecomunicações e Telemática. O evento, que acontece até a próxima sexta-feira no Pavilhão da Bienal, no Parque do Ibirapuera, reúne 150 expositores num espaço de 6.500 m².

O ministro anunciou que até o final do ano deverão estar disponíveis mais 600 mil telefones celulares, e igual número de linhas para telefones convencionais. O número total de celulares deve chegar a um milhão até março do próximo ano. Para Djalma de Morais, apesar do crescimento de 6% registrado no ano passado, 1993 não foi um bom ano para as telecomunicações. Ele lembrou do cancelamento da concorrência para a liberação de 720 mil novos terminais de telefonia convencional, suspensa por causa de uma ação movida por três dos participantes — Ericsson, NEC e Equitel — contra a AT&T.

Em resposta às críticas feitas pelo vice-presidente dos Estados Unidos sobre o protecionismo no setor de telecomunicações, Djalma de Morais disse que mais de 50% deste mercado sempre estiveram abertos à participação de empresas estrangeiras, e citou o caso da Northern Telecom, que, sozinha, fechou negócios de mais de US$ 200 milhões para o fornecimento de equipamentos de telefonia. "Infelizmente, determinadas empresas norte-americanas não têm tido sorte", afirmou, acrescentando que não há protecionismo, mas apenas uma garantia para as empresas com produção local. Djalma de Morais lembrou que a portaria que fala sobre o poder de compra do Estado é muito semelhante à lei sobre proteção do mercado norte-americano.

São Paulo — Divulgação

Djalma de Morais (D), com Helio Azevedo (E), abriu a 4ª Telexpo

Entre os vários produtos que estão expostos na Telexpo, o visitante pode ver uma réplica do satélite Brasilsat B, construído pela Hughes Aircraft Company em conjunto com a Promon Engenharia, que tem lançamento previsto para julho, da base de Kouru, na Guiana Francesa, e que vai substituir o primeiro Brasilsat.

Funcionários assumem a Cerâmica Matarazzo

SÃO PAULO — Os 430 funcionários da Cerâmica Matarazzo, de São Caetano do Sul (SP), formaram uma associação para assumir a direção da empresa, que atravessa séria crise financeira, com prejuízos acumulados de US$ 17 milhões. As negociações entre o Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil e da Indústria de Cerâmica de São Caetano e a empresa avançaram em janeiro e o grupo Matarazzo concordou em transferir a administração para os trabalhadores.

Na próxima semana, os funcionários deverão assumir as dívidas e começar a dirigir a empresa. A Associação dos Empregados da Cerâmica Matarazzo será registrada em cartório nos próximos dias e na semana que vem a entidade dará entrada nos documentos da Junta Comercial de São Paulo e órgãos estaduais e federais para poder tomar posse da indústria.

O gerente de Recursos Humanos da Cerâmica Matarazzo, José Luís Viegas, confirmou o acordo e disse que as negociações com os funcionários transcorreram em clima de tranquilidade Ele disse que havia o risco de a fábrica ser fechada em 60 dias. A transferência da administração para os empregados abre uma perspectiva de manutenção da empresa, que deverá preservar os seus funcionários e produzir entre 200 mil e 250 mil metros quadrados de azulejos por mês.

José Maria de Albuquerque, primeiro secretário do sindicato, informa que os trabalhadores pretendem conseguir empréstimos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para modernizar a fábrica. A Cerâmica São Caetano está instalada em um terreno de 51 mil metros quadrados, faturou CR$ 1,5 bilhão no ano passado e conta com um patrimônio de US$ 22 milhões.

São Paulo ganhará World Trade Center

SÃO PAULO — A exemplo de 69 países, o Brasil também terá um World Trade Center. A marca que tornou famosa a principal torre de escritórios em Nova Iorque chega a partir do investimento total de US$ 150 milhões, recursos captados junto a 34 fundos de pensão. O projeto, construção e operação do conjunto arquitetônico, em terreno de 22,6 mil m² às margens do rio Pinheiros, Zona Sul de São Paulo, estão a cargo de pesos-pesados como OAS, Servlease e a rede espanhola de hotéis Meliá. O primeiro World Trade Center do país terá uma torre de escritórios com 26 andares, um shopping para 160 lojas e um hotel com 300 suítes. Todo o conjunto começou a ser construído em 1992 e deve ficar pronto em março do próximo ano.

A torre de escritórios terá 26 andares e cada um poderá abrigar até seis empresas em pouco mais de 200 m² para cada uma. Nos primeiros andares haverá espaços para uso comum, como uma biblioteca digital, centrais de fac-símile, computadores e secretárias para assessorar executivos. No hotel, as suítes terão também aparelhos de fax, dois ramais e videocassete.

De acordo com Fernando Fahham, da OAS e coordenador geral do World Trade Center, o projeto deverá abrigar preferencialmente empresas ligadas ao comércio exterior. "Obviamente aceitaremos inquilinos que ofereçam serviços de suporte aos usuários. Temos intenção de atrair uma agência do Banco do Brasil, para facilitar as operações de exportação e importação, uma agência dos Correios e até público, como uma clínica para check-up", explicou.

Divulgação

Empreendimento terá uma torre de 26 andares, shopping center e hotel

GM reativa consórcio para vendas do Corsa

SÃO PAULO — Depois de suspender por uma semana a venda de cotas de consórcio do Corsa, a General Motors do Brasil reativou novamente esse tipo de operação. O gerente da divisão de consórcio da montadora, Osmar Couto, explicou que o volume vendido pelo Consórcio Nacional Chevrolet em pouco mais de um mês surpreendeu, superando as 35 mil cotas, sem contar as vendas isoladas das administradoras sem vínculo com a fábrica. "Foi apenas uma parada técnica, necessária para reprogramarmos a formação de novos grupos", acrescentou Couto.

Cotas — Segundo ele, durante a assinatura do protocolo para a fabricação e venda do popular Corsa, a GM conseguiu a garantia de pelo menos 60 mil cotas. O consórcio nacional só está operando com prazo de 50 meses, enquanto as administradoras particulares, com prazos de 50 e também de 10 meses.

O Corsa está sendo vendido pelo preço de tabela de 7.350 URVs, apenas nas lojas autorizadas da rede, mas esta é uma possibilidade que só existe para quem está na fila desde o início de fevereiro. O ágio cobrado nas revendas independentes já chega a US$ 3 mil, o mesmo cobrado pelas pessoas que compraram o automóvel apenas para especular. Neste primeiro mês de vendas, a GM está colocando na sua rede três mil unidades do Corsa.

Arquivo — 5/2/94

Modelo, vendido por 7.350 URVs na tabela, tem ágio de US$ 3 mil

WHITE MARTINS

SA White Martins
Companhia Aberta
CGC 33.000.571/0001-85

abrasca companhia associada

NOSSAS AÇÕES SÃO NEGOCIADAS NAS BOLSAS DE VALORES

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos Senhores Acionistas que a atualização dos direitos aprovados na Assembléia Geral Ordinária/Extraordinária (conjunta) realizada em 22 de março de 1994, será processada da seguinte forma:

1 - Desdobramento de Ações - 2.600%:
Cada ação atualmente existente será substituída por 27 (vinte e sete) ações novas, cujo crédito na posição dos acionistas junto ao Banco Itaú S.A. ocorrerá em 24 de março de 1994.
Tais ações farão jús integralmente aos futuros dividendos que vierem a ser declarados no decorrer do exercício.

2 - Grupamento de Ações - (1000/1):
As ações existentes após o desdobramento citado no item 1 acima, serão grupadas na mesma data acima referida, na proporção de 1000/1, de forma que cada lote de 1000 (mil) ações passe a corresponder a 01 (uma) única ação.

3 - Frações:
As eventuais frações oriundas do desdobramento e posterior grupamento acima citados serão aglutinadas para posterior venda em Bolsa de Valores, sendo o produto líquido da venda destinado à constituição de uma Reserva para futuro aumento de capital, na forma permitida pelo art. 169 da Lei 6404/76.

4 - Bloqueios para Venda de Ações:
Os bloqueios atualmente em andamento no mercado terão validade para liquidação das operações realizadas até 22.03.94, inclusive. Após essa data, os bloqueios remanescentes deverão ser substituídos.

5 - Locais de Atendimento:
—Belo Horizonte (MG) Av. João Pinheiro, 195 - Mezanino
— Brasília (DF) SCS Quadra 3, Ed. Dna. Angela - térreo
— Curitiba (PR) Rua João Negrão, 65
— Porto Alegre (RS) Rua Sete de Setembro, 746 - s/loja
— Rio de Janeiro (RJ) Rua Sete de Setembro, 99 - sub-solo
— Salvador (BA) Rua Lauro Muller, s/n.º - 9.º andar Edifício Centenário
— São Paulo (SP) Rua XV de Novembro, 318 - térreo

Rio de Janeiro, 22 de março de 1994

Julio Cesar Cassano
Diretor Jurídico e Relações com o Mercado

A Fé remove Montanhas... O Land Rover também.

Defender
Carroceria em alumínio
Range Rover
Discovery
Financiamento em até 10 X.

LAND ROVER The Best 4X4X FAR
LANDRIO
A única concessionária autorizada Land Rover no Rio.
AV.DAS AMÉRICAS, KM 2.BARRA
(021)494-2422

Acordo entre Varig e Delta é aprovado

O Departamento de Transportes do governo norte-ameriano aprovou o acordo entre a Varig e a Delta Airlines, para serviços entre os Estados Unidos e o Brasil a partir de Atlanta. O inicio da operação conjunta terá inicio no dia 15 de junho, com vôos diários *non-stop* para Atlanta operados por aviões da Varig. O acordo, firmado no dia 8 de março, amplia a cooperação comercial nas áreas de passageiros e carga.

TELEFONIA CELULAR

. As melhores opções veja hoje nas páginas dos Classificados JB.

Cobra vence concorrência do BB

■ Negócio de US$ 2 milhões não foi incluído no preço mínimo de venda da empresa

VICENTE NUNES

De *prima pobre* entre as empresas estatais, a Cobra Computadores está se transformando num dos grandes filões do programa de privatização. É que a empresa venceu concorrência para instalar computadores e *softwares* em 50 agências do Banco do Brasil. O negócio, avaliado em mais de US$ 2 milhões, não foi, porém, incluído no processo de avaliação da empresa, para definir o preço de suas ações — de cerca de US$ 12 milhões — que serão vendidas no leilão de privatização marcado para o próximo dia 8 de abril. As distorções na avaliação da Cobra — hoje, detentora da mais avançada tecnologia de automação bancária e comercial do país — ficam ainda maiores, segundo os seus técnicos, se for levado em consideração o potencial do negócio que a companhia poderá ter na instalação de terminais e programas nas mais de três mil agências do Banco do Brasil e de outras instituições financeiras.

O assunto, que começa a ser comentado entre os executivos que operam na privatização, certamente vai servir para acirrar a disputa pela Cobra, até então considerada uma das piores ofertas do governo ao setor privado. A empresa tem uma extensa rede de comercialização e suporte em mais de 40 cidades do país; possui uma das maiores bases instaladas de sistemas compostos por mais de nove mil instalações; tem forte receita com assistência técnica e potencial de contratação de novos trabalhos — hoje, a receita anual é de US$ 36 milhões, que pode dobrar —; e um conceituado corpo técnico, dominador da tecnologia Unix.

Concorrência — Na concorrência para a instalação de nova rede de informática do Banco do Brasil, a Cobra competiu com outras seis empresas: IBM, Edisa HP, Sid Informática, Digirede, Procomp e Itautec. Hoje, a empresa já oferece ao Unibanco, ao BB e ao Clube de Diretores Lojistas de Goiânia, o Televip, um terminal-telefone de múltiplas aplicações. O faturamento anual da Cobra é de US$ 55 milhões. No leilão de privatização da companhia, serão ofertados 63,61% do capital total. O BB, hoje controlador, ficará com 15% e os empregados com 20%.

Compaq vai construir uma fábrica no Brasil

SÃO PAULO— A Compaq, terceira maior fabricante de microcomputadores do mundo, anunciou ontem que vai construir uma fábrica no Brasil. O anúncio foi feito pelo presidente da empresa, Eckhard Pfeiffer, que está no Brasil em negociações para a escolha do lugar do novo empreendimento. Já é certo que será no estado de São Paulo, mas ainda não foi definida a cidade. A nova fábrica vai começar a operar em setembro e atenderá também ao mercado sul-americano. A Compaq vai investir US$ 15 milhões e a nova planta industrial já está dimensionada: terá 15 mil m² e 400 empregados. As outras fábricas da Compaq ficam nos Estados Unidos, na Cingapura, na Escócia e na China.

A Compaq iniciou suas atividades comerciais na América Latina em 1989 e nos últimos três anos apresentou índices de crescimento da ordem de 184%, 289%, e 125%, respectivamente. A empresa já anunciou investimento de US$ 10 milhões para a ampliação de sua fábrica da Escócia. As unidades industriais de Cingapura e de Houston também terão suas instalações ampliadas.

Celular deixará de ter cobrança dupla

SÃO PAULO — A cobrança dupla nas ligações entre telefones celulares deve acabar a partir de maio. O pagamento ficará a cargo de quem fizer a ligação. Atualmente, paga tanto quem liga como quem recebe a ligação. A contrapartida é que as tarifas da telefonia celular deverão ficar mais caras. A informação foi dada pelo ministro das Comunicações, Djalma de Morais, que esteve ontem em São Paulo participando da abertura da 4ª Telexpo — Feira e Congresso Internacional de Telecomunicações e Telemática. O evento, que acontece até a próxima sexta-feira, no Pavilhão da Bienal, no Parque do Ibirapuera, reúne 150 expositores num espaço de 6.500 m².

O ministro anunciou que até o final do ano deverão estar disponíveis mais 600 mil telefones celulares, e igual número de linhas para telefones convencionais. O número total de celulares deve chegar a um milhão até março do próximo ano. Para Djalma de Morais, apesar do crescimento de 6% registrado no ano passado, 1993 não foi um bom ano para as telecomunicações. Ele lembrou do cancelamento da concorrência para a liberação de 720 mil novos terminais de telefonia convencional, suspensa por causa de uma ação movida por três dos participantes — Ericsson, NEC e Equitel — contra a AT&T.

Em resposta às críticas feitas pelo vice-presidente dos Estados Unidos sobre o protecionismo no setor de telecomunicações, Djalma de Morais disse que mais de 50% deste mercado sempre estiveram abertos à participação de empresas estrangeiras, e citou o caso da Northern Telecom, que, sozinha, fechou negócios de mais de US$ 200 milhões para o fornecimento de equipamentos de telefonia. "Infelizmente, determinadas empresas norte-americanas não têm tido sorte", afirmou, acrescentando que não há protecionismo, mas apenas uma garantia para as empresas com produção local. Djalma de Morais lembrou que a portaria que fala sobre o poder de compra do Estado é muito semelhante à lei sobre proteção do mercado norte-americano.

São Paulo — Divulgação

Djalma de Morais (D), com Helio Azevedo (E), abriu a 4ª Telexpo

Entre os vários produtos que estão expostos na Telexpo, o visitante pode ver uma réplica do satélite Brasilsat B, construído pela Hughes Aircraft Company em conjunto com a Promon Engenharia, que tem lançamento previsto para julho, da base de Kouru, na Guiana Francesa, e que vai substituir o primeiro Brasilsat.

Funcionários assumem a Cerâmica Matarazzo

SÃO PAULO — Os 430 funcionários da Cerâmica Matarazzo, de São Caetano do Sul (SP), formaram uma associação para assumir a direção da empresa, que atravessa séria crise financeira, com prejuízos acumulados de US$ 17 milhões. As negociações entre o Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil e da Indústria de Cerâmica de São Caetano e a empresa avançaram em janeiro e o grupo Matarazzo concordou em transferir a administração para os trabalhadores.

Na próxima semana, os funcionários deverão assumir as dívidas e começar a dirigir a empresa. A Associação dos Empregados da Cerâmica Matarazzo será registrada em cartório nos próximos dias e na semana que vem a entidade dará entrada nos documentos da Junta Comercial de São Paulo e órgãos estaduais e federais para poder tomar posse da indústria.

O gerente de Recursos Humanos da Cerâmica Matarazzo, José Luís Viegas, confirmou o acordo e disse que as negociações com os funcionários transcorreram em clima de tranquilidade Ele disse que havia o risco de a fábrica ser fechada em 60 dias. A transferência da administração para os empregados abre uma perspectiva de manutenção da empresa, que deverá preservar os seus funcionários e produzir entre 200 mil e 250 mil metros quadrados de azulejos por mês.

José Maria de Albuquerque, primeiro secretário do sindicato, informa que os trabalhadores pretendem conseguir empréstimos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para modernizar a fábrica. A Cerâmica São Caetano está instalada em um terreno de 51 mil metros quadrados, faturou CR$ 1,5 bilhão no ano passado e conta com um patrimônio de US$ 22 milhões.

Comdex deve gerar US$ 500 milhões

Com a expectativa de gerar um volume de negócios de US$ 500 milhões nos próximos seis meses e atrair um público de 60 mil visitantes até sexta-feira, foi inaugurada ontem, no Riocentro, a Comdex Rio 94. O evento conta com a participação das principais entidades do estado, como Firjan, Associação Comercial, Assespro e Sebrae.

Com brindes, sorteios e promoções especiais, 250 fabricantes e revendas com estandes na feira esperam vender durante esta semana pelo menos 2.000 microcomputadores e grande variedade de programas. A principal garantia é dada pela Caixa Econômica Federal, que ampliou suas operações de financiamento realizadas durante a Feira Rio Negócios e fechou parcerias diretamente com as empresas. Agora o consumidor pode financiar o micro em até 18 meses, com prestações corrigidas pela TR mais juros de 2,5% ao mês. A aprovação é feita em meia hora.

Na loja da IBM, a promoção é uma placa fax-modem para os primeiros 50 micros PS/1 486SX vendidos. O público poderá conhecer ainda os mais recentes lançamentos da empresa, como as máquinas ThinkPad e Value Point, com recursos multimidia e chip Pentium com clock de 60 MHz. Para quem prefere a marca Acer, a Texto & Imagens está vendendo toda a linha com promoção. O micro 486SX/25, com monitor SVGA, sai por US$ 2.100. Na Unisys, um 486 SX/25 com 4 Mb de RAM e disco de 170 Mb sai por US$ 1.980. E para os aficcionados em multimidia, a CI Compucenter está trazendo em primeira mão para o Brasil o *kit* da Media Vision.

André Arruda

Até sexta, na Comdex, pode-se comprar micros a preços promocionais

GM reativa consórcio para vendas do Corsa

SÃO PAULO — Depois de suspender por uma semana a venda de cotas de consórcio do Corsa, a General Motors do Brasil reativou novamente esse tipo de operação. O gerente da divisão de consórcio da montadora, Osmar Couto, explicou que o volume vendido pelo Consórcio Nacional Chevrolet em pouco mais de um mês surpreendeu, superando as 35 mil cotas, sem contar as vendas isoladas das administradoras sem vínculo com a fábrica. "Foi apenas uma parada técnica, necessária para reprogramarmos a formação de novos grupos", acrescentou Couto.

Cotas — Segundo ele, durante a assinatura do protocolo para a fabricação e venda do popular Corsa, a GM conseguiu a garantia de pelo menos 60 mil cotas. O consórcio nacional só está operando com prazo de 50 meses, enquanto as administradoras particulares, com prazos de 50 e também de 10 meses.

O Corsa está sendo vendido pelo preço de tabela de 7.350 URVs, apenas nas lojas autorizadas da rede, mas esta é uma possibilidade que só existe para quem está na fila desde o início de fevereiro. O ágio cobrado nas revendas independentes já chega a US$ 3 mil, o mesmo cobrado pelas pessoas que compraram o automóvel apenas para especular. Neste primeiro mês de vendas, a GM está colocando na sua rede três mil unidades do Corsa.

Arquivo — 5/2/94

Modelo, vendido por 7.350 URVs na tabela, tem ágio de US$ 3 mil

WHITE MARTINS

SA White Martins
Companhia Aberta
CGC 33.000.571/0001-85

abrasca companhia associada

NOSSAS AÇÕES SÃO NEGOCIADAS NAS BOLSAS DE VALORES

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos Senhores Acionistas que a atualização dos direitos aprovados na Assembléia Geral Ordinária/Extraordinária (conjunta) realizada em 22 de março de 1994, será processada da seguinte forma:

1 - **Desdobramento de Ações - 2.600%:**
Cada ação atualmente existente será substituída por 27 (vinte e sete) ações novas, cujo crédito na posição dos acionistas junto ao Banco Itaú S.A. ocorrerá em 24 de março de 1994.
Tais ações farão jús integralmente aos futuros dividendos que vierem a ser declarados no decorrer do exercício.

2 - **Grupamento de Ações - (1000/1):**
As ações existentes após o desdobramento citado no item 1 acima, serão grupadas na mesma data acima referida, na proporção de 1000/1, de forma que cada lote de 1000 (mil) ações passe a corresponder a 01 (uma) única ação.

3 - **Frações:**
As eventuais frações oriundas do desdobramento e posterior grupamento acima citados serão aglutinadas para posterior venda em Bolsa de Valores, sendo o produto líquido da venda destinado à constituição de uma Reserva para futuro aumento de capital, na forma permitida pelo art. 169 da Lei 6404/76.

4 - **Bloqueios para Venda de Ações:**
Os bloqueios atualmente em andamento no mercado terão validade para liquidação das operações realizadas até 22.03.94, inclusive. Após essa data, os bloqueios remanescentes deverão ser substituídos.

5 - **Locais de Atendimento:**
— Belo Horizonte (MG) Av. João Pinheiro, 195 - Mezanino
— Brasília (DF) SCS Quadra 3, Ed. Dna. Angela - térreo
— Curitiba (PR) Rua João Negrão, 65
— Porto Alegre (RS) Rua Sete de Setembro, 746 - s/loja
— Rio de Janeiro (RJ) Rua Sete de Setembro, 99 - sub-solo
— Salvador (BA) Rua Lauro Muller, s/n.º - 9.º andar Edifício Centenário
— São Paulo (SP) Rua XV de Novembro, 318 - térreo

Rio de Janeiro, 22 de março de 1994

Julio Cesar Cassano
Diretor Jurídico e Relações com o Mercado

A Fé remove Montanhas...
O Land Rover também.

LAND ROVER The Best 4X4X FAR
LANDRIO
A única concessionária autorizada Land Rover no Rio.
AV.DAS AMÉRICAS, KM 2.BARRA
(021)494-2422

Acordo entre Varig e Delta é aprovado

O Departamento de Transportes do governo norte-ameriano aprovou o acordo entre a Varig e a Delta Airlines, para serviços entre os Estados Unidos e o Brasil a partir de Atlanta. O início da operação conjunta terá início no dia 15 de junho, com vôos diários *non-stop* para Atlanta operados por aviões da Varig. O acordo, firmado no dia 8 de março, amplia a cooperação comercial nas áreas de passageiros e carga.

TELEFONIA CELULAR
As melhores opções veja hoje nas páginas dos Classificados JB.

JORNAL DO BRASIL

B

■ A freqüente utilização da nudez na atual temporada teatral carioca **(Pág. 6)**

■ Série de concertos dedicados a Brahms no Teatro Municipal **(Pág. 8)**

ÍNDICE

Spielberg dá de dez

Dois filmes consagram o diretor com um total de dez Oscar, numa noite de poucas surpresas

ANDRÉ BARCINSKI
Correspondente

LOS ANGELES — Deu o que todo mundo esperava na 66ª cerimônia de entrega do Oscar, realizada na noite de segunda-feira no Dorothy Chandler Pavillion, em Los Angeles: Steven Spielberg na cabeça. *A lista de Schindler* e *Parque dos dinossauros*, ambos dirigidos por Spielberg, ganharam um total de dez Oscar. O primeiro filme levou sete e o segundo, três (todos prêmios técnicos). "Este é o melhor gole d'água depois de uma longa seca", disse um aliviado Spielberg, referindo-se aos 12 anos durante os quais foi sistematicamente ignorado pela Academia.

Os outros grandes vencedores da noite foram Tom Hanks, que ganhou na categoria Melhor Ator por seu desempenho em *Filadélfia*, e Holly Hunter, premiada por sua interpretação em *O piano* (*veja quadro completo abaixo*). Tommy Lee Jones (*O Fugitivo*) ganhou o prêmio de Melhor Ator Coadjuvante. A grande surpresa foi a vitória de Anna Paquin, de apenas 11 anos, na categoria Melhor Atriz Coadjuvante, por sua atuação em *O piano*. *Em nome do pai* e *Vestígios do dia* foram os maiores derrotados: com várias indicações, saíram de mãos vazias.

A cerimônia deste ano apresentou alguns momentos emocionantes, como o da entrega de um Oscar honorário à atriz Deborah Kerr, de 72 anos. Steven Spielberg foi outro que não conseguiu conter o choro depois de receber suas estatuetas. O diretor dedicou os prêmios "às seis milhões de vítimas do Holocausto". A festa também marcou a estréia de uma nova apresentadora do Oscar: a atriz Whoopi Goldberg. Depois de um começo instável, em que desferiu diversas piadas grosseiras que foram mal recebidas pela platéia (uma dela chegou a ser vaiada), Whoopi se recuperou no fim.

Bruce Springsteen foi disparado a celebridade mais mal vestida da festa, com a camisa aberta no peito, paletó amarrotado e todo descabelado. A cantora *country* Dolly Parton, como esperado, não dispensou o modelito *perua*, com direito a laço na cintura e tudo mais. Entre os mais elegantes, Liam Neeson agradou com um paletó preto sobre camisa do mesmo tom e visual *cool*. E Ellen Barkin, usando um vestido dourado de Gianni Versace, também brilhou.

Fotos AFP

Steven Spielberg com seus prêmios: sete Oscar ganhos por A lista de Schindler *e três entregues a* Parque dos dinossauros

Arte/JB

OS VENCEDORES

Filme: *A lista de Schindler*
Diretor: Steven Spielberg (*A lista de Schindler*)
Atriz: Holly Hunter (*O piano*)
Ator: Tom Hanks (*Filadélfia*)
Atriz coadjuvante: Anna Paquin (*O piano*)
Ator coadjuvante: Tommy Lee Jones (*O fugitivo*)
Filme estrangeiro: *Sedução* (Espanha)

OUTROS PREMIADOS

Canção: *Streets of Philadelphia* (*Filadélfia*). **Roteiro original:** Jane Campion (*O piano*). **Roteiro adaptado:** Steven Zaillian (*A lista de Schindler*). **Trilha sonora original:** John Williams (*A lista de Schindler*). **Fotografia:** Janusz Kaminski (*A lista de Schindler*). **Montagem:** *A lista de Schindler*. **Efeitos visuais:** *Parque dos dinossaurios*. **Direção de arte:** *A lista de Schindler*. **Maquiagem:** *Uma babá quase perfeita* . **Efeitos sonoros:** *Parque dos dinossauros*. **Desenho animado (curta):** *The wrong trousers*. **Curta-metragem:** *Blackrider*. **Som:** *Parque dos dinossauros*. **Figurino:** *A idade da inocência*. **Documentário (longa-metragem)**: *I am a promise*. **Documentário (curta-metragem)**: *Defending our lives*.

Diretor vai doar a renda

O diretor Steven Spielberg estava visivelmente emocionado depois que ganhou os prêmios de Melhor Filme e Diretor. Na sala de imprensa, disse aos jornalistas que teria ficado "arrasado" caso tivesse perdido. "Ganhar um Oscar nunca foi um objetivo meu", disse, "mas qualquer um que é indicado e que diz que não se importa em ganhar ou não o prêmio é um mentiroso".

Spielberg contou aos jornalistas que doará todo o dinheiro arrecadado com *A lista de Schindler* para instituições de caridade e que está organizando junto a governos de vários Estados americanos sessões gratuitas de seu filme para alunos da rede pública de ensino. "O Holocausto ocupa um pé-de-página nos livros de história e enquanto nós não iluminarmos as novas gerações, acontecerá de novo e de novo", afirmou.

Spielberg disse que no momento não tem planos para fazer outro filme. "Agora o que eu preciso mesmo é de descanso. Este ano foi uma loucura para mim", desabafou, se referindo à produção de *O parque dos dinossauros* e *A lista de Schindler* . "Nem em meus sonhos mais malucos eu poderia prever que iria fazer dois filmes de tanto sucesso em um espaço tão curto de tempo". **(A.B.)**

Tom Hanks, o melhor ator, e Holly Hunter, melhor atriz

AS FRASES

□ "Em casa ela nunca demonstrou nenhum talento como atriz" (*pai de Anna Paquin, escolhida Melhor Atriz Coadjuvante, aos jornalistas*)

□ "Isso é o que acontece quando me fazem usar o teleprompter. Eu disse a eles que não queria usar o teleprompter". (*Clint Eastwood, ao errar a leitura do nome de indicados ao prêmio de Melhor Diretor*)

□ "Isso é uma surpresa!" (*novamente Clint, irônico, ao abrir o envelope e ver que Spielberg ganhara o Oscar de Melhor Diretor*)

□ "A única coisa que um homem pode falar numa hora dessas é 'eu não sou careca'". (*Tommy Lee Jones, que está trabalhando em um filme sobre a vida de um famoso jogador de beisebol americano e teve que raspar a cabeça para interpretar o papel, ao receber o Oscar de Melhor Ator Coadjuvante*).

□ "Eu gostaria de acreditar em Deus para poder agradecê-lo, mas eu só acredito em Billy Wilder. Então, obrigado, Billy Wilder." (*Fernando Trueba, diretor espanhol de* Sedução, *vencedor do prêmio de Melhor Filme Estrangeiro*).

□ "Essa foi a primeira música que eu compus especialmente para um filme. Acho que daqui pra frente é só decadência." (*Bruce Springsteen, ao receber o Oscar de Melhor Canção por* Streets of Philadelphia, *do filme* Filadélfia).

Lágrimas de Hanks

Entre os vencedores, Tom Hanks parecia ser o mais animado. Durante sua curta entrevista na sala de imprensa, o ator mostrou bom humor até mesmo quando ameaçou derramar uma lágrima ao lembrar de um membro da equipe de filmagem de *Filadélfia* que havia morrido de Aids. "Estou chorando na frente de vocês. Não posso desperdiçar todas as lágrimas em frente aos jornalistas", disse.

Tommy Lee Jones, Oscar de Melhor Ator Coadjuvante por *O fugitivo*, foi mais lacônico. Ele disse que estava "muito honrado" por ganhar o Oscar, "o prêmio mais importante que um ator pode receber". Depois, disse que vai guardar a estatueta em uma estante de sua casa, junto a dezenas de troféus ganhos por seus cavalos de raça.

A jovem Anna Paquin se mostrou tímida diante dos jornalistas e não conseguiu falar uma frase com mais de quatro palavras. Sua companheira no filme e vencedora do Oscar de melhor atriz, Holly Hunter, disse que se recusou a acreditar nos prognósticos que a apontavam como favorita: "Sabia que Jane (Campion, diretora de *O piano*) havia votado em mim, mas não sabia se o voto dela chegaria a tempo (da Nova Zelândia)". **(A.B.)**

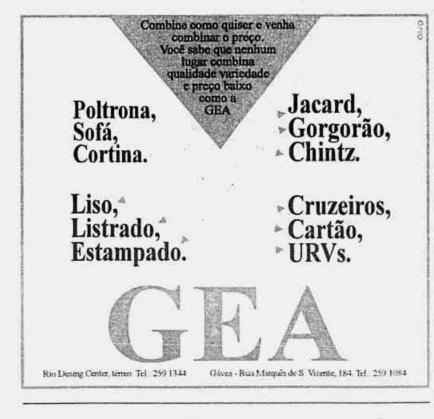
AS GAFES

□ Anna Paquin ficou tão surpresa com seu Oscar por *O piano* que, além de permanecer muda por mais de um minuto diante de um bilhão de telespectadores, se esqueceu de sair pela lateral do palco, como é praxe. Em vez disso, voltou correndo para abraçar Holly Hunter e deixou o apresentador Gene Hackman, encarregado de levá-la até a saida lateral, de mãos abanando.

Anna: um minuto muda

□ Kirk Douglas esqueceu de anunciar o quinto indicado ao prêmio de Melhor Fotografia, Conrad Hall (*Searching for Bobby Fischer*). Alguns minutos depois, Whoopi Goldberg retificou o erro.

□ Os dois cachorros São Bernardo não se comportaram como deveriam durante a apresentação da música *The day I fall in love*, do filme *Beethoven 2*. Em vez de ficarem em pé sobre dois pódios colocados no palco, os cachorros saíram andando em direção à orquestra e levaram o cantor James Ingram a gritar um "vem cá!" para os animais.

■ Continua na pág. 2

■ *Continuação da capa*

SBT estreou bem na festa do Oscar

Se Boris Casoy não disse ao que veio, Rubens Ewald teve um ótimo desempenho

ARTUR XEXÉO

VEM cá, o que é que Boris Casoy estava fazendo na transmissão pela TV da entrega do Oscar? O âncora até que estava no clima que o SBT coloca no ar há mais de uma semana: inteiramente deslumbrado. Este deslumbramento fez, antes de o show começar, o repórter em Los Angeles, Alberto Duran, *informar* que estava sentindo perfumes que nunca havia sentido antes. Fez Rubens Ewald Filho ser entrevistado em todos os programas de auditório da estação para responder à mais *intrigante* das questões: "Quem é que você acha que vai ganhar, heim Rubens?"

O SBT ficou deslumbrado como a garota de subúrbio que ganha um convite para uma festa no Country Club. Arranjou dois tradutores simultâneos e até transmitiu uma festa que acontecia na boate paulistana Gallery (festa *black tie* para ver o Oscar na TV só podia ser em São Paulo). Mas não precisava do Casoy.

A festa do Gallery foi um fracasso. De gente famosa mesmo, só Tonia Carrero. Mas o Oscar, todo mundo sabe, começa tarde, e Tonia, aparentemente, já estava de pilequinho. Foi um custo tirar o microfone da dama. Ela queria denunciar — ou apoiar, sei lá — "o lobby cultural" do cinema ianque. Fez um discurso mais confuso que o de Tom Hanks ao receber o prêmio de melhor ator. E os tradutores simultâneos, bem, desde o tempo em que Bibi Ferreira apresentava a festa para TV Tupi (faz tempo, heim?), a gente sabe que é difícil traduzir o Oscar. Mas nunca houve um par tão desastrado quanto o do SBT. As piadas passavam batidas e os discursos ficaram incompreensíveis.

Rubens Ewald deu um banho. É a pessoa certa no lugar certo. Sabe tudo de cinema. Quem namora quem, que filme foi estrelado por aquela atriz que a gente nunca viu antes e deliciosas abobrinhas do tipo: "Você sabia que Angela Bassset usou 35 perucas em *Tina*?" É o tipo de informação fundamental para quem se dispõe a ficar acordado até 2h15 da madrugada. O bom mesmo seria se ele estivesse sozinho no programa. Assim, não precisaria consertar as mancadas de Boris Casoy.

Alguns micos de Casoy. Quando ia ser entregue o prêmio de maquiagem, ele arriscou: "Vai ganhar *Filadélfia*, quer ver?" Ganhou *Uma babá quase perfeita*. Quando Bernadette Peters cantou a música de abertura, ele esclareceu: "Foi composta especialmente para a ocasião." Era *Putting it together*, do musical *Sunday in the park with George*. Quando acertava, era para dizer coisas como "Steven Spielberg é judeu". Revelador, Casoy, revelador!

Jô Soares estava engraçadíssimo na abertura. O show foi o de sempre, um pouco mais monótono com um resultado previsível como o de segunda-feira. Whoopy Goldberg é melhor que Billy Cristal. Os números musicais eram tão banais quanto as canções indicadas para o prêmio. As atrizes — até Dolly Parton — estavam surpreendentemente discretas no trajar. Mas o Oscar é assim mesmo. O SBT se saiu bem na transmissão de uma festa que a gente já tinha se acostumado a ver pela Globo, principalmente por contar com o apoio de Rubens Ewald. Mas o que é que Boris Casoy estava fazendo lá?

Los Angeles — AP

28/05/90 — Ariovaldo Santos

Whoopi Goldberg mostrou ser melhor do que Billy Crystal e Rubens Ewald consertou as mancadas de Casoy

As ruas ficaram repletas de fãs

LOS ANGELES — Do lado de fora do Dorothy Chandler Pavillion, cerca de duas mil pessoas disputavam um espaço para tentar ver a chegada dos artistas. Quatrocentos persistentes cinéfilos que chegaram oito horas antes da cerimônia lotaram as duas arquibancadas populares erguidas perto da porta de entrada do teatro. Como sempre acontece durante a cerimônia do Oscar, as ruas adjacentes ao Dorothy Chandler Pavillion ficaram lotadas de pretendentes a ator e grupos religiosos, tentando chamar a atenção. O artifício mais "cara-de-pau" usado esse ano foi um avião teco-teco, que carregava a seguinte mensagem: "Tenho o roteiro mais engraçado do mundo e preciso de um produtor", seguida do nome e telefone do tal autor.

Vendedores de cachorro-quente e limonada faturavam com a multidão de fãs. O mesmo não se pode dizer do vendedor de camisetas Bobby (não quis dar o sobrenome), que por um erro gramatical viu seu negócio ir por água abaixo. Suas camisetas com a foto dos principais concorrentes pararam de vender depois que os fãs descobriram que a palavra Oscar estava soletrada *Ocsar* (sic). "Foi o idiota do meu sobrinho que escreveu errado", se lamentava Bobby. "Fiz mais de quinhentas camisetas e só vendi oitenta até agora."

HORÓSCOPO

Max Klim

ÁRIES ● de 21/03 a 20/04
Este é um dia especial para você, arietino, mercê de influências que o colocarão diante de uma situação complicada. Pouco ligado ao sentimento dos que lhe são próximos, você poderá ser exigido além de suas expectativas.

TOURO ● de 21/04 a 20/05
Quadro de vantagens e compensações geradas pela Lua. Problemas pessoais poderão ser solucionados, e você poderá dar-se mais intensamente a suas próprias preocupações. Vivência amorosa que recebe boa influência. Novidades.

GÊMEOS ● de 21/05 a 20/06
Sua quarta-feira lhe dará instantes de realização no trabalho, onde você poderá alcançar vantagens inesperadas em relação a colegas. Não exagere pequenos problemas em família e no amor. Seja mais condescendente.

CÂNCER ● de 21/06 a 21/07
Indicações benéficas. Você terá a seu favor, durante todo o dia, um quadro de valorização pessoal, que poderá levá-lo a compensar eventuais problemas. No amor reside quadro de excelente influência. Alegria incontida.

LEÃO ● de 22/07 a 22/08
Procure hoje dar atenção para algumas mudanças que interessarão diretamente aos seus interesses materiais mais imediatos. Emotividade destacada de forma positiva. Quadro de vantagens e de valorização sentimental.

VIRGEM ● de 23/08 a 22/09
Dia de boas indicações quanto ao seu trabalho. Você é beneficiado por um quadro que destaca a inteligência. Procure superar antigas lembranças que lhe trazem mágoas e insatisfação. Dê-se mais ao diálogo no amor.

LIBRA ● de 23/09 a 22/10
Você é beneficiado hoje por indicações que favorecem as mudanças e alterações em sua rotina. Financeiramente podem ocorrer alguns fatos que lhe darão novas perspectivas. No final do dia, tenha cuidado com estranhos.

ESCORPIÃO ● de 23/10 a 21/11
A quarta-feira registra aspectos favoráveis em relação a trato com dinheiro. Você poderá ter novas fontes de renda ou aumento de ganhos regulares. Em família e no amor, você não deve deixar-se levar pelo primeiro impulso.

SAGITÁRIO ● de 22/11 a 21/12
Quarta-feira que lhe dá excelente oportunidade para que seus ganhos sejam consolidados em situação pendente que se resolverá a contento. Novidades que o emocionarão em seu trato sentimental. Presença forte do sexo oposto.

CAPRICÓRNIO ● de 22/12 a 20/01
O dia estará inteiramente dependente de sua ação, que deve condicionar-se otimisticamente para a rotina. Tudo lhe sairá a contento, especialmente por influência de pessoas próximas. Satisfação amorosa muito grande.

AQUÁRIO ● de 21/01 a 19/02
Você vai reagir positivamente diante de algumas novidades agradáveis em seu trabalho. Vantagens ligadas a negócio ainda não solucionado. Momento favorável ao trato com imóveis. Procure mostrar-se mais participante no amor.

PEIXES ● de 20/02 a 20/03
Contando com vantagens em relação a sua rotina, você poderá solucionar a contento alguns problemas pendentes. Em família e no amor, diante de forte influência, procure evitar atitudes que demonstrem excessivo egocentrismo.

QUADRINHOS

GARFIELD — JIM DAVIS

O MENINO MALUQUINHO — ZIRALDO

O MAGO DE ID — PARKER E HART

ED MORT — L.F.VERÍSSIMO E MIGUEL PAIVA

FRANK E ERNEST — THAVES

AS COBRAS — VERISSIMO

QUE VIDA CULTURAL PODE TER UMA MINHOCA?
AH, É?
AH, É?
FALO OU NÃO FALO DO NOSSO CLUBE DE CATCH NA LAMA?

NÍQUEL NÁUSEA — FERNANDO GONZALES

PEANUTS — CHARLES M. SCHULZ

EI, SEU CACHORRO QUASE ME MATOU!
POBRE GAROTA... ESTÁVAMOS SOBREVOANDO PARIS E ELA CAIU DO AVIÃO.
FELIZMENTE, ESTÁVAMOS VOANDO MUITO BAIXO.
VOCÊ DEVIA DAR UM JEITO NAQUELE CACHORRO.
CIVIS NÃO DEVIAM TER LICENÇA PARA ENTRAR NO AERÓDROMO.

CEBOLINHA — MAURÍCIO DE SOUSA

BELINDA — DEAN YOUNG E STAN DRAKE

CRUZADAS

Carlos da Silva

HORIZONTAIS — 1 - adquirida por usucapião (meio de adquirir o domínio de uma coisa, pela sua posse continuada durante certo lapso de tempo, com o concurso dos requisitos que a lei estabelece para este fim); 10 - pescadores que não apanham peixes; artistas inábeis e charlatães; 12 - malha redonda no pêlo da rês; 13 - comum, simples, vulgar; 14 - símbolo do elemento de número atômico 87, radioativo; 17 - indivíduo de uma tribo indígena da região compreendida entre os Rios Paranapanema e Peixe (SP); 18 - que efetuam trajetórias (no ar) muito próximas do solo; que passam junto e paralelamente; 22 - estado de onipresente; onipresença; 24 - nobre egípcio da quinta dinastia, no qual foram encontradas muitas estátuas no interior do seu túmulo; 25 - fecundo, abundante; 26 - forma arcaica da segunda pessoa do plural do presente do indicativo do verbo ir; 27 - vacilante, hesitante; que faz vaivém entre duas coisas ou posições; 30 - cachaças; alavancas de paus para governarem os lemes; 31 - gênero de formigas ao qual pertence a saúva; 33 - argola pregada em um poste, à qual se prendia alguém pelo pescoço; corda com dois nós corredios nas pontas, com a qual os ladrões amarram a vítima colocando um no pescoço e o outro nos pés; 34 - viver, existir.

VERTICAIS — 1 - direito que se confere a alguém para, por certo tempo, retirar de coisa alheia todos os frutos e utilidades que lhe são próprios desde que não lhe altere a substância ou o destino; 2 - gatafunhos, rabiscos; 3 - corcovo do cavalo; 4 - entre nós; 5 - assentada; 6 - razão, motivo; tudo que serve de base a alguma coisa; 7 - língua africana do grupo voltaico; 8 - coberta de areia; 9 - inflamação de músculo psoas ou de sua bainha (pl.); 11 - medida sueca de peso, equivalente a 4,25 gramas; 15 - utensílio, instrumento; pessoa sem iniciativa e sem energia, que só faz alguma coisa por hábito ou rotina; 16 - arrojas, arremessas; 19 - sempre que, uma vez que; 20 - cobrir de nuvens; tornar escuro; 21 - paraíso, lugar de delícias, sítio muito aprazível; 23 - assembléia política de alguns Estados; reunião dos capítulos de certas ordens religiosas; 28 - substância branca, grosseiramente granulada, obtida pela calcinação do carbonato de cálcio e usada em argamassas, na indústria cerâmica e farmacêutica, na clarificação e deodorização de óleos; 29 - palavra que se usa em lugar de sobrenome que se desconhece, que não ocorre à memória ou que se dá como exemplo; 32 - matéria superada, adelgaçada, como a matéria mesma da nossa liberdade. *Colaboração do professor PEDRO DEMO - Brasília.*

CHARADAS SINCOPADAS (supressão da sílaba central)

1. E CLARO que se o Presidente fosse CASADO, o escândalo seria pior. 3-2

YCARIBU - CEC - Tijuca

2. A PEQUENA ESCUNA foi bombardeada pelo AVIÃO ALEMÃO DE BOMBARDEIO na 1ª Grande Guerra Mundial. 3-2

CELLY - PASSATEMPOS BÍBLICOS - Tijuca

3. Não beba a cachaça da TALHA DE BARRO, porque ela é daquele rapaz FORTE. 3-2

PAR DE PARES - CEC - TIJUCA

4. No lugar de OFENDER as pessoas, procure DESENVOLVER a amizade. 3-2

ALTER-EGO - DESENFADOS - Jacarepaguá

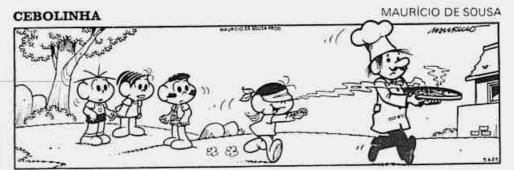
5. FUMARADA na CARA
Peneira não apara. 3-2

PRÍNCIPE VALENTE - CTR - Rio

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS - tenacidade; epagomen; rato catita; anona; osar; ta; enora; oiyo; amar; pote; edema; ar; tumor; ga; acerola; osa; ases. **VERTICAIS** - teratopago; epanafora; nato; agonotetas; coca; ima; detonadora; anisomeros; dotaram; ararauas; it; eme; uca; le.
CHARADAS EPENTÉTICAS: 1. leitora; 2. mofino; 3. hisurta; 4. garota.

Correspondência: Rua das Palmeiras, 57, ap. 4 Botafogo — CEP 22.270.070

DANUZA

São Longuinho

O projeto do deputado Tilden Santiago (PT-MG), que amplia de três para oito anos a inelegibilidade dos parlamentares cassados, aprovado por unanimidade na Câmara, em fevereiro, continua perdido nas gavetas do Senado.

Só para lembrar: dois senadores têm seus filhos deputados denunciados na CPI do Orçamento: Mauro Benevides e Saldanha Derzi.

Conforto

O presidente da Fifa, João Havelange, para onde viaja leva seu motorista particular, um suíço. É impossível não pensar: como esse cidadão conhece as avenidas de Dallas, as ruas da República dos Camarões e as alamedas de Sidnei?

A resposta: aplicadamente, antes de cada viagem, ele estuda o guia da cidade e o roteiro do seu chefe. E tudo se passa na maior perfeição.

AUSÊNCIAS

As verdadeiras estrelas do Grupo do Rio não compareceram à reunião esta semana em Brasília. Dizem as cobras de plantão que o chanceler argentino, Guido di Tela, não veio porque prefere brilhar sozinho.

Já a chanceler da Colômbia, Noemi de Rúbio, a preferida de Itamar, não se sabe se quis evitar pipocos ou se ainda está em périplo pela América Latina tentando eleger Gaviria para a OEA.

Sinceridade

José Eduardo Andrade Vieira entrou na liderança do PTB disposto a tomar satisfações com Nélson Trad, líder do partido, que teria declarado que "o PTB precisa de presidente, não de patrocinador". E exigiu providências, dizendo ter certeza de que a infeliz declaração vinha da assessoria de Trad.

NT foi sincero: "Fui eu mesmo; não só falei como gravei para a televisão."

Diferente

A meteórica passagem de Al Gore por Brasília foi motivo de muitas surpresas, principalmente em relação à postura liberal da segurança. Da última vez que uma autoridade americana esteve em Brasília, até homens-rãs vasculharam o lago do Itamarati, à procura de bombas.

Aqui agora

Recado para os 14 que sobraram: se o Senado continuar neste ritmo ainda dá tempo para renunciar e se candidatar, nas próximas eleições, antes de aprovado o projeto do deputado José Dirceu. Até para presidente.

Noivado

O deputado Sigmaringa Seixas (PSDB-DF) resistiu o quanto pôde, mas acabou cedendo aos encantos do líder do PFL na Câmara, Luís Eduardo Magalhães. Assumiu que o filho de ACM é a maior revelação da atual legislatura.

O deslumbramento do *tucano* o levou a assumir a relação com Luís Eduardo publicamente, na sala do cafezinho do plenário: "Eu vinha me encontrando com ele reservadamente, mas agora não vejo mais motivos para isto."

Nobre

Fora todo o sucesso no novo filme de Robert Altman, Ocimar Versolato terá seus modelitos expostos na vitrine da Bergdorf Goodman, na 5ª Avenida. Endereço nobilíssimo e de bons antecedentes.

Perigo à vista

Uma possibilidade perigosa: a união de Quércia (para presidente) e Maluf (para governador). O que anularia as chances de FHC em São Paulo, pondo em risco a presença do PSDB no 2º turno.

Armando Gonçalves

Qual o homem que não gostaria de entrar com Simone Storn e Carla Barros no Esplanada Grill?

Na linha

Miami ganhou de Los Angeles, Chicago e Nova Iorque o direito de sediar a reunião de cúpula do Hemisfério.

Como nem Fidel Castro nem a junta que governa o Haiti estarão presentes, as associações de imigrantes prometem se comportar direitinho e não fazer nenhum tipo de protesto.

O problema

Mário Soares declarou à imprensa brasileira: "Não há problemas entre o Brasil e Portugal; eles estão apenas nas cabeças de quatro ou cinco pessoas."

Esqueceu-se o presidente português de esclarecer que uma destas quatro ou cinco cabeças é a do *premier* Cavaco Silva, legítimo mandante das terras lusitanas.

Passando a bola

Já que o Supremo não resolve o problema dos salários, poderia mandar o caso para o STJ. Afinal, é para este tribunal que vão os casos que o Supremo não consegue decidir, como os oito anos de Collor.

Première

Dia 5 de abril o CPDOC da Fundação Getúlio Vargas inaugura uma exposição de fotografias no Paço Imperial em comemoração aos 100 anos de nascimento de Oswaldo Aranha.

Na ocasião, será exibido pela primeira vez o filme de Orson Welles, *It's all true*.

Que aliás foi exibido na França com o nome de *Vive la samba*.

Custos

O desmaio de *Lady* Thatcher no Chile pode ter lhe dado um bom prejuízo. Como a *dama de ferro* só tinha proferido cerca de 2/3 da palestra, deve ter recebido seu cachê com um desconto de pelo menos US$ 35 mil.

Paredón

Voltando da reunião no Supremo, Inocêncio de Oliveira e Humberto Lucena se trancaram e dispensaram os assessores, para telefonar para Fernando Henrique. Mas antes da porta se fechar, deu para ouvir a voz do presidente da Câmara, em alto e bom som: "Agora o pau vai comer; vamos botar FHC na parede e ver quem é mais forte."

Memória

Lélia Coelho Frota autografa hoje, na Livraria Timbre, no Shopping da Gávea, o livro *Caminho de um arquiteto*. Sobre a obra de Alcides da Rocha Miranda, o livro vai preencher um espaço importante para os estudiosos da área.

FORTALEZA

☐ Para um cearense, nada melhor do que ver um céu com nuvens negras, anunciando chuva. Isso explica por que Ciro Gomes, saindo de um hotel em Brasília e vendo o tempo carregado, disse: "Que dia lindo."

☐ Sábado último foi o dia do padroeiro da cidade, São José. Diz a tradição que, se nesse dia chover, estará salvo o inverno. Pois choveu torrencialmente, o que foi comemorado em todo o estado.

☐ Em Fortaleza faz sol o ano inteiro. Isso é tão garantido que se chove entre 12h e 16h, a diária do hotel não é cobrada dos turistas.

☐ Zélia e Jorge Amado foram o sucesso da Feira do Livro, que recebeu 100 mil visitantes. Foi a primeira de Fortaleza, e a primeira de Jorge Amado. Que compareceu porque adora a cidade.

☐ Como é animada a noite cearense. São restaurantes e restaurantes, e a concorrência entre as casas noturnas foi resolvida de forma criativa. Uma abre na 2ª-feira, a outra na terça, a outra na quarta, e assim por diante. Todas ficam cheias e animadíssimas — uma vez por semana cada.

☐ Vitor Fasano, que vai estrelar *Summertime*, novela passada em Fortaleza, coitado, não pode sair às ruas. As fãs não lhe dão sossego.

☐ Florinda Bolkan é fiel às suas raízes. Na sua última passagem pelo Ceará, encomendou 60 dúzias de toalhas de banho com macramê. Para espalhar por suas casas pelo mundo.

☐ Na Praia do Cumbuco inaugura em julho um *resort* com 50 cabanas do mais alto luxo. E o Beach Park é dos lugares mais agradáveis que existem, aqui ou em qualquer lugar do mundo. O mentor intelectual do complexo é Lalá, o famoso.

☐ O maior garoto-propaganda do estado é o governador Ciro Gomes. Ir a Fortaleza e não ver Ciro é como ir a Roma e não ver o papa.

Danuza Leão

Israel já faz filmes pornô

JERUSALÉM — Cerca de mil mulheres, menores de 30 anos, trabalham na incipiente indústria de cinema pornô de Israel, segundo pesquisa realizada com produtores e *atrizes* por um canal de TV daquele país. A nova e lucrativa indústria paga substanciais salários em dólares por apenas três dias de filmagem, geralmente em hotéis ou apartamentos privados. O programa *Uvdá* (*É um fato*), do canal 2 de Israel, apurou que os salários situam-se entre US$ 1.000 e US$ 10.000, "dependendo da beleza da atriz e de seu profissionalismo", como revelou um produtor em depoimento gravado com uma câmera oculta. A repórter Ilana Dayan, que conseguiu a reportagem oferecendo-se para *trabalhar* em filmes pornôs, ouviu de uma estudante universitária, que ela aceitou a proposta de US$ 5.000 para fazer um filme por que o produtor assegurou que não haveria "violência ou sado-masoquismo". A jovem disse ter feito a *cena*, com um estranho, para "pagar os estudos".

Arte protesta na Argentina

BUENOS AIRES — Para protestar contra o descaso do governo argentino em relação à cultura, cerca de 500 atores, músicos e trabalhadores de cinema, rádio e televisão realizaram uma passeata, segunda-feira à noite, no centro de Buenos Aires. A manifestação marcou o lançamento de um movimento em defesa da cultura argentina e da expressão artística. Os artistas portenhos querem que o governo e o Congresso criem ou regulamentem leis que reativem a chamada indústria do tempo livre. Eles exigem mudanças da Lei do Cinema (só dois filmes estão sendo rodados no país), a criação de uma lei para o teatro e reserva de tempo, nos meios de comunicação, para produções do país.

seja sócio do MAM

Prestigie com sua presença e auxilie com sua colaboração as atividades do MAM. Sua colaboração é imprescindível para o fortalecimento do maior espaço cultural do Rio de Janeiro. Sendo sócio do MAM, você participa e se integra em suas atividades culturais. **Ao pagar sua anuidade, lembre-se de que ela é dedutível do Imposto de renda, assim como toda contribuição ou doação feita ao MAM.** Traga sempre sua carteira de sócio; ao apresentá-la você tem:

- acesso gratuito às exposições
- desconto na cinemateca
- desconto nos eventos musicais
- desconto na loja
- desconto nos cursos

MAIORES INFORMAÇÕES

nome ____
profissão ____
endereço ____
telefone ____
bairro ____ cep ____
cidade ____ Estado ____
data de nascimento ____
data ____
assinatura ____

preencher com letra de forma

Enviar para o Setor de Sócios, Av. Infante Dom Henrique, 85- Aterro, CEP. 20021-140.

apoio prefeitura da cidade do rio de janeiro

MAM museu de arte moderna do rio de janeiro

Classificados

Disque JB (021) 589-9922

OS SOCIALIGHTS NO BANANA CAFÉ

URV

QUERIDA CALMA! CONTENHA-SE! ESTÃO TODOS OLHANDO!!

ORA, AMOR, SÓ ESTOU AVALIANDO A COTAÇÃO DA SUA UNIDADE REAL DE VALOR PRA HOJE...

URV... DEFLACIONÁRIA...

O QUE DIFERENCIA UM LEGÍTIMO TAPETE ORIENTAL É A CREDIBILIDADE DE QUEM VENDE.

Certificado de autenticidade

Conservação e restauração de tapetes

CASA JULIO tapetes orientais

55 ANOS DE TRADIÇÃO

VIA PARQUE SHOPPING - Lj 1041 - tel: 385-0341
AV. PASTEUR, 451 - CASA 02 - TEL: 295-7830/542-7498
FASHION MALL, Lj 205 B - TEL: 322-2888

PASSE A SEMANA SANTA CONOSCO!!
Viagem em ônibus confortável. Hotel. Passeios de veleiro ao balneário de ARRAIAL DO CABO, ARARUAMA E CABO FRIO.
Pacote Superespecial.
Infs e Reservas T. 581-1124, Juçara.

Caderno Carro e Moto SÁBADO no seu JB

SERGIO ZUARDI
Quitanda, 19/214
T. 252-6375 (2ª a 6ª)
SAPATO COLLEGE
23.990,

Caderno Idéias LIVROS SÁBADO no seu JB

JB Apresenta: MUSICAMERICANA
RIO JAZZ CLUB
Fernanda Chaves Canaud, Joel Nascimento e Bruce Henri
hoje às 22:30h
Tambor
Reservas ☎ 541-9046

PIANTELLA RESTAURANTE
Uma referência em Brasília

A Cozinha Internacional do PIANTELLA já virou ponto de referência para quem quer comer bem em Brasília.
E agora com a reforma, o PIANTELLA introduziu o bar, que faz a delícia dos que sabem beber bem.

SCLS 202 Bl. A Loja 34 Tel 224-9408 - 321-0412

CRÍTICA ■ TEATRO/ 'Alma de Kokoschka'/ ★★

O clima dramático da paixão

MACKSEN LUIZ

A diretora Celina Sodré, que há dez anos desenvolve uma pesquisa em torno do teatro antropológico de Eugenio Barba e das experimentações do Centro de Pesquisa de Pontedera, na Itália, vem incorporando em suas encenações, nesse período, algumas vertentes teóricas dessas influências, mas nem sempre conseguiu tornar claros, em cena, os seus propósitos.

As condições artesanais sob as quais a diretora criou seus espetáculos funcionaram, às vezes, contra a sua própria concepção. A ausência de uma dramaturgia nos textos que utilizou deixou a encenação sem um *apoio* que fundamentasse as suas idéias cênicas. Mesmo considerando-se que o texto não era o essencial nas suas montagens, Celina Sodré não conseguiu integrar, por exemplo, uma visão feminina de Hamlet através de Ofélia, em *Ofélia by Hamlet*. Faltou uma base dramática que fortaleceria esta visão, já que a diretora partiu de um texto tão definitivamente construído.

Em *Alma de Kokoschka*, a mais recente encenação de Celina Sodré, algumas de suas idéias ganham melhor realização teatral. A força da história do amor entre o pintor Oskar Kokoschka e a musicista Alma Mahler adquire uma projeção no palco que toca as mais sensíveis motivações dos personagens.

A montagem segue a narração meio fragmentada, em que as cenas se compõem como um retrato em que a diretora vai descrevendo a alma dos personagens. A narrativa do encontro entre dois amantes extremados traz em si bastante impacto, já que a relação apaixonada se expressa como uma luta permanente para que cada um mantenha a sua individualidade. A separação impõe a Kokoschka a fantasia da continuidade do seu sentimento através da confecção de um boneca que reproduz em todos os detalhes a aparência física de Alma. Esta doentia vivência amorosa, que se confunde com o processo de criação, encontra no espetáculo de Celina Sodré uma transposição com densidade dramática e algumas cenas de grande beleza visual. A diretora ocupa apenas o palco do Glaucio Gill — os espectadores permanecem junto aos atores e o espaço da platéia fica oculto por uma cortina — e distribui o espaço de representação por três planos: o do duplo de Kokoschka, a artista plástica Isabel Sodré, que pinta durante quase todo o espetáculo; o estúdio do artista, com um enorme espelho substituindo a tela; e a grande caixa que traz a *boneca* de Alma. O uso de tintas, que durante o espetáculo vão *sujando* o corpo dos atores, e a nudez que expõe os personagens à sua essência — tanto no banho de Kokoschka quanto na representação da boneca — são elementos de indiscutível força expressiva.

Divulgação/ Lucia Helena Zaremba

Silvia Pasello e Miguel Lunardi na expressiva encenação de Celina Sodré

Ana Elisa Paz interpreta a narradora, percorrendo a ação de fora, só interferindo quando assume o papel de ajudante do pintor. Sua interpretação tem uma intensidade um tanto desmedida, mas segue a linha de atuação que foi sugerida pela direção. A atriz não destoa. Miguel Lunardi, como Kokoschka, define sua interpretação a partir do equilíbrio instável entre uma dramaticidade psicológica e a análise crítica do comportamento do personagem. Silvia Pasello, que retira de uma excelente preparação corporal elementos para elaborar a boneca de impressionante impacto visual. A atriz garante ainda um desenho muito intenso a Alma Mahler.

Alma de Kokoschka, mesmo conservando algumas das dificuldades que a diretora Celina Sodré tem em expressar suas idéias cênicas, apóia-se, desta vez, numa história com ressonância teatral, explorada com extrema sensibilidade narrativa. Os signos que a encenadora utiliza em sua montagem, como o gestual, as cores e uma agressividade nervosa que se instala na cena, constituem poderosas armas para que se estabeleça no decorrer do espetáculo um indiscutível clima dramático, que toca o desespero da paixão.

■ *Alma de Kokoschka* **está em cartaz no Teatro Glaucio Gill, de segunda a quarta-feira, às 21h. Ingressos a CR$ 2.500.**

■ **Cotações:** ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

Classificados Disque JB (021) 589-9922

☐ Alterações de última hora na programação publicada nesta seção são de responsabilidade dos organizadores dos eventos

CINEMA

ESTRÉIA

★★★

SHORT CUTS - CENAS DA VIDA *(Shorts cuts)*, de Robert Altman. Com Anne Archer, Jack Lemmon, Bruce Davison, Robert Downey Jr e Peter Gallagher. *Estação Cinema-1* (Av. Frado Júnior, 281 — 541-2189): 14h20, 17h40, 21h. *Art-Fashion Mall 3* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 15h, 18h15, 21h30. *Art-Casashopping 3* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): 14h30, 17h40, 20h50. (14 anos).

Cenas da vida de gente comum que povoa os subúrbios das megacidades, com seu modo simples e peculiar de viver. Pessoas que retratam com seus costumes e moral a cultura americana e suas contradições. EUA/1993.

★

LUA DE MEL À TRÊS *(Honeymoon in Vegas)*, de Andrew Bergman. Com James Caan, Nicolas Cage, Sarah Jessica Parker e Pat Morita. *Roxy-3* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245). *São Luiz 1* (Rua do Catete, 307 — 285-2296): 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. *Palácio-1* (Rua do Passeio, 40 — 240-6541): 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. Sáb. e dom., a partir 15h30. *Via Parque 5* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261). *Barra-2* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487): 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h10. *América* (Rua Conde de Bonfim, 334 — 264-4246). *Niterói* (Rua Visconde do Rio Branco, 375 — 719-9322): 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (Livre).

Jack é um detetive moderno atento em subir na vida e em sua especialidade: infidelidade conjugal. Betsy Nolan é sua escolhida. Porém, antes do casamento se realizar eles conhecem Tommy que faz uma série de manobras para que Jack empreste Betsy para um final de semana e adie o matrimônio. EUA/1993.

CONTINUAÇÃO

★★★★

LUA DE FEL *(Bitter Moon*, de Roman Polanski. Com Peter Coyote, Emmanuelle Seigner, Hugh Grant e Kristin Scott-Thomas. *Cândido Mendes* (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7295): 14h30, 17h, 19h30, 22h. *Niterói Shopping 2* (Rua da Conceição, 188/324 — 717-9655): 14h, 16h20, 18h40, 21h. *Estação Botafogo/Sala-2* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 16h30, 19h, 21h30. (18 anos)

Em uma viagem marítima entre Marselha e Istambul, um casal tenta resgatar a atração que sentiam um pelo outro. Enquanto o escritor Oscar, que vive preso numa cadeira de rodas é incapaz de distinguir o amor da obsessão. Baseado na novela de Pascal Bruckner.

★★★

A LISTA DE SCHINDLER *(Schindler's list)*, de Steven Spielberg. Com Liam Neeson, Ben Kingsley, Ralph Fiennes e Caroline Goodall. *Roxy-1* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245). *Rio Sul-2* (Rua Lauro Muller, 116/Lj. 401 — 542-1098). *Leblon-1* (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048). *Carioca* (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178). *Icaraí* (Praia de Icaraí, 161 — 717-0120). *São Luiz 2* (Rua do Catete, 307 — 285-2296): 14h, 17h20, 20h40. *Roxy-2* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245): 16h20, 19h40. Sáb. e dom., a partir de 13h. *Largo do Machado 2* (Largo do Machado, 29 — 205-6842): 13h30, 17h, 20h30. *Odeon* (Praça Mahatma Gandhi, 2 — 220-3835). *Barra-3* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487). *Ilha Plaza 1* (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158 — 462-3413). *Norte Shopping 1* (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430). *Madureira 1* (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 450-1338): 13h30, 16h50, 20h10. *Via Parque 4* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261): 16h50, 20h10. Sáb. e dom., a partir de 13h30. (12 anos).

Oscar Schindler, um industrial filiado ao partido nazista, tinha motivos para manter-se à parte dos sofrimentos dos judeus, mas algo despertou seu lado humano, fazendo-o salvar mais de mil judeus dos sofrimentos dos campos de concentração. Baseado no livro de Thomas Keneally. EUA/1993.

EM NOME DO PAI *(In the name of the father)*, de Jim Sheridan. Com Daniel Day-Lewis, Emma Thompson, Peter Portlethwaite e John Lynch. *Condor Copacabana* (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610). *Largo do Machado 1* (Largo do Machado, 29 — 205-6842): 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Metro Boavista* (Rua do Passeio, 40 — 240-1291): 13h30, 16h, 18h30, 21h. *Rio Sul-3* (Rua Lauro Muller, 116/Lj. 401 — 542-1098). *Leblon-2* (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048): 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. *Via Parque 2* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261): 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h. *Tijuca-1* (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246). *Norte Shopping 2* (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430). *Ilha Plaza 2* (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158 — 462-3407). *Madureira 2* (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 450-1338). *Central* (Rua Visconde do Rio Branco, 455 — 717-0367): 14h, 16h20, 18h40, 21h. (12 anos).

Pai e filho, ficaram durante 15 anos prisioneiros numa mesma cela, acusados de um crime que não cometeram. Eles tornaram-se companheiros numa batalha que significava não só a liberdade, mas também trazer à tona uma verdade que o governo britânico insistiu em esconder. Baseado no romance autobiográfico *Proved Innocent*, de Gerry Conlon. EUA/1993.

FILADÉLFIA *(Philadelphia)*, de Jonathan Demme. Com Tom Hanks, Antonio Banderas, Denzel Washington, Jason Robards e Ron Vawter. *Art-Copacabana* (Av. Copacabana, 759 — 235-4895): 14h30, 17h, 19h30, 22h. *Art-Fashion Mall 2* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258). *Estação Botafogo/Sala-1* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 15h, 17h20, 19h40, 22h. *Art-Casashopping 2* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): 16h, 18h30, 21h. *Art-Tijuca* (Rua Conde de Bonfim, 406 — 254-9578): 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., às 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Art-Madureira 1* (Shopping Center de Madureira — 390-1827): 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h. *Art-Plaza 2* (Rua XV de Novembro, 8 — 718-6769): 16h10, 18h40, 21h10. *Pathé* (Praça Floriano, 45 — 220-3135): 12h, 14h15, 16h30, 18h45, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h15. *Paratodos* (Rua Arquias Cordeiro, 350 — 281-3628): 15h, 17h, 19h, 21h. *Windsor* (Rua Coronel Moreira César, 26 — 717-6289): 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (12 anos).

O advogado Andrew, no auge de sua carreira, perde o emprego depois que os primeiros sintomas da AIDS tornam-se evidentes. Decidido a defender sua dignidade e reputação, ele contrata como seu advogado Joe Miller que, no decorrer do processo, acaba tendo que enfrentar seus próprios medos e preconceitos contra a homossexualidade. EUA/1993.

O SORGO VERMELHO *(Hong Gaoling)*, de Zhang Yimou. Com Gong Li, Jiang Wen e Ties Ragam. *Belas-Artes Catete* (Rua do Catete, 228 — 205-7194): 15h, 16h40, 18h20, 20h. (12 anos).

Noiva prometida a um velho fabricante de vinhos é violentada por bandidos da estrada, a caminho da cerimônia nupcial, e salva por um dos carregadores de sua liteira. Urso de Ouro no Festival de Berlim. China/1987.

ERA UMA VEZ... *(Brasileiro)*, de Arturo Uranga. Com Eduardo Felipe, Rodrigo Penna, Anna Cotrim, Oberdan Júnior e Tonico Pereira. *Estação Botafogo/Sala-3* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 15h20. (Livre).

O herói desajeitado, Grilo, e seu escudeiro, Grude, saem a procura de façanhas e encontram a menina Gralha. o trio esta formado e os três partem à procura de grandes aventuras. Produção de 1993.

A ÉPOCA DA INOCÊNCIA *(The age of innocence)*, de Martin Scorsese. Com Daniel Day-Lewis, Michelle Pfeiffer e Wynona Ryder. *Star-Copacabana* (Rua Barata Ribeiro, 502/C — 256-4588): 14h, 16h40, 19h20, 22h. *Art-Fashion Mall 1* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 17h10, 19h40, 22h10. Sáb. e dom., a partir de 14h40. *Art-Casashopping 1* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): 15h40, 18h20, 21h. (Livre).

Newland está noivo de May e pede a ela que apresse o casamento, até que a chegada de Ellen muda esta relação. E ele vive o drama de um homem dividido entre o amor de uma mulher e entre dois mundos na aristocrática Nova York de 1870. Baseado no romance de Edith Wharton. EUA/1993.

UM MISTERIOSO ASSASSINATO EM MANHATTAN *(Manhattan murder mystery)*, de Woody Allen. Com Woody Allen, Diane Keaton e Jerry Adler. *Cineclube Laura Alvim* (Av. Vieira Souto, 176 — 267-1647): 17h, 19h, 21h. (12 anos).

Em Nova Iorque, casal banca o detetive e investiga a morte muito suspeita da vizinha. Existem várias pistas, mas nem todas giram em torno do suposto assassino. EUA/1993.

ADEUS MINHA CONCUBINA *(Farewell to my concubine)*, de Chen Kaige. Com Gong Li, Leslie Cheung, Zhang Fengyi e Ge You. *Estação Museu da República* (Rua do Catete, 153 — 245-5477): 19h20. (12 anos).

A história de dois atores da Ópera de Pequim focalizando o envolvimento entre eles e as mudanças na China ao longo de meio século. Palma de Ouro do Festival de Cannes 93/Melhor filme. China/1993.

O CHEIRO DA PAPAIA VERDE *(Mui du du xanh/L'Odeur de la papaye verte)*, de Tran Anh Hung. Com Tran Nu Yên-Khê, Lu Man San e Truong Thi Loc. *Novo Jóia* (Av. Copacabana, 680): 19h, 21h. (12 anos).

Mui, 12 anos, sai do interior para trabalhar na casa de uma família marcada pelo trauma do abandono. Apesar das adversidades, ela consegue descobrir o amor. Vietnã/França/1993.

O BANQUETE DE CASAMENTO *(The wedding banquete)*, de Ang Lee. Com Ah-leh Gua, Sihung Lung, May Chin e Winston Chao. *Cine Gávea* (Rua Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532): 18h, 22h. *Novo Jóia* (Av. Copacabana, 680): 15h, 17h. (10 anos).

Wai Tung, próspero imigrante, vive um relacionamento homossexual com Simon. Para manter as aparências ele resolve casar-se com a jovem Wei Wei. Porém, Wei Wei engravida de Wai Tung e o desenlace da história torna-se surpreendente para todos. EUA/1993.

★★

VESTÍGIOS DO DIA *(The remains of the day)*, de James Ivory. Com Anthony Hopkins, Emma Thompson, Christopher Reeve e John Haycraft. *Estação Paissandu* (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653): 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Star-Ipanema* (Rua Visconde de Pirajá, 371 — 521-4690): 14h, 16h40, 19h20, 22h. *Bruni-Tijuca* (Rua Conde de Bonfim, 370 — 254-8975): 15h40, 18h20, 21h. *Art-Fashion Mall 4* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 17h, 19h30, 22h. Sáb. e dom., a partir de 14h30. *Art-Plaza 1* (Rua XV de Novembro, 8 — 718-6769): 16h, 18h30, 21h. (12 anos).

Durante uma viagem pela Inglaterra, o mordomo Stevens relembra seu passado. Agora, 20 anos depois, ele dá-se conta que sua lealdade custou um alto preço com relação à sua vida pessoal e tenta redimir-se de seus erros do passado. EUA/1993.

VÍCIO FRENÉTICO *(Bad lieutenant)*, de Abel Ferrara. Com Harvey Keitel, Victor Argo, Paul Calderone e Robin Burrows. *Palácio-2* (Rua do Passeio, 40 — 240-6541): 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. Sáb. e dom., a partir de 15h30. (18 anos).

Policial, viciado em drogas e jogo, aposta tudo numa partida de beisebol, mas tem a chance de se redimir descobrindo o estuprador de uma jovem freira. EUA/1992.

M.BUTTERFLY *(M.Butterfly)*, de David Cronenberg. Com Jeremy Irons, John Lone, Barbara Sukowa e Ian Richardson. *Rio Sul-4* (Rua Lauro Muller, 116/Lj. 401 — 542-1098): 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (14 anos).

Um diplomata francês, em Beijin, ao assistir a ópera M. Butterfly desenvolve uma obsessão pela misteriosa musa, Song Liling, mantendo um romance que coloca em risco sua carreira e até segretos de estado. Baseado em fatos reais. EUA/1993.

KALIFORNIA *(Kalifornia)*, de Dominic Sena. Com Brad Pitt, Juliette Lewis, David Duchovny e Michelle Forbes. *Estação Botafogo/Sala-3* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 17h, 19h20, 21h40. (14 anos).

UMA BABÁ QUASE PERFEITA *(Mrs. Doubtfire)*, de Chris Columbus. Com Robin Williams e Sally Field. *Ricamar* (Av. Copacabana, 360 — 255-4491): 14h45, 16h50, 18h55, 21h. *Rio Sul-1* (Rua Lauro Muller, 116/Lj. 401 — 542-1098): 14h45, 17h, 19h15, 21h30. *Via Parque 3* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261): 16h30, 18h45, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h15. *Tijuca-2* (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246): 14h30, 16h45, 19h, 21h15. *Art-Madureira 2* (Shopping Center de Madureira — 390-1827): 16h45, 19h, 21h15. Sáb. e dom., a partir de 14h30. *Niterói Shopping 1* (Rua da Conceição, 188/324 — 717-9655). *Star São Gonçalo* (Rua Dr. Nilo Peçanha, 56/70 — 713-4048): 14h, 16h20, 18h40, 21h. (Livre).

★

ERA UMA VEZ... UM CRIME *(Once upon a crime)*, de Eugene Levy. Com John Candy, James Belushi, Cybill Sheperd e Sean Young. *Barra-1* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487): 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. Sáb. e dom., a partir de 14h. (12 anos).

O ANJO MALVADO *(The good son)*, de Joseph Ruben. Com Macaulay Culkin, Elijah Wood, Wendy Crewson, David Morse e Jacqueline Brookes. *Campo Grande* (Rua Campo Grande, 880 — 394-4462): 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

REAPRESENTAÇÃO

★★★

O INQUILINO *(Le locataire)*, de Roman Polanski. Com Roman Polanski, Isabelle Adjani, Melvyn Douglas e Shelley Winters. *Estação Museu da República* (Rua do Catete, 153 — 245-5477): 17h. (14 anos).

SEDUÇÃO *(Belle Époque)*, de Fernando Trueba. Com Fernado Fernan Gomez, Ariadna Gil e Maribel Verdu. *Cine Gávea* (Rua Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532): 16h, 20h. *Estação Museu da República* (Rua do Catete, 153 — 245-5477): 15h. (14 anos).

★★

O PIANO *(The piano)*, de Jane Campion. Com Holly Hunter, Harvey Keitel, Sam Neill, Anna Paquin e Kerry Walker. *Copacabana* (Av. Copacabana, 801 — 255-0953): 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Center* (Rua Coronel Moreira César, 265 — 711-6909): 14h30, 16h40, 18h50, 21h. *Via Parque 1* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261): 16h40, 18h50, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h30. (14 anos).

O FUGITIVO — De Andrew Davis. Com Herrison Ford, Tommy Lee Jones, Joe Pantoliano e Andreas Katsulas. *Via Parque 6* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261): 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h. *Art-Méier* (Rua Silva Rabelo, 20 — 249-4544). *Olaria* (Rua Uranos, 1.474 — 230-2666). *Madureira-3* (Rua João Vicente, 15 — 369-7732): 14h, 16h20, 18h40, 21h. (12 anos).

★

A LOUCA LOUCA HISTÓRIA DE ROBIN HOOD *(Robin Hood men in tights)*, de Mel Brooks. Com Cary Elwes, Richard Lewis, Roger Rees e Amy Yasbeck. *Cisne* (Av. Geremário Dantas, 1.207 — 392-2860): 16h, 19h30. (Livre).

OLHA QUEM ESTÁ FALANDO, AGORA *(Look who's talking now!)*, de Tom Ropelewski. Com John Travolta, Kirstie Alley, David Gallagher e as vozes de Danny DeVitto e Diane Keaton. *Cisne* (Av. Geremário Dantas, 1.207 — 392-2860): 17h30, 21h. (Livre).

MOSTRA

GLAUBER ROCHA - UM LEÃO AO MEIO-DIA — Às 16h30: *Der Leone have sept cabeças*, com Rada Rassimov, Jean Pierre Léaud e Giulio Broggi. Às 18h30: *O velho e o novo*, de Maurício Gomes Leite (documentário) e *Cinema Novo — Improvisiert Und Zielbewurst*, de Joaquim Pedro de Andrade (documentário). Hoje, no *Centro Cultural Baco do Brasil*, Rua 1º de Março, 66 (216-0237).

CINEMA E ARTE MODERNA — Às 18h: *Les precurseurs/Le Cubisme/Impressionisme et Neo-Impressionismo/Picasso, romancero du Picador*. Hoje, na *Casa França-Brasil*, Rua Visconde de Itaboraí, 78 (253-5543). Entrada franca.

RETROSPECTIVA 93 — Às 17h20, 19h10, 21h: *A história de Qiu Ju (Qiu Ju da Guansi)*, de Zhang Yimou. Com Gongi Li, Lei Laosheng, Liu Peigi e Yang Liuchun. Hoje, no *Cine Arte-UFF*, Rua Miguel de Frias, 9 (717-8080). (Livre).

No norte da China, Qiu Ju espera seu primeiro filho. Enquanto isto seu marido se desentende com um líder local, Wang. Na hora do parto ela encontra amparo nas mãos de Wang e a partir daí tenta renconciliar os dois, mas sem abrir mão de querer justiça. China/Hong Kong/1992.

□ Alterações de última hora na programação publicada nesta seção são de responsabilidade dos organizadores dos eventos

TEATRO

TRÓIA — Adaptação de Eduardo Wotzik e Fernanda Schnoor do poema As Troianas de Eurípedes. Direção de Eduardo Wotzik. Com Camilla Amado, Dedina Bernadelli e outros. *Teatro Carlos Gomes*, Praça Tiradentes, s/nº (242-7091). De 4ª a 6ª e dom., às 19h e sáb., às 21h. CR$ 1.500. Duração: 1h. Até 3 de abril.

TODA NUDEZ SERÁ CASTIGADA — Leitura da peça de Nélson Rodrigues. Direção de Carmen Luz. Com atores da Cia. Black e Preto. 4ª, às 18h. *Museu da Imagem e do Som*, Praça 15, s/nº (262-0309). Entrada franca.

ELAS GOSTAM DE APANHAR — Crônicas de Nelson Rodrigues. Adaptação e direção de Flávio Henrique. Com Talou, Flávia Vitrali e outros. *Teatro Glauce Rocha*, Av. Rio Branco, 179 (220-0259). De 4ª a 6ª, às 19h; sáb., às 21h e dom., às 20h. CR$ 1.500. Até 27 de março.

BAAL BABILÔNIA — Da obra de Fernando Arrabal. Direção de Carlos Felipe Hirsch. Com Guilherme Weber. *Teatro Cacilda Becker*, Rua do Catete, 338 (265-9933). De 4ª a sáb., às 21h e dom., às 20h. CR$ 2.500. Duração: 1h10. Até 31 de março.

VALSA Nº 6 — Monólogo de Nelson Rodrigues. Direção de Cristina Ribas. Com Maria Luisa Mendonça. *Espaço III, do Teatro Villa-Lobos*. Av. Princesa Isabel, 440 (275-6695). De 4ª a sáb., às 21h e dom., às 19h. CR$ 2.000 (4ª, 5ª e dom.) e CR$ 2.500 (6ª e sáb.). Classe paga CR$ 1.500. *O espetáculo começa rigorosamente no horário e não será permitida a entrada após seu início. Estacionamento no Riopark com 50% de desconto mediante apresentação do ingresso.* Até 27 de março.

BARRADOS DO BAILE — Musical de Cláudio Althiery. Direção Rubens Lima Junior. Com Jonathan Nogueira, Duda Little e outros. *Teatro Barrashopping*, Av. das Américas, 4.666 (325-5844). De 3ª a 5ª, às 19h. CR$ 2.000. Duração: 1h20.

LISISTRATA — De Aristófanes. Direção de Eduardo Birman. *Teatro Glória*, Rua do Russel, 632 (245-5527). De 2ª a 4ª, às 21h. CR$ 2.000. Até 30 de março.

ALMA DE KOKOSCHKA — Texto e direção de Celina Sodré. Com Miguel Lunardi, Silvia Pasello e Ana Elisa Paz. *Teatro Gláucio Gil*, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº (237-7003). De 2ª a 4ª, às 21h. CR$ 2.500. Duração: 1h20. Até 30 de março.

AMOR EM ACAPULCO — De Marcelo Miranda Lino. Direção de Alexandre Vilena. Com Cris Brandão, Mário Tati e outros. *Teatro Posto Seis*, Rua Francisco Sá, 51 (287-7496). 3ª e 4ª, às 21h30. CR$ 1.500. Duração: 1h10. Até 30 de março.

CLORIS, A MULHER MODERNA (TEATRO A DOMICÍLIO) — De Anamaria Nunes. Direção de Edwin Luisi. Com Stela Freitas. *Telefone para contato: 259-0139.*

BEIJO DE HUMOR (TEATRO A DOMICÍLIO) — Texto e direção de Irene Ravache. Com Raul Orofino. *Telefone para contato: 286-8990.* Duração: 1h.

A INCRÍVEL HISTÓRIA DO NOBRE CAVALEIRO ERRANTE E DA POBRE MOÇA CAÍDA (TEATRO A DOMICÍLIO) — Texto e direção de Paulo Henrique. Com Arildo Figueiredo e Marina Vianna. Commedia Dell'Arte. *Telefone para contato: 553-0912.*

GRUDE (TEATRO A DOMICÍLIO) — De Rafael Camargo. Direção de Cristina Pereira. Com Os Festa Baile. Duração: 50m. *Telefone para contato: 598-8712.*

SHOW

GLÓRIA OLIVEIRA CANTA CARMEN MIRANDA — De 2ª a 4ª, às 21h30. *La Place*, Rua Visconde de Pirajá, 66 (267-4015). *Couvert* a CR$ 4.000. Até 30 de março.

JORGE ARAGÃO — De 2ª a 6ª, às 18h30. *Teatro João Caetano*, Praça Tiradentes, s/nº (221-0305). Cr$ 1.500. Até 25 de março.

JOÃO NABUCO — 4ª, às 23h. *Mistura Fina*, Av. Borges de Medeiros, 3207 (286-0195). Couvert a CR$ 2.500 e consumação a CR$ 1.500.

FERNANDA CHAVES CANAUD CONVIDA — Joel Nascimento e Bruce Henry. 4ª, às 22h30. *Rio Jazz Club*, Rua Gustavo Sampaio, s/nº (541-9046). *Couvert* a CR$ 4.000 e consumação a CR$ 2.000.

GRUPO KILIMANJARO — 4ª, às 23h. *Jazzmania*, Av. Rainha Elizabeth, 769 (227-2447). *Couvert* a CR$ 2.000 e consumação a CR$ 1.250.

WANDO/MULHERES — 4ª, às 22h30. *Tabuão Show*, Praia da Guanabara, 501 (396-4700). CR$ 48.000 (mesa de pista para quatro pessoas) e CR$ 40.000 (mesas laterias).

GRUPO RAÇA — Na abertura o grupo Mestiço. 4ª, às 22h30. *Tem Tudo*, Praça Armando Cruz, 120/2º (450-1450). CR$ 2.500.

PROJETO PSICOROCK — Com a banda A Grande Trepada. 4ª, às 22h. *Psicose*, Rua Marriz e Barros, 1.050 (284-1796). CR$ 1.500.

FÁTIMA GUEDES — 4ª, às 12h30. *Largo da Carioca*. Entrada franca.

MÚSICA NA PRAÇA — Com o cantor Carinha e o humorista Kiko Lattenzy. 4ª, às 19h. *Praça da Alimentação*, do Plaza Shopping. Rua 15 de Novembro, 8. Entrada franca.

HAPPY-HOUR NO NORTESHOPPING — Adilson Nascimento e banda. 4ªs, às 17h30. *Praça de Eventos*, 1º piso. Av. Suburbana, 5.474 (593-9896). Entrada franca.

RETRATOS E RETALHOS — Textos e músicas sobre a mulher. Roteiro de Maria Pompeu. Direção de Aracy Cardoso. Com Maria Pompeu, Nildo Parente e Márcia Taborda (voz e violão). 4ª, às 20h. *Teatro de Arena Elza Osborne*, Estrada do Rio do A, 220 (413-0238). Entrada franca.

JOVELINA PÉROLA NEGRA/VOU NA FÉ — Convidados: Sandra de Sá (5ª), João Nogueira (6ª), Dhema (sáb.). De 4ª a sáb., às 18h30. *Café-Concerto Teatro Rival*, Rua Álvaro Alvim, 33 (532-4192). CR$ 3.000. Ingressos a domicílio pelos tels. 221-0515. *Os assinantes do teletrim têm 20% de desconto no ingresso e 10% no bar.*

EDUARDO CONDE CANTA DOLORES DURAN E SUELY COSTA — O cantor se apresenta com o pianista Raimundo Niccioli. 4ª e 5ª, às 22h30; 6ª e sáb., às 23h. *Au Bar*, Av. Epitácio Pessoa, 864 (259-1041). *Couvert* a CR$ 4.000 (4ª e 5ª) e CR$ 5.000 (6ª e sáb.). Até 2 de abril.

NOEL ROSA — Com Luiza Monteiro, Jorge Maya, Mariangela Marques, Otávio Grangeiro e Paulinho Baqueta. De 4ª a 6ª e dom., às 18h30 e sáb., às 21h. *Teatro Dulcina*, Rua Alcindo Guanabara, 17 (240-4879). CR$ 2.500 e CR$ 1.500 (estudantes). *Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515*. Até 3 de abril.

NANA CAYMMI/BOLERO — De 4ª a sáb., às 23h. *People*, Av. Bartolomeu Mitre, 370 (294-0547). *Couvert* a CR$ 9.000 (4ª e 5ª) e CR$ 11.000 (6ª e sáb.). Consumação a CR$ 3.000. Até 2 de abril.

ERNESTO NAZARETH: FEITIÇO NÃO MATA, UM MUSICAL — Direção de Thais Portinho. Com Thereza Briggs, Ricardo Barros e Michael Stone. De 2ª a 6ª, às 12h30. *Teatro Glauce Rocha*, Av. Rio Branco, 151 (220-0259). CR$ 1.500. Até 25 de março.

REVISTA

AS PANTERAS ATACAM PELO TELEFONE — Texto e direção de Brigitte Blair. Com Patricia Blair e as mais lindas panteras. De 3ª a 6ª, às 18h30. *Teatro Brigitte Blair II*, Rua Senador Dantas, 13 (220-5033). CR$ 3.000. *Clube dos homens. Mulheres não entram.*

BAR

BARTHO — 4ª, às 22h30. *Vinicius*, Rua Vinicius de Moraes, 39 (267-5757). *Couvert* a CR$ 2.500.

DUO SOM BRASIL — Com Adilson e Joel Santos. De 2ª a 4ª, às 23h30. *Skylab Bar*, Rio Othon Palace, Av. Atlântica, 3264 - 30º and. (521-5522 r.8187). Consumação a CR$ 4.500.

SOM MAIOR TRIO — Com Neide Regina e grupo. De 2ª a 4ª e dom., às 22h. Rua Prudente de Morais, 129 (287-1369). *Couvert* e consumação a CR$ 3.500.

BARTHOLOMEU — Roberto Rosemberg Trio. 4ªs, às 21h30 e domingos, às 20h30. *São Conrado Fashion Mall*, l. 101 A (322-1511). Sem *couvert*.

ÁUREA MARTINS CONVIDA NELSON SARGENTO — 4ª, a partir de 22h. *Antonino da Lagoa*, Av. Epitácio Pessoa, 1.244 (267-6791). *Couvert* a CR$ 4.000.

WALESKA — A cantora se apresenta com o pianista Paulo Sá. 4ª e 5ª, às 19h. *Ouvidor 43*, Rua do Ouvidor, 43 (221-7734). *Couvert* a CR$ 1.500. Até dia 24 de março.

RODA VIVA — Às 4ªs, Quartas Especiais de MPB. A partir de 21h. Av. Pasteur, 520 (295-4045). *Couvert* a CR$ 2.500.

NACHO MENA QUARTET — Hoje: Participação de Paulinho Trumpete. 4ªs, às 19h30. *Mercado São José das Artes*, Rua das Laranjeiras, 90 (205-0216). *Couvert* a CR$ 2.000.

ÁLIBI — Grupo Instrumental. 4ª, às 20h. Rua do Senado, 44 (242-7495). *Couvert* a CR$ 1.800.

MUSIC BAR — Edgard Gordilho e Heitor Brandão. 4ªs e dom., às 21h. Estrada da Barra da Tijuca, 1.636/loja H (493-5250). *Couvert* a CR$ 1.500.

CHIKO'S BAR — Música ao vivo com a cantora Bibba e os pianistas Romildo e Erasmo. Diariamente, a partir de 22h. Av. Epitácio Pessoa, 1.560 (287-3514). Consumação a CR$ 3.000.

EXPOSIÇÃO

YEDA LEWINSOUN — Jóias em prata. *Galeria de Arte Erótica*, Rua Marquês de São Vicente, 52 (294-2043). De 2ª a sáb., das 10h às 20h. Até 25 de março.

FOTOGRAFIA DA BAUHAUS — Coletiva de fotografias. *Palácio da Cultura/Salão Carlos Drummond de Andrade*, Rua da Imprensa, 16. De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Até 27 de março.

ROBINSON TADEU — Pinturas. *Galeria Villa Riso*, Estrada da Gávea, 728 (322-1444). De 2ª a sáb., das 14h às 19h. Dom., das 13h às 17h. Entrada franca. Até 27 de março.

50 EDIÇÕES CULTURAIS ODEBRECHT — Livros de arte. *Museu da República*, Rua do Catete, 153 (285-6350). De 3ª a 6ª, das 12h às 17h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. CR$ 500. Até 27 de março.

LAURO MULLER — Pinturas. *Galeria Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63 (267-7141 r.106). De 2ª a 6ª, das 15h às 21h. Sáb., das 16h às 20h. Entrada franca. Até 28 de março.

ALOYSIO NOVIS, CRISTINA PADÃO GOSLING E SANDRA PASSOS — Pinturas, objetos e desenhos. *Solar Grandjean de Montigny/PUC*, Rua Marquês de São Vicente, 225 (529-9380). De 2ª a 6ª, das 9h às 19h. Entrada franca. Até 30 de março.

MARCYIA ARDUINI — Pintura ingênua brasileira. *Meridien/Salão Rond Point*, Av. Atlântica, 1020/Térreo. Diariamente, a partir das 16h. Entrada franca. Até 30 de março.

SILVIA SAUR — Aquarelas. *Boucherie Letras e Livros*, Rua Marquês de São Vicente, 191-B (274-5648). De 2ª a 6ª, das 10h às 20h. Sáb., das 10h às 18h. Entrada franca. Até 31 de março.

LÍVIA CHAVES — Pinturas. *Le Meridien/Salão St. Trop*, Av. Atlântica, 1020/4º andar (275-9922). Diariamente, das 9h às 19h. Entrada franca. Até 31 de março.

ISABEL SODRÉ — Desenhos e pinturas. *Teatro Gláucio Gil/Sala Yan Michalski*, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº (237-7003). De 2ª a 6ª, das 17h às 20h. Sáb. e dom., das 16h às 21h. Entrada franca. Até 31 de março.

GIL NAVARRO — Pinturas. *Biblioteca Estadual Celso Kelly*, Av. Presidente Vargas, 1.261 (232-8769). De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Até 1 de abril.

MOEMA BRANQUINHO — Mosaico contemporâneo. *Oficina de Arte Maria Teresa Vieira*, Rua da Carioca, 85 (262-0340). De 2ª a 6ª, das 10h às 21h. Sáb., das 9h às 18h. Entrada franca. Até 2 de abril.

LÚCIA AVANCINI E SONIA D. TAUNAY — Acrílico sobre tela. *Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176 (267-1647). De 3ª a 6ª, das 15h às 19h. Sáb. e dom., das 16h às 19h. Entrada franca. Até 3 de abril.

SÃO CARNEIRO — Pinturas e objetos. *Café Laranjeiras*, Rua das Laranjeiras, 402 (205-0994). De 2ª a sáb., a partir das 19h. Entrada franca. Até 7 de abril.

ÁGNUS - DEI/JÚLIO SEKIGUCHI E RAIMUNDO RODRIGUES — Objetos. *Bookmakers*, Rua Marquês de São Vicente, 7 (239-2445). De 2ª a sáb., das 10h às 22h. Até 9 de abril.

ISRAEL: ARTE CONTEMPORÂNEA — Painel sobre o que é a arte atual em Israel. *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 199 (240-0068). De 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. CR$ 800 (domingo entrada franca). Até 10 de abril.

GRANDES PIRAMIDAIS/ASCÂNIO MMM — Esculturas inéditas de perfis de alumínio. *Museu de Arte Moderna*, Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188). De 3ª a dom., das 12h às 18h. CR$ 500. Até 10 de abril.

A ARTE COM A PALAVRA — Exposição coletiva com o acervo da Coletação Gilberto Chateaubriand. *Saguão da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro*, Praça XV de Novembro, 20 (271-1091). De 2ª a 6ª, das 9h às 18h. Entrada franca. Até 10 de abril.

CLÁUDIA SALDANHA E INÊS DE ARAÚJO — Esculturas e pinturas. *Museu da República*, Rua do Catete, 153 (225-4302). De 3ª a 6ª, das 12h às 17h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. CR$ 500. Até 17 de abril.

MARCOS CHAVES — Objetos. *Espaço Cultural Sérgio Porto*, Rua Humaitá, 163 (266-0896). De 3ª a dom., das 14h às 21h. Entrada franca. Até 10 de abril.

RESGATES/HELEN POMPOSELLI — Fotocolagem. *Museu Nacional de Belas Artes/Galeria de Moldagem II*, Av. Rio Branco, 199 (240-0068). De 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. CR$ 800 (domingo entrada franca). Até 17 de abril.

GLAUBER ROCHA: UM LEÃO AO MEIO-DIA — Desenhos, fotogramas ampliados, em ambientação cenográfica especial. *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1º de Março, 66 (216-0223). De 3ª a dom., das 10h às 22h. Entrada franca. Até 17 de abril.

ANTROPOFAGIA ROMÂNTICA/HILTON BERREDO — Pinturas. *Paço Imperial*, Praça XV de Novembro, 48 (224-2407). De 3ª a dom., das 11h às 18h30. Entrada franca. Até 17 de abril.

GIACOMETTI — Litogravuras. *Casa França-Brasil*, Rua Visconde de Itaboraí, 78 (253-5366). De 3ª a dom., das 10h às 18h. Entrada franca. Até 24 de abril.

OS PINTORES VIAJANTES — Acervo do MNBA. *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 199 (240-0068). De 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. CR$ 800. (domingo enttrada franca). Até 24 de abril.

ROTONDOS/CHICA GRANCHI — Pinturas. *Museu Nacional de Belas Artes/Sala Carlos Oswald*, Av. Rio Branco, 199 (240-0068). De 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. CR$ 800. (domingo a entrada é franca). Até 24 de abril.

DENIZE TORBES — Desenhos e pinturas. *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1º de Março, 66 (216-0223). De 3ª a dom., das 10h às 22h. Entrada franca. Até 24 de abril.

CELEIDA TOSTES — Esculturas. *Paço Imperial*, Praça XV de Novembro, 48 (224-2407). Entrada franca. De 3ª a dom., das 11h às 18h30. Até 24 de abril.

GLASWEGIAN BAROQUE/FERNANDO LOPES — Gravuras em metal e serigrafias. *Escolas de Artes Visuais do Parque Lage/Sala Imagem Gráfica*, Rua Jardim Botânico, 414 (226-1879). De 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Sáb. e dom., das 10h às 17h. Entrada franca. Até 24 de abril.

GERHARD ALTENBOURG — Desenhos e gravuras. *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1º de Março, 66 (216-0237). De 3ª a dom., das 10h às 22h. Entrada franca. Até 8 de maio.

LUZES DA CIDADE/PETER FEIBERT — Fotografias. *Fotogaleria Banco Nacional/Estação Botafogo*, Rua Voluntários da Pátria, 88 (537-1112). Diariamente, das 16h às 22h. Entrada franca. Até 8 de maio.

DESENHO MODERNO NO BRASIL — Coletiva de desenhos. Completam a exposição obras recentemente adquiridas por Gilberto Chateaubriand. *Museu de Arte Moderna*, Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188). De 3ª a dom., das 12h às 18h. CR$ 500. Exposição permanente.

RETRATOS E AUTO-RETRATOS NA COLEÇÃO GILBERTO CHATEAUBRIAND — Exposição reúne cerca de 150 obras do artista. *Museu de Arte Moderna*, Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188). De 3ª a dom., das 12h às 18h. CR$ 500. Exposição permanente.

ARTE MODERNA BRASILEIRA NA COLEÇÃO GILBERTO CHATEAUBRIAND — *Museu de Arte Moderna*, Av. Infante D. Henrique, 85. De 3ª a dom., das 12h às 16h. CR$ 500. Exposição permanente.

COMMODITIES/VASCO ACIOLI — Esculturas. *Museu do Telephone*, Rua Dois de Dezembro, 63 (556-3189). De 3ª a dom., das 10h às 17h. Entrada franca. Até 27 de março.

MARIA CRISTINA G. FERNANDES — Pinturas. *Museu do Telephone/Galeria I*, Rua Dois de Dezembro, 63 (556-3189). De 3ª a dom., das 10h às 17h. Entrada franca. Até 27 de março.

LUIZ GONZAGA — Pinturas. *Sala José Cândido de Carvalho*, Rua Presidente Pedreira, 98 — Ingá. De 2ª a 6ª, das 10h às 17h. Entrada franca. Até 31 de março.

RUI MARTINS — Pinturas. *Centro Cultural da Caixa/Ag. Gávea*, Rua Marquês de São Vicente, 52. De 2ª a 6ª, das 10h às 16h30. Entrada franca. Até 28 de março.

IMAGENS/MÁRCIO MONTEIRO — Pinturas. *Galeria de Arte da Faculdade da Cidade*, Rua Humaitá, 275. Diariamente, das 15h às 21h. Até 3 de abril.

VERSO DA COR/IZAURA GAZEN — Fotografias. *Espaço UFF de Fotografia*, Rua Miguel de Frias, 9 (717-8080 r.441). De 2ª a 6ª, das 10h às 21h. Sáb. e dom., das 17h às 21h. Entrada franca. Até 3 de abril.

PLURAL/SINGULAR — Coletiva de pinturas. *Galeria de Arte UFF*, Rua Miguel de Frias, 9 (717-8080 r.441). De 2ª a 6ª, das 10h às 20h. Sáb. e dom., das 17h às 20h. Até 7 de abril.

NINA ROSA — Pinturas. *Pequena Galeria do Centro Cultural Cândido Mendes*, Rua da Assembléia, 10/Subsolo (531-2000 r.236). De 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Até 8 de abril.

O FANTASMA/ANTONIO MANUEL — Instalação. *Galeria de Arte do IBEU — Copacabana e Madureira*, Av. Copacabana, 690/2º andar (255-8332) e Estrada do Portela, 92 (488-1304). De 2ª a 6ª, das 11h às 20h. Entrada franca. Até 8 de abril.

CONTRASTE I — Coletiva de pinturas. *Escola de Artes Visuais do Parque Lage/Galeria primeiro piso*, Rua Jardim Botânico, 414 (226-1879). De 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Sáb. e dom., 10h às 17h. Entrada franca. Até 16 de abril.

ESCULTORES DO INGÁ — Coletiva de esculturas. *Escola de Artes Visuais do Parque Lage*, Rua Jardim Botânico, 414 (226-1879). De 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Sáb. e dom., das 10h às 17h. Entrada franca. Até 17 de abril.

PAULINO LAZUR — Instalação. *Yázigi*, Rua Frei Solano, s/nº (284-6444). De 2ª a 6ª, das 7h30 às 20h30. Entrada franca. Exposição permanente.

RETROSPECTIVA/SAULO BRAZ — Pinturas e desenhos. *Villa Assunção*, Rua Assunção, 153 (286-6250). De 2ª a 6ª, das 11h às 15h. Entrada franca. Exposição permanente.

PROJETO QUATRO QUADROS/FASE 7 — Exposição de quatro obras de diferentes artistas. *Galeria Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63. Diariamente, das 14h à meia-noite. Entrada franca. Exposição permanente.

MADY — Pinturas. *Foyer do Restaurante Mirador/Sheraton Rio*, Av. Niemeyer, 121 (274-1122). Diariamente, das 9h às 23h. Entrada franca. Exposição permanente.

MOSTRA COLETIVA — Pinturas, fotografias, gravuras e esculturas. *Infinitos Objetos de Artes/Gávea Trade Center*, Rua Marquês de São Vicente, 124/Lj. 218. De 2ª a sáb., das 13h às 19h. Entrada franca. Exposição permanente.

VÁRIOS NA MARIUS — Coletiva de pinturas. *Marius/Ipanema*, Rua Francisco Otaviano, 96 (287-2552). Diariamente, a partir de 12h. Entrada franca. Exposição permanente.

MUSEU DA CHÁCARA DO CÉU — Pinturas, esculturas, mobiliário e objetos de arte. *Museu Raymundo Ottoni de Castro Maya*, Rua Murtinho Nobre, 93 — Santa Teresa (224-8981). De 4ª a dom., das 12h às 17h. CR$ 350. Exposição permanente.

EDOARDO DE MARTINO — Pinturas. *Museu Histórico Nacional*, Praça Marechal Âncora, s/nº (240-9529). De 3ª a 6ª, das 10h às 17h30. Sáb. e dom., das 14h30 às 17h30. CR$ 500. Exposição permanente.

COMBATE NAVAL DO RIACHUELO — A pintura de Vitor Meireles representa de forma dramática o combate travado em 1865 entre as esquadras paraguaia e brasileira. *Museu Histórico Nacional*, Praça Marechal Âncora, s/nº (240-9529). De 3ª a 6ª, das 10h às 17h30. Sáb. e dom., das 14h30 às 17h30. CR$ 500. 4ª e dom., entrada franca. Exposição permanente.

GALERIA NACIONAL DOS SÉCULOS XVII, XVIII, XIX E XX — Exposição de obras restauradas, entre pinturas e esculturas, da produção artística brasileira nos quatro últimos séculos. *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 199 (240-0068/240-9869). De 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. CR$ 800. (domingo entrada franca). Exposição permanente.

SCOPUS GALERIA DE ARTE/SHOPPING CASSINO ATLÂNTICO — Acervo com pinturas de Bianco, Milton Dacosta, Romanelli, Cecconi, Oscar Palacios e esculturas de Bruno Giorgi e Vera Torres. *Scopus Galeria de Arte*, Av. Atlântica, 4.240/Lj. 207 (247-6999). De 2ª a sáb., das 14h às 19h. Entrada franca. Exposição permanente.

MUSEU BOTÂNICO — Exposição *Mata Atlântica*, enfocando o ecossistema mais ameaçado do Brasil e *Exposições Kuhlmann*, em homenagem ao naturalista. *Jardim Botânico*, Rua Jardim Botânico, 1.008. De 3ª a dom., das 11h às 17h. Exposição permanente.

BRASIL ATRAVÉS DA MOEDA — Cédulas e moedas, painéis fotográficos e arte popular brasileira. *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1º de Março, 66. De 3ª a dom., das 10h às 22h. Entrada franca. Exposição permanente.

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL — Painéis fotográficos sobre a história do prédio. *Foyer do CCBB*, Rua 1º de Março, 66. De 3ª a dom., das 10h às 22h. Entrada franca. Exposição permanente.

PAÇO IMPERIAL — Reproduções fotográficas e documentos sobre a história do prédio desde 1743 até a restauração em 1985. Maquete sobre o centro histórico do Rio de Janeiro. *Paço Imperial*, Praça XV. De 3ª a dom., das 11h às 18h. Entrada franca. Exposição permanente.

DANÇA

PRESENÇAS — Espetáculo com a Cia. Vacilou Dançou. Coreografias de Carlota Portela, Washington Cardoso e Carmen Purry. 3ª e 4ª, às 18h30. *Espaço Cultural Finep*, Praia do Flamengo, 200 (276-0402). Entrada franca. Até 24 de março.

CLÁSSICO

CONCERTOS H. STERN — Encontro Gilson Peranzzetta e Sebastião Tapajós dentro da série Populares e Eruditos. 4ª, às 21h. *Espaço Cultural H. Stern*, Rua Visconde de Pirajá, 490 (274-1625). CR$ 7.000.

VÍDEO

BLUES EM VÍDEO — Às 12h30, 18h30: *Programa IX: Albert Collins, Etta James e Joe Walsh*. Às 15h: *Programa VIII: Memphis Slim, Fats Domino e Jerry Lee Lewis*. Hoje, no *CCBB*, Rua 1º de Março, 66 (216-0223). Entrada franca com distribuição de senhas 30 minutos antes da sessão.

SEMANA DE DANÇA — Às 18h30: *Balé do século XX*, com Maurice Béjart. Hoje, no *Auditório Murilo Miranda/IBAC*, Av. Rio Branco, 179/8º andar (220-0400). Entrada franca.

RÁDIO

OPUS 90 FM 90.3MHz

20 horas - *Reprodução digital (CDs e DATs)*: *Abertura Radamisto*, de Haendel (OF Londres, Karl Richter - AAD - 4:43); *Prelúdios nºs. 4, em mi menor, e 2, em Mi maior*, de Villa-Lobos (Julian Bream - ADD - 5:35); *Concerto em Dó maior, para flauta doce sopranino, cordas e baixo contínuo, P 79*, de Vivaldi (Petri - DDD - 10:27); *Marcha Húngara do Assalto*, de Liszt (OS Cincinnati, Kunzel - DDD - 4:39); *Duas Sonatas em lá menor, K518 e 519*, de Scarlatti (Puyana - ADD - 9:01); *Aus Italien, op. 16*, de Richard Strauss (Orq. Cleveland, Ashkenazy - DDD - 41:47); *Balada nº 1, em sol menor, op. 23*, de Chopin (Guedes Barbosa - AAD - 9:12); *Grande Missa em dó menor, K427* de Mozart (Hendricks, Perry, Schreier, Karajan - DDD - 59:12); *Sonata para violino e piano*, de Debussy (Silverstein, Tilson Thomas - AAD - 13:38); *Visherad - Poema sinfônico nº 1*, de Smetana (Concertgebouw, Dorati - DDD - 13:32); *A Sagração da Primavera*, de Strawinsky (Strawinsky - AAD - 31:12); *Peer Gynt - Suíte nº 2, op. 55*, de Grieg (Fil. Berlim, Karajan - DDD - 18:39).

COLABORE COM A CAMPANHA
AÇÃO DA CIDADANIA
DOE 2 KILOS DE ALIMENTO, NÃO PERECÍVEL, E GANHE UM CONVITE PARA VER UMA SENSACIONAL PRÉ-ESTRÉIA DO FILME
Walt Disney Pictures
JAMAICA ABAIXO DE ZERO
© DISNEY
O CONVITE É VÁLIDO PARA AS PRÉ-ESTRÉIAS DO DIA 26/03, AS 10:30 HS, NOS CINEMAS:
AMÉRICA, COPACABANA, BARRA 1, MADUREIRA 1 e SÃO LUIS 1
POSTOS DE TROCA DOS CONVITES
AGÊNCIA DO BANCO DO BRASIL DO BARRASHOPPING AV. DAS AMÉRICAS, 4.630
ESCOLA SÃO TOMÁS DE AQUINO PÇA ALMIRANTE JÚLIO NORONHA, 40
IGREJA NOSSA SENHORA DA GLÓRIA LARGO DO MACHADO, S/N
ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA DE VILA ISABEL AV. 28 DE SETEMBRO, 140
AGÊNCIA DO BANCO DO BRASIL DE MADUREIRA RUA DAGMAR DA FONSECA, 192

TELEVISÃO

Educativa
Tel. (021) 292-0012

- 8h10 ○ **Execução do hino nacional**
- 8h15 ○ **Telecurso 2º Grau**
- 8h30 ○ **É de manhã**. Informativo
- 9h30 ○ **Heureca**.
- 9h58 ○ **Lendas brasileiras**. Hoje: *A lenda do Boitatá*. Com ilustração de Renato J.L.M e narração de Célio Moreira
- 10h ○ **Canta conto**. Infantil com Bia Bedran
- 10h30 ○ **Um novo tempo**
- 11h ○ **Educação em revista**
- 11h30 ○ **Francês em ação**
- 12h ○ **Rede Brasil — tarde**. Noticiário nacional
- 12h30 ○ **Rio notícias**. Noticiário
- 12h45 ○ **Nações Unidas**. Noticiário
- 12h58 ○ **Lendas brasileiras**. Hoje: *A porca dos 7 leitões*. Com ilustração de Rui de Oliveira e narração de Célio Moreira
- 13h ○ **Vestibulando**
- 14h ○ **Alles gute**. Aula de alemão
- 14h30 ○ **Educação em revista**
- 15h ○ **Heureca**. Reprise
- 15h30 ○ **Canta conto**. Infantil com Bia Bedran
- 15h58 ○ **Lendas brasileiras**. Hoje: *A lenda do Saci Saruê*. Com ilustração de Ciro e narração do Célio Moreira
- 16h ○ **Sem censura**. Debate. Apresentação de Lúcia Leme
- 18h30 ○ **Seis e meia**. Informativo
- 18h58 ○ **Lendas brasileiras**. Hoje: *O negrinho do Pastoreio*. Com ilustração de Heli celano e narração de Célio Moreira
- 19h ○ **Um salto para o futuro**. Educativo
- 20h ○ **Diário da constituinte**
- 20h05 ○ **Minisséries internacionais**. Hoje: *O mundo da ciência*
- 20h20 ○ **Jornal visual**. Informativo para o deficiente auditivo
- 20h30 ○ **Especial Radamés Gnatalli**
- 21h30 ○ **Rede Brasil — noite**. Noticiário
- 22h ○ **Jornal de amanhã**. Jornalístico
- 0h ○ **Vídeo notícias**. Informativo nacional com caracteres

Globo
Tel. (021) 529-2857

- 6h30 ○ **Telecurso 2º grau**
- 7h ○ **Bom dia Brasil**. Noticiário
- 7h30 ○ **Bom dia Rio**. Noticiário
- 8h ○ **TV Colosso**. Infantil
- 12h35 ○ **Globo esporte**. Noticiário esportivo
- 12h50 ○ **RJ TV**. Noticiário local
- 13h ○ **Jornal hoje**. Noticiário
- 13h25 ○ **Vale a pena ver de novo**. Reprise da novela *Rainha da sucata*
- 14h35 ○ **Sessão da tarde**. Filme: *Os resistentes*
- 16h25 ○ **Sessão aventura**. Hoje: *Point do verão — De olho no assassino*
- 17h ○ **Os Trapalhões**
- 17h35 ○ **Escolinha do professor Raimundo**. Humorístico comandado por Chico Anysio
- 18h ○ **Sonho meu**. Novela de Marcílio Moraes
- 18h55 ○ **Olho no olho**. Novela de Antônio Calmon
- 19h45 ○ **RJ TV**. Noticiário
- 20h ○ **Jornal nacional**. Noticiário
- 20h35 ○ **Fera ferida**. Novela de Aguinaldo Silva, Ana Maria Moretzsohn e Ricardo Linhares
- 21h30 ○ **Amistoso da seleção**. Futebol. Hoje: *Brasil x Argentina*
- 23h20 ○ **Festival de verão**. Filme: *Instinto fatal*
- 1h25 ○ **Jornal da Globo**. Noticiário
- 2h ○ **Sessão comédia**. Filme: *Um jogo de vida e morte*

Manchete
Tel. (021) 285-0033

- 7h ○ **Sessão animada**
- 7h30 ○ **Sessão animada**
- 8h ○ **Acredite se quiser**. Variedades
- 9h ○ **Programação educativa**
- 10h ○ **Dudalegria**. Infantil
- 12h ○ **Manchete esportiva**. Noticiário esportivo
- 12h30 ○ **Edição da tarde**
- 13h ○ **Gente famosa**
- 13h30 ○ **Acredite se quiser**. Variedades
- 14h ○ **Bate boca**. Debate
- 16h ○ **Blackman**. Série
- 16h30 ○ **Clube da criança**. Infantil
- 19h ○ **Cybercop**. Série
- 19h30 ○ **Gente famosa**
- 20h ○ **Manchete esportiva**. Noticiário esportivo
- 20h25 ○ **Canal 100**
- 20h30 ○ **Jornal da Manchete**
- 21h30 ○ **Guerra sem fim**. Novela
- 22h30 ○ **Os melhores**. Hoje: *Chico Anysio*
- 23h30 ○ **Momento econômico**. Boletim econômico
- 23h45 ○ **Edição nacional**
- 0h45 ○ **Clip gospel**. Religioso
- 1h45 ○ **Espaço renascer**. Religioso

Bandeirantes
Tel. (021) 542-2132

- 5h30 ○ **Igreja da graça**
- 7h ○ **Realidade rural**
- 7h30 ○ **Encontro com Arlete**. Variedades
- 8h ○ **Dia a dia**. Jornalístico.
- 10h30 ○ **Cozinha maravilhosa da Ofélia**. Culinária
- 10h56 ○ **Vamos falar com Deus**. Religioso
- 11h ○ **Flash/Edição da manhã**
- 12h ○ **Acontece**
- 12h30 ○ **Esporte total**. Noticiário esportivo
- 13h15 ○ **Esporte total Rio**. Noticiário esportivo
- 13h45 ○ **Gente do Rio**. Entrevistas e debate
- 14h45 ○ **National geographic**
- 15h15 ○ **Silvia Popovic**. Debates
- 17h15 ○ **Supermarket**. Game show
- 17h45 ○ **Faixa especial do esporte**. Hoje: *Liga nacional de basquete masculino: Semifinal*. VT
- 18h30 ○ **Agrojornal**. Noticiário sobre o campo
- 18h38 ○ **Rede cidade**. Noticiário local
- 19h15 ○ **Jornal Bandeirantes**. Noticiário nacional
- 20h ○ **Faixa nobre do esporte**. Hoje: *Copa do mundo 94*. Informativo
- 21h30 ○ **Amistoso internaciobal**. Futebol. Hoje: *Brasil x Argentina*. Ao vivo
- 23h30 ○ **Filme do mês**. Hoje: *Prece para um condenado*
- 1h30 ○ **Jornal da noite**. Noticiário
- 2h ○ **Flash**. Entrevistas
- 3h ○ **Information**
- 3h30 ○ **Vamos falar com Deus**. Religioso

CNT
Tel. (021) 589-0909

- 6h50 ○ **Um ponto de luz**. Religioso
- 7h ○ **Espaço vindo**. Religioso
- 8h ○ **Igreja da graça**. Religioso
- 10h ○ **Posso crer no amanhã**
- 10h30 ○ **CNT music**
- 11h30 ○ **Sala de visitas**. Entrevistas
- 12h ○ **CNT meio-dia**. Noticiário
- 12h45 ○ **Mapa da ação**. Esporte e ação
- 13h ○ **Patrulha policial**. Jornalístico
- 14h ○ **Mulheres**. Variedades
- 17h ○ **Cidinha livre**. Entrevistas
- 18h ○ **Tudo por brinquedo**. Infantil
- 20h30 ○ **CNT Rio**. Noticiário local
- 20h45 ○ **CNT jornal**. Noticiário nacional
- 21h30 ○ **Clodovil abre o jogo**. Entrevistas
- 22h45 ○ **João Kleber**. Entrevistas
- 23h45 ○ **Hollywood 94**. Hoje: *Que? (legendado)*
- 2h ○ **Encontro de paz**. Religioso.
- 2h ○ **Circuito night day**. Entrevistas

SBT
Tel. (021) 580-0313

- 7h28 ○ **Palavra viva**
- 7h30 ○ **Agenda**. Agenda cultural
- 7h55 ○ **Sessão desenho**. Com Vovó Mafalda
- 10h ○ **Bom dia & Cia**. Infantil com Eliana
- 12h30 ○ **Chapolin**. Seriado infantil
- 13h ○ **Chaves**. Seriado infantil
- 13h30 ○ **Cinema em casa**. Filme: *Desafiando a máfia*
- 15h ○ **Casa da Angélica**. Variedades
- 17h ○ **Debate na TV**
- 18h ○ **Aqui agora**. Jornalístico
- 19h ○ **TJ Brasil**. Noticiário
- 19h45 ○ **Aqui Agora**. Jornalístico
- 21h05 ○ **Programa livre**. Variedades
- 21h55 ○ **Cinema de graça**. Filme: *Sonhos de horror*
- 23h45 ○ **Jornal do SBT**
- 0h ○ **Jô Soares onze e meia**. Entrevistas
- 1h15 ○ **Jornal do SBT — 2ª edição**. Noticiário
- 1h45 ○ **Perfil**. Entrevistas

TV Rio
Tel. (021) 502-4616

- 6h ○ **O despertar da fé**. Religioso
- 8h ○ **Brasil hoje**. Série
- 8h30 ○ **Super book**. Série
- 9h ○ **Desenho**
- 9h30 ○ **Note e anote**
- 11h45 ○ **Chef Lancellotti**. Culinária
- 12h ○ **Rio em notícias**
- 13h ○ **Boletim da revisão constitucional**
- 13h05 ○ **Cine aventura**. Filme: *Audácia do forasteiro*
- 15h ○ **Super Vick**. Série
- 15h30 ○ **Kliptonita**. Clips
- 16h30 ○ **Carro comando**. Série
- 17h30 ○ **O homem da máfia**. Série
- 18h30 ○ **Informe Rio**. Noticiário Local
- 19h ○ **Jornal da Record**. Noticiário
- 19h55 ○ **Questão de opinião**
- 20h ○ **Boletim da revisão constitucional**
- 20h05 ○ **Sharivan**
- 20h30 ○ **Justiça das ruas**. Série
- 21h30 ○ **Especial sertanejo**. Musical
- 23h30 ○ **25ª hora**. Debates
- 1h ○ **Palavra de vida**. Religioso

MTV
Tel. (021) 221-2651

- 10h ○ **Clássicos MTV**. Clips de sucesso
- 10h30 ○ **Pé da letra**
- 10h40 ○ **Radio vitrola MTV**
- 13h ○ **Manifesto MTV**
- 13h30 ○ **Pix MTV**
- 16h30 ○ **Pé da letra**
- 16h40 ○ **Gás total**
- 18h ○ **Disk MTV**
- 19h ○ **MTV no Ar**. Jornalístico
- 19h15 ○ **Grande hora MTV**
- 21h30 ○ **Fúria metal**
- 22h30 ○ **Clássicos MTV**
- 23h ○ **MTV no ar**
- 23h15 ○ **Videos**
- 0h30 ○ **Manifesto MTV**
- 1h ○ **Lado B**

OS FILMES

RENATO LEMOS

AUDÁCIA DE FORASTEIRO
Rio ○ 13h05
Duração 1h19m

(Face of fugitive), de Paul Wendkos. Com Fred McMurray e James Coburn. EUA, 1959.
Faroeste. Injustamente condenado, homem tenta recomeçar a vida em outra cidade, mas ainda quer colocar quem o condenou sete palmos debaixo da terra. ★ ★

DESAFIANDO A MÁFIA
SBT ○ 13h30
Duração 1h37m

(Crossing the mob), de Steven H. Stern. Com Jason Bateman e Maura Tierney. EUA, 1988.
Drama. Jovem se divide entre trabalhar para a Máfia e cuidar do filho pequeno. Dúvida cruel! Telefilme rasteiro que aposta no moralismo. ★

OS RESIDENTES
Globo ○ 14h35
Duração 1h50m

(Vital signs), de Marisa Silver. Com Adrian Pasdar, Diane Lane e Jack Gwaltney. EUA, 1989.
Filme de turma. Colegas se formam em medicina e descobrem que a vida não é tão fácil assim. Inédito. ★ ★

SONHOS DE HORROR
SBT ○ 21h55
Duração 1h33m

(Nightwish) de Bruce R. Cook. Com Clayton Rohner, Alisha Dias e Jack Starrett. EUA, 1988.
Suspense. Jovens se submetem a experiências para superar medo da morte. ★

INSTINTO FATAL
Globo ○ 23h20
Duração 2h05m

(Monkey shines: An experiment in fear), de George Romero. Com Jason Beghe, John Pankow e Kate McNeil. EUA, 1988.
Terror. Macaquinha e treinada para ajudar paraplégico. Só que o animalzinho se apaixona pelo paciente e destroi todos que dele se aproximam. ★ ★

PRECE PARA UM CONDENADO
Bandeirantes ○ 23h30
Duração 1h51m

(A prayer for the dying), de Mike Hodges. Com Mickey Rourke, Bob Hoskins e Alan Bates. Inglaterra, 1987.
Drama. Guerrilheiro do Ira vive conflito entre a violência de suas ações políticas e sua educação católica. O vacilo do roteiro é confiar nas caretas de Mickey Rourke. ★

UM JOGO DE VIDA E MORTE
Globo ○ 2h
Duração 1h27m

Grace Quigley) de Anthony Harvey. Com Katharine Hepburn e Nick Nolte. EUA, 1985.
Comédia. Senhora idosa, desgostosa, contrata assassino para matá-la. Comédia de humor negro. ★

FILMES DA TVA

A MULHER DO DIA
TNT ○ 15h50
De George Stevens.
Dublado

PREDADOR 2
Showtime ○ 16h10
De Stephen Hopkins.
Legendado

TUDO EM FAMÍLIA
TNT ○ 19h
De Jean-Claude Tramont.
Dublado

A MELHOR CASA SUSPEITA DO TEXAS
TNT ○ 21h
De Colin Higgins. **Dublado**

SE MEU APARTAMENTO FALASSE
Showtime ○ 1h
Duração 2h05m

(The apartment), de Billy Wilder. Com Jack Lemmon e Shirley McLaine. EUA, 1960.
Comédia. Funcionário *caxias* empresta seu apartamento para aventuras sexuais do chefe da empresa e se apaixona pela amante do homem. Jack Lemmon em comédia deliciosa. ★ ★ ★

■ **Cotações:** ● ruim ★ regular ★ ★ bom ★ ★ ★ ótimo ★ ★ ★ ★ excelente

TEATRO

BOCA DE CENA

Pudor e liberdade

CLARA GÓES *

A tradução e adaptação de *Peer Gynt*, de Ibsen, para a encenação de Moacyr Góes que estreará em abril no Teatro Glória foi feita a partir de uma adaptação canadense, em francês, de uma tradução espanhola e de uma tradução inglesa.

Cada texto, com o ritmo próprio, a sua língua, dava conta da complexidade da peça, da riqueza dos personagens, e do jorro poético que Ibsen conforma num longo poema dramático, considerado uma das obras mais difíceis de encenar.

Trabalhar sobre um texto como esse colocou-nos diante de uma experiência radical: a experiência da liberdade e do pudor. Liberdade que exige e pressupõe pudor, e um pudor que só aparece diante da verdadeira liberdade. Aquela que permite sustentar a responsabilidade essencial dos trabalhadores da cultura, artistas, intelectuais, principalmente aqueles ligados ao teatro: manter os textos vivos, fazê-los falar, permitir que o caráter universal e transcendente da obra de arte possa aparecer, tornar-se cena.

Para isso é preciso procurar na musicalidade da língua portuguesa as palavras que permitam essa passagem: passagem entre línguas, tempos, lugares. É menos o significado e mais a música que importa. Isso eu aprendi em Kafka (*Comunicação a uma academia*) com Ítalo Rossi. Ítalo descobre, imediatamente, todas as palavras que não combinam. É como se todas elas já tivessem passado por ele nos palcos e, com extrema familiaridade, lhe enviassem sinais. Ao menor arranhão, ele reage.

* Escritora e psicanalista, traduziu e adaptou Peer Gynt

A tradução é sempre uma recriação, uma adaptação — mesmo que não estejam tão marcados os cortes, a fusão de personagens, a redistribuição de diálogos — como é o caso dessa adaptação de *Peer Gynt*, onde tudo isso foi feito. A fidelidade aqui é menos literal, no sentido da verossimilhança mimética, e mais estrutural. Há um real do texto que se impõe à encenação como um todo e não apenas à fala dos atores/personagens. As palavras, como puros significantes, viram luz, sombra, cor. A liberdade está em submeter-se a essa determinação. Determinação do texto não como exterioridade, mas como um nó que produz, como efeito, a encenação — como se fosse um furacão: o olho do furacão.

O palco está completamente nu

Atores discutem validade das várias cenas de nudez que marcam a temporada

O teatro carioca está se desnudando. Nesta temporada, várias peças usam o mais antigo de todos os figurinos: nenhuma roupa. Do jeito que vieram ao mundo, ou quase, atrizes e atores sobem ao palco e dividem a atenção dos espectadores — teoricamente dirigida à encenação e ao texto — com seus próprios corpos. Maria Padilha, em *A falecida*, Giovanna Gold e Daniela Camargo, em *O rei pasmado e a rainha nua*, Lyla Collares, em *Entre amigas*, Silvia Pasello e Miguel Lunardi, em *Alma de Kokoschka* e Vera Holtz, em *Medeamaterial* são alguns exemplos de *despojamento*, total ou parcial, nos teatros cariocas.

O diretor de *O rei pamado e a rainha nua*, Márcio Augusto, diz que até agora não entendeu a repercussão das cenas de nudez. "Talvez a peça tenha mexido tanto com as pessoas porque recupera o mistério da sensualidade — nenhuma delas circula nua pelo palco, elas aparecem refletidas num espelho. E é isso que excita as pessoas, e não a nudez vulgar, que é apenas grotesca", diz Márcio, que não nega o retorno em divulgação das cenas. "Isso tudo foi bom para o espetáculo." *O rei pasmado...*, que saiu de cartaz na sexta-feira e volta dia 7 de abril, no Teatro de Arena.

"A nudez expõe o ator ao risco, ao provocar desconforto e mexer com a moral e o limite das pessoas. É como colocá-lo no trapézio", afirma Márcio Meireles, diretor de *Medeamaterial*, que encerrou curta temporada no domingo. Na peça, Vera Holtz, como Medéia, abre o vestido quando vai matar os filhos — "chamando-os de volta ao útero", segundo o diretor. Vários atores também "trocam de pele, se renovam", se desnudando no palco. "Mas a nudez faz parte do discurso, da narrativa. E da mesma maneira que um figurino pode funcionar mal, o nu também pode", diz, destacando que nem sempre o recurso é usado com talento. "Há alguns nus deslumbrantes, como no *Hamlet* do Zé Celso (Martinez Correa), e muitos outros vazios, sem sentido", afirma Márcio, sem citar nomes. Para ele, o que iniciou a discussão em torno da nudez foi "a ousadia e a coragem" de Gal Costa, ao exibir os seios.

O *efeito Gal* também é a explicação de Celina Sodré, diretora de *Alma de Kokoschka*, que está no Teatro Glaucio Gill, para a repercussão da nudez. Ela concorda com os riscos da vulgarização. "Antes de optar pelo uso do nu, é preciso tomar cuidados especiais para proteger o ator", afirma Celina. Na peça, a atriz italiana Silvia Pasello fica nua como a boneca para quem o pintor Kokoschka transfere o seu amor por Alma Mahler. Já o ator Miguel Lunardi toma um banho em cena, representando, segundo a diretora, "uma transição" na vida do pintor. "Quando surge naturalmente, dentro da estrutura narrativa, é simples propor a nudez aos atores e trabalhar com ela."

Protagonista de *A falecida*, Maria Padilha vê uma regressão moralista na discussão da nudez no teatro, "provocada pelo *yuppies* anos 80". "Quando eu comecei a ir ao teatro, nos anos 70, todo mundo ficava nu em peças como *Trate-me Leão* e ninguém dizia que era só para chamar a atenção", diz Maria Padilha. "Até antes disso, com o Oficina e o Victor Garcia, já havia nudez no palco", diz ela, que chegou a temer que a sua nudez, da cintura para cima, desviasse a atenção do público. "Mas pela reação da platéia, rindo ou se assustando com as falas, eu percebi que não havia nada disso".

Fernando Rabello

Maria Padilha fica de seios nus em A falecida, *mas garante que o fato não desvia a atenção da platéia*

Sem medo de tirar a roupa

Entre atrizes e atores que encaram o desafio, a nudez pode provocar as mais diferentes reações. "É claro que não é fácil atuar nua, já que eu não ando pela rua assim", diz Maria Padilha, lembrando que a idéia do diretor Gabriel Vilella era colocá-la inteiramente nua na cena do adultério de *A falecida*. "Desde que nós falamos da peça, há dois anos, ele me perguntou se eu faria nu, porque ele só conseguia ver a cena assim", lembra ela, que resolveu, junto com o diretor, *aliviar* o momento. "Toda nua já era demais", afirma ela, entre risos. Mas não é todo mundo que fala com tanto bom humor sobre a nudez.

Uma irritadíssima Giovanna Gold prefere recorrer a uma frase de efeito para dizer que não vê dificuldades em atuar sem roupa: "É mais fácil porque você está vestida só com o personagem". A atriz afirma que há uma regressão moralista em curso, provocada pelo pânico da Aids. "Se ainda fosse a Lizandra Souto ou a Angélica nuas eu entenderia tanta falação".

A facilidade de se despir no palco é compartilhada por Silvia Pasello. "Não faz a menor diferença, para mim, se eu atuo nua ou vestida. Ao se expor no palco, o ator já está, de uma certa maneira, se desnudando. Mas é fácil também porque o nu na nossa peça é totalmente justificado, ao contrário de outras que eu tenho visto, em que só há nudez para causar sensação", explica. Para seu colega em *Alma de Kokoschka*, Miguel Lunardi, a primeira experiência com a nudez em cena não foi tão fácil. "À medida que o trabalho avança, a concentração aumenta e tudo fica inteiramente natural."

B RECOMENDA

A falecida — O diretor Gabriel Villela transfere para a peça de Nelson Rodrigues as suas mais recorrentes obsessões como diretor. O teatro-ritualizado e os comentários cênicos que reforçam o humor do texto fazem desta *A falecida* uma forma muito pessoal de interpretar o universo rodrigueano.

O encenador cria cenas de alta beleza visual que causam impacto, mas às vezes diluem a força da palavra. As referências a canções de Elis Regina, marchinchas de carnaval e a celebração de imagens carregadas de religiosidade popular completam este espetáculo polêmico. No Teatro Nelson Rodrigues.

DO EXTERIOR

Cortázar no jogo de cena

BUENOS AIRES — O romance *O jogo da amarelinha*, do escritor argentino Julio Cortázar, que morreu há dez anos, vai ganhar em breve uma versão teatral do encenador Jaime Kogan, com a participação do cenógrafo Tito Egurza e do dramaturgo Ricardo Monti.

Kogan disse ter escolhido o romance, criado por Cortázar em forma de jogo — a ordem de leitura dos capítulos é definida através de um dado —, "porque, embora seja sua obra menos teatralizante, é a mais paradigmática".

O diretor releu toda a obra de Cortázar para tomar a sua decisão, e garante que ficou convencido quando se surpreendeu "jogando com o livro e rindo às gargalhadas, como o *homo ludens* de que o escritor falava".

Ele pretende levar para o palco "o espírito lúdico" do romance, apesar de sua complexidade estrutural e temática, que considera "o principal obstáculo, mas também o melhor incentivo dos adaptadores".

Segundo Kogan, a montagem representará "uma homenagem a toda uma geração, não nostálgica, mas reparadora dos cortes de memória que caracterizam a história cultural argentina".

O palco será o antigo Teatro Payró, do centro de Buenos Aires, e a dupla Kogan e Monti já decidiu destacar, na encenação, o escritor Morelli, personagem que em alguns momentos do livro é um modelo para o protagonista da história, Horácio Oliveira, e que também pode ser considerado um *alter ego* do próprio Julio Cortázar.

ENTREATO / MACKSEN LUIZ

Estréias de abril

☐ *A gaiola das loucas*, comédia de Jean Poiret que fez sucesso na década de 70 e que já foi transformada em filme e comédia musical, volta ao Teatro Ginástico, dia 6, com a mesma dupla de atores que participou da primeira montagem: Jorge Dória e Carvalhinho. Com direção de Jorge Fernando. *A gaiola das loucas* tem ainda no elenco Norton Nascimento, Hugo Gross, Monique Lafond, Vera Gimenez, Rubem Gabira, Marcos Miranda, Silveirinha, Roberta Índio do Brasil, Rômulo Medeiros, Rogério Garcia e Sérgio Guelhes.

☐ Com o título de *Demoiselles e as mansões celestes*, esta montagem que vem de São Paulo reúne dois textos de Celso Luiz Paulini, com direção de Marcelo Galdino. O início da temporada está marcado para o dia 5, no Teatro Delfin. No elenco: Marcelo Galdino e Flávio Quental.

☐ A companhia austríaca Theathermez traz ao Espaço Cultural Sérgio Porto, nos dia 6 e 7, a peça *Kasperl bei den Wilden*. Em alemão, evidentemente.

☐ *Louro, alto, solteiro procura...*, monólogo de e com Miguel Falabella, ocupa a partir do dia 8 o Teatro Casa Grande. Na direção, Jacqueline Laurence.

☐ *Peer Gynt*, a peça de Ibsen, ganha montagem de Moacyr Góes, que estréia dia 15 no Teatro Glória. José Mayer interpreta o papel-titulo, e o elenco — além da participação especial de Ítalo Rossi — conta com Patricia França, Ivone Hoffman, Leon Góes, Floriano Peixoto, Paula Lavigne, Antonella Batista, Gaspar Filho e Leticia Spiller.

☐ *Medida por medida*, de Shakespeare, faz apresentação única, dia 19, no Teatro Villa-Lobos, com o grupo inglês Cheek by Jowl. Há dois anos, quando se exibiu no Brasil, a companhia inglesa deixou excelente impressão.

Arquivo — 28/12/74

Carvalhinho e Jorge Dória

Planos do Tuerj

O grupo de Teatro da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, criado há um ano, que se denomina um "teatro-escola', já tem em seu repertório o espetáculo *A saga da família*, que reestréia dia 31 no teatro Odylo Costa, filho, da universidade. Para maio está anunciada *Macbeth*, de Shakespeare, enquanto para o segundo semestre o grupo programou o musical *Rap-sódia suburbana* e o *2º Tuerj follies*.

Com a participação de alunos (atualmente são 80, mas as inscrições estão abertas para mais participantes), o grupo conta também com atores profissionais (entre eles Antonio Pedro, Andréa Dantas, Betina Vianny, Anselmo Vasconcelos, Scarlet Moon, Lafayete Galvão), além do músico Caique Botkay e o iluminador Aurélio di Simoni.

CONTRACENA

☐ A atriz Camila Amado leva seu recital *Momentos* a domicilio só até maio. Com direção de Ítalo Rossi, o espetáculo reúne textos de Clarice Lispector, Rubem Braga, Rachel de Queiroz e Paulo Mendes Campos.

☐ Estimulado pelo sucesso do *revival* da Broadway, um produtor brasileiro pensa em remontar — a primeira versão aconteceu em 1962 — *My fair lady*.

☐ Dentro da programação *1964 — 30 anos depois*, será apresentado amanhã, às 18h, na Concha Acústica da PUC, *Morte e vida severina*, de João Cabral de Melo Neto, com o grupo Revivendo (Teatro da Terceira Idade), com direção de Cristina Pereira.

☐ O 2º Encontro Anual da Rede Brasil de Promotores Culturais Independentes (11 a 15 de abril, em Salvador) discutirá marketing cultural com diretores de festivais, casas de espetáculos e fundações, do Brasil e exterior.

☐ O nº 135 dos *Cadernos de teatro* de O Tablado, recém-lançado, traz artigo da atriz Diana Rigg sobre a crítica teatral, artigos sobre exercícios de improvisação e sobre iluminação e o texto da peça *Antes do café*, de Eugene O'Neill.

☐ *Terceiro sinal*, que estréia dia 31 no Teatro Glaucio Gill, começa amanhã seus ensaios abertos. Texto, direção e interpretação de Jonas Bloch. *Terceiro sinal* tem como tema o teatro, e conta ainda no elenco com Tássia Camargo, Mário Borges e Janaina Diniz Guerra.

☐ O autor e diretor Paulo César Coutinho está selecionado atores para dois espetáculos: *Lucrécia, o veneno dos Bórgias*, para excursionar, e *Mulheres apaixonadas*, com estréia prevista para o segundo semestre. Contatos pelo telefone 227-7596.

☐ A sétima edição do Festival Internacional de Teatro de Bonecos mostra, de 18 a 22 de maio, em Canela (RS), grupos de oito países: Brasil, França, Espanha, Itália, Colômbia, Chile, Uruguai e Argentina.

☐ Depois da sua *Trilogia*, o diretor Romero de Andrade Lima prepara novo espetáculo: *Circo branco*. Até agora, apenas São Paulo e Curitiba conhecem o teatro do diretor pernambucano. O Rio ainda está à espera.

☐ A Editora Agir lança em abril dois novos livros de Maria Clara Machado: *Cem jogos dramáticos* e *Exercícios de palco*, manuais didáticos sobre teatro.

TEATRO

BOCA DE CENA

Pudor e liberdade

CLARA GÓES *

A tradução e adaptação de *Peer Gynt*, de Ibsen, para a encenação de Moacyr Góes que estreará em abril no Teatro Glória foi feita a partir de uma adaptação canadense, em francês, de uma tradução espanhola e de uma tradução inglesa.

Cada texto, com o ritmo próprio, a sua língua, dava conta da complexidade da peça, da riqueza dos personagens, e do jorro poético que Ibsen conforma num longo poema dramático, considerado uma das obras mais difíceis de encenar.

Trabalhar sobre um texto como esse colocou-nos diante de uma experiência radical: a experiência da liberdade e do pudor. Liberdade que exige e pressupõe pudor, e um pudor que só aparece diante da verdadeira liberdade. Aquela que permite sustentar a responsabilidade essencial dos trabalhadores da cultura, artistas, intelectuais, principalmente aqueles ligados ao teatro: manter os textos vivos, fazê-los falar, permitir que o caráter universal e transcendente da obra de arte possa aparecer, tornar-se cena.

Para isso é preciso procurar na musicalidade da língua portuguesa as palavras que permitam essa passagem: passagem entre línguas, tempos, lugares. É menos o significado e mais a música que importa. Isso eu aprendi em Kafka (*Comunicação a uma academia*) com Ítalo Rossi. Ítalo descobre, imediatamente, todas as palavras que não combinam. É como se todas elas já tivessem passado por ele nos palcos e, com extrema familiaridade, lhe enviassem sinais. Ao menor arranhão, ele reage.

* *Escritora e psicanalista, traduziu e adaptou* Peer Gynt

A tradução é sempre uma recriação, uma adaptação — mesmo que não estejam tão marcados os cortes, a fusão de personagens, a redistribuição de diálogos — como é o caso dessa adaptação de *Peer Gynt*, onde tudo isso foi feito. A fidelidade aqui é menos literal, no sentido da verossimilhança mimética, e mais estrutural. Há um real do texto que se impõe à encenação como um todo e não apenas à fala dos atores/personagens. As palavras, como puros significantes, viram luz, sombra, cor. A liberdade está em submeter-se a essa determinação. Determinação do texto não como exterioridade, mas como um nó que produz, como efeito, a encenação — como se fosse um furacão: o olho do furacão.

O palco está completamente nu

Atores discutem validade das várias cenas de nudez que marcam a temporada

O teatro carioca está se desnudando. Nesta temporada, várias peças usam o mais antigo de todos os figurinos: nenhuma roupa. Do jeito que vieram ao mundo, ou quase, atrizes e atores sobem ao palco e dividem a atenção dos espectadores — teoricamente dirigida à encenação e ao texto — com seus próprios corpos. Maria Padilha, em *A falecida*, Giovanna Gold e Daniela Camargo, em *O rei pasmado e a rainha nua*, Lyla Collares, em *Entre amigas*, Silvia Pasello e Miguel Lunardi, em *Alma de Kokoschka* e Vera Holtz, em *Medeamaterial* são alguns exemplos de *despojamento*, total ou parcial, nos teatros cariocas.

O diretor de *O rei pamado e a rainha nua*, Márcio Augusto, diz que até agora não entendeu a repercussão das cenas de nudez. "Talvez a peça tenha mexido tanto com as pessoas porque recupera o mistério da sensualidade — nenhuma delas circula nua pelo palco, elas aparecem refletidas num espelho. E é isso que excita as pessoas, e não a nudez vulgar, que é apenas grotesca", diz Márcio, que não nega o retorno em divulgação das cenas. "Isso tudo foi bom para o espetáculo." *O rei pasmado...*, que saiu de cartaz na sexta-feira e volta dia 7 de abril, no Teatro de Arena.

"A nudez expõe o ator ao risco, ao provocar desconforto e mexer com a moral e o limite das pessoas. É como colocá-lo no trapézio", afirma Márcio Meireles, diretor de *Medeamaterial*, que encerrou curta temporada no domingo. Na peça, Vera Holtz, como Medéia, abre o vestido quando vai matar os filhos — "chamando-os de volta ao útero", segundo o diretor. Vários atores também "trocam de pele, se renovam", se desnudando no palco. "Mas a nudez faz parte do discurso, da narrativa. E da mesma maneira que um figurino pode funcionar mal, o nu também pode", diz, destacando que nem sempre o recurso é usado com talento. "Há alguns nus deslumbrantes, como no *Hamlet* do Zé Celso (Martinez Correa), e muitos outros vazios, sem sentido", afirma Márcio, sem citar nomes. Para ele, o que iniciou a discussão em torno da nudez foi "a ousadia e a coragem" de Gal Costa, ao exibir os seios.

O *efeito Gal* também é a explicação de Celina Sodré, diretora de *Alma de Kokoschka*, que está no Teatro Glaucio Gill, para a repercussão da nudez. Ela concorda com os riscos da vulgarização. "Antes de optar pelo uso do nu, é preciso tomar cuidados especiais para proteger o ator", afirma Celina. Na peça, a atriz italiana Silvia Pasello fica nua como a boneca para quem o pintor Kokoschka transfere o seu amor por Alma Mahler. Já o ator Miguel Lunardi toma um banho em cena, representando, segundo a diretora, "uma transição" na vida do pintor. "Quando surge naturalmente, dentro da estrutura narrativa, é simples propor a nudez aos atores e trabalhar com ela."

Protagonista de *A falecida*, Maria Padilha vê uma regressão moralista na discussão da nudez no teatro, "provocada pelo *yuppies* anos 80". "Quando eu comecei a ir ao teatro, nos anos 70, todo mundo ficava nu em peças como *Trate-me Leão* e ninguém dizia que era só para chamar a atenção", diz Maria Padilha. "Até antes disso, com o Oficina e o Victor Garcia, já havia nudez no palco", diz ela, que chegou a temer que a sua nudez, da cintura para cima, desviasse a atenção do público. "Mas pela reação da platéia, rindo ou se assustando com as falas, eu percebi que não havia nada disso".

Fernando Rabello

Maria Padilha fica de seios nus em A falecida, *mas garante que o fato não desvia a atenção da platéia*

Sem medo de tirar a roupa

Entre atrizes e atores que encaram o desafio, a nudez pode provocar as mais diferentes reações. "É claro que não é fácil atuar nua, já que eu não ando pela rua assim", diz Maria Padilha, lembrando que a idéia do diretor Gabriel Vilella era colocá-la inteiramente nua na cena do adultério de *A falecida*. "Desde que nós falamos da peça, há dois anos, ele me perguntou se eu fazia nu, porque ele só conseguia ver a cena assim", lembra ela, que resolveu, junto com o diretor, *aliviar* o momento. "Toda nua já era demais", afirma ela, entre risos. Mas não é todo mundo que fala com tanto bom humor sobre a nudez.

Uma irritadíssima Giovanna Gold prefere recorrer a uma frase de efeito para dizer que não vê dificuldades em atuar sem roupa: "É mais fácil porque você está vestida só com o personagem". A atriz afirma que há uma regressão moralista em curso, provocada pelo pânico da Aids. "Se ainda fosse a Lizandra Souto ou a Angélica nuas eu entenderia tanta falação".

A facilidade de se despir no palco é compartilhada por Silvia Pasello. "Não faz a menor diferença, para mim, se eu atuo nua ou vestida. Ao se expor no palco, o ator já está, de uma certa maneira, se desnudando. Mas é fácil também porque o nu na nossa peça é totalmente justificado, ao contrário de outras que eu tenho visto, em que só há nudez para causar sensação", explica. Para seu colega em *Alma de Kokoschka*, Miguel Lunardi, a primeira experiência com a nudez em cena não foi tão fácil. "À medida que o trabalho avança, a concentração aumenta e tudo fica inteiramente natural."

RECOMENDA

A falecida — O diretor Gabriel Villela transfere para a peça de Nelson Rodrigues as suas mais recorrentes obsessões como diretor. O teatro-ritualizado e os comentários cênicos que reforçam o humor do texto fazem desta *A falecida* uma forma muito pessoal de interpretar o universo rodrigueano.

O encenador cria cenas de alta beleza visual que causam impacto, mas às vezes diluem a força da palavra. As referências a canções de Elis Regina, marchinchas de carnaval e a celebração de imagens carregadas de religiosidade popular completam este espetáculo polêmico. No Teatro Nelson Rodrigues.

DO EXTERIOR

Cortázar no jogo de cena

BUENOS AIRES — O romance *O jogo da amarelinha*, do escritor argentino Julio Cortázar, que morreu há dez anos, vai ganhar em breve uma versão teatral do encenador Jaime Kogan, com a participação do cenógrafo Tito Egurza e do dramaturgo Ricardo Monti.

Kogan disse ter escolhido o romance, criado por Cortázar em forma de jogo — a ordem de leitura dos capítulos é definida através de um dado —, "porque, embora seja sua obra menos teatralizante, é a mais paradigmática".

O diretor releu toda a obra de Cortázar para tomar a sua decisão, e garante que ficou convencido quando se surpreendeu "jogando com o livro e rindo às gargalhadas, como o *homo ludens* de que o escritor falava".

Ele pretende levar para o palco "o espírito lúdico" do romance, apesar de sua complexidade estrutural e temática, que considera "o principal obstáculo, mas também o melhor incentivo dos adaptadores".

Segundo Kogan, a montagem representará "uma homenagem a toda uma geração, não nostálgica, mas reparadora dos cortes de memória que caracterizam a história cultural argentina".

O palco será o antigo Teatro Payró, do centro de Buenos Aires, e a dupla Kogan e Monti já decidiu destacar, na encenação, o escritor Morelli, personagem que em alguns momentos do livro é um modelo para o protagonista da história, Horácio Oliveira, e que também pode ser considerado um *alter ego* do próprio Julio Cortázar.

ENTREATO/ MACKSEN LUIZ

Estréias de abril

☐ *A gaiola das loucas*, comédia de Jean Poiret que fez sucesso na década de 70 e que já foi transformada em filme e comédia musical, volta ao Teatro Ginástico, dia 6, com a mesma dupla de atores que participou da primeira montagem: Jorge Dória e Carvalhinho. Com direção de Jorge Fernando. *A gaiola das loucas* tem ainda no elenco Norton Nascimento, Hugo Gross, Monique Lafond, Vera Gimenez, Rubem Gabira, Marcos Miranda, Silveirinha, Roberta Índio do Brasil, Rômulo Medeiros, Rogério Garcia e Sérgio Guelhes.

☐ Com o título de *Demoiselles e as mansões celestes*, esta montagem que vem de São Paulo reúne dois textos de Celso Luiz Paulini, com direção de Marcelo Galdino. O início da temporada está marcado para o dia 5, no Teatro Delfin. No elenco: Marcelo Galdino e Flávio Quental.

☐ A companhia austríaca Theathermez traz ao Espaço Cultural Sérgio Porto, nos dia 6 e 7, a peça *Kasperl bei den Wilden*. Em alemão, evidentemente.

☐ *Louro, alto, solteiro procura...*, monólogo de e com Miguel Falabella, ocupa a partir do dia 8 o Teatro Casa Grande. Na direção, Jacqueline Laurence.

☐ *Peer Gynt*, a peça de Ibsen, ganha montagem de Moacyr Góes, que estréia dia 15 no Teatro Glória. José Mayer interpreta o papel-título, e o elenco — além da participação especial de Ítalo Rossi — conta com Patricia França, Ivone Hoffman, Leon Góes, Floriano Peixoto, Paula Lavigne, Antonella Batista, Gaspar Filho e Leticia Spiller.

☐ *Medida por medida*, de Shakespeare, faz apresentação única, dia 19, no Teatro Villa-Lobos, com o grupo inglês Cheek by Jowl. Há dois anos, quando se exibiu no Brasil, a companhia inglesa deixou excelente impressão.

Arquivo — 28/12/74

Carvalhinho e Jorge Dória

Planos do Tuerj

O grupo de Teatro da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, criado há um ano, que se denomina um "teatro-escola', já tem em seu repertório o espetáculo *A saga da família*, que reestréia dia 31 no teatro Odylo Costa, filho, da universidade. Para maio está anunciada *Macbeth*, de Shakespeare, enquanto para o segundo semestre o grupo programou o musical *Rap-sódia suburbana* e o *2º Tuerj follies*.

Com a participação de alunos (atualmente são 80, mas as inscrições estão abertas para mais participantes), o grupo conta também com atores profissionais (entre eles Antonio Pedro, Andréa Dantas, Betina Vianny, Anselmo Vasconcelos, Scarlet Moon, Lafayete Galvão), além do músico Caique Botkay e o iluminador Aurélio di Simoni.

CONTRACENA

☐ A atriz Camila Amado leva seu recital *Momentos* a domicílio só até maio. Com direção de Ítalo Rossi, o espetáculo reúne textos de Clarice Lispector, Rubem Braga, Rachel de Queiroz e Paulo Mendes Campos.

☐ Estimulado pelo sucesso do *revival* da Broadway, um produtor brasileiro pensa em remontar — a primeira versão aconteceu em 1962 — *My fair lady*.

☐ Dentro da programação *1964 — 30 anos depois*, será apresentado amanhã, às 18h, na Concha Acústica da PUC, *Morte e vida severina*, de João Cabral de Melo Neto, com o grupo Revivendo (Teatro da Terceira Idade), com direção de Cristina Pereira.

☐ O 2º Encontro Anual da Rede Brasil de Promotores Culturais Independentes (11 a 15 de abril, em Salvador) discutirá marketing cultural com diretores de festivais, casas de espetáculos e fundações, do Brasil e exterior.

☐ O nº 135 dos *Cadernos de teatro* de O Tablado, recém-lançado, traz artigo da atriz Diana Rigg sobre a crítica teatral, artigos sobre exercícios de improvisação e sobre iluminação e o texto da peça *Antes do café*, de Eugene O'Neill.

☐ *Terceiro sinal*, que estréia dia 31 no Teatro Glaucio Gill, começa amanhã seus ensaios abertos. Texto, direção e interpretação de Jonas Bloch. *Terceiro sinal* tem como tema o teatro, e conta ainda no elenco com Tássia Camargo, Mário Borges e Janaina Diniz Guerra.

☐ O autor e diretor Paulo César Coutinho está selecionado atores para dois espetáculos: *Lucrécia, o veneno dos Bórgias*, para excursionar, e *Mulheres apaixonadas*, com estréia prevista para o segundo semestre. Contatos pelo telefone 227-7596.

☐ A sétima edição do Festival Internacional de Teatro de Bonecos mostra, de 18 a 22 de maio, em Canela (RS), grupos de oito países: Brasil, França, Espanha, Itália, Colômbia, Chile, Uruguai e Argentina.

☐ Depois da sua *Trilogia*, o diretor Romero de Andrade Lima prepara novo espetáculo: *Circo branco*. Até agora, apenas São Paulo e Curitiba conhecem o teatro do diretor pernambucano. O Rio ainda está à espera.

☐ A Editora Agir lança em abril dois novos livros de Maria Clara Machado: *Cem jogos dramáticos* e *Exercícios de palco*, manuais didáticos sobre teatro.

Em parceria com a orquestra

Chico canta em sala erudita na companhia de mais de 30 músicos

CARLOS HELÍ DE ALMEIDA

EMBORA ocupado com as correrias da temporada paulistana do show *Paratodos*, que fica em cartaz até o dia 24 de abril, Chico Buarque achou tempo em sua agenda para um compromisso extra. No próximo dia 13, o compositor e cantor sobe ao palco da Sala Cecília Meirelles, no Rio, para um show único. Acompanhado da Orquestra Brasileira Marinho Boffa, Chico interpretará 11 composições, cinco delas (*Piano na Mangueira*, *Paratodos*, *Valsa brasileira*, *Futuros amantes*, *Quem te viu, quem te vê*) de sua própria autoria. Enquanto se prepara para o inusitado espetáculo, o intérprete de *João e Maria* aguarda novos contatos com o produtor cultural inglês Robert Broughton (ex-presidente da Shell brasileira), que tem planos de gravar com Chico um disco com a Orquestra Filarmônica de Londres.

A parceria de Chico Buarque com a Orquestra Brasileira Marinho Boffa é apenas mais um desdobramento do projeto do tecladista. Marinho Boffa pretende reunir, regularmente, nomes da MPB e instrumentos eruditos e pop. A idéia começou a tomar forma ainda no ano passado, quando sua orquestra tocou para a cantora Leila Pinheiro e o grupo Os Cariocas. O músico já acertou futuros shows com Gal Costa e João Bosco e está fazendo contatos com Caetano Veloso.

A Orquestra Brasileira Marinho Boffa é composta por 14 violinos, quatro violas, quatro violoncelos, um baixo acústico, três trompetes, quatro saxes, dois trombones, duas trompas, um piano, um baixo e uma bateria. Total: 37 músicos. Quatro composições de Marinho Boffa, uma de Luiz Eça e outra de Luiz Gonzaga completam o repertório que Chico Buarque levará para a casa de concertos da Lapa.

Marco Antonio Rezende — 04/1/94

Chico Buarque, a convite de Marinho Boffa, fará show na Sala Cecília Meireles em abril

Divulgação

Watanabe vai levar as origens do samba à TV de seu país

Watanabe na telinha

MÁRCIO PINHEIRO

QUE o japonês caiu no samba todo mundo já sabe. Afinal, não é a primeira vez que o saxofonista Sadao Watanabe vem ao Brasil. Agora, porém, num lance de ousadia, Watanabe vai levar para os japoneses todo o mistério e a malemolência do samba brasileiro. Watanabe está no Brasil como apresentador e repórter de um programa de turismo da rede NHK (uma espécie de TV Cultura do Japão), que terá como título da próxima edição *Looking for the roots of the samba* (*Procurando as raízes do samba*).

Para cobrir o tema, Watanabe ficará no país por duas semanas, dividindo-se entre o Rio e Salvador, gravando sons e entrevistando pessoas do ramo. Na segunda-feira, teve um encontro com Helô Pinheiro, conhecida mundialmente como a garota de Ipanema. Depois, o saxofonista fez uma visita, sem compromisso, a Tom Jobim. "Não gravamos entrevistas com ele. Fui lá apenas para conversar. É um músico fora de série que eu admiro desde a primeira vez que ouvi, na década de 60, nos Estados Unidos. As canções dele têm uma força tão grande que eu não consigo explicar com palavras."

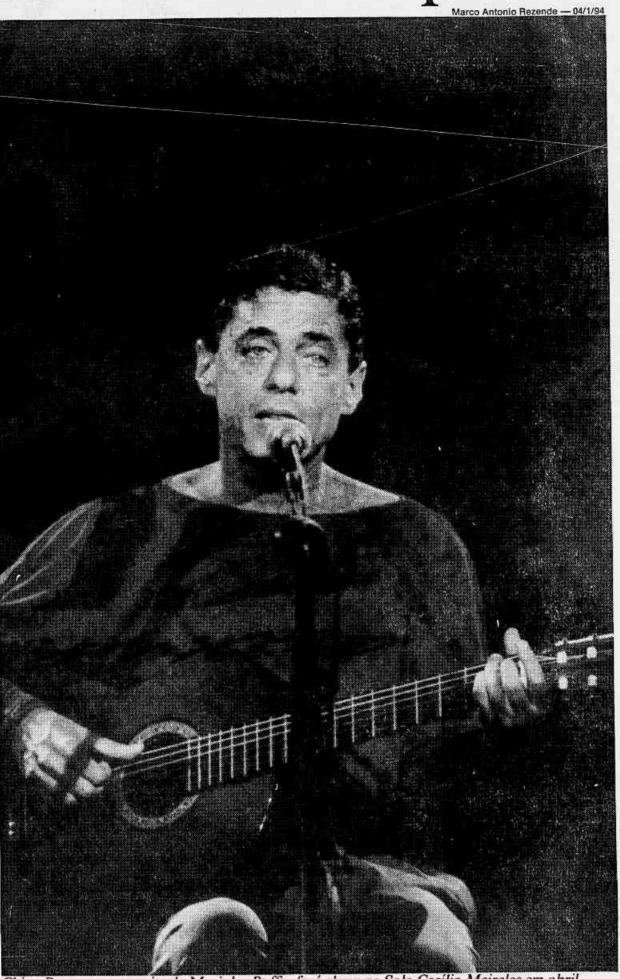
Depois deste contato, quando ainda tocava no grupo de jazz do baterista Chico Hamilton, Watanabe ficou conhecendo outros músicos brasileiros, como Sérgio Mendes e Baden Powell. "Quando estive pela primeira vez no Brasil, no final dos anos 60, fui convidado por um programa de televisão para me apresentar ao lado do Zimbo Trio", relembra.

Nos últimos tempos, tornou-se amigo e parceiro de Toquinho e César Camargo Mariano, além de ser fã de longa data de Elis Regina, com quem se apresentou em Tóquio em 1978 e a quem dedicou uma canção (*Saudades de Elis*). Watanabe tem uma ligação muito profunda com a música e com os artistas brasileiros. Freqüentemente, o saxofonista promove em seu *jazz club* em Tóquio animadas *jam sessions* reunindo no palco músicos brasileiros e japoneses.

Fernanda e Joel tocam no Rio Jazz

Como bem traduziu Tom Jobim, Radamés Gnatalli (1906-1988) é "fonte que nunca seca". O maestro que melhor promoveu o encontro de águas eruditas e populares na música brasileira vai banhar o piano de Fernanda Chaves Canaud hoje, às 22h30, no Rio Jazz Club. Acompanhada do bandolim de Joel Nascimento e do contrabaixo de Bruce Henry, ela vai mostrar um pouquinho das milhões de melodias e harmonias que o compositor gaúcho plantou em corações e ouvidos nacionais.

Um bandolim *chorão*, um baixo *jazzístico* e um piano clássico: a aparente *pororoca* de formações dos músicos está em total sintonia com o trabalho de Radamés. Na noite de hoje, o trio faz uma espécie de continuação do que foi mostrado dezembro passado na Sala Cecília Meireles, quando da ocasião de lançamento do CD *Fernanda Chaves Canaud — Radamés Gnattali* (pelo selo Junglejazz Records). O repertório, porém, não fica preso ao disco. "Se não ia ficar muito sério", diz Fernanda, que inicia a apresentação sozinha ao piano, interpretando Ernesto Nazareth, e que mais tarde inclui no programa também Villa-Lobos e belezas como *Cabuloso*, de Jacob do Bandolim.

Chegada há pouco de uma turnê pela América do Sul e com viagem à França marcada para maio, Fernanda Chaves Canaud se apresenta sempre interpretando compositores brasileiros. E se espanta com a falta de difusão da nossa música aqui dentro: "Na Colômbia, meu CD está sendo tocado em rádio. É incrível o isolamento cultural que vivemos."

Debate lota a PUC

Seminário sobre 64 discute a comunicação ao longo de 30 anos

1964 30 ANOS DEPOIS

Para um auditório lotado, nomes de peso como o homem de televisão Walter Clark, Dom Ivo Lorscheiter, o deputado Miltom Temer e o ex-ministro das comunicações Euclides Quandt de Oliveira realizaram ontem na PUC debate sobre as comunicações, no ciclo *1964 — 30 anos depois*.

Boa parte da platéia nem era nascida na época em que aconteceram os fatos em debate. À exceção de algumas polêmicas lançadas por Temer ou por Clark, o encontro foi marcado pela cautela.

O ex-ministro Quandt de Oliveira relatou sua experiência como ex-presidente da Embratel e fez uma avaliação do crescimento da comunicação nas últimas três décadas. Falando por mais de 30 minutos, ele lembrou que o governo Geisel, do qual participou como ministro, foi o que mais incentivou e apoiou o surgimento de outras redes de TV. Dom Ivo Lorscheiter — que alguns confundiam com Dom Aloísio Lorscheider, seqüestrado na semana passada — abriu sua exposição recomendando livros que abordam o processo de comunicação e relembrou o papel desempenhado pela Igreja na defesa da liberdade de expressão. Levantou uma pequena polêmica ao dizer que houve violação de correspondências no período do governo militar e foi rebatido pelo ex-ministro.

O discurso inflamado de Miltom Temer, combatendo o controle da comunicação e citando reportagem do **JORNAL DO BRASIL** sobre a ascensão do magnata italiano Silvio Berlusconi, comparando-o em alguns casos com o empresário Roberto Marinho, foi a primeira fala a arrancar aplausos mais demorados da platéia. "É preciso discutir a força da comunicação nos processos de democratização", afirmou Temer. No momento em que Walter Clark tentou iniciar sua exposição, alguns alunos se levantaram e com a boca amordaçada por faixas pretas fizeram um protesto. "Usar o Walter Clark foi uma metáfora para provar como se constituiu o império global. Nós nos sentimos amordaçados", disse Ericson Pires, 22 anos, estudante de História. Cercado pela expectativa daquilo que poderia falar sobre o seu período na Rede Globo, Clark acabou se restringindo a relatar sua experiência recente no desenvolvimento de trabalhos ligados à educação.

Carlo Wrede

Um público formado basicamente por estudantes assistiu ao debate no auditório da PUC

Luiz Carlos David

James Taylor emocionou 1.800 fãs no show do Imperator

Taylor faz a festa dos fãs

PEDRO SÓ

AMIGOS, amigos, negócios à parte. Sting não acertou a vinda ao Rio e saiu *batido* para Buenos Aires. James Taylor, seu *brother*, acabou se apresentando sozinho, segunda-feira à noite, no Imperator. E mostrou que não precisava de nenhuma ajuda do camarada. Com a casa lotada (1.800 pessoas), ele emocionou a platéia cantando o repertório de sempre. O show, aliás, começou igualzinho ao de 1986 no Canecão, com *Sweet baby James*. E foi finalizado com os mesmos velhos truques: *You've got a friend* e *That lonesome road*. *Yppon* emocional garantido em casais como Hans Donner e Valéria Valenssa. Taylor suou a camisa e pagou bem o carinho dos fãs: até deu pulinhos pelo palco. Num deles, estatelouse no chão. Não se sabe se foi acidente ou se fazia parte do charme desengonçado, mas todo mundo achou divertido.

Sempre que conseguia uma brecha no baladismo de Taylor, a banda mostrava seu valor. No vibrante *blues Steamroller*, ficou evidente que o baterista Carlos Vega, o guitarrista Bob Mann e o baixista Jimmy Johnson são competentes. Só o tecladista Don Grolnick abusou de um timbre *sabão*, cujos usuários deveriam ser listados pela Anistia Internacional por violação aos direitos humanos. E no *backing*, ao lado de Kate Markowitz, Dorian Holly caprichou na vocalização no clássico *How sweet it is (to be loved by you)*.

BRAHMS

As obras do compositor que defendeu a rigidez da música pura ganham uma série de concertos que inaugura a temporada do Teatro Municipal

RONALDO MIRANDA

O Teatro Municipal do Rio de Janeiro apresenta a partir de sexta-feira, às 19h, uma série de 11 concertos dedicados à produção de Johannes Brahms, um dos maiores compositores de todos os tempos. É o *Ciclo Brahms*, que pretende colocar em atividade a orquestra e o coro do Municipal nas peças sinfônicas densas e difíceis do mestre alemão, sob a regência do maestro David Machado. O ciclo, que vai até o dia 29 de abril (*leia* Programação), inaugura a temporada do teatro este ano.

Estão programadas as *Quatro sinfonias* brahmsianas — obras-primas do repertório orquestral, que, em suas dimensões colossais, jamais perdem o interesse musical e a qualidade artística —, bem como as magníficas *Variações sobre um tema de Haydn*.

Os *Concertos para piano e orquestra* — de estrutura formal tão monumental quanto as sinfonias — também estarão presentes na programação, trazendo para o público carioca dois grandes pianistas de São Paulo: Gilberto Tinetti e Yara Bernette. Tinetti, que alia suas qualidades de solista a uma intensa atividade camerística como integrante do Trio Brasileiro, será o intérprete do *Concerto nº 1, em ré menor*. Yara Bernette, que ocupou uma cátedra de piano na Escola Superior de Música de Hamburgo, cidade de Brahms, tocará o *Concerto nº 2, em si bemol maior*.

O *Concerto para violino* será interpretado pelo uruguaio Jorge Risi, e o *Concerto duplo para violino e violoncelo*, programado para a noite de estréia, depois de amanhã, terá como solistas dois experimentados instrumentistas da Orquestra Sinfônica do Municipal: o violinista Giancarlo Pareschi (*spalla* do conjunto) e o violoncelista Alceu de Almeida Reis.

Coro e orquestra do Municipal estarão juntos no comovente *Réquiem alemão*, que será apresentado como homenagem póstuma ao tenor Aldo Baldin, trazendo como solistas a soprano Laura de Souza e o barítono Lício Bruno. Numa única apresentação de dimensões camerísticas, a pianista Linda Bustani e o Quarteto de Cordas da Universidade Federal Fluminense (UFF) interpretarão o *Quinteto op. 34*, enquanto o coro da casa executará as belíssimas *Liebesliederwalzer*, com acompanhamento pianístico de Sérgio Kuhlmann e Maria Teresa Madeira.

PROGRAMAÇÃO

□ 25/3 (19h) e 27/3 (11h)
Abertura festival acadêmico, *Concerto duplo para violino e violoncelo* e *Sinfonia nº 1*. Solistas: Giancarlo Pareschi (violino) e Alceu de Almeida Reis (violoncelo). Regente: David Machado.

□ 9/4 (19h) e 10/4 (11h)
Abertura trágica, *Concerto para violino* e *Sinfonia nº 22*. Solista: Jorge Risi (violino). Regente: David Machado.

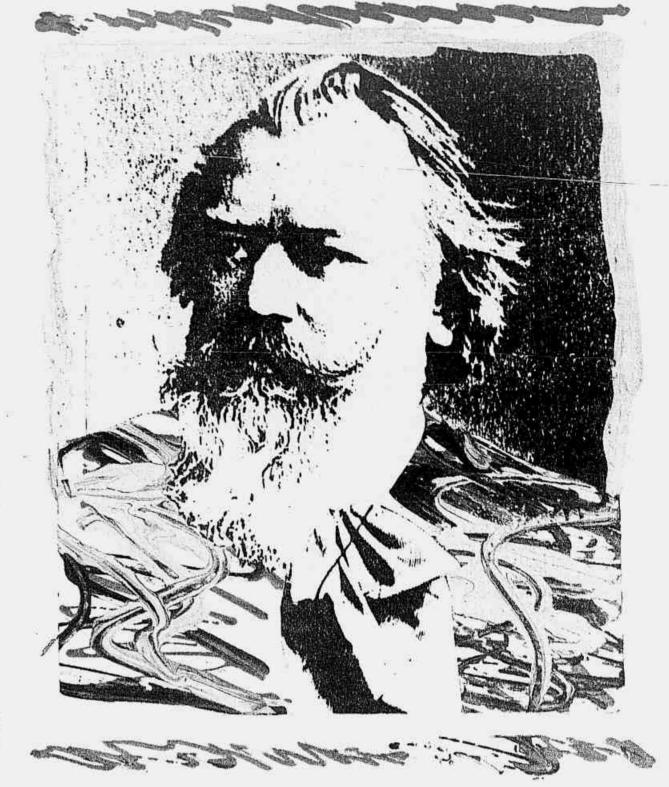
□ 11/4 (19h)
Liebesliederwalzer e *Quinteto para piano e cordas, Op. 34*. Coro do Teatro Municipal, Maria Teresa Madeira e Sérgio Kuhlmann (piano), Maurílio Costa (regente). Linda Bustani (piano) e Quarteto de Cordas da UFF.

□ 15/4 (19h) e 17/4 (11h)
Concerto nº 1 para piano e *Sinfonia nº 3*. Solista: Gilberto Tinetti. Regente: David Machado.

□ 22/4 (19h) e 24/4 (11h)
Concerto nº 2 para piano e *Sinfonia nº 4*. Solista: Yara Bernette. Regente: David Machado.

□ 29/4 (19h)e 1/5 (11h)
Variações sobre um tema de Haydn e *Um réquiem alemão*. Coro e orquestra do Municipal. Solistas: Laura de Souza e Lício Bruno. Regente: David Machado.

Carlos Mesquita

David Machado é o regente do Ciclo Brahms, que terá seu primeiro concerto nesta sexta

JOHANNES BRAHMS

O mestre da forma

Assim como Bach sintetizou o universo sonoro no barroco e Beethoven atingiu a culminância do pensamento musical no classicismo, a obra de Johannes Brahms representa o apogeu do romantismo. Esse sólido compositor, nascido em Hamburgo em 1833, não pretendeu ser um inovador e, sim, reafirmar, no século 19, as formas consagradas no século 18.

Opondo-se ao livre melodismo de Wagner e Liszt — que aboliram de suas obras as estruturas formais clássicas, em favor de uma linguagem musical mais próxima dos elementos pictóricos e literários — ele defendeu até o fim de sua vida os padrões rígidos da música pura, recebendo duras críticas.

Hoje em dia, com o distanciamento histórico com que é possível rever essa tola querela, podemos afirmar seguramente que Brahms não foi tão conservador quanto pretenderam rotulá-lo. Se, de um lado, ele utilizou obstinadamente a forma *Sonata* em quase todas as suas obras — sinfonias, concertos, peças de câmera e, eventualmente, até mesmo nos *Intermezzos* e *Rapsódias* para piano — de outro, ele desenvolveu uma linguagem pessoal, em que os elementos melódico, rítmico e harmônico atingiram combinações originalíssimas.

Brahms afirmou-se como compositor graças a Robert Schumann, que, além de apoiá-lo como crítico, recebeu-o calorosamente em sua casa em Düsseldorf. E apaixonou-se (platonicamente) por Clara, mulher de Robert, que se tornou uma de suas maiores intérpretes ao teclado. Seu maior triunfo em vida foi provavelmente a estréia do *Réquiem alemão* na Catedral de Bremem, em 1868, mas foi em Viena, cidade onde se instalou em 1862 e morreu em 1897, que ele produziu intensamente na sua maturidade artística. **(R.M.)**

Décadas de volumes elegantes

Brecheret e Giorgi, dois estilistas da escultura, são reunidos em mostra

ROBERTO COMODO

SÃO PAULO — Uma parte da obra de dois emblemas da escultura brasileira, o modernista Victor Brecheret (1893-1955) e o figurativista abstrato Bruno Giorgi (1905-1993), está reunida na exposição que a Skultura Galeria de Arte abriu ontem à noite. Representantes da flexibilidade e elegância de formas e volumes, ambos os artistas estudaram em Roma — Brecheret com o italiano Dazzi, e Bruno Giorgi aluno do francês Maillot —, começaram figurativos e caminharam para uma abstração, dedicando-se também a esculturas monumentais ao ar livre, como *Meteoro* e *Dois guerreiros*, assinadas por Giorgi em Brasília, e o simbólico *Monumento às bandeiras*, fincado por Brecheret em São Paulo.

A mostra da Skultura reúne 60 obras, vinte de Brecheret, do seu início nas décadas de 20 e 30, com peças em cimento exibidas pela primeira vez, *Nu* e *Torso feminino*, até o ponto alto nos anos 50, expresso nas incisões e desenhos étnicos de uma obra como *Boi*. Bruno Giorgi comparece com 40 esculturas, com destaque para as décadas de 40 a 70, em obras famosas como os bronzes *Pomona*, *Mulher de Mococa* e *Mulher de espelho*; o cósmico *Meteoro* e as tensões abstratas de *Ritmo* e *Rosa dos ventos*, finalizando com os mármores de Carrara de *Ritual*, *Construção* e *Abstração*.

A seleção das vinte obras do pioneiro Brecheret, vindas dos acervos de colecionadores e de sua família pode ser considerada um tento da Skultura Galeria de Arte, já que não há mais no mercado peças disponíveis do valorizado escultor, morto há 50 anos, e com preços na exposição entre US$ 10 mil e US$ 30 mil. Igualmente bem cotadas, entre US$ 4 mil e US$ 40 mil, as 40 obras de Bruno Giorgi, falecido no ano passado aos 88 anos, também são as únicas significativas existentes atualmente no circuito de arte.

Na mostra, organizada pelo artista plástico Cildo Oliveira e montada pelo *expert* Dan Fialdini, distribuída pelo generoso espaço de 500 metros quadrados da Skultura Galeria que se estende por um jardim, a obra de Brecheret pode ser vista desde o seu início nos anos 20, ainda bastante influenciada pelo mestre francês Rodin, como no bronze *Fauno*, feito em Paris. O forte realismo das suas peças passam por estilizações de formas, inspiradas no *art-déco*, figurados pelos belos bronzes de *Bailarina* e *Madona*, ambos de 1924, para se soltar numa brasilidade própria em *Três graças*, na década de 30.

A referência de Brecheret à etnia brasileira, fundada numa imagética marajoara, alça vôo em *Maternidade indígena*, de 1940, para chegar ao emblemático *Boi*, que fecha sua obra nos anos 50. As esculturas de Bruno Giorgi foram divididas por afinidades de linguagem. Da fase figurativa à transfiguração abstrata dos bronzes e dos mármores, cósmicos e intemporais, obras que fizeram com que o crítico e artista suíço Max Bense o citasse ao lado de Zadkine e Giacometti como um dos três escultores mais importantes da sua época.

Fotos de Ana Ottoni

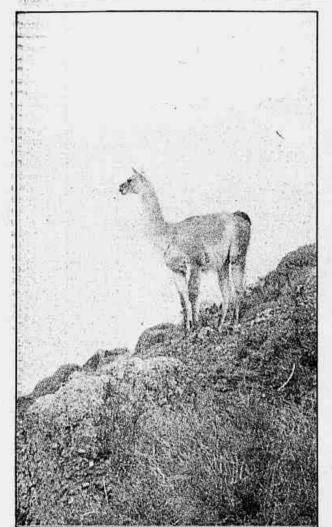
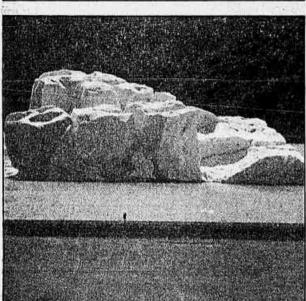
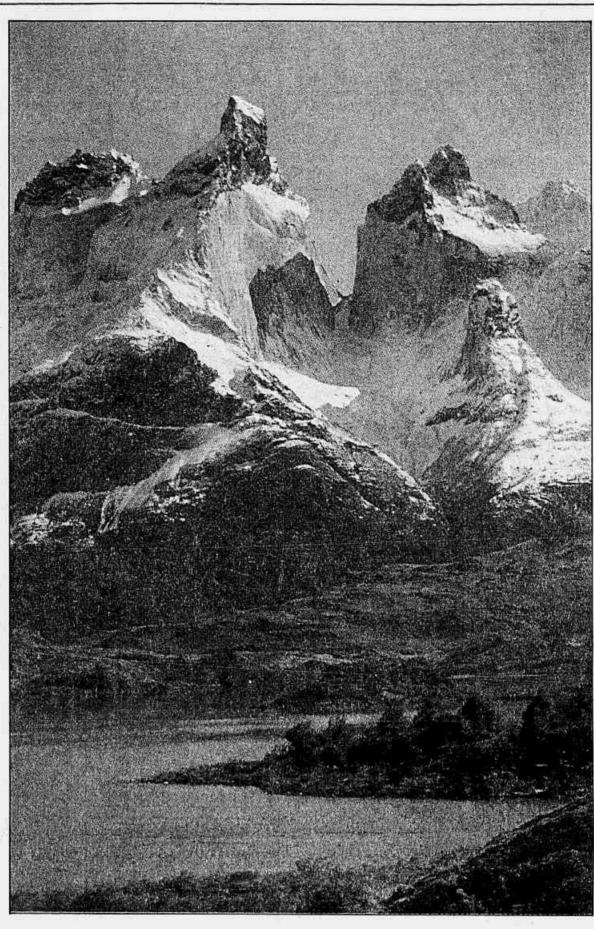
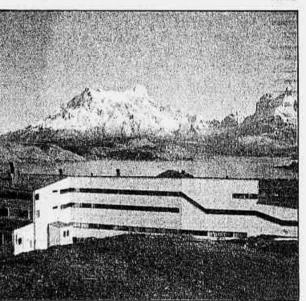
As esculturas dos anos 40 de Bruno Giorgi: figurativismo

Peças em cimento de Brecheret: em exposição pela primeira vez

JORNAL DO BRASIL

Viagem

ÍNDICE

A paisagem da Patagônia, dominada por montanhas sempre nevadas, surpreende ao revelar uma fauna rica, blocos de gelo às margens de lagos e belas cachoeiras

Os dias mais quentes possibilitam o surgimento de flores e atraem turistas ao único hotel da região, o Explora, que organiza cavalgadas pelas estepes

UM MERGULHO NA PATAGÔNIA

ANDRÉA ASSEF

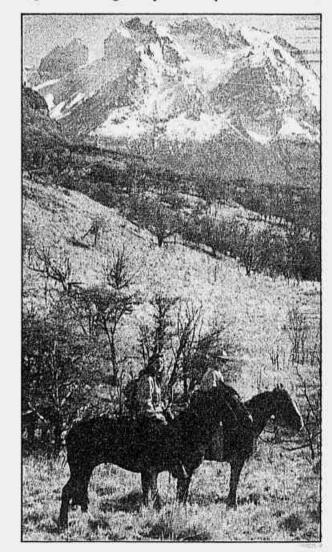
Da janela do avião, a imagem da Cordilheira dos Andes coberta de neve que derrete como *marshmalow* nesta época ainda quente do ano é apenas o começo de uma longa viagem que vai terminar na Patagônia, uma ponta da América esquecida no mapa. Longe de tudo.

É a primeira sensação para quem decide se aventurar pelas geleiras e estepes desta região inóspita de 900 mil quilômetros quadrados, a última fronteira em terra firme da América do Sul.

Depois, só mesmo a Antártica, com seus *icebergs* e pingüins boiando no oceano. Chegar lá não é tarefa fácil. Se fosse, aliás, não teria graça. Afinal, ninguém vai à Patagônia *impunemente*. Antes de mais nada, é preciso *quebrar o gelo* para enfrentar esta expedição.

O primeiro destino do viajante que sai de Santiago do Chile é Punta Arenas. A cidade portuária fica em pleno Estreito de Magalhães, a passagem entre os oceanos Atlântico e Pacífico descoberta em 1520 pelo navegante português Fernão de Magalhães e que serviu de caminho para corsários e piratas invadirem as colônias espanholas.

São quase cinco horas de vôo que tem na rota outras duas cidadelas fincadas na muralha dos Andes. De Punta Arenas a Puerto Natales, acesso mais próximo ao parque Torres del Paine — declarado reserva nacional pela Unesco desde 1978 e considerado um dos cartões-postais da Patagônia — são mais sete horas de carro.

Mais Patagônia nas páginas 2 e 3.

INTERNACIONAIS SOLETUR. QUALIDADE QUE HÁ 30 ANOS FAZ A DIFERENÇA

UM ONIBUS BRASILEIRO NOS ESTADOS UNIDOS E CANADÁ

MIAMI, ORLANDO E KEY WEST - 14 dias/11 noites
Roteiro ideal para adultos e famílias, por Miami e Orlando com visitas completas, incluindo pernoite em Key West, o paraíso perdido na Flórida
Desde US$ 1,934.00*

FLÓRIDA COSTA A COSTA
16 dias/13 noites
O roteiro mais completo, incluindo Miami e Orlando, visitas a Tampa, aos balneários do Golfo do México e do Atlântico. Pernoite em Key West.
Desde US$ 2,054.00*

MIAMI A NEW YORK
17 dias/14 noites ou 20 dias e 17 noites * As atrações da Costa Leste dos EUA e inesquecível pernoite em Atlantic City
Desde US$ 2,465.00*

ROTA DO "COUNTRY AND JAZZ" (Atlanta, Nashville, Memphis, Dallas e New Orleans) - 16 dias/13 noites - Outro tour pioneiro por 4 estados do "Velho Sul" dos E.U.A. e visitando as cidades que são o berço da música americana. Fim de viagem em Miami.
Desde US$ 2,375.00*

U.S.A. COSTA A COSTA - 20 dias/17 noites
Cruzando as fronteiras dos EUA, do Atlântico ao Pacífico, e visitando suas maiores cidades e atrações
Desde US$ 3,032.00*

CALIFÓRNIA E ARIZONA -
14 dias/11 noites ou 18 dias/15 noites
Todas as grandes cidades e as atrações da Califórnia E, mais, Las Vegas, Grand Canyon e Phoenix
Desde US$ 2,334.00*

COSTA OESTE E HAWAII - 19 dias/16 noites
Programação incomparável, com as maiores atrações da Costa Oeste e mais 4 noites em Honolulu para relax e deslumbramento
Desde US$ 3,487.00*

CANADÁ E NEW YORK - 15 dias/14 noites
Ida e volta vôo especial SOLETUR/VARIG. Econômico e de 1ª categ. 10 noites em hotéis 5★ no Canadá e 4 noites em N.York.
Desde US$ 2,295.00*

CANADÁ, WASHINGTON E NEW YORK
19 dias/16 noites. "5 Estrelas" sob medida para se conhecer as maiores cidades do Canadá, além de Boston, Washington, Atlantic City e "grand finale" em New York
Desde US$ 2,654.00*

CANADÁ DE COSTA A COSTA E NEW YORK
23 dias/20 noites. O Canadá, desde a Foz do Rio São Lourenço até o Pacífico, visitando suas maiores cidades e as magníficas Montanhas Rochosas.
Desde US$ 3,257.00*

CANADÁ E USA
24 dias/21 noites. Viagem para quem quer conhecer a fundo EUA e Canadá. Principais cidades da Flórida e Costa Leste dos EUA e as províncias de Quebec e Ontário no Canadá.
Desde US$ 3,315.00

COSTA OESTE DO CANADÁ E ALASKA - 16 dias/13 noites
As atrações da espetacular Costa Oeste Canadense. Visitas a Toronto, Niagara Falls e New York. Final com Cruzeiro Opcional ao Alaska. Desde US$ 2,945.00

GUIA BRASILEIRO. INGLÊS VOCÊ SÓ FALA SE QUISER.

UM ÔNIBUS BRASILEIRO NA ESCANDINAVIA

Roteiro resumido: Copenhague, Castelo de Hamlet, Ilha de Fyn, Legoland Park, Haukeli, Bergen (Distrito dos Fjords), Ulvik, Oslo, Karlstad, Estocolmo, Helsinque, Kalmar e Malmo.
20 DIAS DESDE US$ 3,990.*

UM ÔNIBUS BRASILEIRO NA ÁFRICA DO SUL

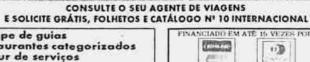
Roteiro: Johannesburg, Pretoria, Reino da Suazilândia, Zululândia, Durban, Port Elizabeth, Knysna, Garden Route, Oudtshoorn, Mossel Bay, Stellenbosch, Cape Town etc.
15 DIAS DESDE US$ 2,370.*

VÔO ESPECIAL SOLETUR/VARIG.
7 noites de hotel (apto. duplo) e traslados incluídos
A partir de US$ 1,065.00

* PREÇO POR PESSOA EM APTO. TRIPLO, (PARTE AÉREA + TERRESTRE)

CENTRO: Rua da Quitanda, 20/Slj. - 221-4499
COPA: Santa Clara, 70/Slj. - 255-1895
TIJUCA: Saens Peña, 45/Lj. 104 - 264-4893
IPANEMA: Visc. Pirajá, 351/Lj. 105 - 521-1188
BARRA: Olegário Maciel, 451/Lj. D - 494-2137
NITERÓI: Moreira César, 229/Slj. 209 - 710-7401
NOVA IGUAÇU: Roberto Silveira, 214 - 768-3673
MÉIER: Dias da Cruz, 395 - 593-4048
Rio - São Paulo - Campinas - Ribeirão Preto - Curitiba - Belo Horizonte - Salvador - Brasília - Fortaleza - Porto Alegre

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS
E SOLICITE GRÁTIS, FOLHETOS E CATÁLOGO Nº 10 INTERNACIONAL

- A melhor equipe de guias
- Hotéis e Restaurantes categorizados
- Padrão Soletur de serviços
- Assist-Card incluído

Patagônia/Continuação da 1ª página

Os grandes espaços estimulam a aventura

Na hora de fazer a mala, o protetor solar e os óculos escuros podem destoar das botas e do casaco impermeável. Tudo bem. É sempre melhor prevenir. A temperatura na região vai de zero grau no inverno até 24 graus nos dias mais quentes do verão, que vai de outubro a março. Instável, o clima num mesmo dia pode virar e a paz do céu azul ser quebrada por uma rajada de ventos de até 100 km por hora. No verão, só escurece depois da 21h, quando o céu fica congestionado de estrelas. Ver uma estrela cadente por aquelas bandas não é questão de sorte. Basta olhar para cima.

Se a observação for feita de dia, o turista está arriscado a ver um condor ou uma águia deslizando ao sabor dos ventos patagônicos. No parque existem cerca de 100 espécies de aves nativas, como flamingos e gansos de pescoço cor-de-rosa, além de lebres, ovelhas e pumas. Mas o grande astro da fauna local é o guanaco, espécie de primo do lhama e considerado o mamífero mais alto da América. Cada vez mais acostumados com o foco das máquinas fotográficas dos turistas, os guanacos podem até dar uma paradinha rápida para um clique. Todo cuidado é pouco. O turista desavisado corre o risco de levar um cuspe de um guanaco mais invocado.

Durante muito tempo, o turismo nesta região chamada de "terra do fim do mundo" pelos próprios chilenos e argentinos — além da região chilena de Magalhães, a Patagônia ocupa parte do território da Argentina — era quase inexistente.

Apenas alguns montanhistas obstinados em vencer os picos da Cordilheira do Paine, formada há 12 milhões de anos, e alguns poucos exploradores aventuravam-se. Nos últimos anos, a guinada econômica do Chile que aposta no turismo como principal carro-chefe para o desenvolvimento do país acabou respingando na região.

Na entrada do parque, um escritório de turismo com dicas e mapas da região garante ao viajante um pequeno arsenal de informações sobre o Paine. Lugar ideal para *trekkers*, com suas trilhas, bosques e quedas d'água, o maciço do Paine pode ser conhecido em seis dias de caminhada beirando os *glaciares* e lagos.

É isso mesmo, no Paine navegar não é preciso, andar sim. E muito. Para os mochileiros de plantão, o parque oferece quatro campings equipados com fogões, mesas com bancos e banheiros. A garantia de maior conforto fica por conta dos hotéis Estancia Lazo, Pehoe e Explora Patagônia. Este último é o único cinco estrelas da região — com direito a suíte com hidromassagem e travesseiros de pluma de ganso — para quem pretende ser expedicionário em grande estilo.

Para quem tem espírito de aventura, as cavalgadas ajudam a desbravar a região e estimulam a comunhão com a natureza

POUSADA das CONCHAS
A 10 minutos do Centro. Suítes c/ TV cor, vídeo, música, ar, frigobar, estacionamento, muito verde toda uma estrutura de lazer. APROVEITE PACOTE P/ SEMANA SANTA.
Reservas (021) 221-8606 (0246) 43-1868 e 43-2846

MIGUEL PEREIRA
Semana Santa/ Temporada
Dentro de um sítio alugo apto sala, 2 quartos e 1 chalé c/ muito verde, árvores frutíferas e cachoeira.
Podendo você mesmo fazer o seu churrasco.
Infs: 551-7586.

ILHA DE JAGUANUM
(POUSADA PAN & LOMA)
(ITACURUÇÁ)
Translado, passeio de barco, café manhã, almoço, lanche a noite, água quente, serviço bar, suíte frente mar.
Pacote Semana Santa US$ 480 o casal.
Res. (021) 290-5709/ 260-8483

Restaurante Taberna 33
Angra
O Point dos colunáveis e artistas nacionais!
Av. Raul Pompéia, 110-Em frente Telerj.
Tel. (0243) 65-2404

ANGRA
HOTEL ACRÓPOLIS ★★★
SEMANA SANTA
Faça já sua reserva.
ÓTIMOS PREÇOS.
Não cobramos taxa de serviço. Alugamos escunas e lanchas para grupo. Opcional passeio pelas ilhas.
(0243) 65-0402 • 65-2225

LUMIAR SÍTIO HOTEL
15.000 m² DE RARA BELEZA NA MATA ATLÂNTICA DE FRIBURGO
DOM./5ª - DESCONTO ESPECIAL
6ª/DOM. - FESTIVAL COMIDAS TÍPICAS
SEMANA SANTA
ÚLTIMAS VAGAS
Tel. 571-5814

HL HOTEL FLORESTA ★★★
FAÇA UMA LINHA DIRETA COM A NATUREZA EM FRIBURGO
Deixe o seu carro na garagem e já comece o feriadão da Semana Santa curtindo uma viagem confortável no ônibus do hotel. Além de city-tour diário, você passeia de cavalos e charretes, faz sauna, piscina, para os baixinhos uma recreadora animadíssima, saboreia uma gostosa refeição ao som de uma música ao vivo, tudo isto bem pertinho do centro, a 3 minutos da Praça do Suspiro.
30/03 à 03/04 casal 2 x US$ 225,00 - 1 criança até 10 anos grátis
Tels: (021) 256-1412 e (0245) 22-3180 e (0245) 22-6709
Pacotes especiais para grupos

DARATUR
VIAGENS E TURISMO LTDA.
UÓÓÓLHA AÍ!
DELTA DO PARNAÍBA - US$ 250, (ter.)
MIAMI - US$ 840, (aéreo)
NEW YORK - US$ 924, (aéreo)
ASSUNÇÃO - US$ 373, (aér. + ter.)
BRUXELAS - SUPER PROMOÇÃO
CONSÓRCIO VARIG
Preços sujeitos a alteração
DARATUR VIAGENS E TURISMO LTDA.
(021) 232-6680 • 224-1351 • 242-1793
EMBRATUR 145.13.00.41-6

LAUSANNE HOTEL
O Panorâmico de Campos Do Jordão
SEU XANGRILÁ ESTÁ AQUI A 1.700 m ACIMA DE SUAS PREOCUPAÇÕES. ÁREA COM 93.000m² DENSAMENTE ARBORIZADA.
LAZER, ESPORTES, COMIDA FARTA E VARIADA A PREÇOS REDUZIDOS
— PACOTE DE SEMANA SANTA —
RESERVAS: (0122) 62-2900/ 62-2985

PÁSCOA EM PENEDO
Com muita Paz, Harmonia. Sábado de Aleluia Churrasco a beira da piscina c/convites p/Baile Finlandês. Domingo Bacalhoada c/vinho, ovos de Páscoa, em clima de romance, na montanha. Mata Atlântica, chalés c/lareira ou hidro, piscina, saunas, rio, cascatas e caminhada.
Hotel Canto D'Mimus
Res. Ecológicas (0243) 48-3657
"ÚLTIMOS CHALÉS"

PROMOÇÃO
Próx. à Miguel Pereira
PARQUE HOTEL MORRO AZUL
Piscina, Saunas, Quadra, Play-ground, Mini-fazenda
CASAL: CR$ 30.000,00 (diária completa)
Infs.: 541-8820 ou 258-9761
S. Santa: Casal CR$ 140.000,00

PAIXÃO DE CRISTO E PÁSCOA NA FAZENDA
UM POUSO DE PAZ - O VERDE COM COR DE VERDE
Clima de montanha, ar puro, minha mulher está adorando a piscina de água natural... enquanto na quadra eu jogo tênis, depois iremos à sauna...
Bem... as crianças devem estar andando a cavalo, de charrete, pedalinho, trenzinho, jogando vôlei, sinuca, futebol, ping pong... tem tanta coisa aqui... depois de tanta atividade só a completa refeição do CALUJE (incluída nas diárias) para renovar as energias. Tem cada comidinha gostosa... Não fique aí com água na boca! Venha curtir toda a infra-estrutura do HOTEL FAZENDA CALUJE, ligue já.
Ônibus próprio em alguns fins de semana.
Caluje HOTEL FAZENDA
Em PAULO DE FRONTIM, 75 Km do Rio
PACOTES ESPECIAIS DE 31/03 A 03/04 A PARTIR DE 2 X 129.600, IGUAIS PARA CASAL
TODOS OS CARTÕES DE CRÉDITO
RESERVAS 239-6748 274-1174 717-5440

Caderno de
Esportes
2ª feira no seu JB

SEMANA SANTA
EXCURSÃO PARATI
SAÍDA: 31/03 – RETORNO 03/04
Passeio de escuna p/ Baía de Parati, Hotel c/ café da manhã, visitas a praia, cachoeiras e fazenda Murycana.
PROMOÇÃO: 3 x CR$ 74.000,
CAMPOS DO JORDÃO
SAÍDA: 31/03 – RETORNO: 03/04
Hotel *** em Campos do Jordão – pensão completa, ônibus c/ ar, vídeo, serviço de bordo, visitas a pontos turísticos.
PROMOÇÃO: 3 x CR$ 96.500,
Preços válidos até 25/03
TELS.: RIO (021) 224-4205
V. REDONDA (0243) 46-5016

MEDITAÇÃO NO PARAÍSO
POUSADA SÍTIO PARAÍSO — NOVA FRIBURGO
(SEMANA SANTA)
Workshop de meditação e auto-conhecimento com técnicas de relaxamento, bioenergéticas e dinâmicas de grupo.
Pacote: CR$ 220.000,00 (Incl.: Transporte + diária + alimentação natural + Workshop)
TEL.: 511-3473 / 246-0043

Casa da Colônia Pousada
APTOS C/TV A CORES, FRIGOBAR
ALBERGUE DA JUVENTUDE PRIVADO
(Preço Especial para Grupos)
SAÍDAS DIÁRIAS:
BARCO TICAROLA - Roteiro Ecológico e Cultural com Mergulho Livre.
Oferecemos máscaras e snorkers.
Praia do Pontal, 3 - Paraty - RJ
Reservas: (0243) 71-2343

Walt Disney World
Excursão Páscoa 15 dias
Feriado Abril / Maio / Junho
US$ 1.459, (QDP)
Aérea + Terrestre com guia
PLANTÃO SÁBADO
EXCURSÃO 15 DIAS JULHO
US$ 345 x 5
Aérea + Terrestre c/ guia
N. YORK N. YORK!! - 11 DIAS
US$ 929, (QDP)
Aérea + Terrestre + Transfer In/Out
Rio/Miami/Rio Us$ 529
PARCELAMENTO COM CREDICARD
MADISON VIAGENS Av. Rio Branco, 277 G. 807. Tel: 533-1856/262-4726/ Telefax: 262-9841

Classificados
Disque JB
(021) 589-9922

CUBA
HAVANA VARADERO
A PARTIR DE US$ 195. 5 NOITES
APT. DUPLO POR PESSOA - ½ PENSÃO
TRATAMENTO DE SAUDE
A PARTIR DE US$ 220.
VITILIGO, STRESS, CHECK-UP E OUTROS
TEL. (021) 233 7665
FAX (021) 253 3632
NATUREZA
cuba

SUPER OFERTA-AÉREAS

MIAMI	U$ 620,
N. YORK	U$ 686,
L. ANGELES	U$ 658,
PARIS	U$ 839,
ROMA	U$ 839,
LONDRES	U$ 839,
B. AIRES	U$ 260,
RIO/MADRID/N.YORK/RIO	U$ 1050,
RIO/MIAMI/N.YORK/RIO	U$ 735,

PREÇOS ESPECIAIS PARA OUTROS DESTINOS
BLUMAR 512-3262
QUALIDADE COM O MELHOR PREÇO
Visc. de Pirajá, 550 ss 108 - IPANEMA

SEMANA SANTA COM 50% DE DESCONTO
Saídas: 26/03 ✓ 02/04 ✓ 09/04 ✓
ÚLTIMOS LUGARES

ILHÉUS
8 dias (meia pensão)
Hotel Farol Village
Apenas 2x CR$ 174.000,

PORTO SEGURO
8 dias (meia pensão)
Apenas 2x CR$ 142.000,

ARRAIAL D'AJUDA
8 dias (meia pensão) Paradise Resort Hotel *****
Apenas 2x CR$ 208.000,

MORRO DE SÃO PAULO COM ILHÉUS
8 dias. Apenas 2x CR$ 237.000,

VIP FLIGHT TAM
NORDESTE EM ALTO ESTILO
FRETAMENTO ESPECIAL SIGMA-TAM
• Vôo de ida e volta nos modernos jatos Fokker 100 da TAM
• Saídas do Santos Dumont • Serviço de bordo de 1ª classe
• Hospedagem nos melhores hotéis • Traslados e passeios
• Seguro + bolsa de viagem.
Preços que são a maior moleza.

Preços válidos para pagamento até 25/03/94

RECIFE
8 dias - Hotel Voyage ***
Apenas 2x CR$ 175.000,

PORTO DE GALINHAS
8 dias
Hotel Village ***
Apenas 2x CR$ 299.000,

MARAGOGY
8 dias (meia pensão)
Hotel SalinasResort *****
Apenas 2x CR$ 300.000,

INTERMARES
8 dias (meia pensão). P. de Serramby
Hotel Intermares *****
Apenas 2x CR$ 318.500,

COMANDATUBA
8 dias (meia pensão) Hotel Transamérica *****
Apenas 2x CR$ 326.000,

OUTRAS OPÇÕES:
✗ MACEIÓ 8 dias ✗ NATAL 8 dias ✗ FORTALEZA 8 dias
✗ RECIFE/NATAL 8 dias ✗ FORTALEZA/MACEIÓ 8 dias ✗ MACEIÓ/NATAL 8 dias
✗ SERRAS GAUCHAS 8 dias ✗ FOZ DO IGUAÇU 3/4 dias ✗ FORTALEZA/NATAL/MACEIÓ 10 dias

AMÉRICA DO SUL
ASSUNÇÃO - 3 dias .... a partir de 10x US$ 38*
BUENOS AIRES - 5 dias .... a partir de 10x US$ 57*
COMPRAS EM SANTIAGO - 5 dias .... a partir de 10x US$ 90*
LAGOS ANDINOS - 12 dias .... a partir de 10x US$ 148*
SANTIAGO E SUL DO CHILE - 11 dias .... a partir de 10x US$ 129*
SKORPIOS - I e II - 9 dias .... (p/ pessoa p.a. e p.t. em apto. duplo)
PATAGÔNIA CHILENA - 11 dias c/ Catamarã Patagônia Express.

Σ SIGMA TURISMO
RUA DA QUITANDA, 19 - 5º ANDAR
R. JANEIRO PABX 221-4411
ATENDIMENTO AOS SÁBADOS ATÉ 12:00 HORAS
SÃO PAULO (011) 258-4900 CAMPINAS (0192) 31-5959
EMBRATUR 09475.00.415

PASSAGENS AÉREAS PROMOCIONAIS
+ 25% DE DESCONTO
MIAMI ORLANDO NEW YORK MONTREAL ZURICH
LOS ANGELES S. FRANCISCO MADRID PARIS FRANKFURT
ROMA MILÃO AMSTERDAM BRUXELAS LONDRES
SEUL TOKIO ARUBA BUENOS AIRES ASSUNÇÃO

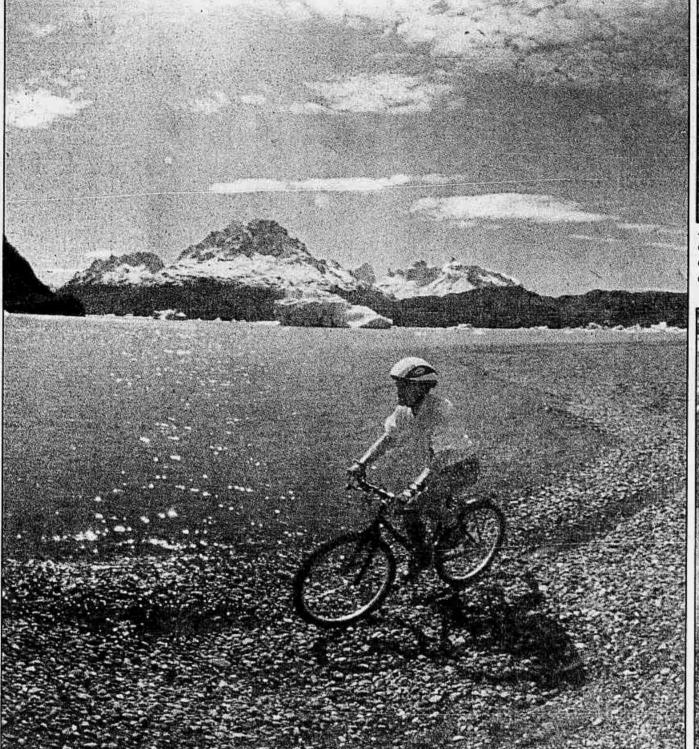
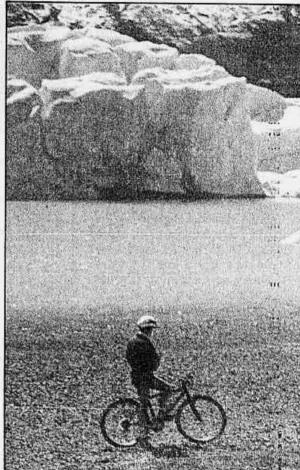
Patagônia/Continuação da 1ª página

Pedalando por trilhas, praias e bosques

UMA boa maneira de reconhecer o terreno em Torres del Paine é montado em uma bicicleta. Se não for *mountain-bike*, esqueça. Pedalar pelas trilhas e bosques do parque é tarefa para muitas marchas de uma *bike*. Os trajetos de bicicleta podem ser dos mais leves, como uma volta em torno dos lagos de águas azuis e geladas, até uma visita ao Glaciar Grey, um dos lugares mais atraentes do parque. Uma longa *praia* forrada de pedregulhos e banhada pelo lago Grey, resultado do descongelamento da geleira Grey, é uma boa opção para os *bikers* mais preparados.

O espetáculo fica por conta dos pedaços da geleira que vêm boiando até a beira do lago. No final da tarde, a luz do sol dá uma tonalidade azulada a esses *pedaços de espuma*. Daí o nome Paine, que em idioma tehuelche, tribo de nômades que viveu na região até o final do século 18, quer dizer azul.

O hotel Explora oferece cinco excursões, com saída diárias. Além do Glaciar Grey, que pode ser visitado de caminhonete, com direito a um almoço campestre, outra boa opção é a excursão à Lagoa Verde. Esse percurso pode ser feito a cavalo. Como os antigos exploradores, o turista atravessa córregos, vales e morros para chegar à estância Lazo, que parece ter saído do seriado de tevê Bonanza.

Na divisa do parque, a estância oferece um churrasco *magalhânico*, de verduras e carnes, à beira da Lagoa Verde com vista para os picos gelados da cordilheira do Paine. Vale a pena ir até o Vale do Rio Ascêncio, de onde se pode ver depois de uma boa caminhada de quase quatro horas, a base das Torres do Paine. São três picos de granito que *brotaram* em plena cordilheira do Paine. O mais alto é a Torre Sur D'Agostini, com 2.850 metros, um prato cheio para os alpinistas. Por todo o parque existem refúgios cercados de árvores e ideais para aqueles piqueniques com toalha xadrez e um bom copo de vinho *nacional*. (*A.A.*)

As bicicletas oferecem a oportunidade de explorar a região de Torres del Paine, com seus lagos azuis, terreno acidentado e geleiras que compõem a paisagem

MADRID
VÔO DIRETO • BOEING 767
US$ 759,
TARIFA PONTO A PONTO
Ida e Volta - Baixa Estação
ALTA TEMP. + US$ 100,
INFORMAÇÕES E RESERVAS
217-3535 • 511-1147

Programações Elaboradas com Carinho para 94

Israel & Egito
16 Dias visitando: Jerusalém, Jericó, Tiberíades, Galiléia, Nazaré, Acre, Haifa, Cesaréia, Tel Aviv, Cairo, Monfis, Sakara, Serapium, Luxor. (incluindo café da manhã e jantar, hotéis 4 estrelas). Saídas Semanais.
PLUNA EL AL — AÉREA + TERRESTRE Us$ 2.300, (DBL)

Viagem Cultural das Antigas Civilizações
22 Dias visitando: Egito, Sinai, Jordânia, Israel, Turquia, Grécia. (incluindo hotéis de 4 estrelas e meia pensão). Saídas Mensais.
swissair — PARTE TERRESTRE Us$ 1.400, (DBL)

Seu Encontro com Antigas Civilizações
29 Dias visitando: Cairo, Luxor, Aswan, Abu Simbel, Alexandria, kombo Ombo, Sobek, Edfu, Esna, Monte Sinai, Nueiba, Acaba, Petra, Monte Nebo, Madaba, Amnan, Jerusalém, Belém, Nazaré, Tiberíades, Acre, Haifa, Cesaréia, Tel Aviv, Istambul, Bosfóro, Atenas, Corinthos, Cruzeiro. (Pensão completa no Egito e meia pensão no restante). Saídas Mensais.
swissair — PARTE TERRESTRE Us$ 2.800, (DBL)

Grande Odisséia Turca e Grega
25 Dias visitando: Ankara, Capadócia, Konya, Pamukkale, Kudasi, Efeso, Selçuk, Esmirna, Pérgamo, Istambul, Atenas, Delfos, Corinthos, Cruzeiro 04 dias. (Pensão completa hotéis 4 estrelas). Saídas Mensais.
swissair — PARTE TERRESTRE Us$ 2.200, (DBL)

Andaluzia e Marrocos Imperial
15 Dias visitando: Madri, Bailen, Cordoba, Sevilha, Costa do Sol, Algeciras, Meknes, Fez, Marrakech, Casablanca, Rabat, Tanger, Granada, Toledo. (Meia pensão). Saídas Semanais.
IBERIA — PARTE TERRESTRE Us$ 1.300, (DBL)

Perú Clássico
08 Dias visitando: Lima, Cuzco, Machu Picchu. Saídas Semanais.
AeroPeru — AÉREA + TERRESTRE Us$ 1.165, (DBL)

O Fascínio da Africa do Sul
15 Dias visitando: Johanesburg, Pretória, Blyde River Cannyon, Kruger Park, Suazilândia, Durban, Port Elizabeth, Wilderness, Cape Town, Cabo da Boa Esperança. Saídas Semanais.
SAA — AÉREA + TERRESTRE Us$ 2.500, (DBL)

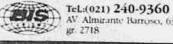
INFORMAÇÕES E RESERVAS
Expressão Turismo Ltda.
Tour Operator & Travel Agency
Tel.: (021) 220-3304 - Fax: (021) 533-3582

PARQUE HOTEL NINHO DO CONDOR
Engenheiro Passos - 1.000M Alt.
Vista Panorâmica
Chalés e aptos, pensão completa, TV, piscina, sauna.
Recreadores, sala de jogos, futebol/vôlei, play e Lago.
Reservas: (021) 425-2462/709-1317
Preços Promocionais Semana Santa.

VENHA FAZER PARTE DA NATUREZA
CAVALGADAS, PASSEIOS ECOLÓGICOS, SALÃO DE JOGOS, PISCINA, SAUNA E PLAYGROUND
Aos sábados música ao vivo
INF. E RESERVAS
(0246) 68-1268
(021) 533-3769
(021) 533-2640
BR, 101 KM 244—INBAÚ
SILVA JARDIM—RJ
(A 1 HORA DO RIO)

CALIFÓRNIA Agenda livre
Easy Order
AÉREOS - Sob consulta, as melhores tarifas
a) 8 Nts totais e 1 sem. Chevy: Los Angeles/Monterey/S. Francisco/Las Vegas... QDP 182 / TPL 243 / DBL 364 por pax em US$
b) 21 Nts totais com 2 sem. Chevy: Los Angeles/Monterey/S. Francisco/Las Vegas/N. York/Orlando/Miami... QDP 368 / TPL 490 / DBL 735 por pax em US$
c) 21 Nts totais com 2 sem. Mini Van: N. York/Los Angeles/San Diego/Scottsdale/G. Canyon/Las Vegas/Fresno/S. Francisco/Monterey/Yosemite/Honolulu... QDP 618 / TPL 823 / DBL 1.235 por pax em US$
ENCURTE, ESTIQUE, MUDE O CARRO, ETC.
EASY ORDER - 220-1600 • 220-6113 (fax)

EUROPA
A partir de US$ 1.490
INCLUINDO:
- Bilhete aéreo Rio/Europa/Rio em classe econômica.
- 1 Peugeot 306 por 30 dias.
- 7 noites de Hotel na Europa.
- 1 roteiro individual computadorizado.
- 1 Atlas rodoviário Michelin

Promoção válida para mínimo de 2 passageiros
Tel.:(021) 240-9360
AV. Almirante Barroso, 63 gr. 2718

PORQUE NÃO WORLD SKY ?
Qualidade – Preços especiais – Serviço personalizado
* Passagens aéreas * Excursões das melhores operadoras
* Reserva de Hotéis Nac. e Inter. * Pctes. Copa do Mundo * Cruzeiros marítimos
CRUZEIRO PELO CARIBE
7 NOITES A PARTIR DE US$ 998,00
Consulte-nos WORLD SKY TURISMO
AV. RIO BRANCO, 181/1606
240-1100 – 240-8929

VIVA A NATUREZA
DOMINGUEIRAS / PASSAGENS
Semana Santa/Fórmula 1/Festival Camarão/Aptos por Temporada
FÓRMULA 1 (SP) C/ TRANSPORTE E INGRESSO ARQ. VÁRIOS SETORES C/ TRANSPORTE HOSP./PENSÃO COMPLETA
SEMANA SANTA
Porto Seguro 5 dias ½ pensão
Vitória/Guarapari 5 dias ½ pensão
Vale Itajaí c/ Beto Carrero 5 dias ½ pensão
Campos do Jordão 5 dias pensão completa
Possos de Caldas 4 dias pensão completa
Cidade da Criança 3 dias ½ pensão
Cidades Históricas 4 dias ½ pensão
Foz do Iguaçu 5 dias
Hotel Fazenda Vários pensão completa
Penedo etc. pensão completa
Friburgo 4 dias ½ pensão
Consulte-nos sobre outras programações
TEL.: 542-0301 - 541-9134 - FAX: 542-6332

TOP LINE PROGRAME SEU ROTEIRO PELO MENOR PREÇO.
FLY & DRIVE
DISNEY • 12 dias em Miami e Orlando • passagem aérea • carro com seguro e Km livre • Preço p/pessoa apto QDP US$ 770
NEW YORK • 7 dias em New York • passagem aérea • carro com seguro e Km livre • Preço p/pessoa apto QDP US$ 985
COPA DO MUNDO
1ª Fase - Semi Final - Final - Copa Completa
Temos as melhores condições.
Financiamento em até 20 meses. Consulte-nos.
Temos outras opções. Convênio com Empresas.
R. Uruguaiana, 39/1306 - Centro 221-9123

ILHA BELA
A mãe natureza fez, agora vamos curtir !!!
Venha conhecer essa maravilha que ela nos deixou
ILHA BELA E LITORAL PAULISTA
Ligue já 287-4611/ 247-0445

SUPER PROMOÇÃO **CARIBE**
PASSAGEM AÉREA + HOSPEDAGEM EM APTº DUPLO + TRASLADOS + CAFÉ DA MANHÃ
JAMAICA - SAÍDAS 31 MARÇO E 07 DE ABRIL
HOTEL HOLLIDAY IN - ENT. U$ 189 15 x 59
TRELAWNI - ENT. U$ 219 15 x 69
JAMAICA/JAMAICA - ENT. U$ 325 15 x 99
ARUBA - SAÍDA 03 ABRIL
PALM BEACH OU HOLLIDAY IN - ENT. U$ 189 15 x 59
HILTON ARUBA - ENT. U$ 219 15 x 69
CURAÇAO - SAÍDA 03 ABRIL
HOLLIDAY BEACH - ENT. U$ 169 15 x 49
PRINCESS BEACH - ENT. U$ 179 15 x 59
CANCUN - SAÍDAS 31 MARÇO 03, 07 E 10 ABRIL
CANCUN PLAYA OU HOLLIDAY INN - ENT. U$ 199 15 x 59
LUGARES LIMITADOS - SAÍDA/RETORNO SÃO PAULO - PONTE AÉREA RIO/SÃO/RIO TAMBÉM EM 15 VEZES.
KARIBIK
Especializado em Caribe
220-9558
220-8498
262-3389

SEMANA SANTA NO TOPO DA MONTANHA.
A 90 Km DO RIO
Se você quer tranqüilidade e aquela comida gostosa!
Pousada Ninho das Águias
Reservas: MENDES (0244) 65-2055

NA SEMANA SANTA VOCÊ IRÁ RENASCER!
A **Pousada do Lago** (VRAJABHUMI) em Teresópolis te espera com muito ar puro e natureza para você obter técnicas de respiração e pensamento criativo.
Por **195 URVs** você participará do **WORKSHOP DE REBIRTHING** (Renascimento), ministrado pela terapeuta Iara de Lima, e mais... alimentação completa e natural, água da fonte, sauna, piscina e transporte.
Consulte o seu agente de viagens...ou
Reservas e informações na
LATIN AMERICAN
240.5494 / 533.2624(fax)
no PROJETO
"UMA VIAGEM EM DIREÇÃO À CURA"

Value FLORIDA USA
01 semana de carro por us$ 95,
incluindo seguro LDW e PAEP
Modelo: Mitshubish Precis economy (duas portas)
ati
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS
(021) 221-4709 / 541-3649

MADRI NON-STOP VIA AEROLÍNEAS ARGENTINAS. VOCÊ PODE CONHECER O MUSEU DO PRADO AMANHÃ MESMO. ANTES DE DESCOBRIR A NOITE MAIS ANIMADA DA EUROPA.

Se você sair no vôo de hoje da Aerolíneas Argentinas, amanhã à tarde você vai estar com Velázquez, Goya, El Greco. E à noite vai sentir de perto a alegria das danças flamencas, das bodegas e do vinho. Madri é sensacional.

4 vôos por semana para a Europa.
Paris, Madri, Roma, Frankfurt, Zurique.

AEROLINEAS ARGENTINAS
O mundo em 2 palavras.

Caderno de Esportes | 2ª feira JB

Eu conheço um lugar/Ricardo Nauemberg

'O Golden Gate Park é um grande delírio'

LILIAN FERNANDES

O *designer* e fotógrafo Ricardo Nauemberg, e diretor de filmes publicitários, acaba de se notabilizar por uma atividade que não tem nada a ver com suas demais ocupações. Encarregado de montar a versão paulista da exposição itinerante da Maison Pierre Cardin, agradou tanto ao todo todo-poderoso estilista francês que foi convidado para organizar a mostra em caráter permanente na própria *maison*, em Paris.

Boa parte das referências que levam Ricardo a criar projetos como este surgem a partir das viagens que faz. Como o *tour* de bicicleta que empreendeu no ano passado, de San Diego a São Francisco. "A costa da Califórnia é eternamente jovem", descobriu o *designer*. Ele revela outros detalhes de sua aventura a seguir:

1º e 2º dias (San Diego)

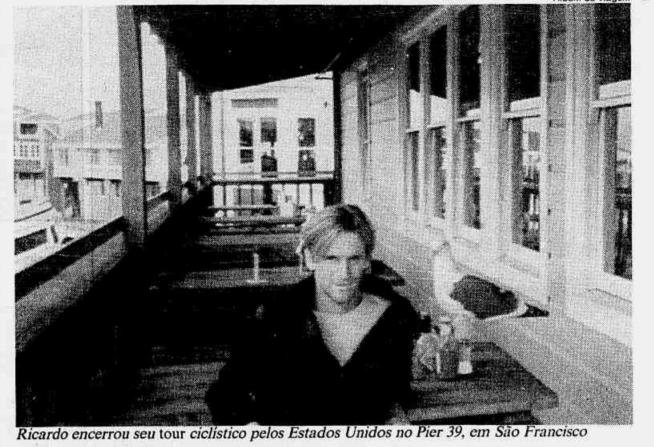
Hospedagem — "Fiquei no hotel Coronado, um lugar antigo e gigantesco, todo de madeira, que atrai muitos turistas. Ele reflete o astral de prosperidade que marcou o início do século na América.

Cabrillo Memorial Highway — "Pegando a estrada, a partir do centro de San Diego, pedalei uma hora e meia até chegar a Fort Rosecrans Cemitery, um cemitério de soldados americanos em que as lajes ficam em cima de colinas e são todas idênticas. A imagem que se tem é delirante. Mais uma hora e meia e cheguei a Point Luma, um ponto de observação de onde pode-se ver as baleias em seu movimento migratório para a Antártida. Há também um farol muito bonito, o San Diego Light House, que tem um bom restaurante de frutos do mar e de onde dá para ver a cidade inteira. Voltando pela Cabrillo, peguei a Hill Street e encontrei a Ocean Beach, *point* do surfe desde os anos 60.

Passeios — "O Balboa Park é um grande centro de lazer, com museu de história natural, museu de artes cênicas, planetário e réplicas de várias construções espanholas. À noite, é divertido passear na Quinta Avenida, na parte antiga de San Diego."

Praias — "Antes de pegar a Highway 1, a famosa Pacific Highway, rumo a Los Angeles, passa-se pela Mission Beach e pela Pacific Beach, onde fica o Crystal Pier."

Album de viagem

Ricardo encerrou seu tour ciclístico pelos Estados Unidos no Pier 39, em São Francisco

Dias 3, 4 e 5 (Los Angeles)

La Jolla — "Pedalei a manhã toda e cheguei a La Jolla, o bairro chique de San Diego. Na Prospect, a rua principal, há ótimos restaurantes. Visitei também o Torrey Pines State Reserve, onde fica Black's Beach, a praia mais bonita de San Diego. De La Jolla, segui de carro até Los Angeles. A viagem dura duas horas".

Passeios — "Um dos melhores passeios em Los Angeles é ir a Venice Beach. É uma praia maluca onde começou o movimento dos anos 60. Todo mundo ainda tem cabelo grande. Uma dica é passar antes no Sidewalk Cafe e tomar um farto café da manhã."

Dia 6 (Santa Barbara)

Lugar — "De manhã, retomei a bicicleta, passei por Santa Monica e Malibu, e cheguei no meio da tarde a Santa Barbara, uma cidade pequena e bem bonita. A praia é linda, cheia de palmeiras e tem um pier maravilhoso, o Central Pier."

Passeio — "O Santa Barbara Mission é um ponto de observação em cima de uma colina, que oferece uma bela vista. Ao lado, fica um museu de história natural, que conta a história dos índios que colonizaram o local."

Dia 7 (Santa Maria)

Lugar — "Pedalei o dia todo até chegar à cidade, que não tem nada de especial. Fiquei num hotel da cadeia Big America, que apesar de ser de beira de estrada, é muito confortável".

Dias 8 (A caminho de Carmel)

Morro Bay — "De Santa Maria fui em direção a Carmel, mas não dá para fazer o trajeto num dia só: acabei acampando no meio da estrada. No caminho, passei por Morro Bay, uma cidade bonita, do tamanho de Ipanema."

San Simeon — "Fui ao Hearst Castle, que era do Randolph Hearst, o milionário que inspirou *Cidadão Kane*. Cada segmento do castelo corresponde a uma época da história do homem."

Dias 9 e 10 (Carmel e Monterey)

Big Sur — "Passei por Big Sur, a região onde Henry Miller morou durante muito tempo. Almocei num restaurante que, segundo se diz na cidade, era a casa dele".

Carmel — "Cheguei no fim da tarde à cidade, que parece um Búzios chiquérrimo: todos os milionários californianos vão para lá. O *bochincho* é entre a Terceira e a Oitava Avenidas. Mas o mais bonito é a Scenic Road, a avenida da orla. A cidade também tem várias galerias de arte. O bar do Clint Eastwood, bem no estilo caubói, é outro lugar legal."

Monterey — "Para ir até lá pode-se continuar pela Highway 1 ou pegar a 17-Mile-Drive, que oferece uma vista incrível. Andando por ela, atravessa-se um verdadeiro parque nacional."

Hospedagem — "Ao contrário da maioria dos outros hotéis da cadeia, o Howard Johnson de Monterey é muito bom."

Passeios — "É engraçado andar pela Cannery Row, onde as pessoas patinam, correm e andam de bicicleta. Fui também ao Fisherman's Wharf. Você almoça no cais vendo focas e leões-marinhos."

11º, 12º e 13º dias (São Francisco)

Lugar — "Fui de carro para São Francisco. As áreas mais movimentadas são North Beach e o Fisherman's Wharf, onde está o Pier 39. Gosto muito também da região do Haight-Asbury. Na Haight Street, cheia de casas vitorianas, tem sempre alguém tocando."

Hospedagem — "Como cheguei na noite de Ano Novo, foi difícil achar hospedagem. A cidade estava cheia por causa da parada da Union Square. Fiquei no Powell Hotel. A única coisa interessante é que ele é muito freqüentado por estudantes, o que o faz parecer uma grande república."

Passeios — "O Golden Gate Park é um delírio: vila japonesa, academia de ciências, campo de golfe e estádio de esportes. Também vale a pena jantar no Basta Pasta."

O roteiro

Como chegar — Não há vôos diretos para San Diego. A conexão pode ser feita em São Francisco, Nova Iorque, Miami ou Los Angeles. A tarifa oficial, para mínimo de sete dias e máximo de dois meses, é de US$ 2.079. Na Mesblatur (292-3933), o bilhete da United, que voa via São Francisco, está saindo por US$ 1.522.

Hospedagem — San Diego: *Hotel del Coronado*, 1500 Orange Avenue, 92118. Tel: (619) 435-6611. Diárias em torno de US$ 200. *Crystal Pier*, Pacific Beach. A diária de uma casa custa US$ 40. Para quem vai alugar por temporada, o preço sai mais em conta. Los Angeles: *Barnaby's Hotel*, 3501 Sepulveda Blvd., at Rosecrans Ave. Tel: (310) 216-5858. Diárias entre US$ 75 e US$ 125. Santa Maria: *Big America*, 1725 North Broadway, Sta Maria, Ca 93454. Tel: (805) 922-5200. Fax: 922-9685. O quarto duplo custa US$ 40. *Howard Johnson Lodge*, 850, Abrego, Monterey. Tel: (408) 649-6332. Diárias a US$ 60. São Francisco: *Powell Hotel*, 28 Cyril Magnin Street, 94102. Tel: (415)-398-32-00. A diária fica em US$ 75, mais 12% de taxa, sem café da manhã. No Brasil, a reserva pode ser feita pela Utell (533-2653).

Restaurantes — San Diego: *San Diego Chicken Pie Shop*, 3801, 5th Av. Tel: 295-0156. Gasta-se entre US$ 5 e US$ 10. *El Crab Catcher*, 1298 Prospect Street, La Jolla. Tel: (619) 454-9587. A refeição custa entre US$ 15 e US$ 30. Los Angeles: *Sidewalk*, 8 Horizon Avenue, Venice. Tel: (310) 399-5547. Gasta-se em torno de US$ 6. Big Sur: *Henry Miller Lodge*, no pequeno povoado de Big Sur propriamente dito. A refeição custa US$ 10. Carmel: *The Hog's Breath In*, San Carlos, near 5th. Tel: 625-1044. No restaurante de Clint Eastwood, come-se com US$ 6. São Francisco: *Basta Pasta*, Kearny Street. Gasta-se US$ 12.

Fort Rosecrans Cemitery (San Diego) — De carro, basta seguir pela Cabrillo Road durante 20 minutos.

Point Loma (San Diego) — Também seguindo pela Cabrillo Highway, chega-se até lá em 40 minutos. No restaurante do farol San Diego Light House, cada pessoa gasta US$ 5.

Mission Beach e Pacific Beach — Pegar a saída I-5 na Garnet Avenue e seguir para oeste, para pegar a Mission Boulevard.

Balboa Park (San Diego) — Park Boulevard. Tel: 239-0512. A entrada é franca. Aberto diariamente.

Torrey Pines State Reserve (San Diego) — Como o número de visitantes é limitado, é melhor chegar cedo. Torrey Pines Road. Tel: 755-2063. Aberto diariamente.

Santa Barbara Mission — Laguna Street. Tel: (805) 682-4713. Marco inicial da cidade.

Hearts Castle (San Simeon) — Fica na Highway 1, a meio caminho (o equivalente a seis horas) tanto de Los Angeles como de São Francisco. Há quatro tours disponíveis, que são realizados das 8h20 às 15h. Cada passeio custa US$ 15. Reservas pelo toll free 1-800-444-4445, das 8h às 17h.

Photography West Graphics (Carmel) — As fotografias são vendidas por a partir de US$ 1 mil. P. O. Box 7116, Carmel, Califórnia 93921. Tel: 625-1719.

17-Mile-Drive — P.O.Box 1418, Pebble Beach, 93953. Cobra taxa de US$ 5,75.

El Presidio Historic Park (Monterey) — Pacific Street. Tel: (408) 647-5414. Abre de segunda a sexta.

Pier 39 — Fica no final da North Point Street, no Embarcadero.

Golden Gate Park — Com cinco quilômetros de comprimento, estende-se de leste para oeste, da Stanyan Street para o Oceano Pacífico. A entrada é franca, mas é preciso pagar para visitar algumas atrações, como o Japanese Tea Garden (US$ 2). Excursões podem ser contratadas pelo 221-1311.

HOTEL LA COLLINA
O Hotel Lazer mais alto de Teresópolis
Lua de Mel - Férias - Fim de Semana
DIÁRIA CASAL CR$ 31.600,00
Pacote Especial Semana Santa (3 ou 4 dias)
Pagamento Facilitado - Cartões Diner's - Credicard
RESERVAS: (021) 266-0089/533-3769

BÚZIOS
PRAIA DA FERRADURA
SEMANA SANTA ALUGA-SE CASA DE LUXO
Quadra da praia, lindíssima vista, nova, totalmente equipada, 5 suítes + 1 dormitório, piscina, sauna, churrasqueira, quadra de tênis, caseiros.
Reservas com Nadia
Fone: (021) 240-2661 Horário Comercial

ILHA GRANDE É COM A GENTE MESMO!
PACOTE ECONÔMICO
PÁSCOA - TIRADENTES
CORPUS CHRISTI
POUSADA MAR DA TRANQUILIDADE
Passeio de escuna, frutos do mar, pescaria - Treking - Abrigo do Corsário 1 - Provetá, Gruta do Acaiá - Praia do Aventureiro.
RESERVAS: Tel.: (021) 288-4162

PASSAGENS AÉREAS
BAIXA TEMPORADA

Câmbio comercial do dia	
ORLANDO	US$ 730,
MIAMI	US$ 605,
NEW YORK	US$ 650,
LOS ANGELES	US$ 670,
BUENOS AIRES	US$ 270,
ARUBA	US$ 549,
MADRI	US$ 830,
*LISBOA/PORTO	US$ 830,
*PARIS/ROMA	US$ 850,
*ZURICH/FRANKFURT	US$ 840,

* Datas especiais até 30/04
OPERADORA
Orinoco Travel Tours
274-2080
Rua Visc. de Pirajá, 550 - subsolo lj. 111

Caderno Idéias Livros
SÁBADO no seu JB

GARANTA SEUS SONHOS. VIAJE...
VIETOURS
A MENOR DISTÂNCIA ENTRE VOCÊ E SEUS SONHOS!

Enfim Um Programa Que Sai Todos os Dias.
NEW YORK
8 dias • 7 noites hospedagem • Hotel Belvedere (na Broadway) Traslado de chegada e partida • Passagem aérea Rio / New York / Rio
USD 1,115
Possibilidades de combinação do programa com outras cidades. · Várias opções de hotéis - Permanência de até 30 dias.

INCLUI SEGURO VIAGEM
Inter travel ESPECIAL
MAIS SEGURO PARA QUEM VIAJA.

USA / CANADÁ
EXPRESSO CANADENSE 12 dias
VISITANDO: New York - Boston - Montreal - Quebec - Toronto - Niágara Falls
USD 1,615 À VISTA ou 3 X USD 598
LESTE ENCANTADO 17 dias
VISITANDO: New York - Washington Filadélfia - Niágara - Toronto Mil Ilhas Ottawa - Montreal - Quebec - Boston
USD 1,965 À VISTA ou 3 X USD 728
FANTASIAS DO OESTE AMERICANO 15 dias
VISITANDO Los Angeles - San Diego Scottsdale - Gran Cannyon - Mamoth Lake - Las Vegas - Yosemite - San Francisco - Monte Rey - Carmel
USD 1,950 À VISTA ou 3 X USD 722
FANTASIA AMERICANO - CANADENSE 16 dias
VISITANDO: New York - Washington Toronto - Niágara - Mil Ilhas - Ottawa Quebec - Montreal - Boston
USD 2,125 À VISTA ou 3 X USD 787

EUROVIE nota 10
VOANDO VARIG
32 dias
29 noites
09 países
30 cidades
15 refeições
USD 4,490 OU 3 X USD 1.663
ESPANHA - FRANÇA - INGLATERRA - BÉLGICA HOLANDA - ALEMANHA - SUIÇA - ÁUSTRIA - ITÁLIA
Café da manhã tipo buffet diário - Traslado de chegada e partida. Todas as gorjetas a maleteiros - Bolsa de Viagem
ÔNIBUS DE LUXO PARA TEMPORADA '94
Bebidas refrescantes a bordo em momentos determinados aperitivos ou licores, quando das refeições entre uma cidade e outra jornais em espanhol durante certos pontos da jornada - 48 poltronas reclináveis em 3 posições por ônibus, com maior separação entre elas filmes em vídeo cassete nos trechos mais longos da viagem mesas para jogo ou conversação em grupos de até 38 pessoas
ALÉM DAS VISITAS INCLUIDAS OFERECEMOS AINDA MAIS
Sangria de boas vindas em Madrid - Palácio de Versailles - Bateaux Mouches - Bruias - Porto de Rotterdam - Cidade miniatura de Madurodam Cruzeiro pelo Rio Reno - Lago de Titisee e Selva Negra - Friburgo Cataratas do Reno - Castelo de Neuschwanstein - Cruzeiro pelo Rio Danúbio entrando de barco em Viena - Assis - Benção Papal - Piza. Almoço Surpresa de despedida
A MELHOR LOCALIZAÇÃO EM HOTELARIA DE PRIMEIRA CLASSE
EMBRATUR Nº 04240-00-41-8

LINHA SUPER
4 CAPITAIS
9 DIAS - Espanha - França - Inglaterra Portugal.
À VISTA USD 2,340 ou 3 x USD 867
SUPER INTERESSANTE
24 DIAS - Espanha - França - Bélgica Alemanha - Suiça - Áustria - Itália.
À VISTA USD 2,850 ou 3 x USD 1,055
EUROVIE ENCANTADORA
24 DIAS - França - Inglaterra - Holanda Alemanha - Suiça - Áustria - Itália.
À VISTA USD 2,795 ou 3 x USD 1,035

LINHA Promocional
EUROVIE SUPER OFERTA PLUS
22 DIAS - 09 refeições. Espanha França Alemanha - Suiça - Itália.
À VISTA USD 2,095 ou 3 x USD 776
SAIDA ESPECIAL 29/04 COM COORDENADOR BRASILEIRO
EUROVIE INCRÍVEL PLUS
17 DIAS - 08 refeições. Espanha França Holanda-Bélgica Alemanha Suiça.
À VISTA USD 1,835 ou 3 x USD 680
EUROVIE POÉTICA PLUS
24 DIAS - 11 refeições. Espanha - França Inglaterra - Bélgica - Alemanha Suiça - Itália.
À VISTA USD 2,395 ou 3 x USD 887

EUROPA COM ILHAS GREGAS
ITÁLIA CLÁSSICA com cruzeiro pelas ilhas gregas
19 DIAS - 10 refeições. Café da manhã diário. Milão - Verona - Pádua - Piza Florença-Sierra-Assis-Roma-Atenas-Mikonos - Rhodes - Kusadasi - Patmos.
À VISTA USD 2,950 ou 3 x USD 1.093
EUROVIE SUPER OFERTA com cruzeiro pelas ilhas gregas
25 DIAS - 13 refeições. Espanha - França Alemanha - Suiça - Itália - Grécia
À VISTA USD 3,635 ou 3 x USD 1.346
EUROVIE MAGNÍFICA com cruzeiro pelas ilhas gregas
32 DIAS - 15 refeições. Espanha - França Inglaterra - Bélgica - Holanda - Alemanha Austria - Itália - Grécia
À VISTA USD 4,205 ou 3 x USD 1.557
PREÇOS POR PESSOA AÉREO E TERRESTRE EM APTO. DUPLO.

CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS ESPECIALISTA EM EXCURSÕES.
RIO DE JANEIRO
CENTRO 224-7374 IPANEMA 227-0986
BELO HORIZONTE 261-6594
SALVADOR 241-4337
VITÓRIA 222-7875 / 2848

HOTEL FAZENDA CABANAS DO LAGO
PACOTES DE SEMANA SANTA
Lagos para pescas, pedalinhos, caiaques, caminhadas, bicicletas, cavalos, campos de vôlei e futebol, pista de kart, pomar com grande variedade de frutas, leite no curral, piscina e sauna. Chalés e aptºs c/TV a cores. Deliciosa comida caseira.
RESERVAS RESENDE/RJ: (0243) 543279 — 542049

MILAGRE DE SEMANA SANTA: PRAIA E FAZENDA AO MESMO TEMPO.
Para aproveitar esse milagre, anote o nome do santo: Hotel Portobello, eleito pelo Guia 4 Rodas o Hotel de Lazer do Ano.
Num dos locais mais deslumbrantes da Costa Verde, quem gosta de praia tem à disposição caiaques, windsurfes, jet ski e passeios de saveiro. E quem gosta de fazenda tem passeios de cavalo, charrete, bicicleta ou jardineira em contato direto com a natureza, a fauna e a flora da região.
Superpacote com pensão completa, por um preço que caiu do céu.
Melhor do que isso, só no paraíso.
HOTEL PORTOBELLO
Reservas: (021) 512-3133. Ou com seu Agente de Viagens

Clube garante viagem tranqüila

ROSA LIMA

SUAS férias estão chegando. Ótimo. Apesar de toda a confusão na economia do país, você conseguiu manter sua poupança e vai poder fazer aquela viagem tão sonhada. Maravilha. Aí começam as dúvidas: ir de carro, ônibus ou avião? Se for de carro, qual o melhor roteiro? Onde parar na estrada? Há concessionárias no caminho? Qual a distância entre os postos de gasolina? Qual a melhor opção de hospedagem? Que bagagem é mais apropriada?... A lista parece não terminar mais.

Calma. A partir de agora, você pode planejar sua viagem em todos os detalhes sem ter que sair de casa. Acaba de ser lançado no Rio o primeiro *Clube de Viagem* do país, com um dos mais completos bancos de dados da América Latina. Com ele, qualquer pessoa, em qualquer ponto, pode receber em casa informações sobre aspectos turísticos do Brasil e de mais 180 países.

Pagando uma taxa anual de 50 dólares, o usuário do novo sistema tem acesso às informações de que necessita através do telefone ou pelo correio, obtendo respostas para as mais diferentes questões como: hábitos e costumes no Brasil e no exterior, condições de estradas, transportes, preços e descontos em passagens, passaporte, bagagem, funcionamento de serviços públicos nos dias normais e em feriados, dentro ou fora do Brasil e promoções em diárias de hotéis, entre outras.

A iniciativa é do economista Rodolfo Alberto Rizzoto, que tem mestrado em Turismo na Itália e é dono da mais completa biblioteca particular de turismo do mundo, com mais de 10 mil publicações sobre o setor. À frente da RDE, uma empresa filiada à Organização Mundial de Turismo, Rodolfo vem prestando serviços nessa área há 13 anos: começou no aeroporto internacional do Rio, fornecendo informações turísticas sobre a cidade; estendeu o serviço a dois balcões na via Dutra; e agora parte para uma tarefa mais ampla, que visa prestar serviço a todos os viajantes do país.

"O brasileiro em geral viaja muito mal informado", diz ele. "Com isso, a maior parte das vezes acaba enfrentando problemas que poderiam ser facilmente evitados", complementa. Foi pensando nisso que Rodolfo decidiu lançar o *Clube de Viagem*, um projeto acalentado há 10 anos.

O serviço é particularmente útil para quem mora longe dos grandes centros e não tem acesso a agências de viagens. "Mesmo os moradores das capitais precisam de informações como câmbio, costumes de um determinado país, seguros de saúde e outras dúvidas muito específicas, difíceis de serem obtidas em agências", argumenta Rodolfo.

Ao se associar ao clube, o usuário passa a poder consultar o banco de dados de qualquer parte do país e também a receber mensalmente o *Informe RDE*, uma publicação de oito páginas com informações sobre condições de estradas, hotéis com descontos, dicas de como comprar passagens, roteiros de viagem, etc. Além disso, ainda recebe um *kit* de apoio a viagem com 11 mapas turísticos, cinco intérpretes de bolso (um disquinho móvel que forma frases em inglês, francês, espanhol, italiano e alemão), uma carteira de identificação que o viajante pode usar para não correr o risco de perder o passaporte e uma relação de telefones de informações dos países atendidos pelo serviço.

O *Clube de Viagem* fica na Avenida Rio Branco, 151, 6º andar, e atende pelos telefones 224-7802, 222-3971 e 252-0151.

CUBA Inacreditável US$ 599
* Passagem aérea São paulo - Havana - São Paulo.
* Bilhete aéreo Havana - Santiago de Cuba (ida e volta).
* Hotel com café da manhã.
* Traslados. * City tour (Santiago de Cuba).
* Show no Cabaret Tropicana com direito a couvert.
Saídas: 4,11,18,25/4
TODAY TOUR 255-9779

COPA TURISMO 267-6794 | FREE PASS 255-3740 | A FREE PASS aceita reservas e consultas de seu agente de viagens.

EXTREMO ORIENTE MÉDIO
✓ Hong Kong ✓ Singapura ✓ Bali ✓ Bangkok
Saídas todas as 5ª feiras
Aéreo + Terrestre US$ 3.990,00
Ou sinal: US$ 1.596,00 e 10 prestações US$ 281,50
Opcional: Índia, China e Nepal
✓ Israel ✓ Egito ✓ Grécia
Saídas: 07/04 - 19/05 - 02/06
Aéreo + Terrestre US$ 3.171,00
Ou sinal: US$ 1.268,00 e 10 prestações US$ 223,50
Opcional: Turquia, Ilhas Gregas e Itália.
Alitalia
mandala operadora de turismo 224-0776 263-3274 / 252-1773

DISNEY Aéreo + Terrestre
EXCURSÃO - 15 dias
Saída: 22/04 - 13/05 - 01/06
US$ 1.328, (à vista)
ou entr. US$ 201, + 15 x US$ 98, (QUA)
DISNEY - Julho/94 15 dias
3 x US$ 575, Aéreo + Terrestre
FLÓRIDA ECONÔMICA AÉREO + TERRESTRE
US$ 999, (à vista)
ou entr. US$ 99, + 15 x US$ 78, (QUA)
FLY AND DRIVE AÉREO + TERRESTRE
US$ 678, (à vista)
ou entr. US$ 108, + 15 x US$ 50, (QUA)
CANCUN Terrestre
US$ 89,00 + 15 x US$ 31,00 (DBL)
USA/CANADÁ
NEW YORK Aéreo + Terrestre
Saídas a partir de ABRIL
entrada US$ 103,00 + 15 x US$ 91,00 (DBL)
ENCANTOS DO LESTE Terrestre
entrada US$ 150,00 + 15 x US$ 62,00 (DBL)
COPA DO MUNDO
À partir de US$ 1.038,00 ou 20 x US$ 64 TERRESTRE (QUA)
Orinoco Travel Tours
Tel.: (021) 274-2080

ILHA GRANDE HOTEL PARAÍSO DO SOL
SEMANA SANTA NO PARAÍSO
RESERVAS: (021) 262-1226 / 262-4615

FERIADO 21 DE ABRIL
PORTO SEGURO 5 DIAS AÉREO + TERRESTRE | NATAL 5 DIAS AÉREO + TERRESTRE
TEMOS OS MELHORES PREÇOS

PASSAGENS	
MIAMI	US$ 604
NEW YORK	US$ 648
FRANKFURT	US$ 780
PARIS	US$ 805
ROMA	US$ 805
ZURICH	US$ 805

Day Light Tour Tel.: 533-2899

USA AO SEU ALCANCE
• MIAMI - Fly and Drive, 7 noites no hotel e uma semana de carro Hertz com seguro. Aéreo 10x US$ 93. Terrestre a partir de 10x US$ 14
• NEW YORK - 5 noites no Hotel Newton com transfers in/out. Aéreo 10x US$ 106. Terrestre a partir de 10x US$ 19
• LOS ANGELES - Fly and Drive, 7 noites no Hotel Holliday Inn e uma semana de carro Hertz com seguro. Aéreo 10x US$ 85. Terrestre a partir de 10x US$ 22
ÁFRICA TOURS 233-9301/4752

CUBA US$ 205, (por pessoa em apto. duplo, dólar turismo)
. 08 dias . Hotéis 4 estrelas . HAVANA + VARADERO . café da manhã e traslados.
Opcionais: JAMAICA, CANCUN, NASSAU, MIAMI e NEW YORK.
VOE VIASA
FROTA BRASIL TURISMO Tel.: 240-9878 Fax: 533-3287

POUSADA DA PRAIA DE PARATY

MARINATUR 220-5672 • 220-6156 | TUKANATUR 220-4200 | EXPRESS TOURS 242-6622 • 232-8382 | ENVIRON TOUR 224-3188

Semana Santa CANCUN - ÚLTIMAS VAGAS
US$ 1.105,00 DBL
FLY AND DRIVE
US$ 860,00

UMA VIAGEM SEGURA AO MELHOR PREÇO
* ISRAEL SUPERPROMOÇÃO A PARTIR DE US$ 1.150,00 (SAÍDA ESPECIAL PARA ROCH HACHANA)
* AGORA AO SEU ALCANCE:
EUROPA A PARTIR DE US$ 840,00
LOS ANGELES A PARTIR DE US$ 737,00
MIAMI A PARTIR DE US$ 599,00
* ARUBA
POLITI VIAGENS E TURISMO - R. do Ouvidor, 80 - Gr.906 TEL: (021) 221-9614

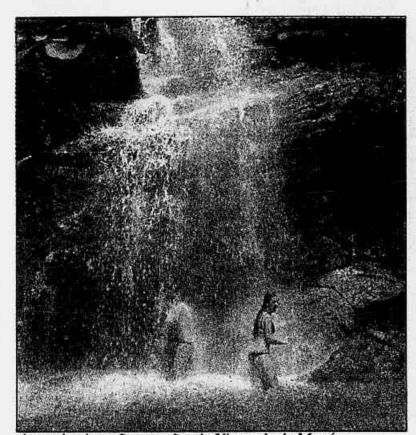
OFERTAS ESPECIAIS MAR E AR
Lisboa US$ 840, comerciais | Madrid US$ 890, comerciais
MIAMI LOS ANGELES NEW YORK PREÇO ESPECIAL
EUROPA qualquer ponto! US$ 950, comerciais
DISNEY DE SONHO saída 16 de julho COM TODAS AS ATRAÇÕES INCLUÍDAS
Preços sujeitos a alteração, sem aviso prévio.
Av. Amaral Peixoto, 436, Centro - (021) 719-9182
Rua Gavião Peixoto, 130, Icaraí - (021) 714-8282
Niterói - Rio de Janeiro
MAR & AR

ZURIQUE DIRETO VIA AEROLÍNEAS ARGENTINAS. AMANHÃ VOCÊ ATERRIZA DIRETO NOS MELHORES FONDUES, CHOCOLATES, VINHOS E QUEIJOS.
A Suíça tem milhares de delícias esperando por você. Além das compras, dos passeios, da neve e do maior centro financeiro do mundo. A Suíça é inesquecível.
4 vôos por semana para a Europa.
Paris, Madri, Roma, Frankfurt, Zurique.
AEROLINEAS ARGENTINAS
O mundo em 2 palavras.

Final do verão é um convite às serras

QUEM deixou para a última hora a decisão sobre onde passar o feriadão da Semana Santa ainda pode organizar sua viagem. Com o fim do verão, o interior e as serra são as opções mais convidativas, principalmente os hotéis-fazendas, com sua ampla gama de passeios ecológicos, hortas e animais que fazem a festa das crianças.

No interior do Rio ou em outros estados, os hotéis e pousadas programaram uma série de atividades de lazer para a Páscoa em família e mesmo para os casais que querem descansar longe do agito da meninada. Mas quem não abre mão da proximidade da praia, ainda encontra vagas na Costa Verde e na Região dos Lagos. Mas não são muitas. Faça logo sua reserva, e boa viagem!

O Pantanal, além de contar com fauna e flora riquíssimas, oferece ao turista imagens inesquecíveis, como a do pôr-do-sol

As cachoeiras são atrações de Visconde de Mauá

Caminhadas e natureza nas serras

Pousada Campestre Samambaia (Teresópolis) — O pacote para a Semana Santa (30/3 a 3/4) sai por US$ 480, o casal, com pensão completa. A pousada tem piscina, sauna, quadra de tênis, quadra polivalente de grama e salão de jogos. Reservas: 742-3386.

Hotel Verde-Que-Te-Quero-Verde (Mauá) — Boa opção para adultos solteiros ou casais, já que lá criança não entra, o hotel tem seis chalés alpinos, além de sauna, piscina, jardim e horta. No feriado, o pacote de quatro diárias fica em US$ 500. No restaurante os preços variam de 10 a 15 URVs. Reservas: (0243) 54-1423.

Le Canton (Teresópolis) — A programação do hotel é intensa para a Semana Santa. Além do esqui num morro de 300 metros, alpinismo e competições no parque aquático, haverá ainda campeonatos de tacobol, gamão, dardo e vôlei, hidroginástica e caminhadas a cachoeira. Preços para casal, a partir de US$ 700. Reservas: 267-5991.

Hotel-Fazenda do Arvoredo (Barra do Piraí) — Sorteio de uma cesta com ovos de Páscoa, festival de chope, teatro infantil e muitas atividades esportivas estão no pacote do hotel, que sai a CR$ 290 mil para o casal, com pensão completa, CR$ 52 mil, para crianças de 3 a 5 anos, e CR$ 75 mil, para as de 6 a 10 anos. Reservas: 531-2050.

Hotel La Cave (Penedo) — Por preços a partir de US$ 300, para um casal, o hotel é uma opção de um feriado com sossego, ar puro e muito verde. Dispõe ainda de piscina com cascata, sauna seca e a vapor e salão de jogos. Para crianças de até 8 anos, a hospedagem é grátis. Reservas: 224-8488.

Hotel-Fazenda St Robert (Piraí) — Um circo com capacidade para mil pessoas será montado no hotel na programação da Páscoa, que terá também gincanas, competições e almoço especial no domingo com distribuição de brindes. Para o casal, o pacote sai a CR$ 262.500; crianças de 2 a 5 anos pagam CR$ 52.500; de 6 a 10 anos, CR$ 78.500. Pagamento em duas vezes. Reservas: 541-5869.

Hotel-Fazenda Canto da Betevia (Paty do Alferes) — O hotel programou uma série de atividades recreativas para o feriado que incluem caminhadas, tobogãgua, gincanas, passeios a cavalo e visita ao antigo Museu da Cachaça, com direito a degustação. A diária para casal está por US$ 175. Reservas: (0244) 85-1174.

Fazenda Hotel Jatahy (Paraíba do Sul) — Entre as atrações para a Semana Santa, o hotel programou sorteio, corrida aos ovos de ouro e gincanas, além do lazer na piscina, sauna e salão de jogos. O pacote sai a CR$ 330 mil, para casal, com pensão completa; CR$ 33 mil, para crianças até 4 anos; e CR$ 99 mil, até 12 anos. Reservas: 533-0016.

Pousada Abrigo dos Lobos (Itatiaia) — A recém-inaugurada pousada tem quartos com vista para a Mata Atlântica, restaurante, bar, sala com lareira e vídeo e piscina natural, numa fazenda com mais de 100 alqueires a 2 mil metros de altitude. O pacote para a Semana Santa, que inclui cavalgadas acompanhadas de guia em trilhas centenárias, sai a US$ 280 por pessoas. Reservas: 254-0335.

São Paulo e Pantanal têm boas opções

Spa Fit Solarium (São Paulo) — O pacote de Páscoa do spa paulista sai a US$ 560 por pessoa e tem uma programação voltada às doçuras sem culpa: doces, ovos de chocolate, bolos, crepes — tudo diet. Haverá ainda uma caça aos ovos e o sorteio de um final de semana no spa, além das atividades tradicionais como ginástica, aulas de dança de salão, hidriginástica e jogos aquáticos. Reservas: (011) 704-1400.

Hotel Portofino (Ubatuba) — De frente para a Praia de Itaguá, de areia monazídica, o hotel oferece apoio para passeios de escuna, vôos panorâmicos, serviço de táxi aéreo e aluguel de lancha, pescaria e esqui aquático. De 1 a 3/4 o casal paga 350 URVs, com café da manhã. Reservas: (0124) 32-2977.

Hotel Itapemar (Ilhabela) — O cinco estrelas tem ampla estrutura de lazer e esportes náuticos e restaurante com pratos típicos e internacionais. O pacote de três diárias está por US$ 480, em apartamento luxo para um casal, com café da manhã. Crianças até 4 anos não pagam. Reservas: (011) 279-4880.

Caesar Park (São Paulo) — O pacote de Páscoa oferece 50% de desconto para três diárias, entre 31/3 e 3/4, drinque de boas vindas, café da manhã japonês e brasileiro e um almoço de Páscoa especial no Le Caesar, com bufê de mais de 30 pratos. Preços a partir de US$ 410, para duas pessoas. Crianças até 10 anos não pagam. Reservas: (011) 253-6622.

Rede Horsa de Hotéis — São as seguintes as promoções para 4 dias e 3 noites em apartamento duplo na rede para a Semana Santa: Hotel Nacional Brasília — CR$ 149.292; Hotel Del Rey Belo Horizonte — CR$ 93.000; Hotel Excelsior Grão Pará-Belém — CR$ 65.500, todos com café da manhã. Mais informações: (011) 883-3281.

Refúgio Ecológico Caiman (Pantanal) — Os pacotes de Semana Santa, uma das mais belas épocas da região - o período das cheias - , incluem pensão completa, hospedagem nas Pousadas Caiman, Piúva ou Cordilheira, traslado do aeroporto de Campo Grande e todos os passeios em companhia de guias. Preços por pessoa: US$ 690 em apartamento single e US$ 525 em apartamento duplo. Reservas: (011) 246-5016.

Hotel Estância Santa Paula (Dois Córregos-SP) — Quatro alqueires de mata, playground, cavalos, charretes, piscina de água mineral, campo de futebol e sala de jogos. Um Baile de Aleluia também está na programação. O pacote de Páscoa sai a US$ 310 para um casal, com tudo incluído. Reservas: (0146) 53-1500.

Grand Hotel Ca'd'Oro (São Paulo) — Para o feriado, o pacote do cinco estrelas paulista oferece drinque de boas-vindas, almoço no sábado, café da manhã, late check-out e taxa de serviço. Três diárias em apartamento single saem por US$ 250, e em apartamento duplo, por US$ 330. Duas crianças de até 12 anos podem hospedar-se com os pais, sem custos adicionais, em uma suíte ou dois apartamentos conjugados. Reservas: (011) 256-8011.

Hotel-Fazenda Vale Suíço (Itapeva-MG) — São 33 chalés em estilo europeu, piscina coberta e aquecida, sala de musculação, saunas, lago, campo de futebol, cavalos, charretes, playground, piscina com tobogã de 25 metros e bar aquático. De quarta a domingo de Páscoa, o casal paga US$ 732, em duas vezes. Reservas: (011) 240-3000.

O início do outono não interfere no encanto de Búzios

Clima mais ameno atrai nas praias

Club Med (Mangaratiba) — No Village Rio das Pedras, o período de 27/3 a 3/4, custa, por pessoa em apartamento duplo, US$ 900 à vista ou US$ 1215 em três vezes. Crianças de 4 a 11 anos têm 50% de desconto, e até 4 anos, 75%. O pacote inclui hospedagem, refeições e toda a programação de esporte e lazer do hotel. Reservas: 542-5442.

Hotel Porto Aquarius (Angra dos Reis) — 90 suítes e apartamentos avarandados de frente para o mar, três piscinas, saunas, praia exclusiva e jogos de areia. Quatro diárias, no período de 31/3 a 3/4, com meia pensão, em apartamento duplo, ficam por US$ 600. Crianças até 4 anos não pagam e para as que têm até 12, o pacote sai por US$ 120. Reservas: 521-9989.

Búzios Homestay (Praia de Manguinhos) — Casas com três e quatro suítes e capacidade para até 12 pessoas. Sauna, piscina, churrasqueira, tv, vídeo, som, cozinhas equipadas, serviço de limpeza e manutenção e menu de congelados opcional. Diárias a partir de US$ 26 por pessoa. Crianças até 5 anos não pagam. Reservas: 262-6526.

· FLORIANÓPOLIS · FLORIANÓPOLIS · FLORIANÓPOLIS · · OFERTAS MARSANS · OFERTAS MARSANS · OFERTAS MARSANS · SEMANA SANTA · SEMANA SANTA · SEMANA SANTA · COPA DO MUNDO · COPA DO MUNDO · COPA DO MUNDO

Florianópolis
A Ilha da Magia
O SUCESSO CONTINUA
PROMOÇÃO PARA 8 DIAS
* desde CR$ 324.480 ou
3x CR$ 150.890,
SEMANA SANTA (4 DIAS)
* desde CR$ 291.720 ou
3x CR$ 135.690,
* Preços por pessoa em duplo no Hotel Maria do Mar 3 * com café da manhã, passagem aérea (com saídas do Rio de Janeiro), traslados aer/hotel/aer, city-tour em Florianópolis.
Outras opções de Hotel:
• Porto Ingleses 4 *
• Costão do Santinho 4 *
• Aptos. de temporada
APOIO SANTUR Santa Catarina estado de beleza

Ofertas Marsans AÉREO + TERRESTRE
EUROPA SUPER OFERTA 22 dias - 9 refeições. Saídas todas as sextas. Espanha, França, Alemanha, Suíça e Itália. US$ 2.249,
EUROPA POÉTICA 24 dias - 10 refeições. Saídas todas as quartas. Espanha, França, Inglaterra, Bélgica, Alemanha, Suíça e Itália. US$ 2.499,
EUROBUS 20 dias. Saídas 08 e 29/04 e 13 e 27/05. Espanha, França, Alemanha, Áustria e Itália. US$ 2.069,
FLÓRIDA TOTAL 14 dias. Saídas todas as sextas. Miami, Orlando, 8 atrações, Disney World, Epcot Center, Universal Studios, MGM e outras mais. Hotéis Turista Superior US$ 1.549,
PORTO SEGURO - 8 dias Pousada Estalagem. Cr$ 417.300, ou 3x CR$ 194.090,
PORTO DE GALINHAS - 8 dias. Pousada Armação. Cr$ 604.500, ou 3x CR$ 281.090,
FORTALEZA - 8 dias Hotel Metropolitan 3 *. Cr$ 677.820, ou 3x CR$ 315.190,
NATAL - 8 dias Hotel Ponta Negra 3 *. Cr$ 522.600, ou 3x CR$ 242.990,
MACEIÓ - 8 dias Hotel Ritz 3 * Cr$ 493.740, ou 3x CR$ 229.590,
SERRAS GAÚCHAS - 7 dias Hotel Cavalo Branco 3 * com meia pensão. Cr$ 496.080, ou 3x CR$ 230.690,

SEMANA SANTA
EUROPA HISTÓRICA - 30/Mar GRUPO EXCLUSIVO DE BRASILEIROS. 17 dias, 8 refeições. Madrid, Bordeaux, Paris (4 noites), Bruxelas, Amsterdan, Frankfurt, Genebra, Barcelona US$ 1.599, Opcional Lisboa - 4 dias (16/19 abr.) US$ 380,
ESTADOS UNIDOS E CANADÁ 10 dias. Saída: 31/03. New York, Philadelphia, Washington, Niagara, Toronto. US$ 1.399,
ISRAEL E EGITO 17 dias - 13 refeições Saída: 30 /03. Tel Aviv, Jerusalém, Jerico, Nazareth, Haifa. Cairo Cruzeiro pelo Rio Nilo visitando Aswan, Esna e Luxor. US$ 3.725,
ILHA DE PÁSCOA Encontro Esotérico, 12 dias. Saída: 31/03. Santiago e Ilha de Páscoa. Exclusivamente para pessoas sensíveis que busquem mais que o turismo convencional. US$ 2.510,
BUENOS AIRES 05 dias. Saídas 30/Mar US$ 599,
B. AIRES E BARILOCHE 09 dias. Saída 01/Abr US$ 1.029,
PUNTA DEL LESTE 05 dias. Saída 30/Mar US$ 599,
FLORIANÓPOLIS - 04 dias Hotel Maria do Mar 3 *. 3x CR$ 135.690,
FOZ DO IGUAÇU - 04 dias H. Colonial 4 * c/ meia pensão. 3x CR$ 166.890,

COPA DO MUNDO USA'94
4 PROGRAMAS DE CAMPEÕES VENCE O MELHOR
LUXO Hotéis de luxo e ingressos de categoria 1 US$ 2.144,
1ª CLASSE Hotéis de Luxo e ingressos de categoria 2 US$ 2.074,
EXECUTIVO Hotéis de 1ª classe e ingressos de categoria 3 US$ 1.994,
ECONÔMICO Hotéis de categoria econômica e ingressos de categoria 3 US$ 1.494,
1ª FASE: San Francisco 19 a 25 Jun Detroit 25 a 29 Jun
OS PACOTES INCLUEM:
• Hotéis na categoria indicada.
• Ingressos para os jogos do Brasil na categoria indicada.
• Traslados aos estádios dos jogos do Brasil.
• Vôo Charter exclusivo San Francisco/Detroit.
Preços não incluem aéreo Brasil/USA/Brasil

viagens marsans
Rio: Av. Rio Branco, 134/21º andar
Tel: (021) 221-5145
Demais localidades Ligue grátis Tel: (021) 800-6955
Preços em cruzeiros reais válidos para pagto. até 26/03/94.
FILIAIS: São Paulo: (011) 255-3422 • Salvador: (071) 247-9933 • B. Horizonte: (031) 291-9920 • P. Alegre: (051) 228-6234
Representantes: Campinas: (0192) 34-4278 • Santos: (0132) 32-2120 • Cuiabá: (065) 322-0513 • Fortaleza: (085) 261-3639 • Vitória: (027) 223-6454
Consulte-nos sobre parcelamento "VIAGENS PROGRAMADAS MARSANS" e sobre uso de cartões de credito
Consulte financiamento para qualquer destino.
Pagamento em cruzeiros reais, conversão câmbio turismo venda do dia. Preços são p/ pessoa com aéreo e terrestre em apto. duplo p/ pagto. até 26/03/94 (lugares limitados). Os passageiros Marsans estão cobertos por apólice de acidentes pessoais e de bagagem através da Sul America Seguros.

marsans 2G BRASIL

· FLORIANÓPOLIS · FLORIANÓPOLIS · FLORIANÓPOLIS · · OFERTAS MARSANS · OFERTAS MARSANS · OFERTAS MARSANS · SEMANA SANTA · SEMANA SANTA · SEMANA SANTA · COPA DO MUNDO · COPA DO MUNDO · COPA DO MUNDO

Embarque

Música no Othon

O Othon experimentou, os hóspedes aprovaram e as sessões musicais em seus hotéis pernambucanos tornaram-se fixas. No Park Othon (081-465-4666), em Recife, o maestro Caruaru apresenta todas as noites um show regionalista. O espetáculo acontece no restaurante Carrosel, das 20h à meia-noite. No Praia Othon (081-325-0522), os músicos Almir e Zé Marcelo se revezam cantando sucessos da MPB no restaurante Venezia. Um se apresenta ao meio-dia e o outro, às 20h.

Pesca em Maricá

No próximo fim de semana, Maricá vai sediar a 23ª Festa da Pesca, que deverá contar com a participação de 300 pescadores. Além de troféus para as melhores equipes, haverá eleição da Rainha da pesca, A festa, realizada ao longo de cinco quilômetros da Praia de Itaipuaçu, tem apoio da Secretaria Municipal de Turismo e é organizada pelo Pampo Clube de Pesca.

Eugenio Costa

A armadora italiana Costa Crociere informa: ao contrário do que foi divulgado recentemente por alguns veículos de comunicação, o navio *Eugenio Costa* não só continua com o mesmo nome e na mesma empresa que o colocou no mar há 26 anos, como será reinaugurado em águas brasileiras em dezembro para a temporada 94/95, após uma ampla reforma de 60 dias nos estaleiros italianos. Os trabalhos visam promover uma renovação técnica e ambiental em muitas dependências do navio, sem abstrair o charme e a elegância que o caracterizam como o mais clássico dos transatlânticos. A Costa Cruzeis anuncia ainda que está programando cruzeiros marítimos de curta duração.

Mais Lufthansa

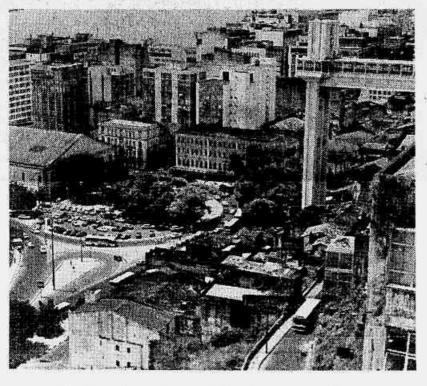
Ponto para a Lufthansa. A partir do dia 30, a companhia aérea alemã passa a voar também para Shangai, na China, e para mais duas cidades russas — Jekaterinburg e Novosibirsk. Completam a oferta duas novas conexões sem escala, de Hamburgo para Dublin e de Munique para St. Petersburgo.

Hotur comemora 40 anos

Violinos, convidados ilustres e um show tipicamente brasileiro marcaram a festa de celebração dos 40 anos da operadora Hotur, especializada em viagens à Europa e aos Estados Unidos e em turismo receptivo (atende principalmente a grupos de russos, italianos e espanhóis). O evento, que teve como slogan o ditado popular "a vida começa aos 40", foi realizado no Salão Gávea do Hotel Intercontinental, no início do mês.

O deputado estadual Sérgio Cabral Filho, o senador Nelson Carneiro, o presidente da Turis-Rio, Trajano Ribeiro, e o presidente do Conselho Nacional da Abav, Sérgio Nogueira, estavam entre as 438 pessoas presentes ao evento. A festa começou com uma série de homenagens feitas pelo proprietário da Hotur, o italiano Carlo Gherardi, aos amigos que o apoiaram durante a trajetória da empresa. A vovó Stella Barros, dona da agência de mesmo nome, foi uma das ganhadoras do troféu Hotur Forever, uma escultura criada pela artista plástica Sheila Atayde para a ocasião.

Em seguida, começou o show propriamente dito. Depois de um número comportado de bossa nova, a festa se transformou em Carnaval. Subiram ao palco um casal de mestre-sala e porta-bandeira do Salgueiro, escola campeã de 1994, seguidos de um grupo de percussionistas e de animadas passistas. Houve até um desfile de fantasias de luxo premiadas. A apresentação culminou com todos os participantes do show reunidos, cantando *Cidade Maravilhosa*. O evento, que varou a madrugada, terminou com novas homenagens, desta vez partindo dos convidados para o dono da Hotur.

Todos os convidados receberam como lembrança uma fita cassete que revela o outro lado do empresário Carlo Gherardi. Nas horas vagas, ele deixa de ser agente de viagens para dedicar-se ao saxofone.

Salvador tem Oludom e afros

Espetáculos de *axé-music* e ensaios de blocos afros como o Olodum e o Ilê Aiyê marcarão o feriado em Salvador. Dois hotéis estão fazendo promoções especiais para este período: no cinco estrelas Sofitel (071-246-9611), o pacote (31/3 a 3/4) sai por US$ 330, com meia-pensão, drinque de boas vindas, recreação para adultos e crianças e *late check out* às 14h. No Bahia Othon (071-247-1044), a tarifa para o mesmo período é de CR$ 212.100 mais 10% de taxa de serviço. Os hóspedes têm direito a café da manhã, drinque de boas vindas, passeio de escuna às ilhas de Itaparica e dos Frades, almoço de Páscoa e programação de esporte e lazer. Crianças de até cinco anos no quarto dos pais não pagam.

25 anos da SAA

No próximo dia 10, um vôo partindo do Rio para São Paulo, e de lá diretamente para Joanesburgo, vai marcar os 25 anos de atuação da South African Airways no Brasil. O vôo, no Boeing 747-200 SR, inaugura a rota São Paulo-Joanesburgo e amplia o relacionamento comercial e o turismo entre o Brasil, a África e o Oriente, a partir dos vôos da SAA que partem de Joanesburgo. Do Brasil para a África do Sul, o novo vôo será o SA206, com saídas aos domingos, às 17h45, do Rio para São Paulo, e às 19h50, de lá para Joanesburgo.

Europa Swissair

Suíça, Alemanha, Áustria, Bélgica, França, Itália, Espanha, Inglaterra, Holanda, Portugal e vários outros países europeus por US$ 950 na Classe Econômica. A promoção é da Swissair e vai até 14 de junho. No mesmo período, os bilhetes para Atenas, Istambul, Moscou, Ancara, Cairo, Izmir e Larnac estarão saindo por US$ 1.250. Crianças pagam 67% da tarifa. Informações: 297-5177.

Santa Rita

Uma opção alternativa e barata para a Semana Santa é a viagem que Grupo Ar Livre organizou para Santa Rita de Jacutinga, em Minas, a apenas 170 quilômetros do Rio. A cidade, típica do interior mineiro, é famosa por seu casario colonial, suas ruas de calçamento antigo e suas serestas. Na região de natureza ainda bem preservada, o forte são as cachoeiras — 70 ao todo. A hospedagem é em pousada, em suites para solteiros ou casais, e o pacote, de US$ 150, inclui ainda ônibus próprio, jantar, café e almoço de domingo. A saída será no dia 31, às 21h30, do Largo do Machado, e a volta ao Rio, no domingo, dia 3, no mesmo horário. O telefone do Grupo Ar Livre é 208-3029.

British e Unicef

A British Airways fez um acordo com a Unicef que poderá se tornar um dos maiores fundos de campanhas de caridade, chamado *Change for Good*. Nos próximos três anos, os comissários de bordo da British Airways irão recolher pequenos trocos doados pelos passageiros de todo o mundo, para arrecadar 60 milhões de dólares para a Unicef.

Senhores passageiros

Roteiro barato nos EUA

Pergunta: Qual a rota mais barata para chegar a São Francisco? Por Los Angeles ou Miami? Qual o preço de hotéis em São Francisco, Miami e Palo Alto? Qual o tempo de viagem e o preço da passagem aérea Miami/São Francisco? Os passes internos de trem e avião devem ser comprados no Brasil? Onde? Como devo fazer para reservar hotéis e qual a possibilidade de hospedagem em albergues? **José Rocha de Oliveira, Barra Mansa, Rio.**

Resposta: José, se você optar pelo Vusa (passe vendido para brasileiros ou estrangeiros residentes no Brasil que desejam visitar os Estados Unidos), poderá comprar um passe de três cupons, ou seja, que dá direito a fazer três viagens, por US$ 599 (preço de alta estação). Para adquirir o Vusa, que tem que ser comprado no Brasil, deve-se apresentar a passagem internacional.

O Vusa só vai valer a pena se você optar pela rota Miami/São Francisco, que, pela United Airlines (240-5068), dura 6h19m. É que este trecho configura um vôo transcontinental, ou seja, que cruza todos os Estados Unidos, e nesses casos, o Vusa costuma sair mais barato que a tarifa doméstica.

Já com os vôos curtos acontece o contrário. Se você preferir fazer Los Angeles/São Francisco, uma viagem de apenas 1h20m, a tarifa doméstica, que sai por US$ 162 (ida e volta), é a melhor opção. O bilhete também tem que ser adquirido antes do embarque. Caso você decida viajar de trem, entre em contato com a Marli Tours, representante da Amtrak (224-2577) no Brasil. A empresa só costuma vender seus passes para agências de viagem, mas concordou em abrir uma exceção no seu caso. A melhor rota para você seria Los Angeles/São Francisco, com 10 horas de duração, que custa US$ 75. Se fosse por Miami, você teria que ir até Los Angeles e de lá seguir para São Francisco. A viagem custaria US$ 252.

De qualquer forma, sai mais barato comprar o passe nacional, válido por 15 dias corridos, que dá direito a um número de viagens ilimitada dentro deste período. Na alta estação, o passe sai por US$ 328, e na baixa, por US$ 228. Caso prefira comprar separadamente cada trecho, o que não é vantagem, você poderá comprar os bilhetes já nos Estados Unidos.

Quanto à hospedagem, em Miami, uma boa dica de hospedagem é o Miami Vila (fax toll-free 000-811-915-5583, ou, no Brasil, 084-222-4545), administrado por um grupo de brasileiros, que tem diárias em torno de US$ 55 com café da manhã. Outra opção é o Miami River Inn (118 W.S. Dr. Miami 33130. Tel: 305-325-0045), com diárias que variam entre US$ 50 e US$ 75 para o casal.

Em São Francisco, há hotéis modestos e confortáveis na mesma faixa de preço. Entre eles, estão o Adelaide Inn (5 Isadora Duncan Ct., 94102. Tel:415-441-2474) e o Grant Plaza (465 Grant Avenue, 94103. Tel: 415-434-3383).

Já em Palo Alto, você pode ficar no Palo Alto Travelodge (3255 El Camino Real Wes, Mtn. View 94040. Tel: 940-1300), onde as diárias ficam entre US$ 39 e US$ 63. Na mesma rua, fica o Days Inn (4238 El Camino Real, 94306. Tel: 94306) onde o casal paga entre US$ 53 e US$ 110.

São Francisco e Miami Beach têm bons albergues, onde os pernoites custam entre US$ 10 e US$ 20. Para se tornar associado, procure a Associação de Albergues da Juventude (Rua da Assembléia, 10/1.616. Tel: 531-1302), levando xerox da carteira de identidade e uma foto 3x4. Para obter a carteira de alberguista, que é emitida na hora e vale por um ano, é preciso ainda pagar uma taxa de CR$ 14.500 mil. Se quiser, você pode também comprar o guia de albergues América, que está custando CR$ 6 mil.

Se você planejar seu roteiro com o auxílio de uma agência de viagem, ela mesma providenciará suas reservas de hotel. Mas se quiser organizar tudo sozinho, basta escrever ou passar um fax pedindo um quarto e esperar pela confirmação.

Informações sobre viagens e excursões ao Brasil e ao exterior escreva para o JORNAL DO BRASIL, caderno *Viagem*, Av. Brasil 500, 6º andar. CEP: 20949-900, Rio de Janeiro, RJ. As cartas devem conter endereço, telefone e idade, para possível confirmação, e poderão ser reduzidas de acordo com os critérios da redação.

HOTEL BERTEL
FINS DE SEMANA/FÉRIAS/LUA DE MEL
Cabanas e aptos. TV (parabólica c/ 8 canais), sauna, riacho, piscina, sala de jogos. Temos o que você precisa. "Muita Paz, Natureza e Aquela comida Caseira". Semana Santa? É no BERTEL!!! RESERVAS (0243) 51-1288

BUZIOS Praia de Geribá e Ferradurinha
LAGOSTIM POUSADA
Suites a Beira Mar/Reservas de 10 às 18h
Tels.: (021) 275-2018 e 275-1882

FUJA DO CAOS!
PASSE A SEMANA SANTA
NA TRANQÜILIDADE DE MENDES
Hotel-Fazenda c/ piscina adultos/ crianças, sauna seca/ vapor, sinuca, bilhar, ping-pong, cavalos, charretes, futebol, vôlei. Aptos c/ ar-cond., frigobar, TV, som, interfone.
Pacote: 30/03 a 03/04 — 320 URV's
Hotel-Fazenda Boa Esperança
Estrada das Palmeiras 1023 - Mendes
TEL: (0244) 65-2070

CABO FRIO
SEMANA SANTA FRENTE AO MAR
Pousada do Pirata
Suites Restaurante
Bar Varandão
Pacote de 3 dias 150 URV's o casal
com café da manhã
TEL.: (0246) 43-3228

DISNEY US$ 1,291. PÁSCOA
OU SINAL DE US$ 200. + 15x US$ 86.
10 Dias, aéreo,terrestre, hotel, seguro saúde. INGRESSOS P/ ATRAÇÕES, translado e guia. Apto. Qdp., saídas 31 de março.
FLÓRIDA UNIDAS RENT-A-CAR
Carro (LDW · GEO) SEMANAL · US$ 93.
Hotel · aptos. de 1 a 4 pessoas
DAYS INN/DAYS LODGE - US$ 40. - ORLANDO
DAYS INN LAKESIDE - US$ 43. - ORLANDO
DUPONT PLAZA - US$ 58. - MIAMI
DILIDO - US$ 44. - MIAMI
NÃO SAIA DO BRASIL SEM SEGURO SAÚDE.
1 a 17 Dias · US$ 25. e 18 a 30 Dias · US$ 35.
PASSAGENS AÉREAS-DÓLAR COMERCIAL
NEW YORK .... US$ 720.
MIAMI (DIRETO) .... US$ 599.
LOS ANGELES .... US$ 769.
BRUXELAS .... US$ 735.
FRANKFURT .... US$ 796.
LONDRES-PARIS .... US$ 810.
ROMA-MILÃO .... US$ 833.
LISBOA .... US$ 857.
HONG KONG-TOKIO .... US$ 1,420.
LIMA .... US$ 490.
SKUNATUR
TELS.: 237-2759 / 256-3502

SUA PÁSCOA EM TERESÓPOLIS
VALE dos PIRÂMIDES HOTEL POUSADA
VANTAGENS GRATIFICANTES:
• Preços s/concorrentes c/pagto em até 4 vezes.
• Alimentação variada, farta e saudável (comida caseira).
• Inúmeras opções de lazer e excelente infra-estrutura.
• Piscinas, sauna, cachoeira, play, salão de jogos, cavalos, etc...
Av. Alm. Barroso, 97 - sobreloja - Centro
(021) 262-8709 - FAX: 262-7086

PARIS
E SEUS ENCANTOS
US$ 1.198, (AÉREO + TERRESTRE)
APTO DBL - Vôo Regular
PROMOÇÕES
MIAMI US$ 599, | LISBOA US$ 830,
N. YORK US$ 710, | PARIS US$ 810,
L. ANGELES US$ 645, | LONDRES US$ 820,
GPL TURISMO
AV. RIO BRANCO, 180/D
220-7509
EDF CLUBE NAVAL

ÁFRICA
AO SEU ALCANCE
• 2 noites em Johannesburg
Hotel Carlton*****, recepção, transfers, guia português e city-tour.
• 2 noites no "Palácio" 6 estrelas "SUN CITY"
Transporte com guia, "Kingdom of Pleasure". Cassinos, Shows, Praias, Reserva Natural de Animais.
Aéreo + Terrestre US$ 1,350
(preço por pessoa em apto. duplo)
Consulte nossos pacotes: Quenia • Moçambique • Swazilandia • Mauricius • Lesotho • Bangkok.
Pagamento com Cartão AMEX.
Afinal somos: ÁFRICA TOURS
Av. Rio Branco, 45/1604
233-9301/4752

MIAMI
NON-STOP. MAS
ANTES, STOP
NA AEROLÍNEAS
ARGENTINAS.
Aerolíneas Argentinas tem vôos non-stop São Paulo/Miami e Rio/Miami para você não perder tempo. E aproveitar melhor a Disneyworld, o Epcot Center, Coconut Grove, Miami Beach, Fort Lauderdale e as compras em Miami. Na hora de ir para Miami, não perca tempo.
Stop na Aerolíneas Argentinas.
AEROLINEAS ARGENTINAS
O mundo em 2 palavras.

POUSADA DO RIO QUENTE
Venha desfrutar das maravilhas do Parque das Águas, com 16 piscinas naturais, água a 37°C, cascatas, duchas e saunas. Equipe de lazer especializada.
SEMANA SANTA ESPECIAL
FRETAMENTO AÉREO ou RODOVIÁRIO LEITO/TURISMO
Show com Moraes Moreira, incluído.
Saídas regulares todos os sábados às 15 horas
ACQUA TUR OPERADORA 240-2332 • 240-2472 • 262-1698

Durma bem em Miami e Orlando.
FLY'N DRIVE
5 noites de hotel em Orlando
2 noites em Miami.
E uma semana de carro com seguro.
US$ 90.
Por pessoa em apartamento quádruplo.
Consulte seu agente de viagens ou a Alecrim.
532-2613
262-6012
262-5343
ALECRIM TURISMO
NILO PEÇANHA 50 GR. 512 ED. DE PAOLI

ULTRAPASSE SUAS FRONTEIRAS PELA VIA APIA
Disney
BAIXA TEMPORADA
Saídas: ABR - 01 e 15; MAI - 06 e 20; JUN - 03.
ROTEIRO: Reino mágico, Epcot, MGM, Universal, Wet'n Wild, Sea World, Busch Gardens, Rosie O'Gradys, Flórida Mall, Toys R'US, NASA, jantar de confraternização, passeio de barco, kit viagem e cartão saúde.
Preço à vista US$ 1.550, (QDP)
ou US$ 246, (entrada)
+ 20 X US$ 111,
VÔO DIRETO
Disney Fantasia
Saídas do RIO e SÃO PAULO - JULHO 94
01, 06, 08, 13, 14, 15, 18, 20 e 22
6 X US$ 309, (QDP)
VOANDO AEROLINEAS ARGENTINAS
Costa Leste Americana c/ Canadá - 16 dias
New York, Washington, Niagara Falls, Toronto, Ottawa, Montreal, Quebec e Boston
Saídas: 5/ABR, 10/MAI, 1/JUN.
US$ 2.049, (QDP)
Europa Fantasia - 19 dias
Espanha, França, Itália e Suiça, café da manhã e 6 jantares.
Saídas: 2/ABR, 7/MAI.
US$ 2.685, (DBL)
P. aérea, traslados e hotéis, cartão assistência, kit viagem e guia especializado.
Costa Oeste Americana - 13 dias
Los Angeles, Scottsdale, Grand Canyon, Las Vegas, Fresno, San Francisco e Monterey
Saídas: 2/ABR, 7/MAI, 4/JUN.
US$ 2.178, (QDP)
P. aérea, traslados e hotéis, cartão assistência, kit viagem e guia especializado.
COPA DO MUNDO - Diversas fases • A partir de US$ 2.989, AÉREO + TERRESTRE + INGRESSOS
Via Apia TURISMO
533-0915
532-4313
Av. Almte. Barroso, 63 - S.Lj. 201/205 • FAX: 240-5425 - TELEX: 38-097
CONSULTE FINANCIAMENTO EM CRUZEIROS OU EM CARTÃO!

Pavilhão de Ouro

Kioto

A antiga capital japonesa celebra seus 1.200 anos na esperança de recuperar a identidade cultural perdida

RIKA OTSUKA
Reuter

KIOTO, Japão — Kioto comemora seus 1.200 anos de aniversário com muito brilho, na esperança de redescobrir a identidade cultural perdida entre o frenético burburinho de um Japão moderno e materialista. A missão condiz bem com uma velha ex-capital que, segundo historiadores, foi o berço da genuina cultura nativa japonesa, marca da ruptura final com a influência chinesa e coreana.

"A população de Kioto, como de resto a de todo o Japão, se ocupou demais nos últimos 100 anos com a caça ao dinheiro e se esqueceu de coisas importantes", disse Kenichi Fukui, presidente da Fundação Memorial de Aniversário de Heiankyo, antigo nome da cidade.

"Seria ótimo que o aniversário de 1.200 anos de Kioto servisse de oportunidade para que todos nós japoneses levantássemos questões como esta", acrescentou Fukui, prêmio Nobel em quimica.

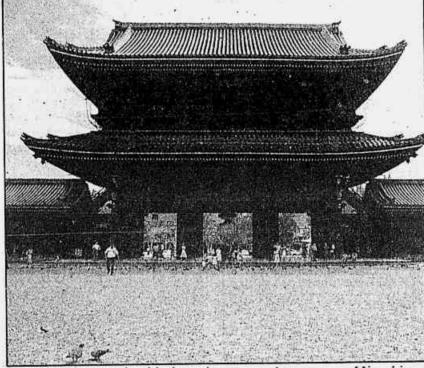
Os eventos de gala do 1.200º aniversário estão direcionados a responder a uma pergunta vital: como preservar a herança cultural da cidade e ao mesmo tempo reviver sua vitalidade econômica, perdida com a transferência da capital para Tóquio? Encontrar a resposta permitiria a Kioto mostrar para o resto do Japão como reconquistar a identidade perdida.

"Outros paises querem que o Japão assuma o papel de liderança na comunidade internacional", diz Fukui, "mas é importante para a nação restabelecer sua própria cultura e identidade."

O prefeito Tomoyuki Watanabe, delegado de Fukui na fundação de aniversário, afirma que a cultura de Kioto não se limita estritamente ao estilo de vida tradicional e que há muita potencial na cidade.

"Os visitantes chegam com idéias pré-concebidas de que aqui só existem templos e são surpreendidos ao verificarem que muitas empresas de alta tecnologia estão baseadas em Kioto", disse um antigo morador.

Entre outras, a Kyocera Corp., a maior fábrica de semicondutores de cerâmica, e a Nintendo Co., o grande fabricante de videogame, têm suas sedes na cidade. "A maior parte dessas companhias não é gigante", declarou o morador. "Mas ficamos orgulhos de que elas tenham uma forma interessante de fazer negócios, sendo únicas em suas indústrias".

A cidade já se mobiliza para a festa. Mais de 1.200 concertos, exposições, simpósios e festivais acontecerão em Kioto neste ano de aniversário. Entre os mais importantes estão um desfile histórico em 6 de junho e uma cerimônia solene, a 8 de novembro, dia que o imperador Kammu dedicou à cidade, ainda em 794.

A maior riqueza da cidade está nos templos, como o Higashi

Indicações

Como chegar — A Varig vôa para Tóquio, com escala em Los Angeles, às segundas-feiras, às 20h10, e às quartas, quintas e sábados, às 22h10. O preço da passagem na classe econômica é US$ 1.885, válido até 21 de junho. Pela Japan Airlines, as saidas são às quintas-feiras, às 22h10, e as terças e sextas, às 23h55, também com escala em Los Angeles. Até o final de maio a tarifa na classe econômica está custando US$ 1.633. De Tóquio para Kioto, a melhor alternativa é o Shinkansen, ou trem-bala, que leva três horas e dez minutos numa viagem confortável. O preço para passagens reservadas antecipadamente é US$ 100. Sem reserva, a passagem custa entre US$ 60 e US$ 70, mas o passageiro corre o risco de não encontrar lugar sentado.

O coração espiritual do Japão

O imperador Kammu fundou a cidade, a que chamou de Heiankyo, no ano de 794, num campo gramado do Japão central, cercado por colinas e rios. Com sua localização de fácil defesa, a cidade era bem situada para servir de posto ao transporte por rios ou estradas. Antes disso, a capital nacional rodou por vários pontos ao redor de Nara, um local mais remoto nas montanhas ao sul de Kioto.

Heiankyo, ou *Capital da Paz*, foi construida nos moldes de Chang-an, a antiga capital chinesa (hoje Xian), com um traçado de ruas bem desenhado e ainda hoje preservado, juntamente com a riqueza dos templos budistas, santuários xintoistas, palácio e jardins imperiais.

A cidade, que mais tarde ganhou o nome de Kioto, foi o centro político, econômico e cultural do Japão por 11 séculos, quando a sede do governo foi transferida para o leste, em Tóquio.

Ao longo dos séculos, a população de Kioto desenvolveu habilidades, costumes e estilo de vida originais — incluindo a cerimônia do chá, arranjos florais, festivais budistas e *design* de quimonos — que se tornaram padrão para todo o país.

Antigos deuses japoneses e práticas supersticiosas ainda vivem no coração da moderna Kioto. No interior de uma típica casa da cidade, um pequeno santuário ocupa o canto nordeste, a direção de onde, acredita-se, vêm os maus espiritos.

Juntamente com sua natureza supersticiosa, a população de Kioto tem fama de guardar uma mentalidade fechada e teimosa, o que acabou fazendo com que se agarrasse à sua cultura.

Kioto perdeu seu status de capital em 1868, com a Reforma Meiji, uma revolução politica que impulsionou o Japão para a era moderna. O novo governo mudou-se para Tóquio que, como os moradores de Kioto ainda dizem, "seqüestrou seu imperador".

Aristocratas, comerciantes e artistas mudaram-se com a corte, criando um vácuo cultural que Kioto tenta superar desde então. Tudo isso coincidiu com o movimento do Japão de se jogar num choque de modernização e ocidentalização, de forma violenta, negligenciando a cultura tradicional nutrida por Kioto.

Ainda hoje, porém, a maior parte dos japoneses se refere a Kioto cravada de templos como o coração espiritual da nação. Agora, ela quer buscar a síntese entre o arcaico e o moderno.